

ESTUDO SOBRE O APOCALIPSE. ELABORADO PELO
PREGADOR Larry White P.O. Box 485 Farmerville, LA 71245,
U.S.A.

Traduzido para português por M. Celeste - IGREJA DE CRISTO
R. 15 de Novembro, 35 4.100-421 PORTO.

O Apocalipse revela a vitória de Cristo e o Cristão fiel sobre a perseguição, a religião falsa, a mundanidade e o instigador de todos estes problemas: Satanás mesmo.

Assim que, o propósito do livro é animar a igreja em sua luta contra as forças de maldade, simbolizadas no livro pela besta, o falso profeta, a grande rameira e o dragão.

A grande rameira – a cidade de Roma. Está relacionada com a besta.

A besta do mar - Era o império romano, o poder civil de Roma, especialmente o poder investido no próprio imperador em sua capacidade de perseguidor da igreja. Estava relacionada intimamente com a rameira ou seja a cidade de Roma.

A besta da terra – o falso profeta. A besta da terra está intimamente relacionada com a besta do mar. (Apoc. 19:20; 12:11-15).

A autoridade do falso profeta provém do imperador de Roma. Os seus ensinamentos estão apoiados pelo Estado romano e todo o poder do seu exército promove a adoração da besta e faz que a terra e seus moradores adorem a 1ª besta (Apoc.13, a adoração do imperador romano. É a directiva da religião falsa de Roma.)

A Grande Rameira – A cidade de Roma.

A Besta do Mar – O império romano (Imperador)

A Besta da Terra – O falso profeta – religião falsa

1ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

INTRODUÇÃO

O CONTEXTO HISTÓRICO FOCADO

1. Augusto - O primeiro imperador romano ----- 30 A.C. - 14 D.C.
2. A igreja estabelecida em Jerusalém ----- 29 ou 33 D.C.
3. A história relatada em ACTOS ----- 29 a 62 D.C.
4. Perseguição aberta pelos judeus ----- 29 a 69 D.C.
5. Conflitos doutrinários sobre a lei mosaica ----- 29 - 69 D.C.
Cartas inspiradas escritas para defender a verdade: Hebreus, Romanos e Gálatas.
6. A destruição de Jerusalém pelos -----70 D.C.
romanos em cumprimento da profecia de Mateus 24 -
7. A evangelização entre os gentios, ----- 45 - 65 D.C.
especialmente por Paulo. Inclui áreas da Ásia, Galácia, Macedônia.
Cartas inspiradas escritas para instruir e animar as novas congregações: Efésios, Colossenses, Tessalonicenses.
8. A perseguição dos cristãos em Roma pelo -----65 - 68 D.C.
imperador romano Nero (I Pedro ?).
9. Conflitos doutrinários, especialmente sobre ----- 60 - 1000 D.C.
filosofia como o gnosticismo. Cartas inspiradas: Pedro, João e Judas, escritas para defender a verdade.
10. A perseguição da igreja em escala universal -----81 - 96 D. C.
mas concentrada na Ásia onde havia concentração de cristãos junto com os pagãos dedicados à adoração do imperador: o imperador **Domiciano**. **O APOCALIPSE** revelado para animar as igrejas na sua luta contra as forças da maldade.

RESUMO DO PRIMEIRO SÉCULO

Estamos a começar o nosso estudo de um dos livros menos entendidos em toda a Bíblia. O livro do Apocalipse foi objecto de negligência por muitos que o consideram impossível de entender. Foi abusado por outros que o quiseram usar como base para provar as suas próprias filosofias sobre a história do mundo e especialmente acontecimentos modernos e futuros. E tudo isto resultou num grande prejuízo para o povo do Senhor pois o livro contém uma mensagem de muita importância para todas as idades: **A VITÓRIA DE CRISTO E DO CRISTÃO FIEL.**

Para começar este estudo vamos considerar um breve resumo do primeiro século, especialmente em relação aos diferentes livros do Novo Testamento para ver como este último dos livros inspirado pelo Espírito santo, cabe no propósito de Deus.

Uns 27 anos antes do nascimento de Cristo Jesus, Augusto chegou a ser imperador do imenso império mundial de Roma. Este homem foi o primeiro verdadeiro **IMPERADOR** romano.

Adentro do território sob o seu mando, caiu a terra mais importante na Bíblia, conhecida como Palestina. Dentro de poucos anos numa povoação muito pequena chamada Belém, nasceu o Filho de Deus e começou um movimento que sacudiu o império romano e todo o mundo e que continua ainda depois da derrota completa desta potência mundial de Roma, quase quinhentos anos mais tarde.

No ano 14 depois do nascimento de Jesus Cristo, o império romano passou às mãos de Tibério e foi durante o seu reinado que começou outro reino destinado a empenhar uma grande luta contra Roma e a ser vitorioso sobre ela. Em Jerusalém, durante uma festa dos judeus, a festa de Pentecostes, o Espírito Santo de Deus foi derramado sobre os homens e o evangelho do Filho de Deus foi proclamado pelo apóstolo Pedro e a igreja de Cristo, o reino eterno de Deus, foi estabelecido (Actos 2).

Durante os próximos trinta anos (até ao ano 62) a história deste reino divino, se encontra descrita no livro dos Actos. Durante este tempo a igreja padeceu muita perseguição às mãos dos judeus que, por motivos religiosos e egoístas queriam acabar com esta religião “hereje”, segundo eles. Durante o mesmo período de tempo (do ano 29 ao ano 69 depois de Jesus Cristo) houve uma série de conflitos doutrinários sobre a obrigação de guardar a lei mosaica na igreja. Estes esforços por falsos mestres, de ministrar o evangelho com a lei antiga, foram frustrados por

meio da pregação dos apóstolos e várias cartas do Novo Testamento foram escritas durante este período para defender a verdade sobre este assunto como, por exemplo, Gálatas e Hebreus.

No ano 70, Deus ajudou em forma dramática, a esclarecer que a adoração e a vida da igreja não dependia da religião judaica e especialmente não de Jerusalém, a cidade santa dos judeus, nem do templo. Em cumprimento da profecia de Cristo Jesus, em Mateus 24, o Senhor mandou o general romano Tito (embora Tito não soubesse que Deus o estava usando para cumprir com o Seu propósito) a destruir a cidade de Jerusalém. Este acontecimento serviu para romper de ma vez por todas a suposta dependência do cristianismo sobre a religião mosaica, centrada no templo de Jerusalém. Este problema já não voltou a molestar a igreja durante o primeiro século. As cartas escritas no Novo Testamento contra este ensino falso, servem como defesa perpétua para a igreja, quantas vezes alguém quer impor a lei antiga no povo que vive sob o novo pacto.

Uns vinte e cinco anos atrás, aproximadamente no ano 45, Saulo de Tarso tinha sido convertido ao Senhor. Este perseguidor da igreja foi chamado a ser o apóstolo de Cristo aos gentios (ou seja a todos que não eram judeus). E durante os anos 45 - 65 Paulo encabeçou a evangelização dos gentios em todo o mundo conhecido, ou seja o império romano, incluindo áreas como Ásia, Galácia e Macedónia em suas viagens de evangelização. Durante o mesmo período ele foi inspirado pelo Espírito Santo a escrever cartas para instruir e animar as novas congregações. Depois do livro de Actos, a maior parte dos livros no nosso Novo Testamento, corresponde a este esforço, por iniciativa do Espírito Santo, de confirmar e edificar a fé dos novos cristãos em todo o império romano.

Ao final da vida de Paulo, a perseguição pelos judeus tinha deminuído e os problemas doutriniais com eles se tinham resolvido. Mas neste tempo outro inimigo da igreja levantou a sua cabeça contra o reino de Cristo como um monstro do mar, feroz e sem compaixão. Os cristãos começaram a ser perseguidos em Roma pelo imperador Nero. É provável que a primeira carta do apóstolo Pedro se refira a esta perseguição que durou do ano 65 ao 68 quando Nero morreu.

Tinha terminado o conflito doutrinal sobre a lei de Moisés, mas as filosofias pagãs começaram a infiltrar-se nos pensamentos dos cristãos e eles chegaram a ser o grande problema doutrinal durante o resto do

primeiro século. As cartas de Pedro, João e Judas foram escritas pela inspiração do

Espírito Santo para defender a verdade contra essas filosofias como o gnosticismo.

Como pode apreciar, os livros do Novo Testamento, não são simplesmente dissertações doutrinárias e morais por teólogos. São a resposta divina a problemas que afrontavam a igreja daquela época. Conforme iam surgindo os problemas e as ideias falsas, o Espírito Santo ia dando a mensagem adequada para resolver os problemas ou defender a verdade. Todas estas mensagens têm um significado muito importante também para o mundo moderno, mas antes de fazer a aplicação moderna é necessário entendê-las no seu contexto histórico. É necessário ter em mente a razão por que o Espírito o revelou e a quem. A Bíblia é aplicável à vida humana em toda a época; mas, para saber qual é a verdadeira aplicação, é necessário entender o seu motivo e argumento original. Este é o caso com o livro do Apocalipse também.

Depois da morte de Nero no ano 68, a igreja não voltou a padecer séria perseguição da parte do império romano por vários anos. Mas no ano 81 chegou ao trono Domiciano. Domiciano, mais que qualquer outro imperador romano, queria aproveitar-se da crença na divindade do imperador. O culto romano da adoração do imperador tinha começado com Augusto, mas a maior parte dos imperadores não tinha insistido nela. Mas Domiciano a exigiu e se organizou em todo o império. Não adorar o imperador se considerava como rebelião contra o império mesmo. Mas para o cristão, se lhes apresentou um problema sério. Ele sabia que só um Deus há e que somente Jesus é o Senhor. Adorar o imperador e confessá-lo como o Senhor seria infidelidade a seu rei, Cristo Jesus.

Foi assim que começou a perseguição contra a igreja na escala universal e concentrada na Ásia onde havia concentrações de cristãos.

Durante os anos de Domiciano (81 - 96 depois de Jesus Cristo) a pressão sobre a igreja foi tremenda. Além da grande tentação em toda a época, de conformar-se à maneira de viver das pessoas do mundo, sumamente pecaminosa naqueles dias, os cristãos nos últimos vinte anos do primeiro século, enfrentaram o problema da exigência do governo romano sobre a participação na religião falsa e a perseguição moral, económica e física que lhes sobreveio quando recusaram negar a sua fé para agradar e adorar o imperador romano.

A mensagem do livro do Apocalipse foi revelada e escrita para animar as igrejas de Cristo na sua luta contra as forças da maldade.

No livro do Apocalipse, esta luta e a vitória final de Cristo e o cristão fiel, são apresentados em termos simbólicos. Mas estes símbolos e todo o livro, devem ser interpretados de acordo com o propósito do livro e especialmente os problemas que afrontavam a igreja do Senhor naquela época. Assim como podemos entender melhor a carta aos Gálatas, por tomar em conta o problema dos judeus que queriam misturar a lei com o evangelho, também podemos entender o livro do Apocalipse melhor por tomar em conta os problemas apresentados pelo império romano. Assim como podemos entender melhor a primeira carta do apóstolo João, por tomar em conta a filosofia gnóstica que se estava introduzindo na igreja nos fins do primeiro século, também podemos entender melhor a revelação dada a João em Apocalipse por tomar em conta a adoração do imperador exigida por Domiciano naqueles dias turbulentos.

O TEMA: A VITÓRIA DE CRISTO E DO CRISTÃO FIEL

I. O Apocalipse é para VOCÊ:

- A. Se tem problemas económicos.
- B. Se padece por sua fé em Cristo Jesus.
- C. Se fica pensativo perante a grande variedade de religiões que há no mundo.
- D. Se duvida às vezes de qual será o seu fim depois de lutar tanto para servir a Deus.
- E. Se se pergunta sobre a origem de todo o sofrimento e os outros problemas da vida.
- F. Se se sente atraído às vezes pelas delícias que o mundo oferece.
- G. Se você necessita de ânimo, fé e esperança.
- H. Se você está sendo seduzido por tentações carnis.
- I. Se você se sente cansado da luta.

II. O problema: A perseguição pelo império romano.

III. A raiz: O culto ao imperador.

IV. A dúvida: Quem é **REI SOBERANO?**

V. A mensagem: Cristo e o cristão fiel serão vitoriosos **SOBRE:**

- A. **A PERSEGUIÇÃO:** a oposição física, moral e económica contra o corpo do cristão. **A BESTA.**

- B. AS DOUTRINAS FALSAS:** a religião falsa que combate contra a mente e a vontade do cristão. **O FALSO PROFETA.**
- C. A MUNDANALIDADE:** a sedução que milita contra o coração e a moralidade do cristão. **A GRANDE RAMEIRA.**
- D. SATANÁS:** o inimigo que usa estes três poderes para tratar de destruir a fé do cristão. **O DRAGÃO.**

VI. A aplicação:

- A.** Nos anima a perseverar quando o desejo de seguir adiante se vence pelos problemas da vida.
- B.** Nos consola quando em meio das tribulações se turva o nosso coração porque nos assegura que seremos vitoriosos no fim.
- C.** Nos repreende pelo pecado na nossa vida e pela tendência de nos conformarmos com ao mundo e seu modo de viver.
- D.** Nos recorda do nosso propósito principal na vida: **glorificar a Deus na igreja do Senhor.**
- E.** Nos revela o amor de Deus quando as circunstâncias da vida nos fazem duvidar d`Ele.
- F.** Fortalece a nossa fé na providência e justiça de Deus conforme o Seu plano eterno.
- G.** Nos assegura que o plano de Deus nos tomou em conta.
- H.** Nos revela a natureza da vida celestial - uma vida perfeita e eterna.
- I.** Revela a vitória de Cristo e do cristão fiel sobre **TODO** o inimigo.

VII. O Reino Vitorioso

- A.** Reinamos agora em vitória (Apocalipse 1:6,9).
- B.** Este reino inclui também a “autoridade sobre as nações”.

(Apocalipse 2:26,27).

- C. O reino não é vencido pela morte(Apocalipse 20:4).
- D. É reino **ETERNO** (Apocalipse 22:5).

A VITÓRIA DE CRISTO E DO CRISTÃO FIEL

Você tem problemas económicos? Padece por sua fé em Cristo Jesus? Fica pensativo perante a grande variedade de religiões? Duvida às vezes de qual será o seu fim depois de lutar tanto para servir a Deus? Se pergunta sobre a origem de todo o sofrimento e os outros problemas da vida. às vezes se sente atraído pelas delícias que o mundo oferece? Se você necessita ânimo, fé, esperança; se você está sendo seduzido pelas tentações da carne; se você se sente cansado nesta luta, **O LIVRO DO APOCALIPSE É PARA VOCÊ.**

Os recipientes deste livro no primeiro século tinham estes mesmos problemas e outros mais. O império romano, no qual viviam, os estava perseguindo pela sua fé em Cristo Jesus. Além do conflito moral que sempre há entre a igreja e o mundo, Roma empenhou uma luta económica e física contra os membros da igreja. Tinham que passar nervosos, esperando com certo temor o próximo encontro com as autoridades romanas que foram organizadas em perseguição perpétua contra os cristãos.

Discípulos de Cristo serviram como tochas vivas nas mãos dos seus perseguidores cruéis e fanáticos. Famílias inteiras foram devoradas pelas feras no coliseu. Os que não foram decapitados se encontravam no cárcere. Era necessário muita coragem para não negar a sua fé em Cristo. O espírito estava pronto mas a carne era fraca. E Roma não estava satisfeita com a morte de uns quantos cristãos. A sua meta era desarraigá-los da face da terra como se fosse uma praga ou um inimigo estrangeiro.

Tudo isto tinha começado a raiz da insistência do imperador romano em se aproveitar da religião oficial do império: o culto ao imperador.

Segundo a crença desde o tempo do primeiro imperador e mesmo antes, este rei se considerava como divino. Além de ser representante dos “deuses” ele mesmo chegou a ser um deus. E como deus merecia o respeito e a adoração dos seus súbditos. E isto se relacionava com a fidelidade ao império. Confessar que “César é Senhor” se tornava como um voto de lealdade às leis do império. Aquele que recusasse render este culto ao imperador, era considerado como traidor, além de enfurecer o

próprio imperador quando este queria receber a honra que merecia como “deus”. Mas para o cristão fiel tudo isto chegou a ser problema grave. Muitos imperadores, na verdade a grande maioria, não tinha insistido neste culto. Mas quando Domiciano chegou ao trono, tudo foi muito diferente. Se estabeleceram centros para o culto ao imperador em todo o império. Cada ano todos os cidadãos leais confessavam ao César como Senhor e lhe rendiam adoração como “deus”. Mas o cristão tinha confessado que “Jesus é Senhor”. A sua salvação eterna dependia da sua fidelidade àquela confissão. Negar a Cristo para confessar a um mero homem, não era pensável. Mas por outro lado, ao não fazê-lo, arriscava-se a perder a vida e submeter a sua família a sérios problemas.

Além disso, outro problema tinha que estar perturbando a mente do cristão. Ele tinha crido em Jesus como **O REI**. Tinha aprendido bem que a igreja, ou seja o reino de Cristo, ia ser um reino eterno. Tinha entendido que os governadores da terra estão sob a autoridade de Cristo Jesus, o Rei dos reis e Senhor de senhores. Sabia que Satanás tinha sido esmagado na morte e ressurreição de Cristo. Mas agora tudo isto estava sucedendo. Parecia que Satanás estava ganhando a vitória. Embora a sua mente lhe recordasse a soberania de Cristo, os soldados romanos lhe recordavam mais dramaticamente a “soberania” do imperador. Embora tivessem entendido o profeta Daniel quando proclamou ao rei Nabucodonossor que o reino de Deus seria um reino eterno, parecia que o império romano o ia destruir. Tudo tinha marchado bem; os limites do Reino se haviam estendido a incluir todo o império romano, mas agora? Seria o momento da derrota? A fé, âncora da alma, que se tinha cimentado no coração do crente começava a ser destruída pela dúvida e a incerteza. A maior parte dos apóstolos já tinha morrido, alguns às mãos destes mesmos romanos. Seria isto o fim?

No meio de tudo isto vem a revelação: Cristo e o cristão fiel serão vitoriosos. Isto mesmo é o tema que em todo o livro do Apocalipse prevalece: **“A Vitória de Cristo e do Cristão Fiel”**. Receberam uma mensagem directamente de Deus. Agora podiam ver todos estes problemas do ponto de vista do céu. Deus não ignorava a condição dos Seus servos nem se tinha esquecido deles. Tudo isto era parte de um plano - um plano divino para a vitória de Cristo e do cristão fiel e a derrota final de Satanás e todos os seus servos, incluindo o império romano que naquela época era instrumento nas suas mãos diabólicas. O Apocalipse revela a vitória de Cristo e do cristão fiel sobre a perseguição, a religião falsa, a mundanalidade, e o instigador de todos estes problemas: Satanás mesmo. Assim, o propósito do livro é animar a

igreja na sua luta contra as forças da maldade, simbolizadas no livro pela “besta”, “o falso profeta”, “a grande rameira”, e “o dragão”.

A mensagem do Apocalipse nos anima a perseverar quando o desejo de seguir adiante se vence pelos problemas da vida. Nos consola, quando em meio das tribulações se turva o nosso coração. Mas este consolo não é um consolo de simplesmente aceitar as coisas tal como são, mas que, por fim, vem em forma de uma vitória segura. Desta vitória nos assegura o livro do Apocalipse. E, ao mesmo tempo, o livro nos repreende pelo pecado em nossa vida e pela tendência em nós, de nos conformar ao mundo e seu modo de viver. Nos recorda do nosso propósito principal na vida: **glorificar a Deus na igreja do Senhor.**

Nos revela o amor de Deus quando as circunstâncias da vida nos fazem duvidar d'Ele. E assim fortalece a nossa fé na providência e na justiça de Deus conforme o Seu plano eterno.

Às vezes nos parece que o plano de Deus não nos tomou em conta; O livro do Apocalipse nos assegura que sim. Nós em Cristo reinamos e reinaremos para sempre, diz o Apocalipse. E os maus e infiéis, todos os inimigos da igreja, Satanás mesmo, serão destruídos.

Este livro revela como e quando, e o Autor dessa destruição. E logo nos revela a natureza da vida celestial, a vida do cristão fiel com o Cristo vitorioso, uma vida perfeita e eterna..

“A vitória de Cristo e do cristão fiel” é o tema do princípio ao fim da revelação. A vida do cristão fiel é uma vida vitoriosa.

Cristo e o cristão reinam em vitória. É uma vida real, agora, mesmo e na morte, e para sempre. Em Apocalipse 1:6,9 o livro revela que nós reinamos agora em vitória. O reino de Cristo aqui na terra não é vindouro. Nós participamos nele agora no presente. Os cristãos que primeiramente receberam a mensagem, já participavam nele; eram reis pois o texto diz que Cristo **“nos fez reis e sacerdotes para Deus, Seu Pai; a Ele seja glória e império pelos séculos dos séculos. Amem”** (Apocalipse 1:6).

E João disse: **“Eu João, vosso irmão e companheiro na aflição, e NO REINO e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Pátmos por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo”** (Apocalipse 1:9).

Assim, agora na vida, o cristão reina; participa no reino de Cristo aqui na terra. Mas este reino se estende mesmo à autoridade **“sobre as nações”** (Apocalipse 2:26,27), e nem a morte mesma pode tirar-nos a nossa posição real.

No capítulo 20, o Senhor revela que mesmo os cristãos que morreram na perseguição daqueles dias chegaram a reinar em sua morte. Assim foi que **“as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus e pela Palavra de Deus ... viveram e reinaram com Cristo mil anos”** (Apocalipse 20:4).

E logo, depois da vinda do senhor e o juízo de todos os homens, os cristãos entrarão em sua herança celestial e ali **“reinarão pelos séculos dos séculos”** (Apocalipse 22:5).

Esta é uma mensagem do livro do Apocalipse: Cristão. você está reinando com Cristo Jesus, embora a morte venha, reinará no meio dela, e finalmente entrará na sua herança eterna onde reinará pelos séculos dos séculos. Graça e glória ao nosso Deus **PELA VITÓRIA DE CRISTO E DO CRISTÃO FIEL**

ANÁLISE DO LIVRO

CAPÍTULO 1-3 A igreja = a luz do mundo nas mãos do Cristo vitorioso.

CAPÍTULO 1

- (1) A cadeia da revelação.
- (2) A mensagem: sua fonte, destino e efeito.
- (3) O eterno Deus todo poderoso.
- (4) A visão do Filho do homem com as sete estrelas no meio dos sete candeeiros.

CAPÍTULO 2-3: AS MENSAGENS ÀS IGREJAS DA ÁSIA.

- (1) Éfeso: obras sem amor.
- (2) Esmirna: A vitória sobre o sofrimento e a morte.
- (3) Pérgamo: O compromisso.
- (4) Tiatira: A tolerância dos falsos mestres.
- (5) Sardos: Renome das obras imperfeitas.
- (6) Filadélfia: Uma porta aberta.
- (7) Laodiceia: Materialismo e soberba.

CAPÍTULO 4:1 - 6:11: O conflito com o mundo, mas sob o domínio de Deus Pai e do Cristo vitorioso.

CAPÍTULO 4: O TRONO DE DEUS NO CÉU.

- (1) Deus está no trono.
- (2) Deus criou tudo.
- (3) Deus é soberano sobre tudo.

CAPÍTULO 5:

- (1) O livro selado.
- (2) O Cordeiro / Leão Digno.

CAPÍTULO 6: CRISTO ABRE 6 SELOS.

- (1) O livro selado.
- (2) O Cordeiro / Leão Digno.

CAPÍTULO 6: CRISTO ABRE 6 SELOS.

- (1) Cavaleiro e cavalo branco: O Cristo Vitorioso.
- (2) Cavaleiro e cavalo vermelho: A perseguição.
- (3) Cavaleiro e cavalo negro: A perseguição económica.
- (4) Cavaleiro e cavalo amarelo: A morte e o Hades.
- (5) As almas dos vencedores depois da morte sob o altar.
- (6) Anúncio que o dia da ira de Cristo chegou.

CAPÍTULO 6:12 - 11:19 O juízo temporal de Deus contra o mundo.

Lhes dá oportunidade de se arrependerem.

A igreja é vitoriosa nestes juízos.

CAPÍTULO 7: QUEM PODERÁ SUSTER-SE EM PÉ? O CRISTÃO!

- (1) Os servos de Deus na terra selados (144.000).
- (2) Os servos de Deus diante do trono (a grande multidão).

CAPÍTULO 8 -9: 6 TROMBETAS DO SÉTIMO SELO.

- (1) O silêncio ao abrir o sétimo selo.
- (2) O anjo com o incenso.
- (3) 1ª Trombeta: as colheitas.
- (4) 2ª Trombeta: o comércio marinho.
- (5) 3ª Trombeta: a água potável.
- (6) 4ª Trombeta: trevas.
- (7) 5ª Trombeta / 1º Ai: a obra satânica no mundo.
- (8) 6ª Trombeta / 2ª Ai: os exércitos estrangeiros.

CAPÍTULO 10:

- (1) Os 7 trovões: Não haverá mais advertência.
- (2) O livrito: Profetiza sobre muitos povos, nações, línguas e reis.

CAPÍTULO 11:

- (1) A medida do templo: a igreja será protegida.
- (2) As duas testemunhas: o evangelho triunfará.
- (3) 7ª Trombeta / 3ª Ai: A queda final de Roma.

CAPÍTULO 12 - 13 O conflito com o mundo deve-se ao conflito entre os dois “reis”: CRISTO (O VENCEDOR) E SATANÁS (O VENCIDO).

CAPÍTULO 12:

- (1) O conflito na terra: Satanás é vencido.
A mulher = o povo de Deus.
O dragão = Satanás
O filho varão = Cristo.
- (2) O conflito no céu: Satanás vencido.
- (3) O conflito renovado na terra: o povo de Deus protegido.

CAPÍTULO 13: As forças da maldade utilizadas por Satanás contra o cristão = o inimigo.

- (1) A besta do mar: o poder civil de Roma - perseguição do cristão.
- (2) A besta da terra: A falsa religião de Roma.

CAPÍTULO 14: O anúncio da vitória de Cristo e da igreja e o juízo final.

CAPÍTULO 14: As forças da justiça = os aliados.

- (1) Os 144.000 = a igreja triunfante na terra.
- (2) A justiça de Deus triunfa (capítulos 15 - 16).
- (3) A queda da Babilónia a grande (capítulos 17-18).
- (4) O juízo dos adoradores do imperador (capítulos 19 - 20).
- (5) Os santos mortos são felizes (capítulos 21 - 22).
- (6) O juízo desde o ponto de vista dos justos: o cumprimento do propósito de Deus para eles.
- (7) O juízo desde o ponto de vista dos injustos: a destruição.

CAPÍTULO 15 - 20: Satanás e seus servos serão vencidos.

CAPÍTULO 15: A ira de Deus contra Roma.

- (1) Deus glorificado por Sua santidade e Seus juízos.
- (2) Os 7 anjos receberam os 7 cálices cheios da ira de Deus.
- (3) Entrada no templo de Deus impossível pelo momento.

CAPÍTULO 16: Os 7 cálices (salvas) da ira.

- (1) Derramados especialmente sobre os perseguidores da igreja:

ROMA, O IMPERADOR, OS ADORADORES DA BESTA (16:2, 6, 9, 10, 11, 13, 14, 19, 21).

- (2) 1ª salva: sobre a terra
- (3) 2ª salva: sobre o mar.

CALAMIDADES

- (4) 3ª salva: sobre as águas doces. **NATURAIS**
- (5) 4ª salva: sobre o sol (os céus).

- (6) 5ª salva: sobre o trono da besta.
- (7) 6ª salva: sobre o rio Eufrates = preparação para a batalha em Armagedon.
- (8) 7ª salva: pelo ar = Babilónia (Roma) destruída.

CAPÍTULO 17:

- (1) A descrição da grande rameira (Babilónia A Grande: o poder sedutivo de Roma.
- (2) A explicação da besta do mar: o poder perseguidor de Roma.
- (3) A explicação da grande rameira: a cidade de Roma.

CAPÍTULO 18: A queda da grande rameira (Babilónia = Roma).

- (1) A causa da sua queda: a fornicção espiritual.
- (2) Chamamento ao povo de Deus para sair dela.
- (3) Descrição de seu juízo por soberba.
- (4) Lamentação por sua queda.
 - (a) Os reis: já não poderão satisfazer a sua lascívia.
 - (b) Os mercadores: já não poderão comerciar.
 - (c) Os pilotos: já não haverá mercadoria para as suas naves.
- (5) Queda definitiva = total.
- (6) 2 razões por sua queda: enganou as nações e perseguiu os cristãos.

CAPÍTULO 19:

- (1) Regozijo no céu pela queda de Roma.
- (2) Regozijo no céu porque se aproxima as bodas do Cordeiro.
- (3) Armagedon cumprido.

CAPÍTULO 20:

- (1) Satanás atado.
- (2) O reino dos santos mortos.
- (3) Satanás lançado ao lago de fogo.
- (4) O juízo final.
- (5) O destino final de todos os que não foram redimidos: o lago de fogo.

CAPÍTULO 21-22:

CAPÍTULO 21:

- Deus
- (1) Comunhão perfeita com Deus (a nova Jerusalém com Deus na nova terra).
 - (2) A descrição da nova Jerusalém (o povo de Deus):
Sua glória.
Sua defesa.
Seu tamanho imenso.
Seu templo e luz: **DEUS E CRISTO.**
Seus habitantes.

CAPÍTULO 22:

- (1) Provisão perfeita = o rio e a árvore.
- (2) Serviço perfeito a Deus.
- (3) Reino perfeito com Deus.
- (4) O testemunho do anjo: Estas palavras são fieis e verdadeiras.
- (5) As palavras de Jesus: Eu venho breve para recompensar.
- (6) O convite: Vem.
- (7) A advertência: Não acrescentes nem tires.
- (8) “Venho em breve.” **“AMEM”**.

Princípios de Interpretação

- I. É uma revelação (1:1,3).
- II. O seu **PROPÓSITO** (1:1,3).
 - A. Manifestar algo à igreja.
 - B. São coisas que devem suceder pronto - breve.
- III. É um livro de **SÍMBOLOS** (1:1) e **INTERPRETAÇÕES** (1:20).
- IV. Seu uso do **ANTIGO TESTAMENTO**.
- V. Sua **APLICAÇÃO** a toda a época.
- VI. Seu **CONTEXTO**:
 - A. No Apocalipse.

- B. Na Bíblia.
- C. Na história.

Princípios Revelados

O significado que damos às visões do livro do Apocalipse dependerá, em grande maneira, da nossa filosofia e o método de interpretação que apliquemos ao livro.

Há pelo menos cinco métodos de interpretação que se tem aplicado ao Apocalipse e cada método também tem as suas modificações resultando em muitas diferentes ideias acerca da mensagem bíblica.

Mas nós não estamos interessados em estudar os diferentes métodos de interpretação e sistemas filosóficos que os homens aplicam a este livro. Nós simplesmente queremos deixar que a Bíblia mesmo interprete a sua própria mensagem pois ela é o seu melhor intérprete.

Assim perguntemos: Que diz a Bíblia sobre os princípios de interpretação do livro do Apocalipse?

Se aceitamos os princípios de interpretação que ela mesmo nos apresenta, não poderemos equivocar-nos. Mas se chegamos ao livro do Apocalipse com certos preconceitos e nossos próprios métodos de interpretação, podemos perder por completo a mensagem que Deus quer dar-nos neste maravilhoso livro.

Uma Revelação

O primeiro que devemos ter em mente quando estudamos e também quando interpretamos o livro do Apocalipse é que este livro de visões é **UMA REVELAÇÃO**. O propósito do livro não é confundir nem esconder a sua mensagem mas sim **REVELAR** uma mensagem de suma importância para os cristãos do primeiro século, uma mensagem do seu Deus a eles. O versículo 1 do livro declara: **“A REVELAÇÃO de Jesus Cristo , que Deus lhe deu, para manifestar a Seus servos as coisas que devem suceder breve; e a declarou, enviando-a por meio do seu anjo a seu servo João.”** (Apocalipse 1:1).

Note que a primeira declaração do livro o identifica com uma **“REVELAÇÃO”**. Jesus Cristo a recebeu do Pai com o propósito específico de **MANIFESTAR. NÃO OCULTAR MAS MANIFESTAR**, aos servos.

Sempre temos que estar perguntando em cada visão: Qual foi a importância disto para a igreja nos últimos anos do primeiro século?” O que é que na história daquele tempo corresponde a esta visão?”

O contexto histórico, os problemas materiais e espirituais da igreja naquele tempo, a ameaça do império romano, a perseguição directa que a igreja sofreu às suas mãos, a esperança que necessitavam os cristãos

atribulados; tudo isto deve ser considerado quando tratamos de decidir o significado do livro.

Um exemplo que estaremos considerando mais em detalhe quando estudamos o texto do livro, bastará para que vejamos a aplicação deste princípio. Que significado teria para a igreja do primeiro século falar-lhe do Papa da Igreja Católica Romana (supostamente simbolizado em “a besta” segundo muitos intérpretes protestantes?) Pois nem sequer existia a Igreja Católica Romana. Ela teve o seu princípio aproximadamente duzentos anos depois (aproximadamente no ano 311 depois de Cristo) e o seu Papa não foi declarado infalível com toda a autoridade que agora goza até ao ano 1870 depois de Cristo. A resposta é que não lhe poderia interessar menos. Nem está de acordo tal interpretação com a clara declaração: **“coisas que devem suceder breve.”** Tal interpretação tem que deixar-se porque viola este princípio de interpretação que a mesma Bíblia nos apresenta.

Símbolos

O terceiro ponto que notamos quanto aos princípios de interpretação que devemos aplicar ao livro é que é um livro de **SÍMBOLOS**.

A palavra “declarou” no versículo 1, no grego, o idioma original em que foi escrito o livro, vem da palavra “sinais” ou “símbolos”.

Portanto, João recebeu esta mensagem de Deus por meio de **“SINAIS”** ou **“SÍMBOLOS.”** A revelação do Senhor foi-lhe “assinalada” ou seja “simbolizada.” Isto não quer dizer que não há nada no livro. Temos, por exemplo, “a ilha chamada Pátmos” em Apocalipse 1:9 que é uma ilha literal onde João estava exilado. Mas o contexto esclarece se se trata do literal ou do simbólico.

Símbolos Interpretados

Além de ser um livro de símbolos, o Apocalipse é também um livro de **INTERPRETAÇÕES**. Em Apocalipse 1:12,16 temos os símbolos dos sete castiçais e as sete estrelas. Mas em Apocalipse 1:20 temos a interpretação inspirada destes símbolos já em palavras literais: **“O mistério das sete estrelas que viste na minha direita e dos sete castiçais de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais que viste, são as sete igrejas”** (Apocalipse 1:20).

Muitos intérpretes têm querido dar um significado simbólico “aos anjos” e “às sete igrejas.” Mas estas palavras já não são simbólicas mas são a interpretação literal dos símbolos “das sete estrelas” e “dos sete castiçais.”

Devemos entender que o Apocalipse nos apresenta: **SÍMBOLOS e INTERPRETAÇÕES.** Quando o livro dá a interpretação do símbolo, esta é autoritativa e final. Por conseguinte, embora a interpretação no contexto do livro seja final, há aplicação dos princípios ensinados para todo o tempo. Por exemplo, se alguma visão representa uma falsa religião no tempo do primeiro século, ela é o cumprimento da profecia, mas qualquer religião moderna que seja falsa cairá sob a mesma condenação que aquela representada no livro do Apocalipse: a destruição por Jesus Cristo.

Uso No Antigo Testamento

Outro elemento que deve ser considerado na interpretação é a sua base na história e as profecias do Antigo Testamento. Em somente 404 versículos que compõem o livro, há mais de 300 alusões ao Antigo Testamento, aplicado à mensagem do Apocalipse.

Resumo

Em resumo temos uma revelação em palavras simbólicas com o significado ou a interpretação apresentada no mesmo texto às vezes, e entendido pela história do tempo em outros casos e tomado do Antigo Testamento em outros. O seu cumprimento em geral foi logo depois da revelação ou seja durante o tempo do primeiro século. Para não nos equivocarmos, sempre há que tomar em conta **O CONTEXTO:** do livro do Apocalipse, da Bíblia, e da história daquele tempo. Com estes princípios em mente, estamos preparados para começar o nosso estudo do livro, visão por visão.

ANTES DE CONTINUAR ESTUDANDO ESTE CURSO, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO PRIMEIRO EXAME SOBRE “A INTRODUÇÃO”.

2ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

A IGREJA: A LUZ DO MUNDO NAS MÃOS DO CRISTO VITORIOSO

APOCALIPSE 1:1 - 3:22

I. A INTRODUÇÃO (1:1-8).

A. O propósito destas primeiras declarações é apresentar o tema e encher o cristão de confiança em Deus.

B. A Revelação (1:1-3).

1. Seu **CARÁCTER** = É uma **REVELAÇÃO**. Apocalipse = revelação.
2. Seu **AUTOR** = Jesus Cristo.
3. Seu **PROPÓSITO** = “manifestar” = demonstrar por símbolos; esamenen = simbolizar (veja 22:6).
4. Seu **TEMPO** = “deve suceder breve”. É mister que sucedam logo. Compare 22:10 com Daniel 12:4,9. Não pertence a centos de anos no futuro principalmente. Se as coisas escritas no Apocalipse não tivessem sucedido logo, a igreja do Senhor teria desaparecido da face da terra.
5. Sua **RECEPÇÃO** = O dever é de **OUVIR** e **GUARDAR** a sua mensagem. Ao lê-lo se pode entender.
6. Sua **LEITURA** = Em voz alta à igreja (compare Colossenses 4:16; I Tessalonicenses 5:27; I Timóteo 4:13).
7. Sua **PROMESSA** = “o tempo está próximo”. Ajuda virá logo. Não quer dizer que **TODOS** os detalhes do livro iam ser cumpridos imediatamente. Mas começaram a suceder imediatamente. A promessa principal do livro é que ia vir logo ajuda e que iam ter a vitória no fim.
8. Sua **BÊNÇÃO** = “Bem-aventurado” (compara 14:13; 16:15; 19:9; 20:6; 22:7,14) para aqueles que ouvem e guardam esta mensagem. Esta bênção se baseia em parte no facto de que o tempo do seu cumprimento **JÁ** estava **PRÓXIMO** quando Jesus Cristo deu esta revelação.

C. A Saudação (1:4-5a).

1. A saudação (1:4a): Graça e paz. A essência da mensagem.
2. O destino (1:4a): Às 7 igrejas que estão na Ásia. Isto nos ensina muito sobre o conteúdo desta revelação. Tem que ver com as necessidades prementes das sete igrejas na Ásia.
3. A fonte (1:4b, 5a): A Divindade Eterna.
 - a. O Pai eterno (“o que é e o que era e que há-de vir”).
 - (1) Compare Êxodo 3:14.
 - (2) Assinala a Sua existência eterna e independente.
 - (3) Provoca **CONFIANÇA**. Ele é confiável porque é eterno.
 - b. O Espírito Santo (“os sete espíritos que estão diante do Seu trono”).
 - (1) O número 7 significa **SANTIDADE** e o **COMPLETO**. Veja o estudo sobre o número 7 no **APÊNDICE I** deste curso.
 - (2) Há somente 1 Espírito segundo Efésios 4:4. Mas neste livro simbólico o Espírito Santo se representa com o número que simboliza o completo e o santo: 7. Veja também Apocalipse 4:5.
 - (3) Compare Zacarias 3:9; 4:2-10.
 - c. Jesus Cristo.
 - (1) “**a testemunha fiel**”.

Roma diz que vocês são maus e que terão que morrer. Jesus Cristo dá testemunho fiel. Ele diz que são santos de Deus e que viverão. Leia também João 18:37; 8:14; Mateus 10:31, 32; Apocalipse 3:14; 19:11; I Tim.6:13.
 - (2) “**O primogênito dos mortos**”. Seu reino e Seu poder se estendem mesmo à morte. Muitos deles iam morrer por sua fé, mas podiam ter a confiança que Cristo reina mesmo na morte.

(3) “o soberano dos reis da terra”. César não o é mas Cristo e o cristão **JÁ** o é. Estude com cuidado Sal. 2:7-12; 89:27; 110:1-6; Actos 2:34,35; Heb 7:17; Apo.17:14; 19:16; I Tim.6:15; João 16:32.

DIAGRAMA SOBRE O REINO DE CRISTO (Salmos 2)

Salmos 2:2		Salmos 2:6		Salmos
UNGIDO	2:7	REI	**	FILHO
	**		**	

A FORÇA

Salmos 2:9; 110:2

Com vara de ferro
Sobre os Seus inimigos
nas nações.

REINA

VOLUNTARIAMENTE

Salmos 45:6
Heb. 1:8,9

Com cetro de justiça
Sobre o Seu povo
Sua nação santa.

TODA A POTESTADE AGORA

EXPLICAÇÃO DO DIAGRAMA SOBRE O REINO DE CRISTO

Primeiramente o que deve fazer é ler com cuidado os textos que correspondem a esta explicação: Salmos 2; 110:1-6; 45:6; Hebreus 1:8,9; Mateus 28:18.

Há dois aspectos muito importantes do reino do Ungido Filho de Deus, o Cristo. O primeiro é o Seu reinado sobre o Seu próprio povo, o reino dos céus. a igreja de Cristo sobre a qual Ele é Rei e Cabeça Única (Colossenses 1:18). Ele reina sobre o Seu povo com o cetro de justiça, pois eles se submetem voluntariamente sob a autoridade do Rei e como consequência recebem a Sua bênção e até compartilham no Seu reino (Apocalipse 1:6; 3:21).

Mas há outro sentido em que Cristo reina sobre todas as gentes e todas as nações. As bênçãos do Seu reinado são unicamente para os que se submetem a Ele voluntariamente, mas não devemos pensar em nenhum momento que o Seu poder como Rei seja limitado à igreja. A maior parte das teorias acerca do reino de Deus supõem que o poder e o reino de Cristo sejam limitados agora mas que no futuro será um reino universal e sem limites. Mas a grande verdade apresentada na frase sob consideração (“**o soberano dos reis da terra**”) insiste que todos os reinos da terra estão sob o Seu domínio **já** ! É certo que não se submetem voluntariamente nem o farão nunca mas sim, estão sujeitos. É certo que não cumprem as leis do Seu reino mas sim, são servos em Suas mãos para cumprir com os Seus propósitos, embora não o saibam nem queiram fazê-lo. É certo que não recebem a Sua bênção mas a Sua condenação por não lhe obedecer voluntariamente. Em vez de cetro de equidade faz uso da vara de ferro (a força) para governar as nações. Cristo tem (tempo presente) toda (completa) potestade ou poder **AGORA**. “**Toda potestade me é dada no céu e NA TERRA**” (Mateus 28:18). É a natureza espiritual e invisível desta potestade que não permite que o homens carnais reconheçam que Cristo reina sobre toda a terra já, agora (veja II Reis 6:8-23 especialmente versículos 17,17).

Por conseguinte a mensagem para os cristãos que estavam sendo perseguidos e ameaçados com a erradicação pelo rei de Roma (o imperador) era que o rei dos cristãos era também Chefe Supremo sobre o imperador. Veja os seguintes textos para estudar este tema em mais detalhe: Daniel 2:20,21; 4:17,25b; Isaías 10:5-7; 13:50,51; Jeremias 51:1,2,11,20-23; Ezequiel 14:21; Habacuc 1:5-11; Amós 3:6; Génesis 15:15; Mateus 24; João 19:10,11; Romanos 13:1-7; Apocalipse 19:11-16.

Devemos entender também por meio destes e outros textos que o reino e as actividades de Deus entre as nações é algo tão antigo como as nações mesmas. Deus tem agora, já, domínio no reino dos homens e o dá a quem Ele quer (Daniel 4:24-26).

Através dos séculos Deus manifestou este poder como soberano dos reis da terra em várias maneiras. Assíria e a sua capital - Ninive servem como exemplo claro deste ponto e do facto que as nações têm que responder a Seu Rei Divino para evitar a destruição. Uns 800 anos antes de Cristo, Deus advertiu Ninive da sua destruição por seus pecados (Jonas 3:1-4). Quando o povo se arrependeu, Deus o salvou (Jonas 3:10; 4:11). Uns 75 anos depois, no ano 725 antes de Cristo, o rei da

Assíria serviu como vara na mão de Jeová para castigar os israelitas por sua rebeldia (Isaías 10:5-7; 7:17). Mas dentro de um século a mesma nação da Assíria foi derribada por Deus por sua altivez de espírito e crueldade (Isaías 10:24,25; Nahum 1:1-8; 2:13; 3:1-19). Ninive caiu no ano 612 antes de Cristo conforme a promessa do Senhor.

Assim, devemos entender muito bem que o Reino Universal do Ungido de Deus não quer dizer que não haja oposição à Sua vontade nem que haja paz em toda a terra. Enquanto este mundo existir e Cristo reine, haverá inimigos e oposição. É quando todo o inimigo for sujeito e posto por estrado dos Seus pés que virá o fim e o Cristo devolverá o reino ao Pai (Salmos 110:1; Actos 2:33-36; I Coríntios 15:24-28).

D. Glória A Cristo Por Seu Amor (1:5b-6).

1. O amor de Cristo é tão maravilhoso que nos deve animar a servi-lo com diligência, dar glória a Seu nome e suportar toda a prova (João 3:16; Romanos 5:5-10; 8:32-39).
2. A frase: **“nos amou”** assinala **UM ACTO CUMPRIDO**. Não pode haver dúvida que se refere a Seu sacrifício por nós. Este sacrifício é a manifestação irrefutável do amor incomparável de Cristo (1:5).
3. O amor de Cristo também serve como base para outro evento em nossas vidas: **“nos lavou dos nossos pecados com o Seu sangue”** (1:5; compare 14:15; Efésios 5:25-27; Actos 22:16).
4. Outras manifestações do amor de Cristo pelo qual O devemos louvar e que nos enche de ânimo, é que **“nos fez reis e sacerdotes para Deus, Seu Pai”** (1:6).
 - a. Nada pode mudar a nossa posição na família **REAL**. Vivemos e morremos como **REIS** com Cristo.
 - b. Somos sacerdotes. Portanto, podemos aproximar-nos a Deus e servi-LO (Efésios 2:18).
 - c. Um **SACERDÓCIO REAL** (I Pedro 2:4,5,9,10; Êxodo 19:6; Isaías 61:6; Zacarias 6:9-15).
 - d. **REINAMOS AGORA** (veja também Apocalipse 5:10).

E. Cristo Vem: Confiança Para O Cristão (1:7).

1. Vem **“com as núvens”** é a descrição comum da vinda do Senhor em **JUÍZO** contra os Seus inimigos.
 - a. Contra o Egito (Isaías 19:1; Ezequiel 30:3; 32:7).
 - b. Contra Israel (Ezequiel 34:12).

- c. Contra Jerusalém (Mateus 24:24-30; Marcos 13:24-30).
- d. Contra Roma (Daniel 7:11-14).
- e. O juízo final (Actos 1:9; I Tessalonicenses 4:17).
2. Esta vinda ia suceder “**BREVE**” (Apoc. 2:16; 3:11; 22:7,12,20).
3. Visto por “**os que O trespassaram**” = os romanos (João 19:37; Zacarias 12:10-12; Lucas 23:28).
4. “**Todo o olho o verá**” (compare a destruição de Jerusalém - Mateus 24:27).
5. Todos “**farão lamentação por ele**” (compare Apocalipse 18:9; Mateus 24:30).
6. No contexto deste livro me parece que este texto tem referência à vinda de Cristo para julgar os inimigos da igreja e vingar o Seu sangue e o sangue dos Seus santos. Não obstante, definitivamente há **APLICAÇÃO** à segunda vinda de Cristo e o juízo final (II Tessalonicenses 1:5-10).

F. A Confiança Divina: Confiança Para o Cristão (1:8).

1. “**Eu sou o alfa e o Ómega**”
 - a. Estas são a primeira e a última letra no alfabeto grego. Corresponde a “a” e a “z”.
 - b. É sinónimo de ser “**o princípio e o fim**”
 - c. É o **COMPLETO** de princípio ao fim.
 - d. Cristo principia tudo e terminará tudo. Compare Hebr. 12:2.
2. Cristo é “**o que é e que era e que há-de vir**”.
 - a. Ele é **ETERNO**.
 - b. Ele é antes, no meio de, e depois dos nossos problemas (veja 1:4; Êxodo 3:14; João 10:30).
3. Cristo é “**o Todo Poderoso**”.
 - a. Este era o título usado pelo imperador romano naquele tempo também.
 - b. Mas na realidade **Jesus Cristo** tem domínio sobre **TUDO**.
 - c. Esta descrição concorda com outros textos no Novo Testamento que ensinam que em Jesus Cristo encontramos **TODOS** os atributos e **TUDO** o poder de Deus (Colossenses 2:9; João 5:19-21).

II. A VISÃO DO FILHO DO HOMEM COM AS 7 ESTRELAS

EM MEIO DOS 7 CASTIÇAIS (1:9-20)

A O propósito: Animar Os Cristãos Atribulados Por Mostrar Que Estão Nas Mãos Do Cristo Vitorioso.

B. As Circunstâncias De João (1:9,10).

1. João se identifica como “**vosso irmão**” (1:9) membro da família de Deus. É interessante que João não se identifica como apóstolo nem ancião mas simplesmente como “**irmão**” deles. É evidente que o seu propósito é identificar-se com eles ao máximo.
2. João era “**companheiro vosso na tribulação**”. (1:9).
 - a. O tempo da **GRANDE TRIBULAÇÃO** já estava presente quando João escreveu esta mensagem ali em Pátmos (leia 2:9,10,22; 6:9; 7;14; 12:17; 20:4).
 - b. A tribulação incluía estar em Pátmos por ter pregado o evangelho.
 - c. Pátmos é uma ilha pedregosa, uns 110 quilómetros a sudoeste de Éfeso uns 65 quilómetros da costa da Ásia Menor. Mede 16 quilómetros de largo por 10 quilómetros no ponto mais largo.
 - d. “**Tribulação**”= thlipsis no grego = **PRESSÃO**.
 - (1) A “**pressão**” sobre as uvas quando são pisadas no lagar.
 - (2) A “**pressão**” sobre o grão debaixo da pedra do moinho.
 - (3) Não é para destruir mas resulta em algo mais benéfico (João 16:33; Actos 14:22).
 - e. A palavra “**companheiro**” o identifica como um que estava nas mesmas condições que os cristãos em Ásia que receberam esta mensagem de Cristo por meio do que João viu e escreveu.
3. João era “**companheiro**” deles “**no reino ... de Jesus Cristo**”. (1:9).
 - a. Eram súbditos de Cristo, não de César.
 - b. É evidente que o reino de Cristo já estava em existência. João não podia ter sido companheiro num reino que não estava em existência todavia (compare Colosses 1: 13,14)
 - c. Novamente a palavra “**companheiro**” assinala que os cristãos em Ásia tinham o mesmo privilégio e a

mesma segurança no reino de Cristo que o apóstolo João.

4. João suportava a tribulação porque era “**companheiro**” na “**paciência de Jesus Cristo**” (1:9).
 - a. A “**paciência**” é a capacidade de suportar a pressão; é resistência.
 - b. Esta paciência é a “**de Jesus Cristo**” ou literalmente do grego, a que está “**EM**” Jesus Cristo. Depende de Jesus e se baseia na fé ou a confiança que temos em Cristo. A paciência é a que ajudou a Jesus Cristo em Suas provas, especialmente a enfrentar a morte pelos nossos pecados (Hebreus 12:1,2).
 - c. A paciência no meio da tribulação é a que produz a perfeição espiritual. Esta é a reacção devida às provas que temos que enfrentar nesta vida (provas grandes como a que eles enfrentaram e provas relativamente pequenas). Leia Apocalipse 2:2,3,19; 3:10; 13:10; 14:12; Lucas 21:19; Romanos 5:3; 12:12; Actos 24:22; Tiago 1:4.
5. João “**estava em espírito**” quando viu as visões que encontramos no Apocalips (1:10).
 - a. Esta frase parece descrever a exaltação do profeta sob a inspiração do Espírito Santo. Parece ser certa classe de “êxtase”. Compare Actos 22:17; 10:10,11; 11:5; II Coríntios 12:1-4; Ezequiel 3:12,14; 11:24; 18:3; 37:1; 43:5.
 - b. “**Estava**” não é da palavra que assinala a condição **NORMAL** do cristão sob a influência do Espírito Santo (einai no grego). É de ginomai que significa “chegar a estar”. Era uma condição especial fora do normal para João.
Normalmente João estava sob a influência do Espírito Santo, sendo guiado por Ele como todo o cristão fiel. Mas nesta ocasião João chegou a estar “**no Espírito**” neste sentido especial para receber a visão que se lhe apresentou.
6. Isto sucedeu a João “**no dia di Senhor**” (1:10).
 - a. O “sábado” **NUNCA** se identifica como “**o dia do Senhor**”.
O sábado sempre é “**o dia de repouso**”, não “**o dia do Senhor**”.
 - b. “**O dia do Senhor**” parece ser o **PRIMEIRO** dia da semana. Este é o dia no qual o Senhor ressuscitou

(Lucas 24:1,13,21,46). Também neste dia a igreja se reunia. (I Coríntios 16:1,2; Actos 20:7). Além disso, o Espírito Santo veio no primeiro dia da semana e a igreja do Senhor começou neste mesmo dia (Pentecostes sempre calhou no primeiro dia da semana. Inácio (30-107 D.C.); Clemente (153- 217 D.C.); Tertuliano (145 -220 D.C.). É óbvio do que estes homens escreveram, que a igreja nas primeiras gerações, depois da escrita do Apocalipse, consideravam o domingo como “o dia do Senhor”.

C. A Voz (1:10,11).

1. É a voz de Cristo porque Ele é “o Alfa e o Ómega, o princípio e o último” segundo Apocalipse 1:8.
2. Não ouviu uma trombeta mas a voz era “**COMO** de trombeta” - forte, chamativa, clara.
3. Seu propósito era enviar uma mensagem às igrejas do Senhor na região da Ásia.
 - a. Para conseguir este fim, João tinha que escrever um livro.
 - b. Não se trata de igrejas simbólicas mas literalmente de sete igrejas de Deus na região da Ásia.
 - c. Estas igrejas não são sete seitas diferentes mas são **A** igreja do Senhor - o reino de Cristo.
 - d. As sete igrejas se mencionam em ordem geográfica (a rota normal para levar uma carta a circular de Pátmos a todas elas).

D. O Cristo Vitorioso - O Mensageiro Divino Em Meio Das Igrejas (1:12-18).

1. Estas frases descritivas encontram a sua base no Antigo Testamento.
2. Recorde que **JÁ SABEMOS** que esta pessoa é Cristo Jesus porque se identificou com “o Alfa e o Ómega, o primeiro e o último” (1:11; compare 1:8).
3. João viu a “**um semelhante ao Filho do Homem**” (1:13).
 - a. Literalmente no grego: um semelhante a um Filho de Homem = um com a aparência de um **SER HUMANO**.

- b. Em Daniel 7:13,14 “**um como um filho de homem**” é **O REI** sobre o reino eterno de Deus ou seja Cristo.
 - c. Em Ezequiel 2:8 o **PROFETA** Ezequiel se chama “**filho de homem**”.
- 4. Cristo estava “**vestido de uma roupa que chegava até aos pés, e cingido pelo peito com um cinto de ouro.**” (1:13).
 - a. Os **MENSAGEIROS** celestiais de Deus (os anjos) se vestem assim em Apocalipse 15:6. Também se parece um pouco ao mensageiro de Deus que Daniel viu, em Daniel 10:5,6.
 - b. Compare a descrição da vestidura do **SUMO SACERDOTE** em Êxodo 28:31-34; 29:5; Levítico 16:4.
- 5. “**Sua cabeça e Seus cabelos eram brancos como branca lã, como neve**”. (1:14).
 - a. Em Daniel 7:9, o divino “**Ancião de dias**” no trono celestial se descreve assim. Assim, se identifica com Deus mesmo no Seu carácter **ETERNO**.
 - b. A cor “branca” no Apocalipse geralmente identifica **O LIMPO** (7:13,14; 19:18) e é a cor que pertence aos **VENCEDORES** (3:5). Veja também Isaías 1:18.
- 6. Nesta visão os olhos de Cristo eram “**como chama de fogo**” (1:14).
 - a. O mensageiro de Deus que Daniel viu também tinha “**olhos como tochas de fogo**” (Daniel 10:5,6).
 - b. Na mensagem à igreja em Tiatira em Apocalipse 2:18-29 encontramos uma referência específica a esta característica de Cristo. Neste caso parece simbolizar a capacidade de Cristo de penetrar até ao coração do homem para ver e assim **CONHECER** o que há no homem (compare João 2:24,15). Cristo sabe **TUDO**.
- 7. Os Seus pés eram “**semelhantes ao bronze polido, resplandecente como num forno.**” (1:15).
 - a. Em Daniel 10:6 o mensageiro de Deus se descreve assim.

- b. Em Ezequiel 1:7 os anjos que administram o juízo de Deus sobre os seus inimigos “**cintilavam à maneira de bronze muito polido**”.
 - c. São brilhantes como se fossem de bronze refulgente como se todavia estivesse no forno. Me parece que nos está apresentando o conceito de algo (neste caso **ALGUÉM**) **PROVADO** em fogo. Cristo acaba de passar pelo fogo das provas e saiu vitorioso, manifestando assim o Seu poder.
8. A Sua voz era “**como estrondo de muitas águas**” (1:15).
- a. Assim é **A VOZ DE DEUS** (Ezequiel 1:24; 43:2).
 - b. A voz do mensageiro de Deus em Daniel 10:6 é semelhante.
 - c. Recordemos que **Ele é O VERBO DE DEUS** (João 1:1,14).
9. Cristo “**tinha na Sua dextra sete estrelas**” (1:16).
- a. Sua “dextra” significa **POTESTADE** ou **FORÇA** (veja Salmos 110:1; Hebreus 1:3,4).
 - b. Veja explicação no comentário sobre Apocalipse 1:20.
10. “**Da sua boca saía uma espada aguda de dois fios**” (1:16).
- a. No Novo Testamento há duas palavras gregas traduzidas “espada”: **machaira** e **romfaia**. Podem ser sinónimos **MAS** isto não parece ser o caso no Apocalipse. A palavra usada neste texto é **romfaia**. Esta é a grande espada usada na batalha.
 - b. Em Apocalipse esta “espada” se usa para julgar inimigos ou pelejar contra eles:
 - (1) Em Apocalipse 19:15 Cristo peleja contra os Seus inimigos e os da igreja com esta espada e os destroi.
 - (2) Em Apocalipse 2:2,16 Cristo adverte os falsos mestres na igreja em Pérgamo e seus seguidores, que pelejará contra eles com esta mesma espada.
 - (3) Portanto, no Apocalipse, esta espada é **DESTRUTIVA E VINGATIVA**.
 - c. Esta “**espada aguda de dois fios**” sai da **BOCA** de Cristo. Portanto, parece que o seu poder **DESTRUTIVO** depende d`A **PALAVRA DE**

DEUS (Hebreus 4:12). Não é o evangelho (boas novas) mas aquela parte da **PALAVRA DE DEUS** que pronuncia juízo e destruição sobre os inimigos do povo de Deus. Esta parte da visão descreve **O CARÁCTER** da **MENSAGEM** que vem da boca de Cristo neste livro.

11. **“Seu rosto era como o sol quando resplandece na sua força”** (1:16).
 - a. Assim se apresentou na transfiguração (Mateus 17:2; compare II Pedro 1:16).
 - b. Ele é **A LUZ** do mundo (João 1:4,5).
 - c. Claramente manifesta o Seu carácter e a Sua glória.
12. A reacção de João: **TEMOR**. **“Quando o vi, caí como morto a seus pés”** (1:17).
13. **“Não temas”** (1:17,18) **PORQUE:**
 - a. **“Eu sou o primeiro e o último” (OMNIPRESENTE E ETERNO).**
 - (1) Estude Isaiás 41:4; 44:6; 48:12 e o seu contexto.
 - (2) Parte do consolo apresentado à igreja em Esmirna em meio das suas provas (Apocalipse 2:8; compare 22:13).
 - b. Eu sou **“o que vivo, e estou morto; mas eis aqui que vivo pelos séculos dos séculos, amem” (A VIDA).**
 - (1) Em contraste com a morte que ameaçava os cristãos na tribulação.
 - (2) Cristo é **A VIDA** (João 14:6; 5:26; 1:4).
 - (3) Cristo vive **PARA SEMPRE** (Romanos 6:9).
 - (4) “Morri” = **ginomai** em grego = cheguei a ser morto. Isto está em contraste com o seu estado natural de vida (joão 1:1,14; 8:58).
 - c. **“Tenho as chaves da morte e do Hades” (O VENCEDOR).**
 - (1) As chaves significam poder ou autoridade. Leia Mateus 16:19; Lucas 11:52; Apocalipse 3:7; 9:1; 20:1.
 - (2) Cristo venceu a morte e também aquele que tinha o império da morte (Hebreus 2:14-18; I Coríntios 15:20-23,54-58; Colossenses 1:18).
 - (3) “A morte” se refere à condição do corpo humano sem o espírito (Tiago 2:26).

- (4) “O Hades” é a morada dos espíritos dos mortos. **(VEJA EXPLICAÇÃO MAIS AMPLA NO COMENTÁRIO SOBRE APOCALIPSE 6:7,8).**
- (5) Quando Cristo foi ressuscitado, Ele venceu o poder da morte física e rompeu as cadeias espirituais que tiveram guardado o Seu espírito aparte do corpo. Estude com cuidado Actos 2:25-31.
- (6) A potestade de Cristo sobre a morte e o Hades deve ser causa de muito consolo para todo o cristão em toda a época, especialmente para aqueles que tiveram que enfrentar a grande tribulação naqueles dias.

14. NÃO TEMAS: (1:17,18) (aplicação do ensino).

- a. Na presença de Deus (Lucas 5:10).
- b. Em tempos difíceis de tribulação e perseguição (Filipenses 4:6,7; Romanos 8:28).
- c. No momento da morte (Mateus 10:28; Actos 27:24; romanos 8:35,39; Lucas 8:50).

E. O Mandamento De Escrever O Livro (1:19).

1. A decisão de escrever e enviar esta mensagem às igrejas não foi de João mas do Senhor mesmo.
2. Recorde que 1:1,3 declara o tempo destes acontecimentos (as que são e a que hão-de ser depois destas).

F. A Interpretação Inspirada Das 7 Estrelas E Os 7 Candieiros (1:20).

1. **“As sete estrelas SÃO os anjos das sete igrejas”**
 - a. Já não é mistério. “Anjos” não é outro símbolo mas a **INTERPRETAÇÃO.**
 - b. “Anjos” = **MENSAGEIROS** (Mateus 11:10; Lucas 7:24; 9:52; Daniel 12:13; Malaquias 2:7; 3:1; Tiago 2:25; Hageu 1:13).
 - c. Possivelmente será **“o que lê “** (1:3) esta mensagem em voz alta à igreja. Compare Colossenses 4:16; I Timóteo 4:13.
 - d. Note a ordem de revelação em 1:1-3 :
Deus ---> Jesus Cristo ---> Seu anjo --->João --->

---> o que lê ---> os que ouvem. ??
o mensageiro (as igrejas)

- e. Outra interpretação muito comum é que os anjos das igrejas são a vida interna, o espírito ou seja o carácter espiritual das igrejas (representação celestial) e que os candieiros são a sua vida externa, sua manifestação visível (representação terrena).
 - f. O erro que encontro nesta interpretação é que “anjo” e “igreja” se consideram como símbolos quando parecem ser algo muito literal - a interpretação literal dos símbolos de estrelas e candieiros.
2. **“Os sete candieiros que tens visto, são as sete igrejas”.**
- a. O ensino principal parece ser que a igreja deve ser **A LUZ DO MUNDO** (Mateus 5:14-16; Filipen. 2:15,16)
 - b. Compare Zacarias 4:2 que representa o povo de Deus como um candelabro.
3. Esta interpretação introduz o tema dos primeiros três capítulos: **A IGREJA É A LUZ DO MUNDO NAS MÃOS DO CRISTO VITORIOSO.**
- a. A igreja daquele tempo (como também hoje em dia) viviam num mundo obscuro - cheio de trevas em todo o sentido. O desafio que Cristo apresenta ao Seu povo nas mensagens às sete igrejas na Ásia, é que seja **LUZ** no meio destas trevas. Notaremos que as diferentes igrejas na Ásia geralmente adotaram características e tendências das cidades onde residiam. Esta tendência perigosa persiste até ao dia de hoje. O desafio com que a igreja sempre tem que se enfrentar é o ser **LUZ** em vez de ser vencida pelas trevas.
 - b. Além disso, Cristo assegura à igreja, do triunfo sobre todos os seus inimigos porque ela se encontra nas mãos de Cristo mesmo. O Vencedor Divino assegura aos Seus seguidores que eles também serão vencedores n`Ele.

ANTES DE CONTINUAR COM ESTE ESTUDO DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO NÚMERO 2 SOBRE APOCALIPSE 1:1-20.

3ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

III. A MENSAGEM À IGREJA EM ÉFESO (2:1-7).

A O Fundo Histórico.

1. O mensageiro levando **O APOCALIPSE** de Pátmos às igrejas na Ásia chegaria por mar, primeiro a Éfeso, uns 100 quilómetros de distância da ilha onde se encontrava João.
2. O apóstolo Paulo participou no estabelecimento da igreja em Éfeso e pregou ali por uns 2 ou 3 anos. Encontramos informação sobre a sua obra em Éfeso em Actos 19:1-41; 20:17-38.
3. Timóteo também trabalhou ali por encargo do apóstolo Paulo (I Timóteo 1:3). Portanto, I Timóteo também revela algo sobre os problemas em Éfeso junto com a carta de Paulo aos Efésios.
4. Éfeso era centro de culto à deusa Diana (também conhecida pelos gregos como Artemisa) (Actos 19:27-35). O templo de Diana em Éfeso era uma das sete maravilhas do mundo antigo.
5. Éfeso também era sede das artes mágicas praticadas comumente na Ásia naquele tempo (Actos 19:19),
- 6 O culto ao imperador também era praticado e aceite como aliado da religião local em Éfeso (o culto a Diana). Havia uma estátua ao imperador Augusto no recinto do templo de Diana. Parece que Éfeso se sentia orgulhosa de ser **GUARDIÃ** oficial do imperado como também da sua própria deusa Diana. Disto há testemunho até nas inscrições nas moedas efésias daquela época.

B. Comentário Sobre O Texto (apocalipse 2:1-7).

1. Em cada uma das mensagens de Cristo às igrejas na Ásia, o aspecto da descrição simbólica de Cristo mencionado, parece estar directamente relacionado com algo na mensagem à dita igreja. Por exemplo, na mensagem a Éfeso se menciona que Cristo é **“o que tem as sete estrelas na sua dextra, o que anda no meio dos sete castiçais de ouro”** (2:1).

Isto se relaciona directamente com **ADVERTÊNCIA** a esta igreja. No caso de não se arrepender, Cristo disse:

“virei brevemente a ti, e tirarei o teu castiçal do seu lugar” (2:5).

2. Características positivas da igreja na Ásia louvadas por Cristo ((2:2,3).
 - a. Faz boas obras.
 - b. Trabalha duro. Não é preguiçosa.
 - c. Recusa falsos mestres.
 - d. Sofre por Cristo com paciência.
 - e. Não desanima.

3. A deficiência em Éfeso: **“deixaste o teu primeiro amor”**.

Creio que esta frase quer dizer simplesmente que tinham deixado de **AMAR** como ao princípio. Já não amavam como deviam. Tinham deixado a base fundamental da vida cristã e o serviço a Deus: **O AMOR**. Sem este amor, nenhuma das suas obras tinha valor para Deus (I Coríntios 13:1-3; Gálatas 5:6

4. O conselho de Cristo para a restauração destes cristãos inclui três etapas muito importantes: (2:5)
 - a. **“RECORDA”** donde caíste : Recordar o ditoso que tinha sido servir a Deus e ao próximo com amor, serviria como estímulo e motivação para mudar. Este é o aspecto **EMOCIONAL** da restauração.
 - b. **“ARREPENDE-TE”**: Depois de ser comovido emocionalmente, é necessário **MUDAR** a sua **MENTE** ou vontade. Há que decidir actuar de uma maneira diferente. Mesmo **AMAR** é algo que podemos e devemos **DECIDIR** fazer. Este é o aspecto **INTELECTUAL** da restauração.
 - c. **“FAZ as primeiras obras”**: de nada se recordar nem mudar de parecer se não pomos por **ACCÇÃO** o que temos proposto fazer. Este é o aspecto **ACTIVO** da restauração : o fruto do arrependimento.
 - d. Tirar o castiçal do seu lugar significa que deixará de ser igreja que Cristo reconhece e protege como **SUA** (2:5). Nesta condição, não podiam seguir contando com a ajuda do Senhor.
5. Os nicolaitas (2:6).
 - a. Não sabemos quem eram nem o que ensinavam. O único que podemos assegurar é que eram falsos mestres de alguma espécie (compare 2:15).

- b. Deus aborrece o mal, incluindo a doutrina errada. E nós também o devemos aborrecer sem aborrecer o indivíduo (Isaías 61:18, Zacarias 8:17; Provér.6:16,19).
- 6. **“O que tem ouvidos”** (2:7).
 - a. Há que ter um coração disposto para receber e apreciar os ensinamentos divinos (compare Mateus 11:15; 13:9,43,18-23).
 - b. Embora se dirija a uma igreja, a responsabilidade de responder à mensagem de Deus, sempre cai sobre o **INDIVÍDUO.**
- 7. **“O Espírito diz”** (2:7).
 - a. Este é um dos vários textos no Novo Testamento que assinala a capacidade do Espírito Santo de **COMUNICAR-SE** com os homens (veja Actos 8:29; 13:2; 22:17).
 - b. Apocalipse 2:1 diz que Cristo fala mas o Espírito Santo no profeta João interpreta a voz de Cristo e dá a mensagem inspirada à igreja.
- 8. **“às igrejas”** (2:7).
 - a. Note que é plural (igrejas).
 - b. Embora se dirija especificamente à igreja em Éfeso, há aplicação a todas as igrejas na Ásia e a toda a igreja do senhor na nossa época.
- 9. O tema do livro é **A VITÓRIA.** Portanto, a promessa em quase todas estas mensagens é para **“o que vencer”**. O cristão fiel pode ser vencedor apesar das circunstâncias da sua vida e mesmo apesar dos erros que cometeu nela.
- 10. **“Comer da árvore da vida, a qual está no meio do paraíso de Deus”** (2:7) claramente significa **VIDA ETERNA NA PRESENÇA DE CRISTO** (veja Lucas 16:19-31; 23:43; Actos 2:25-30; II Coríntios 12:4; Apocalipse 22:22).

C. Sermão Sobre Apocalipse 2:1-7.

“CRISTO REQUER MAIS DE VOCÊ”

INTRODUÇÃO:

A. Que Requer Cristo De Nós?

B. Basta O Que Você Fez Para Agradar Ao Senhor?

C. Cristo Esperava Mais Da Igreja Em Éfeso (Apocalipse 2:1-7).

I. CRISTO REQUER QUE VOCÊ SEJA TRABALHADOR (2:2,3).

A. Os efésios TRABALHARAM DURO para o Senhor (2:2,3).

- 1. “Árduo trabalho”** = trabalho fatigoso e penoso. É trabalho tão duro que produz dor no corpo.
- 2. É a descrição dos pescadores que trabalharam TODA A NOITE** Lucas 5:5).
- 3. É como o trabalho de Epafras** (Filipenses 2:30).
- 4. Estamos trabalhando arduamente para Cristo?**
- 5. Não podemos ser salvos POR obras, MAS não podemos ser salvos tampouco SEM TRABALHAR.**

B. Os Efésios PERSEVERAVAM Para O Senhor (2:2,3).

- 1. A “paciência”** = suportar uma carga pesada sem se render..
- 2. Exemplo:** Tenho visto homens e mulheres caminhando com uma grande carga. É preciso ter bastante força para levar esta grande carga. Mas custa muito mais andar uma grande distância com ela. A “paciência” inclui esta ideia de resistência e perseverança.
- 3. Job é o exemplo da paciência** (Tiago 5:11). Ele perdeu as suas riquezas, seus filhos e a sua saúde **MAS** sempre persistiu no seu desejo de viver para Deus.
- 4. Não devemos desanimar se queremos o prêmio** (Gálatas 6:9).
- 5. Há que RESISTIR** ao diabo com paciência (I Pedro 5:8,9).
- 6. Servir a Deus não é como correr 50 metros.** Se assemelha mais com uma maratona.
- 7. Os que não persistem na fidelidade** sofrerão consequências terríveis (Hebreus 2:1,3).

II. CRISTO REQUER QUE VOCÊ SEJA FIEL À VERDADE (2:2-6).

A. É Nosso Dever Conhecer A Diferença Entre A Verdade E O Erro (I João 4:1-6).

1. Isto assinala uma responsabilidade muito séria para aquele que ensina a Palavra.
2. Mas também a responsabilidade cai sobre aquele que ouve a Palavra.

B. É Nosso Dever Defender A Verdade (Judas 3).

1. A doutrina não é tudo, mas é importante.
2. Devemos defendê-la com amor (II Timóteo 2:24-26).

III. CRISTO REQUER MAIS DE VOCÊ (2:4,5).

A. Cristo Requer De Nós Um Amor Sincero E Fervente.

1. O “primeiro amor” parece ser o amor que tinham ao princípio. O amor tinha esfriado (Mateus 24:12).
2. O amor aperfeiçoa a nossa relação com Deus e com os nossos irmãos (Colossenses 3:14).
3. O amor é o caminho mais excelente (I Coríntios 13:13).
4. Para ter vida eterna (Lucas 10:25-28).

B. Cristo Requer Mais Que Aborrecer O Erro Sem Amor.

C. Cristo Requer Mais Que Obras Sem Amor.

1. Estas não valem nada (I Coríntios 13:1-3).
2. Deus se interessa não somente **NO QUE** fazemos mas também **POR QUE** o fazemos (I Tessalonicenses 1:3).
3. A fé que obra por amor é o único que Cristo aceita.

D. Cristo Requer Mais Que O Culto Sem Amor.

1. Deus odeia tais louvores (Amós 5:21-24).
2. Tal culto é vão (Marcos 7:6).
3. Cristo requer uma adoração do **ESPÍRITO** (João 4:24).

E- Cristo Requer Mais Que A Obediência À Forma Do Evangelho Sem Amor (Romanos 6:17,18).

F. Cristo Requer Mais Que Serviço A Deus Sem Amor Fraternal

(I João 4:7,8,20).

CONCLUSÃO:

- A. Terá Você Feito O Que Cristo Requer? NÃO O FEZ SE NÃO TEM VERDADEIRO AMOR.**
- B. Você Está Disposto A Dar A Deus a ÚNICA Coisa Que Lhe Pode Dar (O SEU AMOR)?**

ANTES DE CONTINUAR DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 2:1-7.

4ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

IV. A MENSAGEM À IGREJA EM ESMIRNA (2:8-11).

A. O Fundo Histórico.

1. Esmirna se encontra a uns 55 quilômetros de Éfeso e seria a segunda parada para o mensageiro levando o Apocalipse às igrejas da Ásia.
2. Uns 195 anos antes de Cristo esta cidade manifestou a sua fidelidade a Roma por erigir um monumento à deusa “Roma”.
3. Durante o reinado do imperador romano Tibério (14:37 depois de Cristo) em Esmirna foi construído um templo ao imperador.
4. Os jogos públicos em Esmirna eram especialmente magníficos. Celebravam-se festas em honra aos imperadores sob a autoridade dos representantes do governo romano na Ásia.

B. Comentário Sobre O Texto (Apocalipse 2:8-11).

1. A descrição de Cristo neste caso como “**o primeiro e o último, o que esteve morto e reviveu**” é especialmente aplicável na mensagem a uma igreja que ia sofrer tanto como a de Esmirna (2:8).
 - a. Cristo se descreve assim para causar confiança neste igreja ameaçada com o sofrimento e a morte.
 - b. “**Reviveu**” assinala a ressurreição (II Timóteo 2:8).
 - c. O propósito desta descrição é infundir neles confiança apesar das tribulações que iam sofrer. Lhes assegura que o seu Salvador já era **ANTES** de todos estes problemas e será **DEPOIS** que passem. Também lhes assegura que eles têm poder sobre a morte e lhes poderá dar a vitória que promete sobre a morte.
2. A palavra “**tribulação**” significa **PRESSÃO** (thlipsis no grego) (2:9). Esta tribulação já tinha começado quando Cristo enviou esta mensagem à igreja em Esmirna.
3. Três problemas específicos que os santos sofreram em Esmirna eram: (2:9,10)

- a. A pobreza material.
 - b. A blasfêmia de judeus carnais.
 - c. O encarceramento.
4. Conheço “**a tua pobreza (mas tu és rico)**” (2:9).
- a. Apesar de Esmirna ser uma cidade muito próspera, parece que a maioria dos cristãos padecia de pobreza material.
 - b. Talvez fosse porque geralmente a pessoa pobre responde melhor ao evangelho (I Coríntios 1:26; Tiago 2:5).
 - c. Também é possível que a sua pobreza fosse resultado da perseguição económica a qual foram sujeitos cristãos naquele tempo (Hebreus 10:34; Apocalipse 6:5,6; 13:15-17).
 - d. Apesar da sua pobreza material gozava de uma riqueza espiritual, riqueza eterna e segura (II Coríntios 6:10; Apocalipse 3:17; Lucas 12:21; I Timóteo 6:18).
5. Os falsos judeus (2:9).
- a. Parece que havia muitos judeus em Esmirna e eles eram muito agressivos em seus ataques contra a igreja do Senhor (compare o que sucedeu em Antioquia da Pisídia em Actos 13:44,45).
 - b. “**DIZEM ser judeus**” mas **NÃO** o são em verdade porque o verdadeiro judeu é aquele que está sujeito a Cristo. (Filipenses 3:3; Romanos 2:28,29; Gálatas 6:15).
 - c. Os que se opõem à verdade de Deus revelam que são filhos do diabo (João 8:44). Por este motivo são chamados “**sinagoga de satanás**”. Compare Apocalipse 3:9; 2:13,24).
6. A “tribulação” destes cristãos ia durar “**por dez dias**” (2:10)
- a. Esta prova será prolongada **MAS** terá fim.
 - b. Embora fossem sofrer por sua fé, isto ia ser por um tempo **RELATIVAMENTE BREVE** e depois do sofrimento iam ser vitoriosos.
 - c. “O diabo” era o autor da perseguição mas o fazia por meio de instrumentos humanos (evidentemente judeus que atacavam os cristãos e as autoridades romanas que literalmente levavam a cabo a perseguição).

- d. Esta tribulação tem o propósito positivo de **PROVAR** o cristão. Desta maneira consegue amadurecer e aperfeiçoar a sua fé no Senhor (I Pedro 1:6,7; II Coríntios 1:8,9; Hebreus 12:11; Tiago 1:2-4)..
7. O desafio: “**Sê fiel até à morte**” (2:10).
- a. Esta exortação significa: Sê fiel, inclusive até ao ponto de morrer.
 - b. Há que estar disposto a morrer por suas convicções se fôr necessário. Não deixe que nada nem ninguém o desanime no seu serviço a Deus ainda que tenha que morrer por Ele.
8. A promessa: “**eu te darei a coroa da vida**”.
- a. O requisito para receber esta bênção é ser fiel ao Senhor, custe o que custar.
 - b. A palavra “**coroa**” é traduzida da palavra grega “stefanos”. Se refere à coroa entregue como prémio ao vencedor numa luta. Esmirna era famosa por seus acontecimentos desportivos nos quais o prémio era a coroa (“stefanos”).
 - c. Neste caso a coroa ou prémio que recebe o vencedor é: **A VIDA**. Compare Tiago 1:12.
 - d. Parece que quase **TODAS** as promessas em Apocalipse 2-3 estão relacionadas de alguma maneira com **A VIDA**. A morte os ameaçava mas Cristo lhes prometia a vida.
9. A promessa em forma negativa é: “**não sofrerá dano da segunda morte**” (1:11).
- a. Aquele que é vencedor por ser fiel até à morte não terá que se preocupar pela segunda morte.
 - b. A segunda morte é: a separação eterna de Deus; o castigo eterno; também chamada simbolicamente o lago de fogo (Apocalipse 20:6,14; 21:18; II Tessalonicenses 1:6-9; João 5:29).
 - c. Depois da morte física do homem, todos teremos que ser julgados (Hebreus 9:27). Se não fomos fieis, teremos que sofrer uma segunda morte -- a separação eterna de Deus no castigo eterno.

C. Sermão Sobre Apocalipse 2:8-11.

“O DESAFIO PARA UMA IGREJA ATRIBULADA”

INTRODUÇÃO:

- A. Muitos de nós vemos os problemas materiais como obsáculo para o nosso crescimento espiritual.
- B. Na realidade, as aflições podem ser oportunidades muito especiais para crescer na nossa fé.
- C. Devida à sua madureza espiritual, a igreja em Esmirna se apresenta como um desafio, um desafio designado para fazê-la ainda mais forte diante de Deus (Apocalipse 2:8-11).

I. UMA IGREJA ATRIBULADA (2:9).

- A. **“Conheço a tua tribulação.”**
 - 1. Eles estavam sob pressão de fora (“tribulação” = pressão).
 - 2. O mundo sempre está tratando de nos pressionar para que abandonemos a Cristo.
 - 3. A palavra “tribulação” também se aplica a **PISAR** as uvas no lagar.
 - 4. Esta pressão parece ser destrutiva, mas se se usa correctamente, serve para refinar o trigo, as uvas e a **NÓS** para que sejamos mais úteis.
- B. **“Conheço a tua pobreza.”**
 - 1. Há duas palavras no grego para a pobreza:
 - a. Uma significa uma pessoa que trabalha o mais duro que pode e vive com o menos possível e **ESCASSAMENTE** o alcança.
 - b. A outra, **A QUE SE USA NESTE TEXTO**, descreve uma pessoa que faz todo o possível por ganhar a vida mas **NÃO O ALCANÇA** (compare Lázaro em Lucas 16:19-21).
 - 2. Além da pressão da perseguição do mundo, eles tinham o problema da falta, das necessidades da vida.
 - 3. Outros cristãos tinham experimentado a perda dos seus bens materiais, por amor a Cristo (Hebreus 10:32-34).
 - 4. Embora pobres, eles possuíam o que o dinheiro não pode comprar e o que vale mais que qualquer quantidade de dinheiro (**“mas tu és rico”**).
 - a. Esta riqueza era possível pela profunda pobreza que Cristo Jesus padeceu (II Coríntios 8:9).

- b. Ao contrário do rico néscio, eram ricos perante Deus (Lucas 12:21).
 - c. Possuíam a vida verdadeira (I Timóteo 6:17-19)..
 - d. Como não tendo nada, possuíam **TUDO** (II Coríntios 6:10).
- C. **“Conheço a blasfêmia dos que se dizem ser judeus e não o são, senão a sinagoga de Satanás.”**
- 1. Mestres falsos causavam problemas para estes cristãos.
 - 2. Isto provavelmente causou que fossem desprezados (compare I Coríntios 4:12,13).

II. O DESAFIO PARA ESTA IGREJA ATRIBULADA (2:10).

- A. Virão mais problemas (**“tereis tribulação”**).
- 1. Todos os que vivem para Cristo serão perseguidos de alguma maneira (II Timóteo 3:12).
 - 2. Jesus anunciou que haveria tribulação no mundo (João 16:1-4).
 - 3. Paulo é um magnífico exemplo de uma pessoa que sofreu aflição (II Coríntios 11:23-27).
- B. Suporte-os (**“Sê fiel”**).
- 1. Mesmo no meio da tribulação há que ser sofredor e constante.
 - 2. Job é exemplo duma pessoa que suportou uma tremenda aflição.
 - 3. Jesus Cristo é nosso exemplo supremo em tempo de padecimentos (Hebreu 12:3,4).

III. O CONSOLO PARA ESTA IGREJA ATRIBULADA (2:10,11).

- A. A descrição de Cristo é causa de consolo (2:8).
- 1. Ele é **“o primeiro e o último.”**
 - a. Era antes e será depois de nós e dos nossos problemas.
 - b. Ele pode resolver qualquer problema no futuro como o tem feito no passado.
 - 2. Ele **“esteve morto e reviveu,”**

- a. Vive para sempre com as chaves da morte (Apoc.1:18).
 - b. Sofreu como nós e venceu o mundo (João 16:33).
 - c. Entende e é capaz de ajudar-nos (Hebreus 4:14-16).
- B.** O propósito destas aflições de consolo (“**para que sejais peovados**”).
- 1. Estas provas eliminam as impurezas da sua vida e trazem louvor, glória e honra (I Pedro 1:6,7).
 - 2. As aflições fazem com que confiemos em Deus e não em nós mesmos (II Coríntios 1:8,9).
 - 3. As provas produzem o fruto da justiça (Hebreus 12:11).
 - 4. São o caminho para o amadurecimento (Tiago 1:2-4).
- C.** A duração destas aflições dá consolo (“**tereis tribulação por dez dias.**”).
- 1. Este período de sofrimento terá fim. São aflições passageiras.
 - 2. Não são dignas de serem comparadas com a glória vindoura que é eterna (Romanos 8:18; II Coríntios 4:16-18).
- D.** As promessas de Cristo dão consolo:
- 1. **POSITIVO: “eu te darei a coroa da vida”** (2:10).
 - a. Seremos vitoriosos e assim galardoados e encontraremos gozo interminável. A coroa pertence ao **TRIUNFADOR**.
 - b. Ainda que a nossa fidelidade traga a morte, **A VIDA** é nossa.
 - 2. **NEGATIVO: “Não sofrerá dano da segunda morte”** (2:11).
 - a. A segunda morte é a separação **ETERNA** do Senhor (II Tessalonicenses 1:6-8), simbolicamente conhecida como o lago de fogo (Apocalipse 20:14; 21:8).
 - b. O diabo nos atormenta agora mas então ele será atormentado (Apocalipse 20:10).

CONCLUSÃO:

- A.** Para receber estas maravilhosas promessas de Cristo você terá que ser **VENCEDOR** (2:11).

- B.** Para ser vencedor, primeiro terá que ser **FILHO DE DEUS** (I João 5:4).
- C.** Você pode ser filho de Deus unicamente por meio **DA FÉ E DO BAPTISMO** (Gálatas 3:26,27).

ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 2:8-11.

5ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

V. A MENSAGEM À IGREJA EM PÉRGAMO (2:12-7).

A. O Fundo Histórico.

1. Ao sair de Esmirna, o caminho que vinha de Éfeso seguia a costa por uns 60 quilómetros e logo se dirigia ao nordeste uns 20 quilómetros a Pérgamo.
2. Havia muitos templos pagãos em Pérgamo.
3. Importante em relação ao livro do apocalipse é o facto que havia dois templos dedicados a Roma.
Inscrições daquele tempo assinalam Pérgamo como a primeira cidade na Ásia que erigiu um templo ao imperador Augusto.
4. Se considerava como preeminente no culto ao imperador romano. Talvez por esta razão Cristo se refere a Pérgamo como a sede do “**trono de Satanás**”..

B. Comentário Sobre O Texto (Apocalipse 2:12-17).

1. No caso desta igreja, Cristo se descreve como “**o que tem a espada aguda de dois gumes**” devido aos falsos mestres que a ameaçavam (2:12). Esta espada aguda serve **PARA PELEJAR CONTRA OS FALSOS MESTRES E INIMIGOS DA IGREJA**, segundo Apocalipse 2:16. (Veja também o comentário sobre Apocalipse 1:16 neste estudo.
2. O ponto mais forte destes cristãos é que não negaram a fé, apesar da perseguição e os falsos mestres que os rodeavam (2:13).
 - a. “**Retém o MEU nome**”: Não aceitaram dizer “César é Senhor”. Insistiram que “**JESUS é Senhor.**”
 - b. “**Não negaste a minha fé**”: Não negaram a sua fé em Cristo (Compare Mateus 10: 32,33 em seu contexto com relação à perseguição).
 - c. Sobre “Antipas”, somente sabemos que era um cristão fiel que morreu por sua fé no Senhor. Mesmo a morte deste servo de Deus não intimidou a igreja em Pérgamo.

3. **“A doutrina de Balaão”** (2:14; compare Números 25:1-5; 31:16).
 - a. Primeiramente deve ler Números 22:1-25:5.
 - b. Balaão não queria opor-se a Deus nem a Israel **DIRECTAMENTE**. Estava dedicado a dizer somente o que Deus lhe dissera (Números 22:13,18; 23:11,12,25,26; 24:10-13).
 - c. **NÃO OBSTANTE**, Balaão deu conselho aos inimigos de Israel para que enganassem Israel com as mulheres pagãs (Números 31:16; 25:1,2). Esta é a doutrina de Balaão.
 - d. Como resultado, Deus mesmo castigou o povo de Israel pelos pecados cometidos como resultado do conselho que Balaão deu aos seus inimigos (ou seja a Balac).
 - e. A doutrina de Balaão é a de **COMPROMETER-SE COM O ERRO** embora **NÃO SE OPOSSA PESSOAL NEM DIRECTAMENTE A DEUS**. Ele não se opõe pessoalmente a Israel porque Deus o proibiu. **NÃO OBSTANTE**, Balaão ensinou a Balac a maneira de conseguir a maldição de Israel por pôr-lhe tropeço na forma das mulheres pagãs.
4. Três erros que resultaram da doutrina de Balaão (2:14):
 - a. Os servos de Deus tropeçaram quando foram atraídos por mulheres pagãs. Um tropeço é **QUALQUER** objecto que pode provocar uma queda. Nesta caso eram mulheres.
 - b. Os servos de Deus participaram na idolatria.
 - c. Os servos de Deus cometeram a fornicção.
5. Quanto aos “nicolaitas” (2:15) a única coisa que sabemos é que eram **FALSOS MESTRES**. Não sabemos nada com respeito à sua doutrina.
6. O **ERRO** da igreja em Pérgamo era A **TOLERÂNCIA** destes falsos mestres {“**tens aí os que retêm a doutrina de Balaão...**” “**também tens os que retêm a doutrina dos nicolaitas**”} (2:14,15).
7. É interessante que diz: **“virei a TI”**; **MAS** logo declara: **“pelejarei contra ELES”** (2:16). Isto parece indicar que, embora a igreja **TOLERASSE** este ensino, a igreja em geral **NÃO** o havia **ACEITADO**,

8. É importante notar que não basta recusar a idolatria e doutrinas que claramente vão contra o verdadeiro Deus. Também devemos recusar **TUDO** o ensino que possa resultar na infidelidade a Deus ou Sua doutrina.
9. Os vencedores poderão **“comer do maná escondido”** (2:17).
 - a. O maná era o sustento material que os israelitas receberam de Deus no deserto (Êxodo 16).
 - b. Cristo é o verdadeiro maná, o pão do céu (João 6:31-65. Ele é nosso **SUSTENTO ESPIRITUAL**.
 - c. Creio que a ideia é **VIDA ESPIRITUAL**. Comer da árvore da vida (2:7), receber a coroa da vida (2:10) e comer do maná escondido (2:17), são referências à mesma bênção: **VIDA**.
 - d. È **POSSÍVEL** que menciona o maná **“ESCONDIDO”** porque a vida do cristão está escondida. Não se revelou claramente todavia a glória da nossa vida (Colossenses 3:3,4; I João 3:1,2). **CRISTO**, nosso maná está escondido daqueles que andam por vista, não por fé.
10. Os vencedores receberão **“uma pedrita branca”** com um novo nome escrito nela (2:17).
 - a. O significado geral é: a segurança do favor de Deus e um conhecimento íntimo de Deus.
 - b. A “pedra” (psefos no grego) se deitava na urna para votar para condenar ou exonerar uma pessoa que era acusada de algum crime (compare Actos 26:10). Será sinal de exoneração ou seja o perdão que recebemos de Deus e que resulta na nossa salvação eterna e a comunhão que temos com Deus como resultado de ter sido perdoados? Este é o único uso que tenha algum fundamento bíblico. Não obstante, é difícil assegurar que este seja o significado exacto.
 - c. Segundo dados recopilados dos costumes daquele tempo a pedrita branca se entregava também:
 - (1) Como emblema de hospitalidade entre amigos.
 - (2) Ao homem que se libertava da escravatura como emblema da sua liberdade e cidadania.
 - (3) Ao vencedor em acontecimentos desportivos.
 - (4) Aos guerreiros quando regressavam duma batalha vitoriosa.
11. **“O novo nome”** (2:17).

- a. O nome novo é parte da **VIDA** nova, a nova criação que caracteriza a glória que Deus prepara para os fiéis (os vencedores). No destino eterno do cristão (depois desta vida) **TUDO** é **NOVO** (Apocalipse 21:5).
- b. Em Apocalipse encontramos:
 - (1) O nome novo (2:17).
 - (2) A nova Jerusalém (3:12; 21:2).
 - (3) O nome novo de Jesus Cristo (3:12).
 - (4) O cântico novo (5:9; 14:13).
 - (5) O céu novo e a terra nova (21:1).
- c. Tudo isto se relaciona com a **VITÓRIA** do cristão e sua morada eterna gloriosa.
- d. Aparte disto não é possível dizer que o “**novo nome**” seja certo nome específico.

C. Sermão Sobre Apocalipse (2:12-17).

“O COMPROMISSO COM O ERRO”

INTRODUÇÃO:

- A. Muitas pessoas não se opõem a Deus directamente, mas são tão débeis e cobardes que se comprometem com o erro e indirectamente lutam contra Deus.
- B. Balaão não aceitou opôr-se directamente a Deus, **MAS** indirectamente ajudou os inimigos de Israel por ensiná-los a como conseguir que Israel se compromettesse com o erro.
 - 1. Resumo narrado do conflito entre balac e Israel (Números 22:24).
 - 2. A doutrina de Balaão (Números 25:1-5; 31:16).
- C. A mensagem à igreja em Pérgamo é uma advertência contra o perigo do **COMPROMISSO COM O ERRO** Apocalipse 2:12-17.

I. O PERIGO DO COMPROMISSO COM O ERRO EM PÉRGAMO (2:13-15).

- A. Pérgamo era um centro preeminente da adoração do imperador romano (“**onde está o trono de Satanás**”).

- B. Não tinha que negar a Cristo completamente mas somente comprometer-se com o erro do culto ao imperador mediante uma confissão anual que “César é Senhor”.
- C. Alguns mestres cristãos em Pérgamo ensinavam que este compromisso era necessário e inofensivo.

II. O COMPROMISSO COM O ERRO É DESTRUTIVO (2:16).

- A. Satanás reconhece que é improvável que renunciemos a Deus **DIRECTAMENTE**. Portanto, trata de dividir a nossa devoção a Cristo para que sejamos condenados por nosso compromisso com o erro.
- B. Eva perdeu o paraíso por se comprometer com a mentira do diabo. (Gênesis 3:1-6).
- C. Moisés perdeu o direito de entrar na terra prometida (Números 20:8-12).
- D. Saúl foi recusado como rei de Israel (I Samuel 15:3-11).
- E. Ninguém quer ser alcoólico mas **MUITOS** estão prestes a tomar o primeiro “copo”.
- F. Cristãos que aceitaram os instrumentos de música não pensavam afastar-se completamente da Bíblia, mas tal foi o resultado para Os Discípulos de Cristo (A Igreja Cristã).
- G. Poucos cristãos que faltam a alguma reunião cristã não pensam renunciar a Cristo, mas tal é o resultado para muitos.
- H. Jovens cristãos que se casam com inconversos não pensam afastar-se do Senhor, mas tal compromisso frequentemente resulta em frialdade espiritual.

III. EM VEZ DE COMPROMETER-SE COM O ERRO, A IGREJA DEVE PURGAR-SE ESPIRITUALMENTE (2:14-16).

- A. O que Cristo condena na igreja em Pérgamo é que estavam **TOLERANDO** o erro (“**tens aí**”).
- B. Devemos apartar-nos dos que ensinam doutrinas destrutivas (Romanos 16:17,18).
- C. A tolerância do erro resulta em destruição para todos (I Coíntios 5:4-7).

CONCLUSÃO:

- A. Em parte a vitória do cristão depende da sua fidelidade à doutrina do Senhor. **NÃO PODEMOS SER VENCEDORES SE NOS COMPROMETEMOS COM O ERRO.**
- B. Os benefícios da fidelidade a Cristo são muito maiores que os benefícios temporais que recebem aqueles que se comprometem com o erro (2:17).
1. Alimento espiritual para vida eterna (“**maná escondido**”).
 2. O favor e a aprovação especial de Deus (“**uma pedrita branca**”).
- C. Com quem quer comprometer-se você? Aceite **O COMPROMISSO** com Deus para receber **A PROMESSA** de Deus.

**ANTES DE CONTINUAR DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS
DO EXAME NÚMERO 5
SOBRE APOCALIPSE 2:12-17.**

6ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

VI. A MENSAGEM À IGREJA EM TIATIRA (2:18-19).

A. O Fundo Histórico.

1. Tiatira se encontrava a 60 quilômetros ao sueste de Pérgamo.
2. Em Tiatira abundavam os grêmios ou sindicatos de trabalhadores. Quase todos estes sindicatos ou grêmios estavam dedicados a algum culto pagão. Mediante a membresia e participação nestes sindicatos, cristãos podiam ver-se comprometidos com o culto a deuses pagãos.

B. Comentários Sobre O Texto (Apocalipse 2:18-29).

1. Cristo se apresenta como **“o que tem olhos como chama de fogo”** (2:18),
 - a. Isto assinala a Sua capacidade de ver atrás das aparências e conhecer os pensamentos do coração (2:23).
 - b. Cristo tem a capacidade de discernir se uma pessoa está sinceramente dedicado a Deus ou não (veja Eclesiastes 12:14; Hebreus 4:12,13).
2. Cristo também se apresenta como o que tem **“pés semelhantes ao bronze polido”** (2:18).
 - a. Parece ser uma referência a passar pelo fogo das provas como Cristo fez em Sua vida e morte e sair vitorioso (veja comentário sobre 1:15 neste estudo).
 - b. **POSSIVELMENTE** está relacionado com a Sua capacidade de dar-lhe a eles também a vitória sobre as provas que estavam sofrendo (note 2:26,27).
3. Cristo menciona 3 atributos positivos da igreja em Tiatira (2:19).
 - a. Suas obras (Mateus 5:16)..
 - b. Seu amor (João 13:34,35).
 - c. Sua fé (Hebreus 11:6).
 - d. Seu serviço (Marcos 10:43-45).
 - e. Sua paciência (Tiago 5:7,8).

- f. Seu progresso ou crescimento espiritual (“**as tuas últimas obras são mais que as primeiras**”) (Hebreus 5:11-14).
4. O erro fundamental na igreja de Tiatira era **A TOLERÂNCIA DA PROFETISA FALSA** conhecida como “**JEZABEL**” (2:20).
- a. O seu ensino falso levava cristãos a dois erros fundamentais:
 - (1) A fornicação.
 - (2) A idolatria (comer coisas sacrificadas aos ídolos).
 - b. Apesar de sua clara contradição com a vontade de Deus, por alguma razão, a igreja em Tiatira tolerava que esta profetisa ensinasse a sua doutrina falsa e destrutiva aos irmãos.
 - c. Nem todos os membros da igreja estavam de acordo com esta doutrina falsa (2:24).
5. Parece que esta mulher se chama “**Jezabel**” **por ser do mesmo carácter perverso que uma mulher deste nome que encontramos no Antigo Testamento.**
- a. Era esposa do rei Acab (I Reis 16:31).
 - b. Era culpada de matar os profetas de Jeová (I Reis 18:4)
 - c. Não só fazia mal mas também incitava o seu marido a praticar toda a classe de idolatria e maldade (I Reis 21:25,26).
 - d. Tratou de matar o grande profeta Elias (I Reis 19:1.2).
 - e. Ela foi destinada a um fim vergonhoso devido à sua terrível maldade (II Reis 9:30-37).
6. A mulher chamada Jezabel em Tiatira também incitava os servos de Deus a praticar a maldade (2:20).
- a. Os seduzia mediante um ensino enganoso que tentava os seus desejos ou paixões materiais (compare II Pedro 2:18; Judas 16).
 - b. Provavelmente incitava a participação nas religiões pagãs para evitar problemas com o mundo.
 - c. “A fornicação” tem relações com a idolatria pagã.
 - (1) Em muitos cultos pagãos a fornicação literal com prostitutas nos templos pagãos era parte do culto idólatra.

- (2) É possível que se refira a uma “fornicação” ou “adultério” espiritual = seguir o ensino falso e praticar as obras perversas da idolatria (compare II Coríntios 11:2; Oseias 2:2; Ezequiel 16:17,18,32).
- d. **“Seus filhos”** (2:23) eram aqueles que seguiam os seus ensinamentos falsos.
7. Deus é paciente mas chega o momento quando o castigo pelo pecado é inevitável (2:21-23).
- a. Cristo podia julgar assim porque ele **“esquadrinha a mente e o coração”** e sabia muito bem que ela **NÃO QUERIA ARREPENDER-SE** (2:21). Portanto algo tinha que fazer para evitar o engano de mais almas.
- b. O “lançamento “ na cama assinala que em lugar do prazer da fornicção ela seria lançada num leito de dor (2:22).
- c. Todavia existia, não obstante, a oportunidade para que cristãos que tinham sido enganados por ela se arrependessem para evitar o castigo de Deus (2:22).
8. A nossa relação com Deus é **INDIVIDUAL NÃO CONGREGACIONAL**. (“vos darei a cada um segundo as vossas obras”) (2:23).
- a. Faz uma clara distinção entre os cristãos em Tiatira que seguiam a doutrina de Jezabel e os que não tinham essa doutrina (2:24).
- b. Não podemos salvar-nos simplesmente por pertencer a uma congregação fiel e activa **NEM** podemos condenar-nos simplesmente porque alguns na congregação não sejam fieis à Palavra do Senhor.
9. **“As profundezas de Satanás”** parecem ser revelações falsas e enganosas recebidas por meio da suposta profetisa Jezabel (2:24).
- a. Nem toda a revelação provém realmente de Deus (Colossenses 2:18,19; I Timóteo 4:1-3; Jeremias 23:25-27,32; 29:8,9; Deuteronomio 13:1-5; Zacarias 10:2).
- b. A Bíblia não nos revela quais eram os ensinamentos perversos contidos nestas **“profundezas de Satanás”**.

10. A responsabilidade dos cristãos fieis em Tiatira era **SEGUIR ADIANTE** com a fidelidade que já praticavam, até ao fim (2:24-26).
 - a. “**o que tendes**” se refere aos atributos positivos mencionados em 2:19.
 - b. O que tinham feito no passado não bastava para o futuro. Tinham que seguir adiante com a mesma fidelidade durante toda a vida (Gálatas 6:9,10; II Timóteo 4:7; Hebreus 10:35-39).
 - c. O vencedor é aquele que guarda as obras de Cristo até ao fim da sua vida.
11. As nossas **obras** são prova do nosso carácter e muito importantes na nossa relação com o Senhor (2:26; compare 2:2,5,6,19,22,23; 3:1,2,8,15).
12. O vencedor terá “**autoridade sobre as nações e as regerá com vara de ferro, e serão quebradas como vaso de oleiro**” (2:26,27).
 - a. Cristo já exerce esta autoridade sobre as nações (veja o comentário sobre 1:5 “**o soberano dos reis da terra**” neste estudo).
 - b. Embora os servos de Deus sofressem às mãos das nações na sua vida terrena, os que eram fieis a Deus até ao fim, iam ser vencedores mesmo sobre as nações que os perseguiram naquele tempo.
 - c. Depois desta vida iam compartilhar com Cristo a Sua potestade e vitória sobre as nações pagãs que perseguiram o povo de Deus.
 - d. É provável que a visão de Apocalipse 20:4 tenha referência a isto mesmo (veja o comentário sobre Apocalipse 20:4; 5:10; 11:5 neste estudo).
 - e. **A MENSAGEM PRINCIPAL** é que vale a pena ser fiel apesar dos ataques contra a igreja porque no fim Cristo e o cristão fiel serão **VITORIOSOS** e os perseguidores da igreja serão destruídos.
13. Os vencedores também receberão “**a estrela da manhã**” (2:28).
 - a. Segundo Apocalipse 22:16, Jesus Cristo mesmo é esta estrela (compare II Pedro 1:19).
 - b. Em Apocalipse as igrejas são **CANDEEIROS** (castiçais), os anjos das igrejas são **ESTRELAS** e a Cabeça da igreja é **A ESTRELA** mais brilhante.

- c. Cristo mesmo é a nossa herança. Estaremos em perfeita comunhão com Ele depois desta vida.

C. Sermão Sobre Apocalipse 2:18-29.

“APROVADA E CONDENADA”

INTRODUÇÃO:

- A. Será possível que uma igreja seja **APROVADA** e ao mesmo tempo **CONDENADA**?
- B. Embora pareça contraditório, isto é exactamente o que encontramos no caso da igreja em Tiatira.
- C. Um grupo na igreja era fiel ao Senhor e se conhecia por suas obras, seu amor, sua fé, seu serviço, sua paciência e seu crescimento espiritual.
- D. **MAS** havia outro grupo na mesma igreja que estava a ponto de sofrer a ira de Cristo Jesus.
- E. Talvez a verdade central desta mensagem seja que Cristo conhece a mente e o coração do cristão e que Ele nos dará a cada um segundo as nossas obras.
- F. Se a igreja aqui reunida fosse uma igreja **APROVADA E CONDENADA**, qual seria **A SUA CONDIÇÃO PESSOAL**? O convido a considerar isto enquanto estudamos acerca desta igreja **APROVADA E CONDENADA** (Apocalipse 2:18-26).

I. A IGREJA APROVADA (2:19).

- A. É uma igreja trabalhadora.
 - 1. As boas obras são o propósito inteiro da vida nova em Cristo (Efésios 2:10).
 - 2. Deus nos deu as nossas habilidades para que trabalhemos com elas. De outra maneira as perderemos e não seremos aprovados, segundo a parábola dos talentos (Mateus 25:24-30).

3. Por meio das nossas obras se cumpre o propósito da igreja (Efésios 3:20,21; Mateus 5:16).
- B.** É uma igreja conhecida por seu amor.
 1. O amor fraternal é o sinal do discipulado legítimo (João 13:34,35).
 2. Assim reflectimos a natureza de Deus (I João 4:16).
 3. De outra maneira não podemos ser aprovados (I João 4:20).
 4. O amor fraternal pode ser uma das forças mais eficazes para atraír os inconversos à igreja do Senhor.
- C.** É uma igreja que anda por fé.
 1. A fé é essencial para a defesa pessoal (Efésios 6:16; I João 5:4).
 2. Somente assim faremos muito (II Coríntios 5:7).
 3. De outra maneira teremos medo de iniciar obras novas ou o nosso próprio orgulho em nossas próprias capacidades nos derribará.
- D.** É uma igreja que serve.
 1. Assim reflectimos o espírito de Cristo (Marcos 10:43-45).
 2. Cada membro do corpo necessita o que outros membros podem dar (I Coríntios 12:21).
- E.** É uma igreja constante.
 1. Não só começa mas também termina a carreira (II Timóteo 4:7,8).
 2. Não nos cansemos de fazer bem (Gálatas 6:9).
- F.** É uma igreja progressiva.
 1. As suas obras últimas são mais que as primeiras.
 2. Frequentemente o opôsto é o que sucede (Hebreus 5:11-14).
 3. **ADIANTE** é sempre o lema.

II. A IGREJA CONDENADA (2:20-23).

- A.** É uma igreja que tolera o erro (2:20).
 1. Não reconhece que a religião cristã é **ÚNICA**
 2. Não reconhece a importância de reconhecer a verdade.
 3. Não reconhece a gravidade de praticar uma religião falsa (“adultério espiritual”).

- B. É uma igreja que não aprecia a paciência do Senhor (2:21).
 - 1. Despreza a benignidade do Senhor (Romanos 2:4,5).
 - 2. Não **QUER** mudar e conformar-se à vontade de Deus.
- C. É uma igreja que sofrerá sob a ira do Senhor (2:22,23).
 - 1. Não é possível esconder os seus pecados (“**o que esquadrinha a mente e o coração**”).
 - 2. Receberá o que merece (“**segundo as vossas obras**”).
 - 3. A sua única esperança é o arrependimento (“**se não se arrependem das obras dela**”).

III. A APROVAÇÃO OU A CONDENAÇÃO DEPENDE DO INDIVÍDUO (2:23-29).

- A. Depende das suas obras pessoais (2:23).
- B. Depende da sua atitude pessoal perante o erro (2:24,25).
- C. Depende da sua perseverança pessoal (2:26).
- D. Depende da sua reacção pessoal à exortação do Senhor (2:29).

CONCLUSÃO:

- A. Será você um cristão aprovado por Deus ou um que é condenado pelo Senhor?
- B. Siga a verdade de Cristo e persista nas boas obras que Ele quer que façamos para que seja vencedor pela graça de Deus.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO,
DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE
2:18-29**

*****7ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*******VII. A MENSAGEM À IGREJA EM SARDO (3:1-6).****A. O fundo Histórico.**

1. Sardo se encontrava a uns 50 quilómetros a sueste de Tiatira.
2. Sardo sofreu um tremendo terramoto no ano 17 depois de Jesus Cristo. O imperador Tibério ajudou generosamente na construção da cidade. Sardo demonstrou a sua gratidão com uma devoção muito especial ao imperador.
3. Apesar de estar edificada num cerro praticamente inacessível por seus inimigos e fácil de defender contra qualquer ataque, Sardo tinha sido capturada já em duas ocasiões por **DESCUIDO**.
4. Parece que Sardo era um povo pagão dado ao luxo no qual abundava a imoralidade e um carácter muito débil.

B. Comentário Sobre O Texto (Apocalipse 3:1-6)

1. Cristo se identifica como “**o que tem os sete espíritos de Deus**” (o Espírito Santo que dá vida e guia à igreja), “**e as sete estrelas**” (os anjos das igrejas) (3:1).
 - a. Veja comentário sobre 1:4,20.
 - b. Parece indicar a Sua potestade sobre a vida da igreja.
 - c. Também pode ser uma referência ao Seu interesse na **VERDADEIRA** vida **ESPIRITUAL** da igreja já que isto parece ser parte do problema em Sardo.
2. “**Conheço as tuas obras**” (3:1).
 - a. A fama não impressiona Cristo. Ele se interessa **NÃO** no que **DIZEMOS** nem o que **PROMETEMOS** mas sim no que **FAZEMOS** (as nossas **OBRAS**).
 - b. Não podemos esconder as nossas obras do Senhor (Hebreus 4:12,13; Eclesiastes 12:13,14). Portanto, mais vale fazer as **BOAS OBRAS** para as quais recebemos vida em Cristo (Efésios 2:10).
3. O erro principal da igreja de Sardo era: **EXTERNALISMO** “**tens NOME de que vives, e estás morto**” (3:1). Ficavam somente vestígios da vida na

igreja em Sardes. Era um **CORPO** sem **ESPÍRITO** é **UMA IGREJA** que não é mais que **UM CADÁVER**.

4. A exortação a ser “**VIGILANTE**” tinha especial significado já que a cidade de Sardes tinha caído nas mãos dos seus inimigos em duas ocasiões por falta de **VIGILÂNCIA** (veja informação histórica). Parece que algo semelhante sucedia na igreja mas no plano espiritual (3:2).
5. A exortação a **AFIRMAR** “as outras coisas” se refere à importância de conseguir a **ESTABILIDADE** e a **CONSTÂNCIA** no seu serviço a Deus (3:2).
 - a. Este problema é muito comum, especialmente em igrejas recém estabelecidas.
 - b. Em relação a este ponto, estude também Actos 28:23; Romanos 1:11; 16:25; I Tessalonicenses 3:2,13; II Tessalonicenses 2:17; 3:3; Tiago 5:8; I Pedro 5:10; II Pedro 1:12.
 - c. Não basta **COMEÇAR** no nosso serviço a Deus. O Senhor se interessa num trabalho **COMPLETO** (“obras perfeitas”) (Gálatas 5:9; II Timóteo 4:7).
6. 3 passos para vencer o externalismo (3:3).
 - a. “**Recorda-te**” dos ensinamentos do Senhor. Medite na verdade de Deus.
 - b. “**Guarda-o**”. Pratique a verdade de Deus.
 - c. “**Arrepende-te**”. Mude a sua atitude perante a verdade de Deus.
 - d. Veja o sermão sobre este texto para maior aplicação para este ponto.
7. “**Virei sobre ti como ladrão**” (3:3).
 - a. Esta vinda de Cristo era para castigar os infiéis na igreja.
 - b. Encontramos a mesma advertência nas mensagens às igrejas em Éfeso (2:5) e Pérgamo (2:16).
 - c. Parece ser algo que ia suceder **BREVE** (2:5,16). Em tal caso, não seria uma referência ao fim do mundo nem ao juízo final.
 - d. Como sempre tem sido o caso, embora a sua vinda **NÃO** revele a hora exacta dela, encontramos o mesmo quanto à vinda de Cristo no dia final (II Pedro 3:10).
8. “**Andarão comigo com vestes brancas**” (3:4).

- a. Esta promessa é unicamente para aqueles que não se contaminaram com as atitudes e práticas deste mundo
“não mancharam as suas vestes”).
 - b. Na igreja em Sardos somente **“UMAS POUCAS PESSOAS”** iam receber esta bênção.
 - c. Isto nos ensina que é **POSSÍVEL** ser salvo embora uma pessoa pertença a uma congregação onde há muita hipocrisia. Embora houvesse muita hipocrisia na igreja em Sardos, Cristo prometia salvar aquelas pessoas sinceras que não se tinham manchado e que O serviam de coração.
 - d. As **“vestes brancas”** em Apocalipse são:
 - (1) As acções justas dos santos (19:8).
 - (2) As vestes puras dos cristãos fieis que se lavaram no sangue de Cristo (7:9,14).
 - (3) As vestes identificam os **VENCEDORES**, os que estão no livro da vida, os que Cristo reconhecerá diante de Deus.
 - (4) Gozarão de pureza perfeita diante de Deus (compare Efésios 5:25-27; colossenses 1:21-23).
 - e. Talvez o mais importante nesta bênção é que estaremos **COM CRISTO** (**“andarão comigo”**).
9. Três bênções para o cristão vitorioso são (3:4,5):
- a. Andar com Cristo em vestes brancas.
 - b. Seu nome não será apagado do livro da vida.
 - c. Cristo confessará o seu nome diante de Seu Pai.
10. **“O livro da vida”** (3:5).
- a. É a lista **SIMBÓLICA** de todos aqueles que têm vida **ESPIRITUAL**.
 - b. O registo civil contém unicamente os nomes dos **VIVOS**. O mesmo é certo quanto ao **“livro da vida”**.
 - c. Estude também Êxodo 32:31-33; Lucas 10:20; Filipenses 4:3; Hebreus 12:13; Apocalipse 13:8; 17:8; 20:12,15; 21:27; 22:19).
 - d. Veja explicação detalhada no apêndice II deste estudo sobre o tema do **“LIVRO DA VIDA”**

- e. Para ter o seu nome no livro da vida uma pessoa tem que **NASCER** de novo (da água e do Espírito) no baptismo bíblico.
 - f. É possível ser apagado do livro da vida. Para evitar esta condenação, o cristão tem que **VENCER** = ser fiel a Cristo; não se manchar do mundo.
 - g. É essencial estar inscrito no livro da vida porque de outra maneira será lançado ao lago de fogo - a segunda morte (Apocalipse 20:15).
11. O nome do vencedor será confessado por Cristo diante do Pai celestial (3:5). Leia também Mateus 10:32,33; 7:23; Lucas 13:27.

C. Sermão Sobre Apocalipse (3:1-6).

“EU TE VEJO”

INTRODUÇÃO:

- A. A cidade de Sardó.
 - 1. Tinha sido a cidade grega de mais importância na Ásia Menor, a capital orgulhosa da Lídia.
 - 2. Foi edificada num cerro praticamente inacessível por seus inimigos. Era fácil de defender contra qualquer ataque. Não obstante, por **DESCUIDO** já tinha sido capturada em duas ocasiões.
 - 3. Já tinha perdido a sua influência no império mas a sua gente todavia vivia com o orgulho do passado em seus corações.
- B. Parece que a igreja em Sardó tinha adquirido o carácter do povo.
 - 1. Começou com muito zelo e um carácter profundamente espiritual.
 - 2. Agora seguia a actividade mas os membros tinham perdido a sua espiritualidade . A sua suposta madureza no Senhor era fingida.
 - 3. Sem dúvida, todavia tinha o nome de ter **VIDA**. Para qualquer pessoa a sua aparência era a de uma igreja forte.
- C. A esta igreja o Senhor lhe disse com muita seriedade:
“CUIDADO! EU TE VEJO.”

I. O SENHOR NOS VÊ (3:1).

- A. O mero externalismo significa **MORTE** em vez de vida (“**tens nome de que vives, e estás morto**”).
- B. Nada é escondido do Senhor (“**eu te conheço**”).
 - 1. Ele julgará toda a coisa encoberta (Eclesiastes 12:14; Hebreus 4:12,13).
 - 2. Ele conhece as nossas vidas assim como conhecia a dos anciãos de Israel no tempo de Ezequiel (Ezequiel 8:7-12).
 - 3. Conhece os nossos pecados “secretos” assim como conhecia os pecados secretos de David (II Samuel 12:12).
- C. O serviço sem o coração não é aceite pelo Senhor.
 - 1. Por esta razão vinha como ladrão contra Sardo (3:3,5).
 - 2. Por esta razão se encendeu a Sua ira no tempo de Ezequiel (Ezequiel 8:18).
 - 3. O culto que Ele mesmo tinha autorizado foi recusado depois por falta de sinceridade no coração dos adoradores e por falta de cumprimento em suas vidas (Amós 5:21-23).
 - 4. A grande falta dos fariseus era o externalismo (Mateus 23:23-28).

II. CONSELHOS DAQUELE QUE NOS VÊ (3:2,3).

- A. “**SÊ VIGILANTE**” (3:2).
 - 1. Prepare-se para o dia de ajustar as contas segundo a realidade, não segundo a sua reputação (II Coríntios 5:10).
 - 2. Tenhamos cuidado com a nossa atitude perante a vontade de Deus (Hebreus 2:1-3).
 - 3. Vejamos o que Ele vê em nós.
- B. “**CONFIRMA AS OUTRAS COISAS**” (3:2).
 - 1. Há que actuar imediatamente para não perder tudo (“estão para morrer”).
 - 2. Há que cumprir o que já começámos (“**não achei as tuas obras perfeitas**”).
- C. “**RECORDA-TE**” (3:3)
 - 1. É necessário recordar o cristão débil da verdade (II Pedro 1:12,13).
 - 2. É necessário despertar de novo as convicções com as quais principiámos.

3. Recordar que o bom, o ditoso que tem sido servir ao Senhor nos enche de entusiasmo e zelo cristão.
 - a. A ceia do Senhor, observada correctamente é de grande valor prático.
 - b. Ilustração do trabalho num acampamento para jovens cristãos. Pensava durante o ano que teria de trabalhar no material mas ao ser recordado do gozo do trabalho espiritual, não resistia ao grande desejo de estar ali novamente.
- D. “**GUARDA-O**” (3:3).
 1. De nada nos serve recordar se logo **PRATICAMOS** a vontade do Senhor.
 2. Se detivermos a marcha perante a derrota e tomámos o tempo de recordar o que tínhamos recebido e ouvido, é tempo de começar a trabalhar outra vez, não de continuar lamentando a situação nem fazendo planos. **MÃOS À OBRA!**
- E. “**ARREPENDE-TE**” (3:3).
 1. Uma mudança drástica de mente e de vida é o ponto chave é o ponto chave para salvar a um cristão ou uma congregação que vive puramente em base ao externalismo.
 2. O verdadeiro serviço a Deus deve proceder de uma vida transformada mediante uma mente honesta e santificada (Romanos 12:1,2).

CONCLUSÃO:

- A. O Senhor também **VÊ OS FIÉIS** numa igreja morta (3:4).
 1. A Salvação é **INDIVIDUAL**. É possível ser salvo numa igreja onde há muita hipocrisia se uma pessoa é sincera.
 2. Cristo vê as vestes **INTERNAS** da sua vida pura.
- B. Três bênçãos para o cristão fiel **DAQUELE QUE NOS VÊ** (3:5)
 1. Será vestido de **VENCEDOR** (vestes brancas) na presença de Cristo (“andarão comigo”).
 2. Terá o seu posto seguro no livro da vida.
 3. Será honrado por Cristo diante do Pai.
- C. Recorde que Jesus Cristo o pode ver.
- D. Como está **A SUA** vida **PERANTE OS OLHOS DO SENHOR?**

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, DEVE
RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO EXAME NÚMERO 7 SOBRE
APOCALIPSE 3:1-6**

***** 8ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE *****

VII. A MENSAGEM À IGREJA EM FILADÉLFIA (3:7-13).

A. Fundo Histórico.

1. Filadélfia se encontrava a uns 50 quilómetros de Sardó.
2. Filadélfia se encontrava na rota direita de Esmirna no planalto da zona central da Ásia Menor. Era um centro comercial muito importante. Por esta razão, em parte, a igreja em Filadélfia tinha oportunidades extraordinárias para conseguir a extensão do evangelho no interior da Ásia.
3. Como a cidade de Sardó, Filadélfia também recebeu ajuda do imperador romano para a reconstrução depois do terrível terramoto do ano 17.
4. A sua lealdade especial ao imperador é notória nas inscrições que colocavam nas suas moedas.

B. Comentário Sobre O Texto (Apocalipse 3:7-13).

1. A descrição de Cristo (3:7).
 - a. “**O Santo**” - em contraste com as imundícias do mundo no qual viviam. Será uma referência à Sua verdadeira santidade em contraste com a santidade suposta dos judeus de Filadélfia e seus dias e lugares “santos”?
 - b. “**O Verdadeiro**” - em contraste com os **FALSOS** judeus em Filadélfia.
 - c. “**O que tem a chave de Davi**”
 - (1) A chave significa **AUTORIDADE** ou **PODER.**
 - (2) A chave de **DAVI** significa a **AUTORIDADE** ou **PODER** do **REI** sobre o povo de Deus.
 - (3) Estude com cuidado Isaías 22:15-25 que trata do mordomo ou tesoureiro de Israel chamado Sebna que foi substituído em seu posto de autoridade por Eliaquim.
 - (4) Cristo se identifica profeticamente como aquele que ia estar sentado sobre o trono de Davi (Isaías 9:6,7; Lucas 1:32,33).
 - (5) O cumprimento desta profecia se encontra esclarecido em Actos 2:29-36. Desde o dia de Pentecostes em diante, Cristo esteve sentado à

direita de Deus, no trono de Davi. Ele tem a autoridade sobre a casa de Deus (compare Efésios 1:22; Hebreus 3:6; Mateus 28:18; Apocalipse 1:18).

(6) Notaremos a importância desta potestade de Cristo no comentário sobre 3:8.

2. **“Uma porta aberta”** (3:8).

a. Significa uma oportunidade muito especial que Cristo lhes tinha dado, provavelmente na pregação da Palavra de Deus.

b. Às vezes as melhores oportunidades para o serviço de Deus se encontram **EM MEIO E APESAR DA OPOSIÇÃO** de inimigos da verdade.

(1) Éfeso (I Coríntios 16:8,9).

(a) Erro doutrinal (Actos 19:1-7).

(b) Oposição na sinagoga (Actos 19:8,9).

(c) Exorcistas (Actos 19:13).

(d) O alvoroço provocado por Demétrio (Actos 19:23-41).

(e) **NÃO OBSTANTE** (Actos 19:10); compare Efésios 5:16.

(2) Roma

(a) Colossenses 4:3,4.

(b) Filipenses 1:12-14.

(c) II Timóteo 4:14-18.

(3) Filadélfia: Cristo lhes assegura que têm uma porta aberta, apesar da oposição dos judeus em Filadélfia e a pouca força da igreja.

c. A frase: **“Eis que diante de ti pus uma porta aberta”**

significa que Cristo lhes dava oportunidades especiais no serviço a Deus, apesar da oposição e os obstáculos que enfrentavam em Filadélfia.

d. Devemos recordar que as oportunidades para o serviço que temos são dádivas que Cristo nos dá.

3. Os atributos desta igreja que chamaram a atenção de Cristo eram: (3:8).

a. Guardaram a Sua Palavra.

Apesar de ter pouca força

b. Não negaram o Seu nome.

4. Os falsos judeus são aqueles que o são na carne mas não no espírito (3:9; Romanos 9:6; 4:11-16; Filipenses 3:2,3; Gálatas 6:16; Apocalipse 2:9).
5. A humilhação dos falsos judeus (3:9).
 - a. Compare o consolo de Deus para Israel quando era açoitado pelas nações (Isaías 45:14; 49:23; 60:14).
 - b. Será uma referência à conversão de muitos deles?
 - c. Outra possível interpretação é que os judeus no futuro iam ver a verdadeira potestade da igreja, mas sem que se convertessem.
6. “**Te guardarei da hora da prova**” (3:10).
 - a. Teriam a protecção de Deus no meio da prova que vinha sobre o mundo.
 - b. Encontramos este mesmo ponto em **MUITOS** dos símbolos que estaremos estudando em O Apocalipse (Apocalipse 7:1-8; 12:13-16).
 - c. **NÃO** significa que os cristãos iam ser “raptados” e levantados do mundo enquanto passasse a tribulação.
7. Mesmo cristãos fieis devem ter cuidado porque enquanto estamos nesta vida, existe o perigo de perder a nossa coroa ou prémio (3:11).
8. As bênçãos para o vencedor (3:12).
 - a. Será coluna no templo de Deus.
 - (1) O templo (naos) é o santuário ou **MORADA** de Deus. Os vencedores gozarão da **COMUNHÃO** com Deus porque serão parte da **SUA MORADA**.
 - (2) Ser coluna neste templo assinala a oportunidade de ser útil no serviço do Senhor. Poderão continuar no **SERVIÇO** de Deus.
 - b. O nome de Deus e o da cidade de Deus e o de Cristo estarão escritos sobre ele.
 - (1) Será identificado com Deus, a igreja de Cristo (compare Números 6:23-27).
 - (2) Terá a segurança de pertencer a Deus e ao reino celestial.
9. “**A nova Jerusalém**” é o povo de Deus no seu estado glorioso, eterno (compare 21:2; Gálatas 4:26; Filipenses 3:20; Hebreus 12:22).
10. O “**nome novo**” de Cristo talvez seja “**REI DE REIS E SENHOR DE SENHORES**” (3:12; compare 19:12,16).

Não significa que não o era antes mas sim que o mundo não o reconhece como tal todavia.

C. Sermão Sobre Apocalipse 3:7-13.

“A VITÓRIA EM CRISTO”

INTRODUÇÃO:

A. Há uma guerra em processo agora mesmo que faz que as grandes guerras mundiais e todas as outras guerras militares pareçam como um passeio agradável no campo. Não me refiro aos conflitos em Centro América, nem entre os Estados Unidos e Rússia, nem no médio oriente. Estou falando da terrível guerra entre Satanás e todo o ser humano. O objecto deste conflito é a possessão mais preciosa em todo o mundo: **A ALMA DO HOMEM.**

1. Se o diabo ganha, nós iremos com ele sofrer o castigo eterno no inferno de fogo.

2. Se nós ganhamos a vitória, a vida eterna na presença gloriosa de Deus Mesmo, será nossa.

B. O que muitas pessoas ignoram é que podemos ser vitoriosos - **MAS SOMENTE EM CRISTO JESUS.**

1. Devemos **CONFIAR** n'Ele.

2. Ele é **CONFIÁVEL.**

C. A igreja de Cristo na cidade de Filadélfia tinha encontrado **A VITÓRIA EM CRISTO** (Apocalipse 3:7-13).

I. COMO PODEMOS GANHAR A VITÓRIA EM CRISTO (Apocalipse 3:8-11).

A. Devemos ser **ACTIVOS** (3:8a). **“Conheço as tuas obras”.**

1. Há somente duas classes de cristãos:

a. Os que são activos - os vitoriosos.

b. Os que são inactivos, os vencidos.

2. No dia final isto será o mais importante: as nossas obras, se somos zelosos ou ociosos (II Coríntios 5:10).

B. Devemos fazer o que podermos (3:8b). **“Tens pouca força”.**

1. Deus conhece bem as nossas capacidades porque Ele nos deu.

2. Deus requer simplesmente **A FIDELIDADE** no uso do que temos (Mateus 25:21,23).
 - a. Se podemos fazer algo mas não o fazemos:
 - (1) É pecado (Tiago 4:17).
 - (2) Perdemos tudo (Mateus 25:26-28).
 - b. Se fazemos o que podemos, embora seja pouco, é muito para Deus e receberemos o mesmo prémio que aqueles que têm muita capacidade.
 - c. Se não usamos o pouco que temos, isto é prova que não o usaríamos se fosse muito (conhecimento, dinheiro, tempo, talentos).
 3. Para a igreja em Filadélfia, o facto de ter pouca força não lhe serviu como desculpa para não fazer muito (“**EMBORA** tenhas pouca força”).
- C.** Devemos ser fieis à Palavra (3:8c) “**guardaste a minha palavra**”.
1. Ela será a norma no juízo final (João 12:48).
 2. Se não, perderemos a comunhão com Deus (II João 9).
 3. Não podemos ir mais além do que está escrito (I Coríntios 4:6).
 4. Não podemos ser fieis ao que **NÃO** conhecemos (II Timóteo 2:15).
- D.** Devemos ter coragem (3:8d) “**não negaste o meu nome**”.
1. Como a coragem de Sadrac, Mesac e Abed-nego (Daniel 3:17,18)
 2. Não temos a morte física mas sim a espiritual que virá sobre os cobardes (Mateus 10:27-33; Apocalipse 21:8).
 3. Ilustração de um jovem que conheço que foi golpeado e expulso de casa de seus pais por causa da sua conversão.
- E.** Devemos ser constantes (3:11) “**retém o que tens**”.

II. QUAL É A VITÓRIA QUE PODEMOS GANHAR EM CRISTO?

(3:8-10,12).

- A. AGORA** na terra (3:8-10).
1. Oportunidades que ninguém nos poderá negar (3:8).
 2. A vitória sobre os nossos inimigos (3:9).
 3. A protecção e ajuda de Deus nas provas desta vida (3:10).
- B. ETERNAMENTE NO CÉU** (3:12).
1. Deus nos fará **COLUNAS NO SEU TEMPLO**.

- a. Será grandioso gozar desta íntima comunhão com Deus (Apocalipse 21:3,4).
- b. Será ainda mais maravilhoso ser útil no **SERVIÇO** de Deus (coluna no Seu templo).
2. Deus assegura a nossa relação íntima com Ele (“**escreverei sobre ele o nome..**”).
 - a. Seremos conhecidos como os **SEUS**.
 - b. Seremos identificados com Deus, a igreja de Cristo.
 - c. Teremos a segurança de pertencer a Deus e ao reino celestial.
3. A nossa vida e a nossa morada serão **ETERNAS** (“**nunca mais sairemos dali**”).
 - a. A vida aqui é incerta (certa de terminar).
 - (1) É como vapor (Tiago 4:4).
 - (2) Se vai desgastando (II Coríntios 4:16; 5:1).
 - b. A vida com Deus é certa e sem fim.
 - (1) Participaremos da fonte da vida (Apocalipse 22:14,17).
 - (2) O nosso corpo novo **NUNCA** se desgastará (II Coríntios 5:1).

CONCLUSÃO:

- A. O perigo é real e muito presente, **MAS** a vitória é segura se confiamos em Cristo e se vivemos n’Ele.
- B. A nós nos toca ser activos, usar bem as nossas habilidades, ser fieis à Palavra, ter coragem e seguir adiante constantemente.
- C. Você deseja esta vitória?
- D. Você está **EM CRISTO?** (Gálatas 3:26,27).

**ANTES DE CONTINUAR O ESTUDO DEVE ESTUDAR BEM
ESTA
SECÇÃO E RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE
APOCALIPSE 3:7-13.**

9ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

IX. A MENSAGEM À IGREJA DE LAODICEIA (3:14-22).

A. O Fundo Histórico.

1. Era um centro médico que era especializado na produção de colírio especial para os olhos.
2. Era também um centro da moda que produzia lã negra que era muito cara.
3. Laodiceia era uma cidade muito próspera com muito comércio e Bancos muito prósperos. Tanto era o caso que recusaram a ajuda do império romano depois do terramoto do ano 60 depois de Jesus Cristo. Assim, era uma cidade que se sentia **AUTO-SUFICIENTE**, sem necessidade da ajuda dos outros.
4. Em Hierápolis, perto de Laodiceia, emanava água quente. Mas depressa perdia o seu calor e a água ficava **TÍBIA**.

B. Comentário Sobre O Texto (3:14-22).

1. A descrição de Cristo (3:14).
 - a. “**O amem**” = assim seja. Cristo é a confirmação, a segurança ou seja a garantia. Podemos confiar no que Ele diz.
 - b. “**O testemunho fiel e verdadeiro**” - em contraste com eles. Ele declara a verdade. Cristo diz as coisas tal como são.
 - c. “**O princípio da criação de Deus**”.
 - (1) **NÃO** significa que Cristo foi a primeira coisa criada porque Cristo é **O CRIADOR, NÃO UMA CRIATURA** (Colossenses 1:15-17; João 1:3).
 - (2) Em Apocalipse 1:5 a mesma palavra grega traduzida “princípio” (arché) se traduz como “**SOBERANO**” Mesmo as Testemunhas de Jeová a traduzem “**GOVERNANTE**” neste texto. Compare a tradução desta palavra

também em Lucas 20:20; I Coríntios 15:24; Lucas 12:16.

- (3) O Léxico grego de Arndt e Gingrich declara que “arché” aqui significa “**A PRINCIPAL CAUSA**”.
- (4) O léxico grego de Thayer declara que “arché” em Apocalipse 3:14 significa “**A ORIGEM**”, “**A CAUSA ACTIVA**”.
- (5) Assim, é evidente que Cristo é o **PRINCÍPIO** da criação no sentido de estar **SOBRE** a criação. Ele não foi o primeiro criado mas sim tem **AUTORIDADE** sobre a criação **PORQUE** principiou tudo (veja também Hebreus 1:2-4).
- (6) Também deve notar que **A TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO** das Testemunhas de Jeová diz que Cristo é “o princípio da criação **POR** Deus” em vez de ser “o princípio da criação **DE** Deus”. Mas fazem esta mudança **SEM NENHUMA BASE** na linguagem usada no texto grego. “**TOU THEOU**” claramente significa “**DE DEUS**”, **NÃO** “por Deus”
- (7) Compare a palavra grega “**ARCHEGOS**” que obviamente vem da mesma palavra “**ARCHE**”. Esta palavra assinala um líder ou príncipe (Actos 3:15; 5:31).

Também significa uma pessoa que **PRINCIPIA** algo, ou fundador ou originador (Hebreus 2:10; 12:2).

2. “**Eras túbio**” (3:15;,16).
 - a. Deus requer que façamos uma decisão por Ele. A indecisão quanto à nossa devoção e submissão a Ele é **REPUGNANTE** a Cristo.
 - b. Veja o sermão sobre Apocalipse 3:14-22 (“**Cristãos Túbios**”) para ver pontos de aplicação prática deste problema na actualidade.
 - c. Estude em comparação com esta condição espiritual, Eclesiastes 9:10; João 2:17; Gálatas 1:14; 4:18; Tito 2:14; Mateus 13:45,46; 7:13,14; João 15:14; Hebreus 2:1.
3. A causa desta condição espiritual na igreja em Laodiceia era que confiava em seus próprios recursos (3:17,18).

Não sentiam necessidade da ajuda divina. Pensavam ser auto-suficientes.

a. Isto nos revela o perigo grave das riquezas: fazem que não reconheçamos a nossa necessidade de Deus (3:17,18).

(1) As riquezas destroem a influência da Palavra de Deus em nossas vidas (Mateus 13:22).

(2) A nossa confiança nas riquezas também pode destruir o nosso desejo de servir a Deus (Mateus 19:16-22; 13:23-26).

(3) As riquezas podem levar o cristão a toda a classe de maldade (I Timóteo 6:9,10).

b. As necessidades dos laodicensês que eles ignoravam, **MAS** que eram disponíveis unicamente de Cristo Jesus (3:17,18). **NOTE ESPECIALMENTE EM COMPARAÇÃO COM OS DADOS HISTÓRICOS NESTE ESTUDO SOBRE OS DIFERENTES PRODUTOS DA CIDADE DE LAODICEIA.**

(1) **“Ouro refinado em fogo, para que sejas rico”**= provavelmente a fé produzida mediante as provas que vêm a todos aqueles que vivem piedosamente em Cristo (Efésios 1:3,7; 2:7; 3:16; Filipenses 4:19).

(2) **“Vestes brancas para vestir-te, e que não se descubra a vergonha da tua nudez”** = as obras justas dos vencedores (Apocalipse 3:4,5; 4:4; 6:11; 19:8; 7:9,14). Veja o comentário sobre Apocalipse 3:4 neste estudo. Veja também Hebreus 4:12,13).

(3) **“Unge teus olhos com colírio, para que vejas”**= vista espiritual (compare II Coríntios 4:3-6; Efésios 4:17-19; Colocenses 2:2,3 e **ESPECIALMENTE** Mateus 6:19-24).

4. A repressão que reebemos na palavra de Deus é manifestação do amor de Deus (3:19; compare Hebreus 12:7-11).

5. **“Sê, pois, ZELOSO”** (3:19).

a. **“ZELOSO”** = fervente, animado.

- b. O trono do Pai e o trono de Cristo é **O MESMO TRONO**. Não há divisão de autoridade nem poder entre Eles.

C. Sermão Sobre Apocalipse 3:14-22.

“CRISTÃOS TÍBIOS”

INTRODUÇÃO:

- A. A indecisão pode ser trágica (Ilustração de uma jovem atropelada ao começar a cruzar a rua e logo quedar-se a meio do caminho sem passar nem recuar).
- B. A triste condição do povo de Israel no tempo de Elias (I Reis 18:21).
- C. A filosofia Católica Romana que aceita e inclui um pouco de mundanidade, movimentos políticos).
- D. Cristãos tíbios (Apocalipse 3:14-22).

I. QUEM É TÍBIO? (3:15-16).

- A. **NÃO** é o cristão que **NUNCA** assiste (em contraste com irmãos que vêm fielmente de longe caminhando debaixo de chuva).
- B. **NÃO** é o cristão que não oferta **NADA** (em contraste com aqueles que ofertam da sua profunda pobreza).
- C. **NÃO** é o cristão que **NUNCA** estuda a Bíblia (em contraste com um senhor que leu a Bíblia 3 vezes em braile **COM A LÍNGUA**).
- D. **NÃO** é o cristão que **NEM SEQUER PRETENDE** viver piedosamente.
- E. **NÃO** é o cristão que **NUNCA** ajuda a **NINGUÉM** que tem necessidade.
- F. **NÃO** é o cristão ao qual **NÃO LHE IMPORTA** se as pessoas se condenam
- G. **É VOCÊ UM CRISTÃO TÍBIO?**

II. POR QUE SÃO TÍBIOS?

- A. **PORQUE PENSAM** que não têm necessidade de **NADA** (3:17).
 - 1. Laodiceia influíu muito no pensamento do cristão laodicense.
 - 2. A nossa sociedade também influenciará muito no nosso pensamento se não temos cuidado.
- B. **PORQUE** nem sequer reconhecem que não estão seguindo a Cristo (3:17-20).
 - 1. Não reconhecem a sua condição (3:15).
 - 2. Pensavam estarem-se dirigindo ao céu.
 - 3. Que surpresa mais horrível! (Mateus 7:21-23).
 - a. Como o homem de um talento (Mateus 25:24-30).
 - b. Como os que não mostram compaixão (Mateus 25:44).
 - c. Como os fariseus do tempo de Cristo.
- C. **PORQUE** não reconhecem que somente Jesus Cristo pode satisfazer as suas necessidades verdadeiras (3:18).
- D. **PORQUE** não reconhecem o que estão perdendo (3:18,20,21).

III. QUAL É A SUA ESPERANÇA?

- A. A condenação se não mudam (3:16).
- B. Podem começar por escutar o Espírito Santo (3:21).
- C. Podem ir humildemente a Jesus Cristo (3:18).
- D. Podem tornarem-se Zelosos (3:19).
 - 1. Ficar quente; **FERVER**.
 - 2. Zeloso = **ACTIVISTA**.
 - 3. Devido ao amor de Cristo por eles.
- E. Podem se arrepender (3:19).
- F. Podem abrir a porta para Jesus (3:20).
- G. Podem ser vencedores (3:21).

CONCLUSÃO:

- A. Ele espera pacientemente.
- B. Arrependa-se antes que seja tarde.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO DEVE RESPONDER
ÀS PERGUNTAS DA LIÇÃO NÚMERO 9 SOBRE
APOCALIPSE 3:14-22.**

*****10ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

**O CONFLITO ENTRE O MUNDO E A IGREJA
MAS SOB O DOMÍNIO DE DEUS PAI
E DO CRISTÃO VITORIOSO.
APOCALIPSE 4:1-6:11**

I. O SOBERANO CRIADOR DO UNIVERSO (4:1-11).

- A. A Mensagem Principal: Deus, Não Os Homens, Está Reinando Sobre Toda A Criação.**
- B. Em Apocalipse 4:1-5:14 É-nos Mostrada A Glória De Deus E Do Cristo Vitorioso E Eles São Louvados Por:**
1. Os 4 seres viventes (4:8,9; 5:14).
 2. Os 24 anciãos (4:10,11; 5:14).
 3. Os anjos (5:11,12).
 4. Toda a criação (5:13).
- C. Deus, O Soberano do Universo, É A Nossa Segurança Da Vitória (4:1-11).**
- D. Um Novo Ponto De Vista: O De Deus (4:1).**
1. Neste versículo João começa a ver o universo inteiro do ponto de vista do céu.
 2. O universo, segundo a Bíblia, não encontra o seu centro no sol, nem na terra, nem nas estrelas (como dizem os aficionados do horóscopo) mas sim em DEUS. Não é geocêntrico nem heliocêntrico mas sim **TEOCÊNTRICO**.
 3. Este ponto de vista nos vai encher de segurança porque podemos ver as coisas (presentes e futuras) como Deus as vê.
 4. **“Uma porta aberta no céu”** (Compare Ezequiel 1:1; Marcos 1:10; João 1:51).
 5. **“As coisas que sucederão depois destas”** (Compare 1:1,3).
- E. Deus Em Seu Trono No Céu (4:2,3).**
1. Eis aqui o centro do governo do universo.
 2. Deus está em Seu trono e tudo está bem para os que fazem a Sua vontade. Ai dos que lhe desobedecem (Salmos 99:1; 97:1-5).

3. Notemos que o trono de Deus **NÃO** está na terra mas sim **NO CÉU** (e o de Cristo também segundo Apocalipse 3:21, como também a esperança do cristão fiel segundo Colossenses 1:5).
 4. João “**estava no Espírito**” (Veja a explicação neste estudo sobre Apocalipse 1:10).
 5. A ideia central é **A GLÓRIA DE DEUS** (4:3).
 6. Temos uma descrição de “**SEU ASPECTO**” não da Sua pessoa, a qual ninguém pode ver nem descobrir em termos humanos (João 1:18).
 7. Não nos é revelado se estas pedras e suas cores terão um significado mais profundo que uma formosa **REPRESENTAÇÃO DA GLÓRIA DE DEUS** ou não.
 - a. “**Pedra de jasper**” - branco, claro como cristal (Apocalipse 21:11).
 - b. “**Cornalina**” (pedra fina) - vermelho (Apocalipse 21:20).
 - c. “**Esmeralda**” - verde.
 8. O “**arco Íris**” é o símbolo da promessa da misericórdia de Deus (Gênesis 9:12-17; compare Ezequiel 1:28). Esta é a esperança do cristão fiel: **A MISERICÓRDIA DE DEUS**.
- F. Os Vinte E Quatro Anciãos (4:4).**
1. Suas “**roupas brancas**” são as que são prometidas aos “**vencedores**” (Apocalipse 3:5).
 2. Suas “**coroas de ouro**” são também as que são permitidas aos que são fieis até à morte, ou seja os “**vencedores**” (Apocalipse 2:10).
 3. Não participam o trono de Deus directamente mas sim que os seus tronos estão **EM REDOR** do trono.
 4. Quanto ao número 24: O número 12 simbolizava os **REPRESENTANTES** da religião divina.
 - a. No Antigo Testamento encontramos os 12 patriarca (filhos de Jacob) e as 12 tribos segundo Números 13:4-15 que não inclui a tribo de Levi.
 - b. No Novo Testamento se fala dos 12 apóstolos embora a verdade é que são 13 se tomamos em conta o apóstolo Paulo.
 - c. 12 tribos + 12 apóstolos = 24 (compare Lucas 22:29,30; Apocalipse 21:12-14).

- d. Outra base possível é a distribuição dos levitas em suas 24 sortes ou cursos (I Crónica 24).
 5. Os anciãos têm a responsabilidade pela igreja no Novo Testamento (Actos 20:28) e também eram importantes no povo de Israel no Antigo Testamento (Números 11:16,17).
 6. Em base a todos estes dados creio que os 24 anciãos são **A REPRESENTAÇÃO** da religião divina diante do trono de Deus no céu. Não são os redimidos mas sim a sua **REPRESENTAÇÃO ESPIRITUAL** ou **SIMBÓLICA** diante do trono. Se apresentam como vitoriosos e, sem dúvida, louvam a Deus como o Criador, Soberano que é.
- G. Relâmpagos, Trovões E Vozes (4:5a).**
1. Simbolizam a manifestação do poder divino e a glória de Deus, especialmente em relação ao juízo dos pecadores na terra.
 2. Estude em comparação com este símbolo II Samuel 2:10; Êxodo 19:16; Salmos 97:1-5; 18:13,14; 144:6; Apocalipse 8:5; 11:19; 16:18.
- H. As Sete Lâmpadas (4:5b).**
1. Provavelmente se refere ao Espírito Santo.
 2. Pode comparar o comentário em Apocalipse 1:4 e o estudo sobre o número sete no apêndice 1.
- I. O Mar De Vidro (4:6a).**
1. Não é que houvesse literalmente um mar de vidro mas sim que “**havia COMO um mar de vidro**”.
 2. Em Apocalipse 15:2 encontramos os servos fieis do Senhor parados sobre o mar de vidro.
 3. Parece ser parte da descrição que assinala a glória do nosso Deus no trono celestial.
- J. Os 4 Seres Viventes (4:6b-8a).**
1. Encontramos uns seres muito semelhantes a estes no livro de Ezequiel.
 - a. Seu nome: “**seres viventes**” (Ezequiel 1:5; Apocalipse 4:6).
 - b. Seu número simbólico: “**quatro**” (Ezequiel 1:5; Apocalipse 4:6).
 - c. Rosto como de homem, leão, bezerro e águia (Ezequiel 1:10; 10:14; Apocalipse 4:7).
 - d. Estão associados com o trono de Deus em forma directa (Ezequiel 1:26; Apocalipse 4:6).
 - e. Fogo / relâmpagos (Ezequiel 1:13; Apocalipse 4:5).

- f. Olhos (Ezequiel 1:18,21; 10:12; Apocalipse 4:3).
 - g. Arco Íris (Ezequiel 1:28; Apocalipse 4:3).
2. Em Ezequiel 10:20 temos a interpretação divina dos seres viventes: **SÃO QUERUBINS**. São as forças espirituais (anjos) que cuidam das coisas sagradas de Deus.
- a. Eram os guardiões da árvore da vida no horto do Éden (Gênesis 3:24).
 - b. Deus mora entre eles (II Reis 19:15; Salmos 80:1; 19:1; Isaías 37:16; Ezequiel 9:3; 10:1-20; 11:22; 1:1-28; Apocalipse 5:8,11,14; 6:1-8; 7:11; 14:3; 17:7; 19:4).
 - c. Eram guardiões simbólicos no lugar santíssimo no tabernáculo e no templo (Hebreus 9:2-5; Êxodo 25:18-22; 26:1,31; 36:8,35; 37:7-9; I Reis 6:23-35; 7:29,36; 8:6,7; II Crônicas 3:7-14; 5:7,8; Números 7:89; I Samuel 4:4; II Samuel 6:2; I Crônicas 13:6; 28:18).
3. Podem ver tudo - por diante e por detrás (Apocalipse 4:6).
4. Sua actividade n'Ó Apocalipse:
- a. Adoram a Deus (4:8-11; 5:14; 7:11; 19:4).
 - b. Tomam parte na revelação da vitória de Cristo e o cristão fiel (6:1).
 - c. Tomam parte no juízo de Deus contra os Seus inimigos (15:7).
5. O seu louvor em Apocalipse 4:8 é semelhante à dos serafins (também anjos) em Isaías 6:4. Ambos proclamam a santidade de Deus em seu louvor.
6. Alguns intérpretes dizem que representam a criação inteira. Mas pessoalmente recuso esta ideia devido à interpretação em Ezequiel 10:20 e ao facto que encontramos o louvor de toda a criação em termos claros em Apocalipse 5:13, enquanto a dos 4 seres viventes se apresenta em Apocalipse 5:14.
7. É **POSSÍVEL** que os seus rostos representem os diferentes atributos dos seres angélicos.
- a. Sua força = leão (Gênesis 49:9,10; Salmos 103:20,21).
 - b. Seu serviço = bezerro (Salmos 103:20,21; Hebreus 1:14).
 - c. Sua inteligência = homem (Lucas 12:8; 15:10; I Pedro 1:12; Efésios 3:10,11; I Coríntios 13:1).

- d. Sua rapidez = águia (Daniel 9:21).
- 8. O número 4 **PARECE** estar relacionado com o nosso mundo (compare 7:1)
- K. O Louvor De Deus No Céu (4:8b-11).**
 - 1. Os 4 seres viventes (4:8,9) e os 24 anciãos (4:10,11) louvam a Deus sem cessar.
 - 2. Deus é louvado porque é digno por ser:
 - a. Santo (4:8).
 - b. Eterno (4:8).
 - c. Soberano (4:9,10).
 - d. Criador (4:11).
 - 3. Os 24 anciãos reconhecem que o seu prêmio ou seja a sua vitória depende da obra de Deus. Isto parece ser o significado de lançar “**suas coroas diante do trono**” (4:10).
 - 4. Esta criação é **DE DEUS** e responde à Sua vontade, não à de César nem de nenhum outro homem (4:11).
 - a. Deus a fez.
 - b. Deus a sustém
 - c. Deus reina sobre ela.
- L. DEUS - NÃO O IMPERADOR ROMANO - ESTÁ REINANDO SOBRE TODO O UNIVERSO.** O soberano Criador do universo está no Seu trono e a Sua criação O honra para sempre.

ANTES DE ESTUDAR O CAPÍTULO 5, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 4:1-11

*****11ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

II. SOMENTE O CORDEIRO É DIGNO DE ABRIR O LIVRO SELADO (5:1-14).

A. A Mensagem: O Cristo Vitorioso É Digno De Revelar O Nosso Destino E A Vitória Final Do Cristão Fiel.

B. O Livro Selado (5:1).

1. A palavra “livro” literalmente se refere a um “**ROLO**”, provavelmente de papiro, não um livro empastado ou encadernado ao estilo moderno.
2. O livro é **DE DEUS**. Está em Seu poder, Sua mão direita.
3. É um livro “selado” porque não tinha sido revelado todavia.
4. O conteúdo do livro se encontra no resto do livro de Apocalipse, especialmente os capítulos 6-11.
 - a. É a revelação das coisas que deviam suceder breve (Apocalipse 1:1-3,19; 4:1).
 - b. É a revelação do destino da igreja, da vitória de Cristo e do cristão fiel.
5. Compare Salmos 139:16 para o mesmo conceito.

C. Ninguém É Digno De abrir O Livro (5:2-4).

1. Havia necessidade de alguém digno de abrir o livro para que se revelasse o seu conteúdo à igreja. No tempo do apóstolo João, a igreja estava atribulada. A perseguição que estava sofrendo às mãos do império romano fazia que o seu futuro fosse inseguro.
2. A vida inteligente se encontra em somente três lugares (5:3):
 - a. No céu (os anjos).
 - b. Na terra (os homens que têm vida).
 - c. Debaixo da terra (no Hades ou seja os espíritos dos mortos). Compare Efésios 4:8-10; Filipenses 2:10; Apocalipse 5:13.

3. O propósito de “desatar os selos” é **PARA PODER “MIRÁ-LO** ou seja para **REVELAR** o conteúdo do livro selado (5:3).
4. A desilusão do apóstolo João (5:4) é porque não acharam ninguém digno de revelar as coisas que deviam acontecer breve com relação à igreja do Senhor. A frustração e a preocupação sobre o destino da igreja perante os seus inimigos causou que João chorasse muito. Ele sopunha que a promessa de 4:1 tinha sido frustrada por não achar ninguém digno de fazer tal revelação.

D. Uma Pessoa Sim É Digna (5:5-7)

1. O Cordeiro é o **VENCEDOR (5:5,6)**.
 - a. É “o leão da tribo de Judá” - o Rei (Gênesis 49:8-11).
 - b. É “a raiz de David”- o Rei de reis (II Samuel 7:12; Isaías 11:1; Salmos 89:28,35,36; Jeremias 23:5; Lucas 1:32; Actos 2:30; Ezequiel 37:15,28, especialmente 37:24,25). Ele é **O SENHOR** de David (Mateus 22:41-45).
 - c. É “**um Cordeiro como imolado**”.
 - (1) Uma pessoa espera ver o leão, mas o que vê é o **CORDEIRO**.
 - (2) O Redentor (João 1:29,36; Actos 8:32; I Pedro 1:19; Êxodo 12:3; Isaías 53).
 - d. Venceu **POR MEIO DA SUA MORTE**. Por meio dela chegou a ser Rei e por meio dela chegou a ser **DIGNO** (Veja 5:9; Hebreus 2:14,15).
 - e. “**Venceu**”= tempo **PASSADO**. **JÁ** venceu (compare 3:21). A Sua vitória é segura. Já foi ganha. A vitória dos que confiam n`Ele também está segura porque já foi ganha por Cristo.
 - f. Este Cordeiro é extraordinário. Tem 7 cornos.
 - (1) Os cornos simbolizam o poder (Deuteronómio 33:17; I Samuel 2:10; II Crónicas 18:10).
 - (2) Os 7 cornos simbolizam o poder santo e perfeito de Cristo como Rei (Daniel 8:7; Apocalipse 17:12).
 - (3) Embora Cristo seja um Cordeiro imolado, também é um Rei vitorioso, o leão da tribo de Judá, a raiz de David, o Rei de reis.

- g. **“Como imolado”** = se vêem os sinais todavia da Sua morte embora estivesse vivo.
 - (1) Compare o corpo ressuscitado de Cristo Jesus (João 20:27).
 - (2) **“Imolado”** (esfagmenon no grego) é do tempo **PERFEITO** que significa um acto cumprido mas com os efeitos ou resultados continuando no presente.
 - h. **“Sete olhos”** = **“os sete espíritos de Deus”**.
 - (1) Compare 4:5 e o comentário sobre 1:4.
 - (2) É justo que o Espírito Santo que conhece tudo, até o profundo de Deus, seja representado por “olhos” (compare I Coríntios 2:10; veja também Zacarias 3:9; 4:10).
 - i. O Cordeiro se encontra frequentemente em O Apocalipse (5:6,12; 6:1,16; 7:9;10,14; 12:11; 13:8; 14:1,4; 15:3; 17:14; 19:7,9; 21:22,23; 22:1-3).
2. O Cordeiro é o único que é digno de **REVELAR** (5:7).
- a. Agora Cristo tem o destino dos cristãos em Suas mãos.
 - b. Ele é o Mediador de **TODA** a revelação (Hebreus 1:1,2).
 - c. Já que Ele venceu, tudo está posto debaixo dos Seus pés (Hebreus 2:8,9; Filipenses 2:6-11; Apocalipse 3:21; 22:1; Daniel 7:9-14; Salmos 2; 110).

E. Digno é o Cordeiro (5:8-12).

- 1. O Cordeiro é digno porque foi imolado, ou seja sacrificado, para redimir os homens (5:5,6,9).
- 2. O Cordeiro é digno de ser adorado (5:8).
 - a. Isto significa que o Cordeiro é divino porque somente Deus é digno de ser adorado (compare Apocalipse 22:8,9).
 - b. Não é uma criatura mas sim o Criador (Romanos 1:22-25).
- 3. O Cordeiro é digno de tomar o livro e abrir os seus selos = revelar o destino da igreja e dos seus inimigos (5:9).
- 4. O Cordeiro é digno de tomar o poder, as riquezas, a sabedoria, a fortaleza, a honra, a glória e o louvor = Ele é também Soberano como Deus Pai (5:12, compare 4:11).
- 5. **“Todos tinham arpas”** (5:8).

- a. Alguns querem justificar os instrumentos musicais na adoração da igreja baseando-se neste texto, mas não é possível.
 - b. Primeiramente, devemos entender que a passagem é **SIMBÓLICA**. Se fossem arpas literais, também seriam salvas literais de ouro cheias de incenso. Ninguém crê que as salvas sejam literais. As arpas **SIMBOLIZAM** os louvores oferecidos em honra do Cordeiro (compare 14:2; 15:2).
 - c. Além disso diz que “**TODOS**”, cada um deles (jekastos no grego), tinham arpas. Isto não pode ser comparado com os cultos das denominações nos quais alguns tocam instrumentos e outros cantam. Se este texto fosse a autorização para ter os instrumentos musicais na adoração da igreja, **TODOS** teriam que tocá-los. Naturalmente, não pode ser assim literalmente.
 - d. Embora fosse assim literalmente no céu, tal não seria a justificação para tê-los na igreja na terra. Não podemos aceitar os instrumentos de música como parte da adoração que a igreja oferece a Deus, sob nenhum ponto de vista.
6. As “**salvas de ouro cheias de incenso**” são “**as orações dos santos**” que são oferecidas para dar glória ao Cordeiro (5:8; compare 8:3-5).
7. O cântico novo (5:9,10).
- a. É o cântico do louvor a Cristo pela redenção que há obrado mediante o Seu sacrifício. É o cântico d`**A REDENÇÃO**.
 - b. É **NOVO**: Não há nem nunca houve outro cântico como este : O homem pecador redimido pela morte do Cordeiro de Deus na cruz.
 - c. Encontramos o conceito do “**cântico NOVO**” também em Salmos 33:3; 40:4; 96:1; 144:9; 149:1; Isaías 42:10. Geralmente nestes casos se refere a um louvor a Deus por alguma bênção especial.
 - d. Em O Apocalipse, o cântico novo louva ao Cordeiro por ser “Digno”: “**Digno és...**”
 - e. Recorde que em O Apocalipse, tudo o relacionado com a vitória do cristão fiel é **NOVO** (21:5): o nome novo, a nova Jerusalém, céu novo e terra nova.
8. A redenção (5:9).

- a. **COM:** o sangue de Cristo: O sangue de Cristo é o preço pago para conseguir a nossa redenção (compare I Coríntios 6:20; Actos 20:28; I Pedro 1:18-21).
 - b. **PARA:** Deus. Somos redimidos para o Seu serviço, Seu benefício e Sua glória (compare Tito 2:14; I Pedro 2:9,10; Efésios 1:1-4).
 - c. **DE:** Toda a tribo e língua e povo e nação. Somos redimidos do mundo para não pertencer mais a ele nem participar mais na sua iniquidade. Somos tirados e resgatados do mundo.
 - d. É uma redenção **UNIVERSAL**, para todas as raças, todos os idiomas e todas as nações (compare Mateus 28:18-20; Romanos 1:16; Marcos 16:15,16).
9. Três resultados directos da redenção na vida do cristão fiel (5:10).
- a. Esta redenção nos transporta ao reino vitorioso de Cristo Jesus (“nos faz reis”).
 - (1) É um acto passado, já cumprido. Os redimidos já são reis para Deus.
 - (2) O reino já está estabelecido (veja também Colossenses 1:13,14; Apocalipse 1:6,9).
 - b. Esta redenção converte os homens em **SACERDOTES** para Deus “**nos fez ...Sacerdotes**”.
 - (1) Podemos oferecer sacrifícios espirituais ao Senhor por meio do Cordeiro sem intermédio humano (compare I Pedro 2:4,5,9,10; hebreus 13:15,16; Apocalipse 1:6).
 - (2) Não somente alguns mas **TODOS** os redimidos são sacerdotes para Deus.
 - c. Parte da vitória que Cristo dá aos redimidos é que “**reinaremos sobre a terra**”.
 - (1) Quando João escreveu, além do reino que estes redimidos (cristãos) já compunham, eles também tinham a segurança de reinar numa forma ainda mais dramática por meio de Cristo. Cristo lhes ia dar poder sobre os reis da terra.
 - (2) Esta esperança foi realizada quando Cristo triunfou abertamente sobre os reis da terra. Naquele tempo eles perseguiam a igreja do Senhor. Aparentemente tinham domínio sobre o reino de Cristo.

- (3) Em Apocalipse 11:15 nos é revelado como “**os reinos do mundo iam vir a ser de nosso Senhor e do seu Cristo**”. Leia 11:15-18 e veja os comentários sobre esse texto, mais adiante neste estudo.
- (4) Apocalipse 20:4-6 também ilustra o reino dos santos mortos que resultou depois da destruição dos seus perseguidores na terra na batalha de Armagedon.
- (5) Há que tomar em conta que o texto **NÃO** diz que eles iam reinar **NA** terra mas **SOBRE** a terra, (epi no grego) a terra.
 - (a) Isto assinala o seu poder **SOBRE** a terra, não sua posição física **NA** terra.
 - (b) Em Mateus 28:18 encontramos que Cristo tem poder **EM** (no - grego) o céu mas também **SOBRE** (epi) a terra. Embora Cristo se encontrasse literalmente **EM** o céu, não obstante exercia poder também **SOBRE** a terra.
- (6) Isto significa que os cristãos iam vencer a seus perseguidores mediante o poder de Cristo. O reino de Cristo ia manifestar a sua superioridade aos reinos deste mundo. Se realizou completamente quando o reino romano que perseguia os santos foi quebrantado e o reino de Cristo seguiu adiante.

10. O cântico dos milhões de milhões (5:11,12).

- a. É o louvor celestial.
- b. O tema: Digno é o Cordeiro.
- c. O Cordeiro é digno do reino.

F. A Principal Mensagem Prática para o Cristão:

1. Deus, por meio do Cordeiro, está governando o universo inteiro. Eles recebem os louvores de toda a criação, de uma maneira ou outra (compare Efésios 1:20-23).
2. O cristão não deve temer em tempo de angústia, tribulação, perseguição nem provas. Deus está no trono. Cristo vive. Tudo está bem para os redimidos de Cristo Jesus.

G. Que Venham as Provas! E agora Vêm (capítulo 6).

**ANTES DE CONTINUAR A ESTUDAR A PRÓXIMA SECÇÃO NO
CAPÍTULO 6, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO EXAME
NÚMERO 11 SOBRE APOCALIPSE 5:1-14.**

*****12ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

III. O CONFLITO (A Abertura Do Livro Selado - 6:1-11).

A. Recordemos Que Cristo Está Revelando Que O Conflito Entre O Mundo E A Igreja Está Sob O Domínio De Deus O Pai E Do Cristo Vitorioso.

1. No capítulo 4 se nos revelou o Soberano Criador do universo. Deus está no trono!
2. No capítulo 5 aprendemos que Cristo venceu e que Ele tem o poder sobre o livro selado (que contém o destino da igreja e dos seus inimigos).
3. No capítulo 6 começamos a ver a revelação que Cristo nos apresenta sobre este conflito entre o mundo e a igreja - sempre sob o Seu poder.

B. O Primeiro Selo: O Cavalo Branco E O Que O Montava = O CRISTO VITORIOSO (6:1,2).

1. A vitória neste conflito pertence a Cristo e aos que são d’Ele. Esta revelação começa com esta declaração simbólica. Não pode haver dúvida do resultado deste conflito entre a igreja e o mundo. O tema deste livro ressalta outra vez: **A VITÓRIA DE CRISTO E DO CRISTÃO FIEL.**
2. Não há dúvida quanto à identidade do que monta o cavalo branco se somente deixamos que o mesmo livro de Apocalipse nos dê a interpretação.
 - a. Encontramos o mesmo cavalo com o mesmo ginete em Apocalipse 19:11-16. O seu nome é “**O VERBO DE DEUS**” (João 1:1-14). **É CRISTO JESUS** e não pode ser nenhum outro.
 - b. Outras interpretações contradizem a clara interpretação inspirada do mesmo livro de Apocalipse.
 - c. Esta pessoa vem “**VENCENDO E PARA VENCER**”. O vencedor no capítulo 5 e em todo o livro de Apocalipse é **CRISTO**. (compare Isaías 63:1-5).
3. O cavalo branco é o que o **VENCEDOR** usava.
4. A cor “branca” em O Apocalipse está relacionado com:

O celestial, o puro e os vencedores (1:14; 2:17; 3:4,5,18; 4:4; 6:11; 7:9,13; 4:14; 19:11,14; 20:11).

5. A “coroa” (stefanos em grego) representa a **VITÓRIA** do que a leva. Não é uma coroa que assinala poder (diadema) mas sim a coroa do vencedor.
6. Alguns historiador dizem que **A BASE** para este **SIMBOLISMO** é o guerreiro parto, inimigo antigo dos romanos. Se isto é certo, se nos está apresentando o guerreiro cavalgando em vitória sobre o cavalo do vencedor. Moedas antigas representam o guerreiro parto cavalgando com coroa e arco. Para os romanos isto teria um significado evidente porque no ano 53 antes de Jesus Cristo 20.000 romanos morreram numa batalha contra os partos e 10.000 foram levados cativos. **É POSSÍVEL** que isto seja a base para o simbolismo. Mas o **SIGNIFICADO**, como já temos notado, é o **CRISTO VITORIOSO**. Também pode comparar Salmos 45:3-7 com Hebreus 1:8
7. A primeira revelação do livro é: **CRISTO SERÁ VITORIOSO**.

C. O Segundo Selo: O Cavalo Vermelho E O Que O Montava = A PERSEGUIÇÃO COM A ESPADA (Pelo Poder Civil De Roma Contra A Igreja Especificamente (6:3,4).

1. Seu poder: tirar a paz da terra (6:4).
2. Não creio que seja a guerra em geral porque temos a guerra no quarto selo (6:8).
3. A “espada” que este ginete recebeu é da mesma palavra grega (**machaira**) que encontramos em Mateus 10:34 com referência à **PERSEGUIÇÃO**. Se usa também no Novo Testamento com referência à espada dos oficiais civis que tinham poder de tirar a vida (Romanos 13:1-4; Actos 16:27). A espada da batalha em Apocalipse 6:8 é outra palavra grega (romfia).
4. A palavra “matassem” (6:4) da palavra grega (sfatzo) se usa também em O Apocalipse com referência à morte que resultou da perseguição, não da guerra (6:9; 5:6; 18:24; contraste 6:8).
5. Daniel 7:25 é uma profecia desta perseguição dos cristãos pelo poder civil de Roma que foi cumprida nos últimos anos do primeiro século.

6. Historicamente sabemos que cristãos no primeiro século sofreram perseguição da parte de: (1) os judeus; (2) Nero; (3) Domiciano.
7. Vermelho = roxo. É da palavra grega (purros) que tem referência à cor “**rubra como o fogo**”. É a cor apropriada para referência ao sangue dos santos que foi derramado pela espada da perseguição.
8. Esta visão nos apresenta a causa da grande tribulação que os cristãos naquele tempo iam padecer. O consolo nesta visão é que a autoridade de perseguir era por permissão (“**lhe foi dado poder**”). Mesmo no meio deste conflito Deus está governando.

D. O Terceiro Selo: O cavalo Negro E O Que O Montava = A PERSEGUIÇÃO ECONÓMICA (6:5,6).

1. É importante entender que este selo **NÃO** se refere à fome devido à escassês de víveres **MAS SIM** devido ao alto preço.
 - a. A fome é uma das pragas no quinto selo. Mas neste terceiro selo o ginete no cavalo negro tem poder sobre os grãos básicos (cereais) **QUANTO À MEDIDA E PREÇO**.
 - b. Um denário era a paga diária do jornaleiro (Mateus 20:2).
 - c. Duas libras (choinix em grego) = quase um litro = a porção diária de **UM HOMEM**.
 - d. A cevada era um alimento inferior, usada geralmente para o gado.
 - e. O resultado de tudo isto era que o alcançava o trabalhador unicamente para comprar o trigo adequado para uma pessoa, sem tomar em conta outros alimentos, o resto da família nem outros gastos.
2. Em Ezequiel 4, o profeta tem que representar simbolicamente o sítio de Jerusalém que resultaria devido a seus pecados. Os perseguidores do povo judeu (os babilónios naquele tempo) iam sitiá-la durante tanto tempo que haveria grave escassês de alimento. Esta escassês não era devida à fome natural nem a alguma praga, mas sim resultou do estado de sítio que imperava na cidade. Leia Ezequiel 4:10,16. O conceito de

escassês devido à perseguição por inimigos do povo de Deus é semelhante ao caso que temos no terceiro selo em Apocalipse 6:5,6. No caso de Israel os perseguidores eram os babilônios. No caso dos cristãos que receberam o Apocalipse, os perseguidores eram os romanos.

3. Outro texto que nos esclarece mais sobre esta opressão económica que padeceram os cristãos no primeiro século é Apocalipse 13:15-17.
 - a. 13:15 se refere à perseguição violenta contra os cristãos que se recusaram adorar o imperador romano (semelhante ao ginete no cavalo vermelho).
 - b. 13:16,17 declara a necessidade de adorar esse homem para ter o direito de comprar e vender no mercado livre. Já que os cristãos fieis não podiam adorar nenhum homem, sofreram neste sentido, revelado no terceiro selo.
4. Outra indicação que **NÃO** se trata de uma seca nem fome generalizada é que “o azeite” e “o vinho” não foram danificados. Havia abundância destas coisas, mas os cristãos não podiam comprá-las porque o seu dinheiro não chegava, se acaso lhos vendessem. Ao não serem adoradores da besta, eles não podiam comprar nem vender no mercado livre.
5. Negro é a cor da **TRISTEZA** (veja Isaías 50:3; Jeremias 14:2).
6. Seu poder: O poder sobre o preço dos víveres.

E. O Quarto Selo: O Cavalo Amarelo E O Que O Montava = A MORTE E Seguido Pelo HADES (6:7,8).

1. Que segue naturalmente à perseguição com a espada e a perseguição económica que temos visto no segundo e terceiro selo? **A MORTE** por conseguinte.
2. Neste caso não temos que interpretar porque se nos apresenta a interpretação deste ginete.
3. A mensagem: Haverá muita morte.
4. “**A quarta parte da terra**” parece ser simplesmente **PARCIAL**. **NÃO** é a morte de **TUDO** mas sim somente **ALGUNS**.
5. **O HADES** = a morada das almas dos mortos. Depois da morte física, o corpo é sepultado e ali fica até ao dia do juízo final no qual todos os corpos serão ressuscitados. Mas a alma volta a Deus no momento da morte física.

Deus dispõe se a alma passará este período de espera na parte do Hades chamada **O PARAÍSO** (lugar de consolo) ou se o passará naquela parte do Hades que é o lugar de **TORMENTO**. Sugiro que estude Lucas 16:19,31; 23:43; Actos 2:27,31; João 5:28,29; Apocalipse 1:18; 20:11-15; e a explicação destes últimos textos neste estudo. Também digo ao estudante que pode consultar a lição que oferecemos intitulada “Existe O Inferno?”.

6. A morte ia ser causada pelos quatro juízos terríveis de Deus (leia Ezequiel 14:12-23, especialmente 14:21-23). Deus usou estes instrumentos de juízo e morte muitas vezes na história do mundo.
 - a. A “espada” é a grande espada da guerra (romfia no grego). É a mesma palavra usada da espada de Cristo na Sua guerra contra os inimigos do povo de Deus (veja 1:16; 2:12,16; 19:15,21).
 - b. A mortandade = pestilência.
 - c. Compare Ezequiel 5:16,17; 14:21.
7. Isto não parece ser perseguição dos santos mas sim condições atribuladas sob as quais todo o império ia sofrer.

F. O Quinto Selo: OS SANTOS MÁRTIRES RECLAMAM A VINGANÇA DA SUA CAUSA (6:9-11).

1. Não estão pedindo vingança pessoal mas pela causa da sua morte: a Palavra de Deus.
 - a. Ao não ser vingado o seu sangue, Cristo Jesus tão pouco seria vingado.
 - b. Isto demonstra a importância e a necessidade moral do juízo contra os inimigos de Deus.
 - c. Veja Romanos 12:19; 1:18; II Tessalonicenses 1:6-9; Lucas 18:7,8.
2. Estavam “**SOB O ALTAR**” que está diante do trono de Deus (leia Apocalipse 8:3-5; 7:9-17; 9:13; 11:1; 14:18; 20:4; e compare 22:4).
3. Estas almas todavia têm vida depois da morte física. Não estão inconscientes.
4. “**Até quando, Senhor...?**” Sabiam que Deus tinha prometido a vingança sobre os inimigos de Cristo Jesus. Eles queriam saber quanto tempo tinham que esperar.

- a. Não tinha chegado o momento do juízo contra os inimigos da igreja todavia. Outros cristãos tinham que sofrer às suas mãos todavia.
 - b. Ao mesmo tempo se lhes dava o consolo que era **RELATIVAMENTE POUCO** o tempo antes do tal juízo.
 - c. Veremos o cumprimento desta promessa em Apocalipse 19:11-21 quando se acaba o tempo à besta e ao falso profeta, instrumentos usados pelo diabo para atribular a igreja primitiva.
 - d. Estas almas estão esperando, mas com a segurança, (com a certeza) que Deus as vai vingar dentro de pouco tempo.
 - e. Este é um dos muitos textos em O Apocalipse que falam da perseguição dos santos durante um breve tempo. Ao fim estes mártires são vingados e começa um período longo quando são livres desta classe de perseguição mundial pelas nações. Como veremos ao chegar ao capítulo 20, este período longo é chamado mil anos.
 - f. Estamos gozando da limitação do poder de Satanás, **NESTE SENTIDO**, agora. Explicaremos tudo isto em detalhe mais adiante. O importante por agora é notar **A UNIDADE DO LIVRO**. Os seus temas básicos são os mesmos desde o princípio até ao fim: **PERSEGUIÇÃO** por um pouco de tempo. Logo a **VITÓRIA** de Cristo e do cristão fiel mesmo no meio da tribulação de seus inimigos.
 - g. Deus espera até que uma nação chegue ao cume da injustiça antes de destruí-la. Mas ao chegar a este estado, tal nação está certa de cair (Gênesis 15:16). Assim foi com a Assíria, Babilónia, Israel e assim seria com Roma naquele tempo. **MAS** tinham que esperar um pouco de tempo todavia. Mais cristãos tinham que morrer por causa da sua fé em Cristo todavia.
5. A mensagem de consolo para a igreja em Apocalipse 6:9-11 = Que Deus ia vingar o seu sangue dentro de pouco tempo. Somente faltava **POUCO TEMPO**.
 6. Embora estas almas mártires tivessem que esperar, já tinham recebido as vestes do **VENCEDOR**: “se lhes deram vestes brancas” (compare 3:5).

7. Tinham que **DESCANSAR**, não dormir mas sim descansar dos seus trabalhos (compare 7:14-17). Estavam conscientes e gozavam das bênçãos do Senhor na presença de Deus.
8. É interessante que a palavra traduzida “Senhor” em 6:10 é da palavra grega déspota. Significa uma pessoa que tem **TODO** poder e que não tem que responder a ninguém. Embora lhes declare que têm que esperar, lhes está assegurando que o seu Senhor é também Senhor de senhores e tem todo o poder no céu e na terra. Ao fim e ao cabo, a sua vontade terá que cumprir-se.
9. Para um resumo da perseguição da igreja pelo império romano veja o apêndice III ao final deste estudo.

O JUÍZO DE DEUS CONTRA O MUNDO **Apocalipse 6:12 - 11:19**

I. O CARÁCTER GERAL DESTE JUÍZO.

- A. Nestes Juízos Deus dá aos Homens Pecadores a Oportunidade de se Arreponderem.
- B. É TEMPORAL.
- C. Nestes juízos a igreja é protegida, não tanto do sofrimento, como da derrota, a queda. Ela resulta vingada e vitoriosa nestes juízos.

II. O sexto selo: O ANÚNCIO DO JUÍZO CONTRA O PODER PERSEGUIDOR (6:12-17).

- A. Este É Um Anúncio, **NÃO O Cumprimento Da Realidade.**
- B. É O Anúncio Em Linguagem Simbólica Do **GRANDE DIA DA IRA DO CORDEIRO (6:16,17).**
 1. Este é o dia que os mártires esperavam no quinto selo.
 2. Até o quinto selo a ênfase estava nos problemas dos cristãos. Agora a ênfase é sobre o juízo dos perseguidores dos cristãos.

C. É Linguagem Simbólica.

1. Quando encontramos esta linguagem temos que recordar primeiramente que estamos estudando um livro simbólico. Muito deste simbolismo está baseado nas profecias do Antigo Testamento.
2. Basicamente o simbolismo fala de um **JUÍZO TEMPORAL, NÃO** o juízo final. É um juízo **DURANTE O TEMPO**.
3. No contexto do livro temos que crer que este juízo é contra os perseguidores da igreja do Senhor naquele tempo.
4. Recorde que o Senhor estava revelando à igreja do primeiro século coisas que deviam suceder **BREVE**.
5. Para aqueles cristãos esta linguagem não era nova nem confusa porque se usa comumente no Antigo Testamento para simbolizar o juízo de Deus contra alguma nação pecaminosa.
6. **“Houve um grande terramoto; e o sol se pôs negro como tela de silício e a lua se tornou toda como sangue” (6:12).**
 - a. A destruição de Jerusalém pela sua desobediência (Joel 1:15; 2:1,10,11,30,31).
 - b. Sofonias 1:14,15 também usa estes termos para falar do dia da ira de Jeová contra nações antigas.
 - c. Sabemos que não será assim literalmente no dia final porque o sol será fundido em vez de pôr-se negro (leia II Pedro 3:10-12).
7. **“As estrelas do céu cairão sobre a terra” (6:13):** Assim como sucedeu simbolicamente na destruição temporal de Edom profetizada em Isaías 34:1-7 (note especialmente 34:4).
8. **“E Diziam aos montes e aos rochedos: caí sobre nós, e escondei-nos” (6:16).**
 - a. O fizeram também na queda de Samaria (722 anos antes de Cristo) (Oseias 10:7,8).
 - b. Encontramos o mesmo em relação à destruição de Jerusalém no ano 70 depois de Jesus Cristo (Lucas 23:27-31; compare Lucas 21:22-24).
 - c. Além disso, não haverá tempo para isto no dia final (II Pedro 3:10; I Coríntios 15:22).
9. **“Toda a ilha” (6:4) = lugares remotos (compare Ezequiel 26:15,18; 27:35 quando Tiro foi destruído).**

10. Estude com cuidado Isaías 13:1-22 e note as semelhanças com Apocalipse 6:12-17.
 - a. Isaías 13 é uma profecia da destruição da Babilónia pelos medos (**CUMPRIDA** 539 anos antes de Jesus Cristo).
 - b. Esta destruição temporal sobre uma nação é chamada “**o dia de Jeová**”. Toda a destruição desta natureza é **DIA DE JEOVÁ** ou seja **DIA DO SENHOR**. Quando a Babilónia foi destruída, veio o dia da ira de Deus para ela. Quando Edom foi destruído veio também o dia da ira de Deus. E quando O Apocalipse profetiza a destruição dos perseguidores da igreja (o império romano também a descreve com os mesmos termos).
 - c. Compare também Joel 2:11 e Malaquias 3:1-5.
 - d. O dia do Senhor é o dia da destruição de alguma nação pecaminosa.
11. Tudo isto é um **TIPO** da destruição final, **MAS** os detalhes e as consequências são muito diferentes e **NÃO** podemos aplicá-lo directamente ao dia final.

D. NÃO É Uma Profecia Do Fim Do Mundo:

1. Porque não concorda com o contexto, especialmente a promessa de 6:10,11.
2. Porque os profetas usam este mesmo simbolismo frequentemente para assinalar a destruição **TEMPORAL** (durante o tempo) de um povo rebelde.
3. Porque alguns destes acontecimentos **NÃO** serão assim no dia final. Por exemplo: o sol não se porá negro; os homens não terão a oportunidade de pedir que os montes os cubram.

E. Repito Que O Sexto Selo Apresenta Somente O ANÚNCIO, NÃO o acontecimento.

1. Não se faz dano a ninguém todavia (6:15,16).
2. Mais adiante no livro poderemos identificar sem lugar a dúvidas o império romano como o inimigo que Deus ia julgar.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, VOCÊ DEVE
RESPONDER ÀS PERGUNTAS DA LIÇÃO 12 SOBRE
APOCALIPSE 6:1-7.**

*****13ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

III. QUEM PODERÁ SUSTER-SE EM PÉ? (7 1-17=O DESTINO DO CRISTÃO FIEL NESTAS TRIBULAÇÕES.

A. Os 144.000 Selados (7:1-8) = A IGREJA NA TERRA.

1. Quatro anjos detinham os quatro ventos da terra (7:1-3).
 - a. “**VENTOS**” simbolizam juízo ou destruição nas mensagens dos profetas (Jeremias 4:11,12; 18:17; 49:32,36; 51:1; Ezequiel 5:12; 12:14; Isaías 41:16).
 - b. Estes ventos iam soprar **SOBRE** (*epi* no grego que também significa **CONTRA**) **A TERRA**.
 - c. O propósito dos ventos é **FAZER DANO NA TERRA**.
 - d. Deus estava controlando esta tribulação que vinha sobre a terra por meio dos Seus anjos. O que ia suceder na terra em seguida não era nenhum acidente. Tudo está sobre o control de Deus.
 - e. Quanto ao uso dos anjos em juízos temporais pode comparar os casos do horto do Éden (Gênesis 3); Sodoma e Gomorra (Gênesis 19); Daniel 10:12,13; Juizes 5; II Reis 6.
2. Esta destruição temporal vinha **SOBRE A TERRA** (7:1-3).
 - a. Contra ela iam soprar os ventos.
 - b. Nela iam fazer dano os anjos.
 - c. Ao descrever este juízo mais adiante, começando em Apocalipse 8, o texto declara que era contra “os que moram na terra” (Apocalipse 8:13) **MAS “somente aos homens que não têm nas suas testas o sinal de Deus”** (Apocalipse 9:4).
 - d. **PORTANTO**, os servos que foram selados nesta visão estavam **NA TERRA DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO** que veio sobre a terra.
3. A destruição era **DETIDA** até que os servos de Deus **NA TERRA** (onde tinham necessidade de protecção do juízo vindouro) foram selados (7:3).
 - a. Novamente fica claro que este juízo estava sob control de Deus e Seus anjos.

- b. Este anjo subia “donde sai o sol” = **O ORIENTE** (compare Ezequiel 11:23; 43:2).
- 4. O significado de ser selado (7:3).
 - a. Ezequiel 9 parece servir de base para o símbolo do selo que encontramos neste texto. Em Ezequiel estava próxima a destruição de Jerusalém por sua infidelidade perante o Senhor. Mas, por conseguinte, sempre havia alguns servos fieis na cidade. Portanto, quando saiu a ordem de destruir, também saiu a ordem de **NÃO TOCAR** nos fieis. Os fieis eram conhecidos por meio de um sinal (simbólico) que lhes foi posto na testa. A mensagem em Apocalipse 7 é semelhante.
 - b. Embora os justos não fossem julgados nesta ocasião, isto **NÃO** significa que não iam sofrer **NENHUMA CONSEQUÊNCIA MATERIAL** da grande tribulação que vinha sobre o mundo. O que devemos entender é que os justos muitas vezes sofrem com os injustos **MAS** isto não quer dizer que Deus os está condenando a eles como se fossem ímpios. Compare a explicação de Apocalipse 14:14-20 neste estudo.
 - c. Deus estava dizendo: “Eu conheço os meus” (Compare II Timóteo 2:19).
 - d. Aos anjos do juízo o selo sobre os cristãos dizia: “Não toquem!”
 - e. **A MENSAGEM PRINCIPAL** para os cristãos do primeiro século era: Deus vos conhece. Deus vos vai proteger no meio da terrível tribulação que vem. Os servos de Deus são protegidos por Deus Mesmo.
 - f. Este selo simbólico também está em contraste com a “marca” simbólica da besta nos adoradores da besta (Apocalipse 13:15-17).
 - g. Outros textos sobre o significado geral de um selo são: Génesis 41:42; Ester 3:10; 8:2; Daniel 6:17; Cantar 8:6; João 6:27 (“assinalou” = “selou” neste último).
 - h. Não devemos confundir este selo com o Espírito Santo que é o selo da nossa salvação (Efésios 1:13,14).
As pessoas seladas nesta visão **JÁ** tinham recebido o Espírito Santo porque já eram servos de Deus.

- i. **A MENSAGEM PRINCIPAL** para cristãos hoje em dia e em toda a época é: Em toda a circunstância Deus nos conhece e Ele estará connosco para que saíamos triunfantes (compare Romanos 8:35-39).
5. Quem poderá suste-se em pé no dia da ira do Cordeiro?
RESPOSTA: OS QUE TÊM O SELO DE DEUS.
6. Quem são os que recebem este selo (7:3-8).
 - a. São os “servos do nosso Deus” (7:3).
 - (1) **NÃO** são uma parte dos servos de Deus. São **TODOS** os que pertencem ao Senhor porque O servem..
 - (2) Não há nenhuma ideia de algo parcial neste texto. A protecção de Deus, representada no selo, não é somente para uma parte de Seus servos mas para **TODOS**.
 - (3) Os selados são **TODOS OS SERVOS DE DEUS**.
 - (4) Esta não é interpretação humana mas sim **REVELAÇÃO DIVINA**. É outro caso de apresentar o símbolo e o significado do mesmo.
 - b. Estavam na terra nesta visão quando foram selados e durante a tribulação. Sobre a terra caía a tribulação e **NA TERRA** eles recebiam a protecção de Deus.
 - (1) Os 144.000 são todos os cristãos na vida terrena durante aquela tribulação que vinha sobre o mundo pela ira de Cristo.
 - (2) Não era um grupo reduzido nem parcial dos fieis. **NÃO ESTAVAM NO CÉU MAS NA TERRA**.
 - (3) Esta visão apresenta a protecção de toda a igreja **NA TERRA** durante uma grave tribulação.
 - c. São chamados os “cento e quarenta e quatro mil”.
 - (1) 12 é o número que já temos estudado como representação do povo de Deus. Havia 12 tribos de Israel. Havia 12 apóstolos de Cristo (veja a explicação dos 24 anciãos no comentário sobre Apocalipse 4:4 neste estudo).
 - (2) 1.000 é um número para **TUDO** o que há de algo (veja o comentário sobre os 1.000 anos no comentário sobre Apocalipse 20 neste estudo).
 - (3) $12 \times 12 = 144 \times 1.000 = 144.000$.

- (4) É um número simbólico para **TUDO O POVO DE DEUS.**
 - (5) Sabemos que este número **NÃO** é literal **PORQUE** se o fosse, **TODOS** os servos de Deus seriam **JUDEUS.**
 - (6) Além disso, o Espírito Santo nos declarou desde o princípio que este livro está cheio de símbolos. Por que tomar este número literalmente enquanto tomamos espiritual ou simbolicamente outros aspectos da mesma visão?
- d.** São o Israel de Deus (**NÃO** a nação literal).
- (1) A tribo de Dan se exclui desta lista.
 - (2) Em Apocalipse “judeus” na carne não são verdadeiros israelitas (Apocalipse 2:9; 3:9,10). Neste livro, Israel = **A IGREJA** ou seja **O POVO FIEL DE DEUS.**
 - (3) Compare Gálatas 6:15,16; Romanos 9:6; 2:28,29.
- e.** Apocalipse 14:1-5 apresenta uma explicação mais ampla da identidade dos 144.000 selados. Veja o comentário sobre Apocalipse 14:1-5 neste estudo para mais informação.

ANTES DE CONTINUAR, DEVE RESPONDER AO EXAME NÚMERO 13 SOBRE 7:1-8.

*****14ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

(Continuação da lição anterior)

B. A Grande Multidão Inumerável (7:9-17) = A IGREJA VITORIOSA DIANTE DO TRONO DE DEUS.

1. Apesar de serem **RELATIVAMENTE** poucos os salvos, para o ser humano o seu número é impossível de contar (7:9); compare Mateus 7:13,14.
 - a. Este texto destroi a ideia de alguns que o número de salvos que irão ao céu seja limitado a certo número de fieis.
 - b. O número de fieis que tinham passado desta vida a presença de Cristo **JÁ** era inumerável.
 - c. Vemos que a promessa de Deus a Abraão se torna realidade no reino de Cristo Jesus. A descendência espiritual de Abraão é inumerável (Gênesis 15:5; 23:12; Hebreus 11:12-16; Gálatas 3:7,26-19).
2. A igreja triunfante se compõe de pessoas de **TODAS** as nações (7:9; compare 5:9).
3. **ONDE ESTAVA** a grande multidão?: **DIANTE DO TRONO DE DEUS** (7:9,15).
 - a. Muitos crêem que este grupo de santos representa os da terra, mas o texto diz claramente que estavam **“DIANTE DO TRONO NA PRESENÇA DO CORDEIRO**.
 - b. Claramente significa que já gozavam da comunhão com Cristo Jesus no paraíso de Deus (compare 2:7; Filipenses 1:21-23; II Coríntios 5:6-8; 7:15).
4. A **VESTE** desta multidão (**“roupas brancas”**) os identifica como **VENCEDORES** (os que foram fieis até à morte) (7:9; compare 3:5; 6:11).
5. As **“PALMAS”** que tinham nas mãos indicam o **GOZO FESTIVO** que caracteriza a sua existência na presença do Salvador (7:9,10).
 - a. Compare o gozo festivo do povo na entrada triunfal de Cristo (João 12:12-15).
 - b. Até a proclamação do povo (**“Hossana”** - Salve agora) é semelhante à proclamação desta grande

- multidão (“a salvação pertence a nosso Deus ... e ao Cordeiro” 7:10).
- c. As palmas também se usavam na festa dos tabernáculos. Esta festa também **CELEBRAVA** a libertação e a preservação do povo de Israel por Deus (Levíticos 23:33-44; Salmos 118:25).
6. Proclamavam os **LOUVORES** do **SALVADOR** (7:10).
 - a. O título de “**SALVADOR**” era dedicado ao imperador romano por muitas cidades na Ásia. Mas Deus Pai e Cristo são autores da verdadeira salvação.
 - b. Compare 12:10; 19:1; Salmos 3:8.
 7. Os anjos se unem a eles para cantar os louvores de Deus e reafirmar a Sua soberania (7:11,12).
 - a. Eles também se encontram “**ao redor do trono**” (compare 5:11,12).
 - b. Estão interessados na salvação dos homens (I Pedro 1:12).
 - c. Têm conhecimento da salvação da igreja em Cristo (Efésios 3:10,11).
 - d. Activam a favor do cristão fiel (Hebreus 1:14).
 8. “**QUEM SÃO ESTES?**” (7:13,14).
 - a. São os que “**saíram da grande tribulação**”.
 - b. Não foram raptados da terra **ANTES** do início da grande tribulação. Estiveram presentes na terra durante parte da grande tribulação.
 - c. A “**grande tribulação**” ocorreu na terra **NAQUELE** tempo (compare 1:9).
 - d. A “**grande tribulação**” era a tribulação, aflição, ou perseguição que os cristãos do primeiro século padeceram, executada pelo império romano. Também parece haver incluído as consequências desta perseguição (a ira do Cordeiro contra o mundo).
 - e. A única maneira de sair da grande tribulação era por meio da **MORTE**. Assim, estes indivíduos **JÁ ESTAVAM MORTOS**. Já não se encontravam na terra.
 - f. São **ALMAS** que passaram ao paraíso de Deus. Compare o grupo que vimos em Apocalipse 6:9-11. Elas também tinham saído da grande tribulação. Morreram e logo passaram à presença de Deus (sob o

altar que está na presença de Deus se é o mesmo de Apocalipse 8:3).

- g. Nem todos são necessariamente mártires, mas sim foram cristãos fieis como os outros da descrição que nos ensina.
- h. O significado literal de “hão saído” (ou vieram) em 7:14 é de um processo contínuo = “estão saindo” (erchomenoi no grego). Assinala o processo de sair deste mundo e passar ao outro. Enquanto haja tempo, os fieis que saem deste mundo se estão reunindo diante do trono de Deus num processo contínuo. Esta é a grande actividade que nem nós nem os cristãos do primeiro século não podemos ver **SENÃO** por olhos da fé na revelação de Deus que temos neste livro. Este é o **CONSOLO**, a **ESPERANÇA** e a **SEGURANÇA** que eles necessitavam e que nós necessitamos. Nos serve de âncora para a alma no meio das tribulações da vida, mesmo no meio da **GRANDE TRIBULAÇÃO** que padeciam aqueles irmãos no tempo do primeiro século.
- i. A participação neste grupo inumerável que se encontra diante do trono é **LIMITADO**. Somente os que “**LAVARAM AS SUAS ROUPAS ... NO SANGUE DO CORDEIRO**” podem estar ali.
 - (1) Isto é algo que fizeram **DURANTE A VIDA**. Por isso têm roupas brancas depois da morte. Temos que preparar-nos **ANTES** da morte **PARA** poder participar na bênção de Deus **DEPOIS** dela. “**NÃO HÁ OPORTUNIDADE**” de lavar as roupas depois desta vida (compare Hebreus 9:28; II Coríntios 5:10; Apocalipse 20:11-15).
 - (2) Este é o mesmo grupo de redimidos que vimos na visão anterior **MAS** depois da morte (Apocalipse 14:3,4; Efésios 5:25-27). Os que lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro (os redimidos) se apresentam **DURANTE A VIDA** como os 144.000 selados. **DEPOIS DA MORTE** se apresentam como a grande multidão diante do trono.

- (3) **Por meio** do sangue de Cristo, a morte se converte em vitória para o cristão fiel (veja Salmos 116:15; Apocalipse 14:13; Filipenses 1:23).
 - (4) Quando se soma tudo e a vida terrena chega ao seu fim, o único que importa é haver-se lavado no sangue do Cordeiro (Apocalipse 22:14).
 - (5) Lavamos as nossas roupas no sangue de Cristo quando somos batizados (Actos 22:16; I Pedro 1:18; Romanos 6:3-7; Colossenses 2:11-12). Logo para mantê-las limpas no sangue do Senhor devemos ser fieis ao Novo Pacto na igreja do Senhor, caminhando em luz (Hebreus 9:14; Actos 20:28; I João 1:5-10).
 - (6) O sangue do Cordeiro é o princípio e o fim da mensagem do evangelho: nos evangelhos, em Actos, e nas cartas às igrejas. Em O Apocalipse encontramos a mesma mensagem: Jesus Cristo e este crucificado.
9. A condição do cristão fiel depois da morte (a alma no paraíso de Deus) (7:15-17).
- a. **Comunhão perfeita** (7:15).
 - (1) O simples facto de estar diante do trono é uma grande bênção; mas há mais, muito mais (veja Apocalipse 4:4; 21:3; 22:4; João 17:24; I João 3:2; Filipenses 1:23).
 - (2) Agora na nossa adoração a Deus entramos à presença de Deus por fé **MAS ENTÃO** não será por fé mas sim por vista. O privilégio por fé é bastante grande. Poder-se - há imaginar o que será estar directamente diante do trono de Deus?
 - (3) Tal é a esperança de **TODOS** aqueles que lavaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. Não será o privilégio de somente um grupo especial dos fieis. De facto, todos os que não estão diante do trono, estão no tormento. Não há nenhum lugar intermédio. O intermédio é o grande abismo que está posto onde não pode ninguém ultrapassar. Veja Lucas 16:26.
 - b. **Serviço perfeito** (7:15).
 - (1) O servem dia e noite. É um serviço perpétuo no qual não se cansam os servos de Deus.

(2) É evidente que nesta visão o tempo todavia existe porque fala do dia e noite. Depois do juízo final quando entramos na glória eterna, não haverá noite mas um dia eterno (Apocalipse 22:3-5; compare 4:8).

Portanto, são almas no paraíso, **NÃO** com corpos ressuscitados e glorificados todavia.

Este quadro representa o que estava sucedendo no caso de cristãos fieis que já tinham morrido quando João viu a visão. Estão na mesma condição até ao dia de hoje.

(3) Esta visão explica, ao menos em parte, o que estaremos fazendo depois desta vida. O cristão fiel continuará fazendo o que fez durante a vida: **SERVIRÁ A DEUS**. A única diferença é que o faremos diretamente na Sua presença e não teremos o problema de cansar-nos. Depois do juízo final, continuaremos servindo a Deus eternamente. Para isto mesmo vivemos: para glorificar o nome de Deus e servi-LO segundo a Sua vontade.

c. Protecção perfeita (7:15).

(1) Deus estenderá o Seu tabernáculo sobre eles.

(2) Compare Levítico 24:11; Isaías 4:5; Ezequiel 37:27.

(3) Temos a protecção de Deus nesta vida, mas sempre sofremos e ao fim morremos. Mas a vida do cristão progride e se aperfeiçoa quando morre.

(4) Esta bênção e as outras em Apocalipse 7:15-17 se recebem em forma limitada nesta vida. As bênçãos celestiais são cumpridas em forma progressiva na vida do cristão fiel:

--Agora > no paraíso > na glória eterna.

Em cada etapa da nossa existência as bênçãos são melhores e mais perfeitas, de acordo com a condição do nosso ser:

--homem corruptível > a alma sem o corpo > a alma no corpo incorruptível ressuscitado.

Também progridem estas bênçãos quanto à sua duração:

--a vida breve na terra > o período largo de espera no paríso > a eternidade.

Pode notar alguns paralelos em Levíticos 16:11; Ezequiel 57:27; João 1:14; Isaías 49:10; Salmos 121:5,6; 23:1,2; Mateus 2:6; João 10:11; Isaías 25:8.

d. Provisões perfeitas (7:16).

e. Vida perfeita (7:17).

(1) O pastor perfeito: Cristo (João 10:11,14; Salmos 23).

(2) A água da vida: a salvação (Isaías 55:1; João 7:38,39).

f. Gozo perfeito (7:17): nenhuma tristeza.

10. A MENSAGEM PRINCIPAL -- a dos cristãos do primeiro século era: ao morrer por causa da terrível perseguição e a grande tribulação que viviam, os fieis iam passar a uma vida perfeita diante do trono de Deus.

11. A MENSAGEM PARA NÓS HOJE EM DIA: Depois das provas desta vida, nos espera uma vida perfeita na presença de Cristo.

C. Quem Poderá Suster-se De Pé? : O CRISTÃO FIEL.

1. Portanto, agora temos confiança, venha o que vier.

2. Portanto, agora podem fazer dano à terra. Cristo pode abrir o sétimo selo.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO NO CAPÍTULO 8,
DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS
SOBRE APOCALIPSE 7:9-17.**

*****15ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

IV. O SÉTIMO SELO = O JUÍZO CHEGA (8:1 - 11:19).

A. As Trombetas De Juízo Seguem Aos Selos Da Perseguição E DA Tribulação.

1. O juízo anunciado nestas trombetas é a **RETRIBUIÇÃO** contra os perseguidores da igreja. Ao mesmo tempo servem para **CHAMÁ-LOS AO ARREPENDIMENTO**.
2. Este juízo cai sobre o mundo ímpio perseguidor chamado espiritualmente Egito, onde também foi crucificado nosso Senhor (11:8). Não fazem dano ao cristão fiel porque ele foi selado e embora morra nestes juízos, avança a uma vida perfeita diante do trono de Deus (veja o capítulo 7).

B. O Silêncio (8:1).

1. O silêncio que resultou quando Cristo abriu o sétimo selo se deveu ao juízo terrível que se ia anunciar em seguida pelas sete trombetas.
2. Era a calma antes da trombeta. É o silêncio da reverência antes do juízo de Deus (compare Zacarias 2:8-13; Sofonias 1:7-12; Habacuc 2:20).

C. O Sétimo Selo está Dividido Em Sete Trombetas (8:1,2).

1. O propósito principal das trombetas no povo de Israel era **ADVERTIR** o povo (Números 10:1-10).
2. A sentinela de uma cidade tinha a responsabilidade de tocar a trombeta para **ADVERTIR** o povo quando vinham os inimigos (Ezequiel 33:1-9).
3. O propósito principal das trombetas neste caso é **ADVERTIR**. Neste caso eram acontecimentos especiais que Deus utilizou para advertir os pecadores e tratar de chamá-los ao arrependimento. Veja também Joel 2:1-3,10; Sofonias 1:14-18; Jeremias 4:5-9; Amós 3:6.

D. A Base Deste Juízo (8:3-5) = PETIÇÕES E INTERCESSÕES

Que Subiam A Deus.

1. O Altar (8:3).

- a. Literalmente baseado no altar do incenso do tabernáculo no Antigo Testamento (Êxodo 30:1-3; Números 4:11; veja Apocalipse 9:13).
- b. Os santos mártires se encontravam sob o altar (Apocalipse 6:9).
2. O incenso (8:3,4).
 - a. O anjo não traz o incenso mas sim que **LHE FOI DADO**, talvez pelo Senhor mesmo.
 - b. Em Apocalipse 5:8 o “incenso” é símbolo de **AS ORAÇÕES** dos santos (veja também Salmos 14:1,2; Lucas 1:10).
 - c. Em Apocalipse 8:3 este “incenso” espiritual é acrescentado às “orações de todos os santos”. Portanto, são orações ou seja **INTERCESSÕES** acrescentadas às petições do povo de Deus.
 - d. Segundo a Bíblia, Cristo Jesus **INTERCEDE** por nós, especialmente em tempos difíceis (Hebreus 7:25; Romanos 8:34). Também o faz o Espírito Santo (Romanos 8:26,27).
 - e. Sabemos que a oração ou petição que subia a Deus dos mártires que estavam debaixo do altar era: **“até quando, Senhor, santo e verdadeiro, não JULGAS E VINGAS o nosso sangue nos que moram na terra?”** (Apocalipse 6:10). Pediam o **JUÍZO** de Deus contra os inimigos da igreja.
 - f. Nesta visão se acrescentam às súplicas de todos os santos mais orações (muito incenso) e todas estas súplicas sobem a Deus.
 - g. **O RESULTADO é FOGO** = Juízo ou destruição (veja Levítico 16:12; Ezequiel 10:12). E este juízo cai **SOBRE A TERRA**.
3. **A CAUSA DO JUÍZO:** as reclamações dos santos mártires, as orações de todos os santos e as intercessões de Cristo e o Espírito Santo (8:4,5).
4. Os trovões, vozes, relâmpagos e o terramoto são sinais do juízo vindouro (8:5; compare 4:5; 6:12; Isaías 29:6; Joel 3:16).

E. A MENSAGEM PRINCIPAL De Consolo Para Os Cristãos Atribulados Do Primeiro Século: Que Deus Oiça As Suas

**Orações E Que Em Consequência Ia Trazer O Seu Juízo
Contra Os Inimigos Da Igreja.**

**F. A Mensagem Principal Para Nós HOJE EM DIA: Deus
Ouve As Nossas Orações E Responde A Nossas
Necessidades Conforme A Sua Vontade.**

G. Diagrama De Visão:

DEUS

ALTAR

Almas Mártires - Apocalipse 6:10
As **ORAÇÕES** de todos O anjo com muito
INCENSO.
os santos (8:3).

**FOGO
JUÍZO NA
TERRA**

**ANTES DE CONTINUAR, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS
SOBRE 8:1-5.**

*****16ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

(Continuação da lição anterior)

- H.** Este sétimo selo de juízo está dividido em sete trombetas e várias outras visões. Devemos recordar em tudo isto que o **PROPÓSITO** das trombetas é **ADVERTIR, NÃO DESTRUIR COMPLETAMENTE**. Por esta razão temos desastres **PARCIAIS** que servem de advertência aos sobreviventes.
- I. A PRIMEIRA TROMBETA: Desastres Na Terra (8:6,7).**
1. O dano nestes casos são as **COLHEITAS** e a erva verde em geral-
 2. “**A terça parte**” não é literal, por suposto, mas simboliza um dano ou destruição terrível mas parcial e incompleto. Veja também Apocalipse 9:15,18; 12:14; 9:4; Zacarias 13:8,9.
 3. **O GRANIZO** misturado com fogo é símbolo comum nos profetas para **O JUÍZO DE DEUS CONTRA OS SEUS INIMIGOS** (Ezequiel 38:22 = contra Gog; Isaías 28:2 = contra Efraím; Salmos 18:12-14; Joel 2:30).
 4. Há que notar a semelhança com a praga de granizo que Deus mandou contra os egípcios (Êxodo 19:13-35). Até o propósito é o mesmo: **ADVERTIR**.
- J. A SEGUNDA TROMBETA: Desastres No Mar (8:8,9).**
1. Neste desastre **O COMÉRCIO**, especialmente o transporte marinho e o comércio pesqueiro é danificado.
 2. Encontramos a base para este desastre de advertência nas pragas de Deus contra o Egito (Êxodo 7:17-25). No caso do Egito este dano era representado no rio Nilo porque dele dependia a vida e o comércio do Egito. Nesta segunda trombeta o dano se representa no mar porque o comércio do mundo romano dependia mais do mar.
 3. A expressão “**COMO uma grande montanha...**” nos indica que este acontecimento não era literal.
 - a. Em Jeremias 51:25 a destruição da Babilônia se simboliza desta mesma maneira.

- b. Há vários casos na Bíblia nos quais “monte” significa “reino” (Isaías 2:2; Amós 4:1).

L. A TERCEIRA TROMBETA: Desastres Nas Águas Doces (8:10,11).

1. **A ÁGUA POTÁVEL** é danificada e muitos morrem ao tomá-la.
2. “**Absínto**” = símbolo do castigo de Deus que resulta em grande tristeza por ter desobedecido à Palavra de Deus (leia Jeremias 9:15; 23:15; Lamentações 3:19; Deuterónimo 29:18; Amós 5:7; 6:12).
3. “**Estrela**” - veja Isaías 14:12-17 no qual uma estrela caída do céu representa o rei da Babilónia.

M. A QUARTA TROMBETA: Desastres Nos Céus (8:12).

1. Para o leitor e estudante da profecia, este simbolismo é muito conhecido. Muitas vezes o Espírito Santo revelou **DIFERENTES DESTRUIÇÕES TEMPORAIS** contra uma e outra nação por meio do simbolismo de desastres nos céus: o sol, a lua e as estrelas.
2. **AS TREVAS** é especialmente usada como símbolo do juízo de Deus, desde os dias das pragas enviadas contra o Egipto (Êxodo 10:21-29).
3. Veja os seguintes exemplos que demonstram o uso deste simbolismo para a destruição **TEMPORAL**.
 - a. A destruição da Babilónia (Isaías 13:4,5,10).
 - b. A destruição de Judá no ano 606 antes de Jesus Cristo (Jeremias 15:9).
 - c. A destruição de Israel no ano 721 antes de Jesus Cristo (Amós 8:9).
 - d. A destruição de Jerusalém no ano 70 depois de Jesus Cristo (Mateus 24:29).
 - e. A destruição do Egipto (Ezequiel 32:7).
 - f. Veja também Isaías 24:23; Apocalipse 6:13; Joel 2:10.
4. Tomado literalmente, danificar a terça parte do sol não deixaria em trevas a terça parte do dia. O resultado neste caso seria deixar todo o dia com **MENOS LUZ**. Este facto é outra prova que a linguagem é simbólica de um dano parcial.
- ** 5. Nestas primeiras trombetas temos calamidades naturais que demonstram que Deus reina. Todo o universo é

controlado desde o céu. Toda a criação serve a Deus e cumpre o Seu propósito. Geralmente isto é para o bem estar da humanidade. Mas ao ser necessário, o universo também serve o propósito divino para castigar os homens. Tudo isto nos esclarece uma das funções das calamidades naturais. Estas calamidades podem servir ao Deus Todo Poderoso, Rei dos céus e terra. As devemos ver como advertências naturais que Deus há injectado no nosso sistema de vida para recordar-nos dramaticamente, de vez em quando, que a nossa vida não é mais que um vapor. Também nos manifestam o poder infinito do nosso Deus. Além disso nos recordam da necessidade de servir ao Senhor em cada instante da vida com todo o coração.

- ** 6. Estas primeiras pragas afectam de alguma maneira a **TODOS, CRISTÃOS E PAGÃOS**, fieis e infieis. Mas recorde que embora morra, o cristão é vitorioso e estas pragas não são juízos para o servo de Deus.

N. A QUINTA TROMBETA: O PRIMEIRO AI = A Praga De Gafanhotos (9:1-11).

1. Este ai e os dois que seguem são directamente contra “**os que moram na terra**” ou seja os homens. As primeiras quatro afectavam os homens indirectamente por meio da natureza (8:13).
2. Uma **ESTRELA** caiu (9:1).
 - a. Não é literalmente uma estrela. É o diabo (9:11).
 - b. “**Caiu**” literalmente significa que **JÁ TINHA CAÍDO** (tempo **PERFEITO**). A viu **CAÍDA** (compare Lucas 10:18).
3. **O ABISMO** (9:1).
 - a. É o quartel de Satanás e a morada dos demónios (leia (Lucas 8:29-31; II Pedro 2:4; Apocalipse 9:11; 17:18; 20:1-3).
 - b. Satanás recebeu a chave ou seja a autoridade sobre as forças da maldade.
 - c. O abismo **NÃO É** o inferno. O inferno é o lugar de **CASTIGO** eterno para o diabo simbolizado como o lago de fogo no Apocalipse. Satanás não se encontra ali todavia (Apocalipse 20:10).
- ** 4. **O FUMO** do abismo (9:2).
 - a. Produz escuridão na terra.

- b. O fumo e as trevas que produz são símbolos do juízo de Deus (veja Génesis 19:28; Êxodo 19:18; Joel 2:2,10 e o comentário sobre Apocalipse 8:12 neste estudo).
 - c. Também são símbolos da corrupção moral e espiritual, o oposto da luz de Deus (I João 1:5).
 - ** d. Se refere à obra principal de Satanás entre os homens: **CEGAR** o seu entendimento (estude João 9:39-41; II Coríntios 4:4; 11:2-4,13-15; Efésios 2:1-2; 4:17-19; II Tessalonicenses 2:11).
5. Os **GAFANHOTOS** (9:3).
- a. Joel 1:17,18 também apresenta os gafanhotos como símbolo da destruição. O seu propósito era o mesmo: produzir o arrependimento.
 - b. A base deste simbolismo se encontra também em Êxodo 10:4-15; Joel 1:7-12; 2:2-11.
 - c. Este símbolo representa a obra infernal dos poderes e influências do diabo operando no coração do homem.
 - d. Não se trata de gafanhotos normais porque o seu poder estava na cauda **NÃO NA BOCA** (compare os cavalos em Apocalipse 9:19). O gafanhoto literal é conhecido também como o chapulin.
6. O **DANO** dos gafanhotos (9:4-6).
- a. Não são literais nem normais porque não fizeram dano à erva nem coisa verde que é a comida comum do gafanhoto.
 - b. Esta trombeta é diferente das primeiras quatro porque a terra não é danificada nela.
 - c. Não fizeram nada ao povo de Deus (isto confirma o propósito e o significado do selo que estudámos em Apocalipse 7:3 porque neste caso serve como protecção para os que tinham sido selados).
 - d. Não matam. Somente atormentam terrivelmente. É um dano moral e espiritual que resulta em angústia.
 - e. Alguns dados assinalam que a duração (5 meses) é o mesmo tempo que dura uma praga de gafanhotos.
7. A **DESCRICÃO** simbólica (9:7-10).
- a. É a que corresponde literalmente a uma praga de gafanhotos.

- b. Alguns dizem que o árabe descreve o gafanhoto com cabeça de cavalo e pêlo como de virgem.
 - c. Leia Joel 2; 1:6; Job 39:20; Êxodo 10:12-15.
8. Há dois **ASPECTOS NEGATIVOS** da trombeta: as **TREVAS** e o **TORMENTO**. Ambos são resultado das actividades destruidoras de Satanás e suas forças, especialmente na vida dos incrédulos e cristãos infieis.
9. Sua origem: o abismo.
10. Seu rei: o anjo do abismo = o destruidor (9:11).
- a. Abadón = **DESTRUIÇÃO** Job 26:6; 28:22; 31:12; Salmos 88:11; Provérbios 15:11).
 - b. Apolión = **DESTRUIDOR** (veja a nota na sua Bíblia ao pé da página).
 - c. O destruidor é: **O DIABO** (João 8:44).
 - d. Os gafanhotos literais **NÃO TÊM REI** (Provérbios 30:27).
 - e. O destruidor, o diabo recebe o seu poder por **PERMISSÃO**, ou seja pela vontade permissiva de Deus. Deus **PERMITE** que o diabo cumpra ao menos uma parte do seu propósito de enganar e destruir os homens quando estes homens não aceitam a vontade de Deus.
11. Isto também é **TROMBETA DE DEUS**. Deus utiliza Apocalipse 9:21).mesmo a obra do diabo como castigo e advertência aos ímpios (veja II Tessalonicenses 2:8-12; Apocalipse 9:21).
- ** 12. A quinta trombeta é **LITERALMENTE** uma praga de gafanhotos. Mas realmente Deus a usa como **SÍMBOLO** que causa grande temor no coração de todo o homem que viu a devastação que produz uma praga desta espécie. A usa para simbolizar a destruição que Satanás causa na vida de todos os homens que não são servos fieis de Deus. O significado da quinta trombeta é: **A OBRA DE SATANÁS**, terrível e destruidora.
13. Nas **PRIMEIRAS QUATRO** trombetas encontramos o juízo ou a destruição causada pela **NATUREZA**. Na **QUINTA**, a destruição é efectuada por **SATANÁS**, embora sempre esteja sob o control de Deus e se apresenta como castigo de Deus. Na **SEXTA**, veremos a destruição, sempre sob o mando do nosso Deus mas

causada pelos **HOMENS MESMOS**. Na **SÉTIMA** veremos a actividade directa de **DEUS**.

O. A SEXTA TROMBETA: O SEGUNDO AI = A Invasão por 200 milhões de cavaleiros e seus cavalos (9:13-21).

1. Este ai encontra a sua origem entre os cornos do altar de ouro que estavam diante de Deus (9:13).
 - a. Literalmente se trata do altar de incenso (veja Êxodo 30:2,3,10).
 - b. Em Apocalipse 8:3-5 aprendemos que os juízos representados nas trombetas são o resultado do clamor dos santos (veja o comentário sobre 8:3-5 neste estudo).
 - c. Significa: Esta destruição provém como mandamento directo de Deus em resposta às orações dos santos.
2. Esta trombeta revela a obra de Deus entre as nações. O juízo de Deus está relacionado com as guerras entre as nações.
3. Apocalipse 9:14,15 revela a **REALIDADE ESPIRITUAL** detrás desta grande destruição: **DEUS** manda os Seus anjos destruidores com o propósito de matar.
 - a. Temos um caso semelhante em Apocalipse 7:1. Não são necessariamente os mesmos anjos mas têm o mesmo propósito: Julgar os inimigos do povo de Deus.
 - b. O rio Eufrates era a fronteira do império romano à costa oriente e nordeste. Confinava com Pártia. O Eufrates já significava a terra dos inimigos (Jeremias 1:13; 46:6-10; Isaías 7:20; 8:5-8). Era a terra da Assíria e Babilónia, os grandes inimigos de Israel que Deus usou para castigar a Israel quando era infiel.
4. Apocalipse 16:12 é um claro paralelo com esta trombeta. O sexto cálice corresponde em certo sentido à sexta trombeta. Neste texto se vê claramente que os que vinham do outro lado do rio Eufrates eram os reis inimigos de Roma.
5. É uma destruição **PARCIAL** - a terça parte dos homens (9:15).

6. Este é um juízo **PREDETERMINADO** (9:15). Estes agentes da ira de Deus, os quatro anjos, “estavam preparados” de antemão. Estavam prontos quando chegou o momento em que Deus resolveu mandá-los contra o império romano.
7. 200 milhões de cavaleiros = em fila normal, um exército de quase dois quilómetros de comprimento por 140 quilómetros de largo segundo alguns cálculos. Representa um número incrível de inimigos de Roma que vinham desde a terra do rio Eufrates, representados como o calvário dos Partos, inimigos perpétuos de Roma no Oriente.
8. Os cavalos (9:17-19).
 - a. Seu poder destrutivo era terrível.
 - b. Toda esta descrição simboliza a natureza tão horrenda destes inimigos e seu poder destrutivo.
 - c. O fogo e o enxofre sempre representam uma destruição terrível (leia Génesis 19:24; Job 18:15; Salmos 11:6; Ezequiel 38:24; Lucas 17:29; Isaías 30:33).
9. O propósito desta trombeta: produzir o arrependimento nos inimigos do povo de Deus (9:20,21). **NÃO DEU RESULTADO!**
10. Os que sofrem este segundo ai (9:20,21).
 - a. Os idólatras que adoravam a besta e sua imagem = os adoradores do imperador romano. Quanto à idolatria veja Deuterónimo 4:28; Jeremias 1:16; Miqueias 5:13; Actos 7:31; I Coríntios 10:20; I João 4:1; I Timóteo 4:1-3.
 - b. Os feiticeiros (Isaías 47:9,12; Apocalipse 18:13).
 - c. Os fornicários (Apocalipse 17:2,5).
 - d. Os ladrões.
 - e. Embora alguns cristãos, sem dúvida, padecessem nestas batalhas, a verdade é que tudo isto não era um juízo contra eles. Era contra os incrédulos e infieis. Para o cristão fiel, a condenação ou o juízo de Deus contra o mundo não é mais que outra prova para purificar e fortificar a sua fé.
11. **O SIGNIFICADO DA VISÃO:** A destruição causada por inimigos estrangeiros sob o mando dos anjos de Deus.
 - a. Deus emprega os exércitos humanos para julgar (compare Assíria em Isaías 10:5-16,23-26).

- b. As Escrituras nos revelam como Deus usou a Assíria para castigar Israel, Babilónia para castigar a Assíria e logo a Judá, Medo Pérsia para castigar a Babilónia, Roma para castigar os judeus, e os inimigos bárbaros de Roma para castigar o império romano.
- c. Deus utiliza todo o meio possível para tratar de produzir o arrependimento nos pecadores, mas muitas vezes nem o juízo divino penetra no coração duro do homem.

12. Em seguida **O SEGUNDO AI** continua até Apocalipse 11:14 na forma de quatro mensagens distintas de suma importância.

P. A MENSAGEM DAS TROMBETAS PARA NÓS HOJE EM DIA:

Devemos ser sensíveis às diferentes obras de Deus. Embora o evangelho seja o **ÚNICO** poder de Deus para **SALVAR** o homem, Deus emprega **MUITOS** meios para **CHAMAR** o homem pecador ao **ARREPENDIMENTO**. As calamidades naturais, as obras do diabo, especialmente o engano da mente dos homens que resulta na degeneração moral, os conflitos e guerras que ocorrem em toda a geração, são acontecimentos que Deus utiliza para penetrar o coração do homem. Devemos ser sensíveis a todos estes acontecimentos. Devemos permitir que tenham o efeito desejado em nós. Devemos fazer que reconheçamos:

- (1) A brevidade e a insegurança da vida;
- (2) A pouca importância e insegurança das coisas materiais;
- (3) A nossa necessidade de Deus e a nossa relativa impotência sem Ele;
- (4) A suma importância da nossa relação pessoal com o Criador;
- (5) Que Deus não deixou o mundo à deriva mas sim que exerce o Seu poder sobre todo o universo diariamente a favor do bem; e muitas outras lições semelhantes.

ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO DE APOCALIPSE CAPÍTULO 10, DEVE RECAPITULAR APOCALIPSE 8:6 - 9:21 E RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO EXAME NÚMERO 16.

*****17ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

- Q. Os Sete Trovões = SÃO MAIS ADVERTÊNCIAS (10:1-7).**
1. Está relacionado com o segundo ai, a invasão por estrangeiros e a morte da terça parte dos homens.
 - a. Apesar de tudo o que Deus tinha feito, os homens não se arrependeram.
 - b. Portanto, não havia mais advertência nem mais espera. O juízo tinha que cair sobre os rebeldes (neste caso os perseguidores da igreja e o mundo infiel em geral).
 - c. Compare I Pedro 3:20.
 2. A “**NUVEM**” na qual vinha envolvido o anjo representa juízo (10:1; compare Sofonias 1:15; Salmos 97:2).
 3. O “**ARCO ÍRIS**” sobre a sua cabeça representa o pacto de Deus, Suas promessas ou seja a Sua **MISERICÓRDIA** (10:1; compare Gênesis 9:12-17).
 4. Seu “**ROSTO**” reflecte A **GLÓRIA** de Deus como outro mensageiro de Deus; Moisés (10:1; compare Êxodo 34:29,30).
 5. Um “**PÉ**” sobre a terra e o outro sobre o mar, **POSSIVELMENTE** indica que se trata de um juízo **MUNDIAL** (10:2).
 6. “**CLAMOU**” como “**LEÃO**” (10:3; compare Oseias 11:10; Joel 3:16; Amós 1:2; 3:8).
 - ** 7. “**Sela o que os sete trovões falaram...e NÃO O ESCREVAS**” = Não iam ser **REVELADAS** (10:4).
 - a. A razão é simplesmente que Deus **NÃO ESTAVA DANDO MAIS ADVERTÊNCIAS**. Considerava suficientes as que tinha dado. Agora somente faltava o juízo dos inimigos do Seu povo.
 - b. Há certas coisas que a nós não nos pertencem saber (Deuteronómio 29:29; Actos 1:7). Sem dúvida, muitos homens modernos **ALEGAM** saber coisas que Deus não revelou. Há pessoas que alegam saber o que “disseram” os sete trovões. Que jactância a do homem!
 8. Os “**TROVÕES**” advertem da **TROMBETA VINDOURA** (10:3,4; compare 8:5; 11:19; 16:18; salmos 29, especialmente 29:3).

9. **“JUROU”** (10:5,6; compare Daniel 12:7; Gênesis 14:22; Deuteronômio 32:40). Invocava a confirmação do Criador da veracidade do juízo que pronunciava.
- ** 10. **“O TEMPO NÃO SERIA MAIS”** (10:6) = **NÃO MAIS DEMORA.**
- O eterno Criador, Rei do tempo, assim decretou.
 - Não se refere ao tempo em si (aion no grego) mas sim a **UM PERÍODO DE TEMPO** (chronos no grego).
 - Neste caso se refere ao período de tempo no qual Deus advertia os perseguidores da Sua igreja e esperava com paciência.
 - O tempo de advertência tinha acabado. Tinha chegado o tempo de julgar.
 - Compare o que sucederá no dia final (II Pedro 3:9,10).
11. **“OS DIAS”** do sétimo anjo (10:7) são os que estudaremos em Apocalipse 11:15-19.
- Certamente **NÃO** se refere ao nosso tempo como muitos profetas falsos (os quais alegam ser este sétimo anjo).
 - São os dias da sétima trombeta: o juízo contra os perseguidores da igreja no tempo do império romano.
12. **“O MISTÉRIO de Deus”** ao qual se refere (10:7) é o que está revelado neste livro de Apocalipse. Veja Daniel 7 para exemplo sobre uma profecia sobre este mesmo mistério.

R. O Livrito: A MENSAGEM CONTRA AS NAÇÕES (10:8-11).

- O livrito contém a mensagem de Deus para “muitos povos” (10:11).
- Comê-lo significa assimilar a sua mensagem (Salmos 119:103,104).
- Compare a responsabilidade do profeta Ezequiel (Ezequiel 2:8-3:15).
 - Livro aberto (2:10),
 - Livro triste (2:10).
 - Como mel (3:3) porque era a Palavra de Deus, não por sua mensagem.
 - Ezequiel ia ser pregador de lamentações e ai.

- e. Resultou amargo pela pregação (3:14,15).
 - f. Ezequiel teve que **ADVERTIR** ao povo depois de “comer” a mensagem (3:16-21).
 - g. A sua responsabilidade era **PREGAR JUÍZO.**
4. Amargou porque:
- a. Era mensagem de juízo e destruição.
 - b. Poucos fizeram caso.
5. Depois de comê-lo, João tinha que pregá-lo: **ADVERTIR.**
6. No resto do livro de Apocalipse João, como porta - voz de Deus, pronuncia **AI** sobre:
- a. Os homens que recusaram a Deus.
 - b. Ai físico e moral sobre os cristãos pela perseguição que sofriam.
 - c. Principalmente sobre **ROMA**, pela sua perseguição ao povo de Deus.
7. Apocalipse 10:11 assinala o conteúdo do livro de Apocalipse: É um livro de profecias relacionadas com muitos povos, nações, línguas e reis.
8. A mensagem para pregadores hoje em dia: Às vezes, o que temos que pregar não é agradável. Mas temos que pregar a verdade com amor em toda a circunstância. Nem sempre veremos o resultado que nós queríamos ver. Nos convém a exortação de II Timóteo 4:1-5. Há que pregar a Palavra de Deus “**a tempo e fora de tempo**”.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, DEVE RESPONDER
ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 10:1-11**

18ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

(Continuação da lição anterior)

- S. Mede O Templo: DEUS CONHECE O SEU POVO E O PROTEGERÁ (11:1,2).**
1. Em Apocalipse 11:1-4 Deus nos revela que nestes juízos a igreja fiel é:
 - a. Provada.
 - b. Protegida.
 - c. Vitoriosa.
 2. O Templo (11:1).
 - a. Não é o templo material mas símbolo do povo de Deus, a igreja (I Coríntios 3:16,17; Efésios 2:19-22; I Pedro 2:4,5).
 - b. Esta referência não é prova que o templo físico todavia estava em pé em Jerusalém. Aquele templo foi destruído no ano 70 depois de Jesus Cristo pelos romanos. Isto é certo da mesma maneira que as referências à cidade de Babilônia (símbolo da perseguidora do povo de Deus) não significam que ela todavia estava em pé.
 - c. “Templo” = (**naos** no grego) que se refere ao **SANTUÁRIO**, não os edifícios do templo (**Jieron** no grego).
 3. **MEDIR** = Separar entre o puro e o imundo para juízo ou destruição (11:1).
 - a. II Samuel 8:1,2 = separação para juízo e salvação.
 - b. Zacarias 2:1-5 = separação para protecção.
 - c. II Reis 21:13; Isaías 28:16,17; II Timóteo 2:19 = separação e designado para destruição.
 - d. Ezequiel 42:20 = a separação do santo e do comum. Se baseava no ensino do sacerdote (a lei de Deus) segundo Ezequiel 44:23; (veja em contraste Ezequiel 22:26).
 4. Tinha que medir três coisas: (11:1).
 - a. O templo = a igreja (I Timóteo 3:16,17; Efésios 2:19-22).
 - b. No altar = a adoração (João 4:24 apresenta a base para a adoração que Deus aceita).

- c. Os adoradores = os cristãos. Eles são os sacerdotes no verdadeiro templo de Deus segundo I Pedro 2:4,5. Veja também João 4:23,24; Mateus 15:7-9; compare Ezequiel 34:17,30,31.
- 5. **NÃO** meças o pátio (11:2).
 - a. Não há nada santo ali nem há protecção ali.
 - b. São os gentios incrédulos e desobedientes que receberam de Deus a **PERMISSÃO** (“há sido entregue”) de dominar ali ou seja **NO MUNDO**.
- 6. Os gentios perseguem a santa cidade (11:2) = a igreja (Apocalipse 20:9; 21:2,10; 22:19; Gálatas 4:26; Hebreus 12:22). A santa cidade é outro símbolo do mesmo que o templo e os adoradores.
- 7. **A MENSAGEM:**
 - a. Protecção para os santos de Deus.
 - b. A recusa do mundo, e ainda do cristão mundano. Tudo o relacionado com o mundo está apartado para juízo e destruição.

T. As Duas Testemunhas (11:3-13) = O EVANGELHO TRIUNFARÁ.

- 1. A Visão (**LITERALMENTE**):
 - a. 3 anos e meio (11:2-6).
 - (1) A santa cidade humilhada (calcada) durante 42 meses = 3 anos e meio (11:12).
 - (2) O testemunho de duas testemunhas (também conhecidas como as duas oliveiras ou os dois candeeiros) durante 1260 dias = a 3 anos e meio. Durante este tempo são protegidos pelo fogo que sai da sua boca (11:3-6).
 - b. 3 dias e meio (11:7-10).
 - (1) A besta mata as duas testemunhas.
 - (2) Os seus cadáveres estarão em Sodoma (também conhecida como Egito e Jerusalém).
 - c. Depois (11:11-13).
 - (1) A ressurreição e exaltação das duas testemunhas.
 - (2) A destruição da décima parte de Sodoma (também conhecida como Egito e Jerusalém).

Morreram 7.000 homens.
 - (3) Os outros deram glória a Deus.

2. A INTERPRETAÇÃO DA VISÃO (REALMENTE):

- a. É impossível interpretar esta visão correctamente sem tomar em conta o seu significado para os cristãos no tempo do apóstolo João. Recordemos que eles já estavam padecendo a grande tribulação às mãos do império romano.
- b. A importância de **DUAS** testemunhas (Deuterónimo 17:6; 19:15; Números 35:30; Hebreus 10:28; Mateus 18:16; João 8:17; II Coríntios 13:1; I Timóteo 5:19).
- c. **O VESTIDO** das duas testemunhas (11:13):
CILÍCIO.
 - (1) Significa **PRANTO** e **AI**.
 - (2) Isto concorda com a mensagem do livrito (10:9-11).
 - (3) Manifesta que estavam **LAMENTANDO** a perseguição que sofria o povo de Deus (veja 11:2).
 - (4) Quanto ao cilício veja também Génesis 37:34; II Samuel 3:31; II Reis 19:1-3; Ester 4:1-3; Jonas 3:4-8).
- d. As duas oliveiras e os dois candeeiros (11:4) = **A IGREJA.**
 - (1) Em Zacarias 4:1-14 este simbolismo se refere a Zorobabel, o governador, e Josué o sumo sacerdote = os ungidos de Deus.
 - (2) Em Apocalipse, candeeiros são **IGREJAS** (Apocalipse 1:27).
 - (3) O testemunho destas testemunhas = a luz dos candeeiros (veja II Coríntios 4:3-6; Filipenses 2:14-16; Mateus 5:14-16).
 - (4) É possível que se identificam como **DUAS** testemunhas devido à importância de ter duas testemunhas para confirmar toda a palavra segundo a norma bíblica (veja o ponto b acima).
 - (5) Em Romanos 11:11-24 a Bíblia representa os judeus na igreja como a **OLIVEIRA** natural e os gentios na igreja como a **OLIVEIRA** silvestre enxertada. **NÃO** são duas igrejas mas uma só composta destas duas oliveiras.
- e. O fogo da boca das duas testemunhas (11:5,6).
 - (1) A sua protecção (11:5).

- (a) **A PALAVRA DE DEUS** (Jeremias 5:14).
- (b) Moisés literalmente tinha semelhante poder.
- (2) Seu poder (11:6).
 - (a) **A ORAÇÃO** (Tiago 5:16-18).
 - (b) Elias literalmente fez que não chovesse, mediante oração (Tiago 5:16-18).
 - (c) Moisés literalmente mudou a água em sangue e feriu a terra com várias pragas (Êxodo 7:17-19)
 - (d) Estas eram as duas testemunhas poderosas do Antigo Testamento (Mateus 17:1-5).
 - (e) Note que a promessa sobre Elias se cumpriu em João Baptista Mateus 17:11-13; 11:1-14).
- f. 1260 dias (11:3).
 - (1) É igual a três anos e meio ou 42 meses.
 - (2) Sua profecia é da **MESMA DURAÇÃO** da perseguição da santa cidade (a igreja) em 11:2
 - (3) O período de seca mencionado em Tiago 5:17 também era desta mesma duração. É possível que isto seja a base histórica para este símbolo.
 - (4) Era um tempo de **PERSEGUIÇÃO** mas também de **PROTECCÃO** por Deus.
 - ** (5) Mesmo em meio da tribulação, a igreja pregará o evangelho poderosamente ao mundo em grande e gloriosa vitória sobre os seus inimigos.
 - (6) Este número ou período simbólico significa um tempo **BREVE** de **FORTE PERSEGUIÇÃO** contra a igreja. Em meio desta perseguição a igreja recebe a **PROTECCÃO** de Deus. A igreja também continua **VITORIOSA** por meio da **PALAVRA** que prega e as **ORAÇÕES**.
 - (7) Estudaremos este número simbólico em mais detalhe no capítulo 12.
- g. **A MORTE** das testemunhas (11:7-10).
 - (1) Matá-los-á **A BESTA** ou seja o poder perseguidor do império romano dirigido por Satanás (11:7; compare 12:17; 13:7).

- (2) A igreja ia ser derrotada **MAS** só **APARENTEMENTE** e só **TEMPORALMENTE** (11:7).
- (a) Parece que o evangelho já não será pregado.
- (b) Temos em paralelo em Apocalipse 13:7.
- (c) Sabemos que a igreja **NÃO PODE** ser destruída por **NENHUM** inimigo (Mateus 16:18,19; Hebreus 12:28; Daniel 2:44).
- h. “GRANDE cidade” (11:8) = ROMA.**
- (1) A mesma descrição em outros textos no Apocalipse, claramente têm referência a **ROMA** (17:18; 14:8; 16:19; 18:10,16,18,19,21).
- (2) Em sentido **ESPIRITUAL** (ou simbólico) por ter o **MESMO ESPÍRITO** é chamada:
- (a) Sodoma por sua imoralidade e mundanalidade (Gênesis 18:16-19:25; Isaías 1:9,10; Jeremias 23:14; Ezequiel 16:46,49).
- (b) Egito por sua perseguição do povo de Deus (Êxodo 1; Ezequiel 23:3,8,19,27).
- (c) Jerusalém por sua religião falsa (“onde também o Senhor foi crucificado”).
- (3) A grande cidade é o império de **ROMA**, a perseguidora da igreja no tempo do apóstolo João.
- i. Três dias e meio = um tempo relativamente breve.**
- (1) Durante três anos e meio a mensagem do evangelho (incluindo a sua mensagem contra o mundo) foi proclamado por toda a parte com clareza. Foi pregado apesar da perseguição que sofreram os servos de Deus.
- (2) Durante os três dias e meio esta voz é calada.
- (3) Os inimigos da igreja **SUPÕEM** que o testemunho do evangelho já não será escutado. **MAS** segundo Deus vê as coisas, isto ia ser por um tempo **MUITO BREVE**.
- (4) Há uma comparação ou contraste entre 3 **ANOS** e meio e 3 **DIAS** e meio.
- (5) A mensagem também **EXCLUI** a ideia de que a voz da igreja possa ser calada definitivamente.

- j. A ressurreição e exaltação das duas testemunhas (11:11,12).
 - (1) É a ressurreição de um povo ou da sua causa como a que encontramos em Ezequiel 37. Naquela ocasião Judá tinha sido destruída pela Babilónia. Não obstante, Deus devolveu o poder e a honra de Israel. Representou esta mudança como **UMA RESSURREIÇÃO**. A ressurreição profetizada em Ezequiel 37 provavelmente foi cumprida na igreja do Senhor e a salvação dos verdadeiros judeus pelo evangelho de Cristo.
 - (2) O que sucedeu na visão em Apocalipse 11 é simplesmente que o testemunho da igreja voltou a ser forte e a dominar os seus inimigos.
 - (3) É a mesma ideia que se apresenta em Apocalipse 20:4-6 sob o símbolo da primeira ressurreição. O estudaremos com mais detalhe em Apocalipse 20.
 - (4) Esta ressurreição representa a vitória na causa de Cristo, a igreja, o testemunho do evangelho e a luz de Deus **SOBRE AS TREVAS** (especificamente sobre o império romano que perseguia a igreja naquele tempo).
 - i. Juízo contra a grande cidade (**ROMA**) (11:13).
 - (1) 10% destruída. 7.000 homens mortos. Os outros glorificaram a Deus.
 - (2) Isto é parte da vitória da igreja sobre os seus inimigos. É a vingança de Deus contra os perseguidores da igreja.
 - (3) É comparável com a destruição que encontramos em 19:11-21. Esta destruição também acompanha a vitória dos santos sobre estes **MESMOS** inimigos.
 - (4) Vem depois do breve tempo de perseguição e antes do juízo final.
 - (5) Isto inicia o tempo conhecido como “o milénio” que explicaremos em mais detalhe em Apocalipse 20:1-6.
- ** m.** Nos apresenta três etapas no progresso do evangelho:
- (1) Muito êxito apesar da perseguição (11:5,6).

- (2) Vencido temporalmente pelo império romano (11:7,10).
- (3) Vitória e êxito outra vez (ressurreição). Seus mártires são vingados por Deus (11:11-13).

U. RESUMO de Apocalipse Capítulo 10-11.

- 1. Não haverá mais demora.
- 2. A mensagem de Deus terá que ser proclamada ainda que seja amargo por causa do castigo que traz aos desobedientes.
- 3. Deus conhece e protege os Seus.
- 4. Mesmo em meio da perseguição se dará o testemunho fiel de Deus.
- 5. Finalmente a causa de Cristo será vingada e vitoriosa depois de um breve período de **APARENTE** derrota.

V. A SÉTIMA TROMBETA: O Juízo Final Declarado Contra Os Inimigos Da Igreja (11:15-19).

- 1. Se declara o que segue ao período da vitória simbolizado nas duas testemunhas.
- 2. Nos capítulos 12-20 encontramos os detalhes sobre a mensagem apresentada no capítulo 11.
- 3. **DIAGRAMA COMPARANDO APOCALIPSE 11 COM APOCALIPSE 12-10:**

<p><u>11:1-10</u></p> <hr style="border: 1px solid black;"/> <p><u>14</u> PERSEGUIÇÃO DA IGREJA POR O IMPÉRIO ROMANO ROMANO) ***</p> <p>POUCO TEMPO TRÊS ANOS E MEIO ***</p> <p>A IGREJA PROTEGIDA POR DEUS <u>CAPÍTULOS 12-19</u></p>	<p><u>11:11-14</u></p> <hr style="border: 1px solid black;"/> <p>DESTRUIÇÃO DOS PERSEGUIDORES (O IMPÉRIO ROMANO) ***</p> <p>ARMAGEDOM ***</p> <p>A IGREJA VINGADA E VITORIOSA <u>19:11-21</u></p>
<p>*****</p>	
<p><u>11:15-17</u> SATANÁS ATADO NÃO PERSEGUIÇÃO MUNDIAL DA IGREJA PELAS NAÇÕES</p>	<p><u>11:18-19</u> A DESTRUIÇÃO PARA OS INIMIGOS DA IGREJA</p>

***	***
1.000 ANOS FINAL	O DIA FINAL - JUÍZO
***	*** _
A IGREJA LIVRE A PREGAR SEM PERSEGUIÇÃO MUNDIAL A RESSURREIÇÃO DA SUA CAUSA <u>10:1.6</u>	A VOTÓRIA FINAL DA IGREJA <u>20:10-22:21</u>

***** O ESTUDANTE DEVE MEMORIZAR ESTE DIAGRAMA. O TERÁ QUE ESCREVER EXACTAMENTE ASSIM NO EXAME Nº18. É FUNDAMENTAL PARA PODER TER A MENSAGEM DO LIVRO EM MENTE.**

4. Os reinos do mundo vencidos (11:15-17).
- ** a. **NÃO** se refere ao estabelecimento do reino de Deus. A igreja (o reino) já estava estabelecida e tinha sido o objecto da perseguição pelos reinos do mundo (veja a explicação em Apocalipse 1:6,9; 5:9,10; e compare Colossenses 1:13; Hebreus 12:28).
- ** b. Apocalipse 11:15 fala da vitória de Cristo sobre **OS REINOS DO MUNDO**. Se refere ao momento em que o Pai e o Cristo mostrarão o seu poder sobre os reinos deste mundo.
- (1) Especificamente a sua vitória sobre o império romano e os pequenos reinos que o ajudavam na perseguição do reino de Cristo.
- (2) Este triunfo se conseguiu no que se chama simbolicamente “a batalha de Armagedon” que se descreve em Apocalipse 19:11-21. Foi então que estas nações (estes reinos do mundo) já não puderam perseguir a igreja do Senhor. Foi então que o mundo reconheceu pela primeira vez que o reinado do mundo pertence a Deus e Seu Cristo, não a César.

- (3) Nesta ocasião a igreja militante começou a reinar neste sentido muito especial **SOBRE A TERRA** (veja Apocalipse 5:10 e a sua explicação neste estudo).
 - (4) Nesta ocasião os santos mártires começaram a reinar com Cristo no céu por mil anos. Veja a explicação neste estudo de Apocalipse 20:1-6).
 - (5) Neste período os reis do mundo não são reunidos por Satanás para perseguir e destruir a igreja. Satanás é atado de modo a não poder enganar mais as nações para este fim.
 - (6) É o período chamado simbolicamente mil anos que abarca o tempo desde a destruição do poder perseguidor do império romano até um pouco antes do fim. Veremos mais detalhes sobre este ponto na explicação de Apocalipse 19:11-20:10.
- c. O **CUMPRIMENTO** deste juízo contra as nações anunciado em Apocalipse 11:15-17 se verá nos capítulos 15-19, sendo consumado em 19:11-21.
 - d. 11:16,17 descreve os louvores que Deus recebe por haver tomado a vitória e o reino sobre os seus inimigos (compare 19:1-10, especialmente 19:6).
5. O Juízo final (11:18).
- a. Significa vitória e glória eterna para os santos.
 - b. Significa destruição e castigo eterno para os inimigos de Deus e Sua igreja.
 - c. Encontraremos mais detalhes em Apocalipse 20:11-15.
 - d. Outra **POSSÍVEL** interpretação é que se trate dos “mortos” no pecado e o castigo temporal que receberam no juízo temporal que já estudámos.
 - (1) Apocalipse 11:14 diz que este “ai vem **LOGO**) (compare 3:11; 2:16; 21:7,12,20).
 - (2) Compare Salmos 2; Daniel 7.
6. O Pacto de Deus (11:19).
- a. Significa **ESPERANÇA** e **SEGURANÇA** para o Seu povo.
 - b. Significa **DESTRUIÇÃO SEGURA** para os inimigos de Deus.
 - c. No conflito entre os cristãos e o mundo ia haver dias difíceis que se descrevem em detalhe começando no capítulo 12. Mas se anuncia o resultado da luta

antes de começar a descrição do conflito. O resultado é:

A VITÓRIA DE CRISTO E DO CRISTÃO FIEL.

- d. Como consolo para o Seu povo, Deus revela a arca do pacto em Seu templo no céu. Deus quer que o Seu povo saiba que não se esqueceu deles nem do Seu pacto (o Novo Pacto simbolizado).
- e. O povo de Deus se assegura da vitória pelas promessas de Deus em Seu pacto que fica constante e seguro na presença do Deus imutável.
- f. É interessante e importante notar a unidade deste livro. Cada visão está relacionada com o restante do livro.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, DEVE RESPONDER
ÀS PERGUNTAS DO EXAME NÚMERO 18.**

*****19ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

O CONFLITO ENTRE CRISTO E SATANÁS (12:1 - 13:18)

EXPLICAÇÃO DO TEMA: O conflito com o mundo se deve ao conflito entre os dois reis espirituais: **CRISTO** (vencedor) e **SATANÁS** (o vencido)

I. O Conflito Na Terra (12:1-6).

A. Isto é o cumprimento de Gênesis (3:15).

1. Assinala o ódio de Satanás perante nosso Senhor e seus santos.
2. Também manifesta a incapacidade de vencer a nosso Salvador. Isto nos assegura da derrota de toda a força anti-cristã e da vitória final do cristão.

B. Os três protagonistas (12:1-5).

1. A mulher = **O POVO DE DEUS** (12:1,2).
 - a. Foi através do seu povo que Deus trouxe o Seu Filho ao mundo.
 - b. Não pode ser somente a igreja porque ela não deu à luz a Cristo. Ele a estabeleceu a ela (veja Mateus 16:18).
 - c. Não pode ser somente a nação de Israel (veja Romanos 9:5). Os judeus, como nação recusaram a Cristo. A nação de Israel já não era povo especial de Deus nem sofreu a perseguição apresentada em Apocalipse 12:13-17.
 - d. O sol, a lua e as estrelas = **LUZ**. E em Apocalipse assim se representa a igreja do Senhor: candelários (Apocalipse 1:20).
 - e. Esta “mulher” esteve grávida durante todo o tempo do Antigo Testamento. Era o remanescente fiel do povo de Deus naquele tempo (Isaías 66:6-9; Miqueias 4:9-13; 5:3,25; compare Isaías 50:1; 54:1; Oseias 2:2,7; Efésios 5:22-32; Malaquias 2:15).
 - f. Ela também é a mãe dos cristãos (12:7; Gálatas

4:26).

- g. É o verdadeiro Israel de Deus (Filipenses 3:3; Gálatas 6:16).
 - h. Ela leva uma coroa (stefanos no grego). É a coroa da **VITÓRIA**.
 - i. O número 12 representa o povo de Deus (veja a explicação de Apocalipse 4:4 neste estudo). Portanto, leva 12 **ESTRELAS**.
2. O dragão = **O DIABO** (12:3,4,9).
- a. O dragão tinha “**diademas em suas sete cabeças**”.
 - (1) O “diadema” indica **DOMÍNIO** mas **NÃO** é a coroa da vitória (stefanos no grego).
 - (2) Deus permitiu-lhe certa autoridade (compare Apocalipse 13:1; 17:3,7, 9-16).
 - b. Os “dez cornos” simbolizam o seu poder destrutivo (12:13; veja Apocalipse 13:1; 17:12,16; Daniel 7:7,20,24).
 - c. O grande poder do diabo é assinalado na destruição causada pela sua cauda (12:4).
 - d. Os seus esforços contra Cristo são a história da Bíblia desde Génesis 3 (compare Mateus 2:16).
3. O Filho varão = **CRISTO** (12:5).
- a. Não representa os cristãos porque eles se apresentam em 12:17 como “**o resto da descendência de**” a mulher.
 - b. Enfatiza a humanidade e masculinidade de Jesus Cristo (“filho varão”).
 - c. Também enfatiza o Seu poder ou autoridade sobre as nações do mundo porque as “**regerá com vara de Ferro**”. Se apresenta como Rei de reis e Vencedor sobre todos eles.
 - d. Reger com “vara de ferro” significa reger **COM FORÇA OU DOMÍNIO PODEROSO** (compare Apocalipse 2:26,27; Salmos 2:6-9).
 - e. Não pode haver dúvida que se refere a Jesus Cristo, o Verbo de Deus, o Rei de reis (veja Salmos 2:6-9; Hebreus 1:5; Apocalipse 19:13,15; João 1:1-3,14).
 - f. Satanás não o pode destruir. Cristo o venceu por meio de Sua **RESSURREIÇÃO** e **ASCENSÃO** à dextra de Deus (“**foi arrebatado para Deus e para o Seu trono**”). Quando Satanás pensava ter a vitória sobre Cristo na cruz, realmente estava

perdendo a guerra (Hebreus 2:14; Apocalipse 1:17,18; Romanos 1:4).

C. Deus protege e sustenta o Seu povo do ataque satânico (12:6). Veremos mais detalhes na explicação de 12:13-16.

II. O Conflito No Céu (12:7-12).

A. Este conflito é simbólico como o resto do capítulo.

B. NÃO se refere a alguma rebelião do diabo no princípio do mundo.

1. Apresenta acontecimentos que sucederam muitos anos depois do princípio do mundo.
2. Fala dos esforços de Satanás de destruir Cristo, esforços que foram frustrados totalmente.

C. “Miguel e seus anjos” (12:7).

1. Miguel é o arcanjo (Judas 9).
2. Veja também Daniel 10:13,21; 12:1.

D. O resultado: A DERROTA DE SATANÁS (12:8,9).

1. Satanás, tendo perdido na sua luta contra Cristo na terra, quis irar-se contra as hostes celestiais. Mas foi derrubado outra vez em todos os seus propósitos.
2. Nesta ocasião Satanás foi vencido e lançado do céu **NO SENTIDO** de perder o seu poder como **ACUSADOR** (compare Romanos 8:33).
 - a. Isto foi o resultado também da encarnação e exaltação de Cristo Jesus.
 - b. **É SOMENTE NESTE SENTIDO** que Satanás foi vencido nesta ocasião (compare 20:1-3 no qual Satanás foi “atado” **SOMENTE NESTE SENTIDO** de não poder enganar as nações para a perseguição da igreja).
3. Antes da morte de Cristo e da Sua vitoriosa ressurreição, isto não tinha sido possível (veja Judas 9).
4. Note a descrição de Satanás (12:9; compare 20:3).
 - a. O dragão = destruidor, devorador (veja João 8:44).
 - b. A serpente = o enganador (veja I Timóteo 2:14; Apocalipse 12:9; 20:3,8,10; 13:14; 19:20; 18:23).
 - c. O diabo = o mentiroso (veja João 8:44).

d. Satanás = o adversário.

E. O gozo no céu (12:10-12).

1. O acusador foi lançado fora (12:10).
 - a. Encontramos a actividade do diabo como acusador, em Job 1:6-2:7; Zacarias 3:1,2; Lucas 22:31.
 - b. O Novo Testamento apresenta também o poder de Cristo sobre o diabo e seus demónios (Mateus 12:29; 8:29,31; João 12:31).
 - c. Não pode acusar aos que estão em Cristo (Romanos 8:1,33).
2. A salvação, o reino, o poder, e a autoridade de Deus e Cristo foram estabelecidos por meio da vitória sobre Satanás. Agora todos podemos ser vitoriosos (12:10,11).
3. Quanto à autoridade de Cristo veja Mateus 28:18; Efésios 1:20-23; I Pedro 3:22; Filipenses 2:9-1; Colossenses 2:15; Hebreus 2:14).
4. “Eles” o venceram (12:11) se refere a “nossos irmãos” (12:10). Se trata dos cristãos que tinham sido acusados pelo inimigo.
5. Os elementos essenciais na vitória sobre Satanás são: (12:11).
 - a. O sangue de Cristo.
 - (1) Não podemos vencer por ser dignos mas unicamente pelo sacrifício de Jesus.
 - (2) O Seu sangue nos elimina o poder do diabo de nos acusar porque nos limpa de todo o pecado (Hebreus 2:14,15; I Pedro 1:18-20; Apocalipse 1:5; Actos 22:16; Romanos 6:3-5; I João 1:7; Apocalipse 3:21).
 - b. A palavra do seu testemunho.
 - (1) A verdade nos livra da sua potestade (João 8:31,32).
 - (2) A Palavra nos ajuda a vencer toda a tentação (I João 2:14,15; Efésios 6:17).
 - (3) Há que **PROCLAMAR** a Palavra, não somente recebê-la (Hebreus 3:13; 10:23; II Timóteo 2:2; Romanos 1:14-17; Actos 4:29-31).
 - c. Desprezar a sua vida até à morte. Há que ser fiel mesmo na face da morte (Mateus 10:28-33; Apocalipse 2:10,12; 3:8; II Timóteo 1:8,12;

2:2,3; 4:1-5; Lucas 9:23; Gálatas 2:20;
Romanos 12:1,2).

6. **“Ai dos moradores da terra e do mar”** (12:12).
- a. A grande ira do diabo resulta da derrota que sofreu.
 - b. “Sabendo” = O diabo reconhece as limitações impostas por Deus.
 - c. Embora o diabo saiba que foi vencido, ele quer levar quantas pessoas possa ao inferno consigo.
 - d. A duração deste perigo = **“pouco tempo”**
- **7. **“POUCO TEMPO”** (12:12).
- a. É um tempo que os cristãos perseguidos, no tempo do apóstolo João, estavam vivendo já.
 - b. Começou com os ataques de Satanás contra a igreja do Senhor depois de fracassar em seus esforços de destruir a Cristo (“o filho varão”).
 - c. É o mesmo período de tempo mencionado em Apocalipse 6:9-11. Durante este período de tempo, cristãos iam morrer por sua fé como resultado da perseguição. Portanto é um período de **FORTE PERSEGUIÇÃO**.
 - d. É um tempo no qual a igreja também tem a segurança da vitória mediante a protecção e a provisão de Deus (Apocalipse 12:13-17).
 - e. **“pouco tempo”** (12:12) = 42 meses (13:15; 11:2) = 1260 dias (11:3; 12:6) = **“um tempo, tempos, e a metade de um tempo”** ou seja 3 tempos e meio (12:14)
 - f. É o tempo relativamente breve no qual Deus permitiu que Satanás enganasse as nações do mundo sob o império romano para perseguir a igreja de Cristo.
 - g. Era um tempo limitado. Não ia durar até ao fim do mundo. Ia chegar o momento quando Deus já não permitiria tal perseguição contra a Sua igreja a nível mundial. Veremos detalhes sobre esta mudança e o fim do pouco tempo em Apocalipse 20.

III. O Conflito Renovado Na Terra (12:13-17).

- A. Trata-se da perseguição da “mulher” = a igreja (12:13).

B. A PROTECÇÃO da igreja durante este “pouco tempo” que Satanás tinha para se irar livremente contra a igreja (12:14-16).

1. As “**DUAS ASAS**” = **A FORÇA DE DEUS**” (Êxodo 19:4-6; Isaías 40:31; Deuteronomio 32:11; Salmos 36:8).
2. O “**DESERTO**” = **UM LUGAR DE SUSTENTO** (Apocalipse 12:6).
3. A base bíblica para este simbolismo é a fuga do povo de Israel dos egípcios, ou seja o **ÊXODO**.
“Voaram” dos egípcios ao “deserto” no qual Deus lhes deu o “sustento” e a protecção que necessitavam.
4. Voar ao deserto com as asas da grande águia = ser liberto dos seus inimigos pelo poder de Deus. Leia Salmos 55:4-8.
5. A duração deste sustento (“**um tempo, e tempos e a metade de um tempo**”). (12:14).
 - a. É um modo que expressa 3 tempos e meio.
 - b. É o equivalente de 1260 dias (12:6).
 - c. É o mesmo período de tempo que dura a perseguição (Apocalipse 11:2,3; 13:5; Daniel 7:25).
2. A igreja é protegida durante **TODO** o tempo da perseguição.

C. A arma de Satanás (12:15,16).

1. “**Água como um rio**”
 - a. A destruição por homens injustos (Salmos 124:4,5; 144:7).
 - b. A destruição pela Assíria (Isaías 8:5-8; 43:2).
 - c. A maldade (Salmos 18:4-17; Isaías 57:19,20).
2. Compare os israelitas perante o perigo do Mar Vermelho (Êxodo 14).
 - a. O dragão perseguia o povo de Deus.
 - b. Estes fugiam para o deserto (um lugar de protecção e sustento que Deus lhes havia preparado).
 - c. A água os ameaçava mas Deus obrou para proteger o Seu povo do perigo, secando o Mar Vermelho (compare Salmos 106:9).

D. “O resto da descendência dela”: OS CRISTÃOS (12:17).

1. São os que “**Têm o testemunho de Jesus**” (veja Apocalipse 1:2; 6:9; 14:12; 19:10).

2. São irmãos espirituais de Cristo (veja romanos 8:29; Hebreus 2:11).
3. São “filhos” o fruto do povo verdadeiro de Deus (Gálatas 3:29; 4:27).
4. **“Os mandamentos de Deus”**. Neste caso **NÃO** são os 10 mandamentos da lei antiga mas os mandamentos do Novo Pacto (compare I João 2:3,4,7,8; 3:22,24; 4:21; Apocalipse 14:12; 22:14; II João 4-6).*****

ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO NO CAPÍTULO 13, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE O CAPÍTULO 12 NO EXAME Nº 19

20ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

Continuação

IV. AS FORÇAS DA OPOSIÇÃO (13:1-18).

A. A Besta do Mar (13:1-10).

1 *Sua origem: O MAR (13:1).*

- a. Águas representam as nações em Apocalipse 17:15.
- b. Nos profetas o mar representa a turbulência das nações (Isaías 17:12; Jeremias 51:13, 42,55, 56; Ezequiel 26:3).
- c. Em Isaías 57:20,21 o mar representa os ímpios.
- d. Em base a estes exemplos bíblicos é **PROVÁVEL** que o símbolo do mar como a origem da besta represente **AS NAÇÕES ADVERSAS** que lhe deram o poder.

2. *Seu carácter (13:1,2).*

a. Era **BESTA: DESTRUTIVA.**

- (1) Em Daniel 7:4-7 foi precedida pelas três bestas que agora se encontram numa só: leão, leopardo e urso.
- (2) Reúne todo o poder destrutivo e o carácter perverso destas três que continuam vivendo, em certo sentido, nesta última besta (Daniel 7:12)
- (3) Era terrivelmente destrutiva (compare Daniel

7:7).

b. **BLASFEMAVA** (veja também 13:6).

3. *Sua autoridade (13:1-5).*

- a. 10 cornos / 10 diademas = poder (13:1).
- b. 7 cabeças = autoridade (13:1).
- c. Tinha poder e um trono para reinar (13:2).
- d. O recebeu do dragão (Satanás) (13:2).
- e. Parecia invencível (13:3,4).
 - (1) **“Sua ferida mortal foi curada”** (13:3). O espírito de perseguição que começou com Nero foi reavivado com Domiciano (veja 17:11).
 - (2) Ninguém pode lutar contra ela (13:4).
- f. Era um poder universal: adorada por todos

(13:3:4).

- g. Sua autoridade era por um tempo limitado, relativamente breve = 42 meses (13:5).
- 4. ***Sua obra:***
 - a. Blasfemar contra Deus (13:6)
 - (1) O Seu nome santo.
 - (2) O seu tabernáculo ou morada celestial.
 - (3) Os Seus súbditos celestiais.
 - ** b. Perseguir e vencer os santos (com permissão de Deus). (13:7). **SUA OBRA PRINCIPAL!**
 - c. Condenar à morte os seus próprios adoradores (13:8). Eles estavam mortos espiritualmente porque não estavam no livro da vida.
- 5. ***Compare com a quarta besta de Daniel 7:***
 - a. É do mar (13:1; Daniel 7:3).
 - b. 10 cornos (13:1; Daniel 7:7,20,24).
 - c. Muito diferente (13:4; Daniel 7:7,19,24).
 - d. Blasfêmia (13:5,6; Daniel 7:8,20,25).
 - e. Rainha na terra (13:7; Daniel 7:23).
 - f. Seu período de autoridade é 42 meses ou três anos e meio, ou tempos (13:5; Daniel 7:25).
 - g. Era perseguidora (13:7; Daniel 7:25).
 - h. A quarta besta de Daniel 7 era **UM REINO**, o último de quatro (Dan. 7:17-23). Nela seguiam com vida as três anteriores (Dan.7:12). Encontramos as quatro em uma, em Apocalipse 13:2.
 - i. O consolo para os santos perseguidos (13:9,10; Dan. 7:27).
 - ** j. Baseando-nos nesta comparação podemos dizer que a besta do mar é **O IMPÉRIO ROMANO** perseguidor da igreja do Senhor.
- ** 6. **A BESTA DO MAR = A PERSEGUIÇÃO PELO PODER CIVIL DE ROMA.** Veremos a interpretação inspirada em Apocalipse 17:7-17.

B. O CONSOLO Para Os Servos De Deus (13:8-10).

- 1. *Os seus nomes estão escritos no livro da vida (13:8). Veja a explicação do livro da vida no comentário sobre Apocalipse 3:5 neste estudo. E compare com Apocalipse 17:8.*
- 2. *O seu Salvador também sofreu conforme o propósito eterno de Deus (13:8). Veja I Pedro 1:20; Actos 2:23; 4:24; João 17:24; Efésios 1:4-11.*

3. *Deus se encarregará da vingança que merece a besta e seus seguidores (13:9,10). O perseguidor receberá o que merece. Estude Mateus 10:28; Romanos 12:18-21; Mateus 5:10-12; Isaías 33:11; Jeremias 15:2; 43:11.*

C. A Besta Da Terra (13:11-18).

1. *A sua origem = a terra (13:11). É TERRENA, não celestial.*
2. *A sua astúcia = Dragão vestido como cordeiro (13:11); compare Mateus 7:15; II Coríntios 11:15.*
 - a. O rugido do Dragão produz terror.
 - b. A sua mensagem é falsa (João 8:44).
3. *A sua autoridade = a mesma da besta do mar (13:12).*
4. *O seu tempo = O mesmo da besta do mar (13:12).*
5. *A sua obra = Promover a adoração da besta do mar (13:12).*
 - a. Fazia sinais enganosos para conseguir este propósito (13:13-15). Não são verdadeiros sinais (compare II Tessalonicenses 2:8-12; Actos 8:5-13).
 - b. Perseguiu os que não adoravam a besta do mar (13:15-17). **2 CLASSES DE PERSEGUIÇÃO:**
 - (1) Os matava (13:15).
 - (2) Os prejudicava economicamente (13:16,17).
6. *A sua marca = Para recebê-la era necessário ADORAR A BESTA (13:15-17).*
7. *A MENSAGEM DE CONSOLO PARA OS SERVOS DE DEUS (13:18): O SEU INIMIGO É HUMANO.*
 - a. A marca e o nome da besta são **SÍMBOLOS** que identificam os adoradores da besta. **NÃO** são literais, da mesma maneira que o selo e o nome dos servos de Deus, não são literais (veja Apocalipse 3:12; 7:3; 14:1). Simplesmente simbolizam a sua lealdade à (1) **BESTA** ou (2) **DEUS**.
 - b. O seu número (666) = **HUMANO**.
 - (1) “Medida de Homem “ = medida **HUMANA**, **NÃO** a medida de um homem específico (Apocalipse 21:17).
 - (2) Pacto “de homem” = pacto **HUMANO**, não o pacto de um homem específico (Gálatas 3:15).

- (3) “O cotovelo de um homem” = cotovelo **HUMANO**, não o cotovelo de certo homem específico (Deuteronómio 3:11).
 - (4) Além disso, é o número da besta e ela definitivamente **NÃO** é uma só pessoa, como veremos mais adiante no estudo.
 - (5) Possivelmente será o número 6 em **CONTRASTE** com o número 7 (o santo, perfeito, divino). Neste caso, o número 6 é **INFERIOR** ao número 7 assim como **O HUMANO** é inferior ao **DIVINO**. Portanto, esta besta ou religião está destinada a **FRACASSAR** por ser **HUMANA** em vez de ser **DIVINA**.
- c. O consolo para o povo de Deus é:
O seu inimigo é mau mas também é **HUMANO** e destinado ao fracasso.
8. *Também é conhecido como “o falso profeta” (Apocalipse 19:20; compare 13:13,14).*
 9. *É difícil identificar a segunda besta, exactamente e com plena segurança, com a informação que temos em Apocalipse 13. Mas podemos estar certos que esta segunda besta representa: UMA RELIGIÃO HUMANA.*
 10. *A BESTA DA TERRA = A RELIGIÃO FALSA DE ROMA, A ADORAÇÃO DO IMPERADOR. Veremos os detalhes desta interpretação ao estudar Apocalipse 7.*

**ANTES DE CONTINUAR COM ESTE ESTUDO, DEVE
RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO EXAME NÚMERO 20 SOBRE
APOCALIPSE 13:1-18**

*****21ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

(Continuação da 20ª lição)

V. O ANÚNCIO DA VITÓRIA DE CRISTO E O JUÍZO DO MUNDO (Apocalipse 14:1-20).**A. O Povo da vitória: Os 144.000 Com O Cordeiro (14:1-5).****1. O Cordeiro (14:1).**

a. O Cristo Triunfante (Apocalipse 5:1-14).

** b. Note o contraste com o dragão disfarçado de cordeiro em 13:11.

2. O monte de Sião: A igreja; a morada de Deus (14:1).

a. A sua origem na história (II Samuel 5:6-10; 6:12,13; I Reis 8:1).

b. Símbolo de Jerusalém (Salmos 2:5,6; 15:1; 48:1,2; 132:13,14).

c. Na profecia: Jerusalém - a Igreja (Zacarias 8:1-3; Daniel 2:34,35; Isaías 2:2-4; Hebreus 12:22,23; Miqueias 4:7,8).

d. No Novo Testamento:

(1) Jerusalém (Mat. 21:5; João 12:15; Zacarias 9:9).

(2) O verdadeiro povo de Deus (Romanos 9:33; I Pedro 2:6; Isaías 28:16).

(3) A redenção em Sião (Roman.11:26; Isaías 59:20).

(4) A igreja (Hebreus 12:22,23).

e. Deus está em Sião todavia (Salmos 110:1,2; Hebreus 12:22,23; I Coríntios 3:16; Efésios 2:21,22).

Sião é A MORADA DE DEUS.

f. Recorde que os 144.000 estavam na terra (Apocalipse 7:1-3).

3. Os 144.000 = O POVO DA VITÓRIA. A IGREJA NA TERRA (14:1-5).

a. O nome escrito (14:1) = **SEGURANÇA:**

** (1) Note o contraste com 13:16-18. Os adoradores da besta receberam a **SUA** marca e nome na testa. Os 144.000 receberam o nome de Cristo e de Deus na testa.

- (2) São selados para demonstrar que pertencem a Deus (veja 7:1-8; II Timóteo 2:19).
- b.** Somente eles podiam aprender o cântico novo (14:2,3) = **GOZO**.
- (1) É o cântico da **REDENÇÃO** (Apocalipse 5:9,10). Isto explica porque somente os redimidos o podem aprender.
- (2) Veja a explicação detalhada no comentário sobre Apocalipse 5:9,10 neste estudo.
- (3) Compare Isaías 43:18,19; 42:9,10 para ver que se trata de uma bênção especial e a gratidão e louvor que se expressa a Deus por tão grande bênção (neste caso, **A REDENÇÃO E A VITÓRIA EM CRISTO**).
- (4) Somente os 144.000 o podiam aprender porque só eles tinham experimentado a bênção de que trata o cântico: **a redenção em Cristo**.
- c.** São os “redimidos de entre os da terra” (14:13): **OS REDIMIDOS** ou **SALVOS**.
- (1) Esta redenção é pelo sangue de Cristo (I Pedro 1:18,19).
- (2) São o reino de Deus (Apocalipse 5:9,10).
- (3) São a igreja do Senhor (Actos 20:28).
- (4) “De entre” (apo no grego) significa separação. Não obstante, não é igual a ek no grego que significaria que tinham saído da terra. Foram **SEPARADOS PARA DEUS** (compare João 15:19; 17:14-17).
- d.** São “como primícias para Deus e para o Cordeiro” (14:4): **SACRIFÍCIO VIVO**.
- **** (1) **TODOS** os que nasceram de novo pela verdade de Deus são primícias (Tiago 1:18).
- (2) A igreja se compõe de “primogênitos” (Hebreus 12:22,23).
- (3) Pertencem a Deus de uma maneira muito especial como a primícias do grão no Antigo Testamento (Êxodo 23:19; Deuteronomio 26).
- (4) São como um sacrifício vivo para Deus (compare Romanos 12:1,2; II Timóteo 4:6).
- e.** São “virgens” que “não se contaminaram com mulheres” (14:5): **SANTIDADE; PUREZA MORAL E ESPIRITUAL**.

- (1) Estão livres de impureza espiritual, moral e doutrinal.
 - (2) Note em contraste a grande rameira no capítulo 17.
 - (3) São fieis em sua devoção a Cristo (II Corínt.11:2).
 - (4) Cristo os limpou e requer a sua fidelidade a Ele (Efésios 5:22-32).
- f. São “os que seguem o Cordeiro por onde quer que vão” (14:4): **SEGUIDORES E DISCÍPULOS.**
- (1) Para isto fomos chamados (I Pedro 2:21-24; João 21:22).
 - (2) Note em contraste os que iam após a besta (13:3).
 - (3) Não põem pretextos nem limitam a sua fidelidade a certas circunstâncias. É uma entrega completa (Lucas 9:57-62).
- g. “Em suas bocas não foi achada mentira” (14:5) = **PUREZA MORAL E ESPIRITUAL.**
- (1) Estar firme na fé é requisito para estar em Sua presença sem mancha (Colossenses 1:21-23).
 - (2) Note em contraste o engano do falso profeta (13:14).
 - (3) É a igreja fiel (Efésios 5:25-27).
- h. Os 144.000 são **CRISTÃOS FIEIS, A IGREJA NA TERRA.**

B. A VOZ DA VITÓRIA (14:6-13).

1. *A justiça De Deus Triunfa (14:6,7).*

- a. O juízo do Senhor é tão certo que se anuncia de antemão. O Seu triunfo sobre qualquer outro “deus” é tão seguro que se reconhece ainda antes da batalha.
- b. “Teme a Deus” (14:7).
 - (1) **Phobeo** no grego = temor (às vezes) ou **REVERÊNCIA** (Actos 10:2,22,25; Romanos 11:20).
 - (2) Se **TEMEMOS** a Deus desta maneira o vamos **ADORAR E SERVIR.**
- c. “Adorai” ao Criador **NÃO** à besta (14:7), em contraste com 13:13-15).
- d. “O evangelho eterno” (14:6).

- (1) Literalmente **BOAS NOVAS ETERNAS** ou **O EVANGELHO ETERNO**. No grego não tem o artigo definido. Veja outras traduções como **A BÍBLIA DAS AMÉRICAS** e a de **NACAR e COLUNGA**.
 - (2) O juízo de Deus é dia de boas novas (evangelho) para o povo que adora e serve fielmente a Deus (compare 10:7; 14:14-16).
 - (3) Encontramos a mensagem de boas novas (o evangelho eterno) que este anjo trazia, em Apocalipse 14:7, “**dizendo com grande voz ...**” A sua mensagem era em essência: **A JUSTIÇA DE DEUS TRIUNFA**.
 - (4) Segundo os Mormons, se refere à restauração do evangelho (que supostamente foi tirado da terra por um tempo) por meio do anjo Moroni ao falso profeta José Smith (Uma Obra Maravilhosa e Um Prodígio, página 35). O comentário deles diz: “Se tivesse havido nação, tribo, língua ou povo algum sobre a terra que tivesse o evangelho eterno, não teria havido necessidade de que o anjo o trouxesse de novo à terra”.
A prova que apresentam para tal interpretação é o seu próprio “testemunho”
 - (5) **Mas** os Mormons confessam, ao insistir uma pessoa com eles, que “o evangelho” se encontra na Bíblia tal como nós a temos. O que não se encontra, segundo eles, é a autoridade de baptizar e impor as mãos. **COMPARE I** Pedro 1:23; Daniel 2:44; Mateus 16:18,19; Hebreus 12:28).
 - (6) A mensagem de boas novas que este anjo trazia não era **O** evangelho de Cristo (ou seja a mensagem da vida, morte, sepultura e ressurreição de Cristo, segundo I Coríntios 15:1-4. sua mensagem se encontra em Apocalipse 14:7).
 - (7) Outra interpretação não cabe tampouco no contexto bíblico nem histórico do texto.
- e. Este anúncio reflete os acontecimentos detalhados em Apocalipse 15:16 = **O JUÍZO FINAL DE**

ROMA. **Não é o juízo Final do mundo inteiro porque 14:8 continua.

2. ***Babilónia A Grande Caiu (14:8).***
 - a. Não é literalmente a cidade da Babilónia. Ela caiu uns 539 anos antes de Jesus Cristo. Foi derrotada pelo rei Ciro de Medo-Pérsia. Veja Isaías 21:9.
 - b. Encontramos detalhes sobre a grande cidade da Babilónia em apocalipse 18 (veja 18:2,10,21; compare 11:8; 16:19).
 - c. Para o povo de Deus, Babilónia simbolizava: a perseguição, a imoralidade, a idolatria e em geral **A MALDADE.**
 - d. Já caiu (Romanos 4:17; Isaías 46:10; 48:3; Jeremias 51:8).
 - e. Este é o juízo que tinha chegado em 14:6,7.
 - f. A grande cidade caiu porque **“fez beber a todas as nações do vinho do furor de sua fornicação”** (14:8).
 - g. Seu “vinho” = o sangue dos santos (17:6).
 - h. Este anúncio reflecte os acontecimentos detalhados em Apocalipse 17:8.
3. ***O juízo de TODOS os que adoram a besta (O Imperador Romano) (14:9-12).***
 - a. Note o progresso do pensamento:
 - (1) Se anuncia o juízo do Senhor em termos gerais e se exorta a adorar a Deus .
 - (2) Se anuncia a destruição do inimigo do povo de Deus.
 - (3) Se anuncia o castigo de todos aqueles que adoram a besta.
 - b. **“Beberá”**(14:10);compare Jeremias 25:15,27-29; 51:7).
 - c. Geralmente, juízo vem misturado com misericórdia, mas este juízo é puro: coisa temível para o pecador (14:10).
 - d. **“O fumo do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos”** (14:11).
 - (1) Compare o castigo de Sodoma e Gomorra (Judas 7; II Pedro 2:6; e Edom (Isaías 34:10).
 - (2) Tudo isto é sombra do castigo que espera os desobedientes depois desta vida (Lucas 16:23,28; Mateus 18:8,9; 25:41,46).

- e. O dia do pagamento sempre chega (compare 6:23; Gálatas 6:7).
 - f. **“Atormentado com fogo e enxofre”** (14:10).
 - (1) Como Sodoma e Gomorra (Gênesis 19:28) que foram destruídas literalmente com fogo e enxofre.
 - (2) Como Edom (Isaías 34:8-17) que não foi literalmente castigada com fogo e enxofre.
 - (3) Não se trata do castigo do inferno porque é na presença dos santos anjos e do Cordeiro (veja em contraste II Tessalonicenses 1:9).
 - g. **“A PACIÊNCIA DOS SANTOS”** = o fim que sofrerão os seus perseguidores em contraste com a bênção que eles receberão depois desta vida (veja 14:13; 7:15).
 - (1) Que consolo haveria nisto para os cristãos atribulados do primeiro século se se tratasse da Igreja Católica Romana? **NENHUM!**
 - (2) **NÃO OBSTANTE**, isto mesmo será o fim de toda a religião falsa de toda a época.
 - h. Este anúncio reflecte em parte os acontecimentos detalhados em Apocalipse 19-20.
4. *Os santos mortos são felizes (14:13).*
- a. São “Bem-aventurados” ou felizes porque estão **NO SENHOR** (compare Salmos 116:15). O requisito para ser “bem-aventurado” em sua morte é **MORRER NO SENHOR.**
 - b. Os que estão “no Senhor” são os santos mencionados em 14:12.
 - c. “De aqui em diante” = já não têm que esperar para ser “bem-aventurados” ou felizes. Conseguiram a máxima bênção de Deus, a vitória final lhes pertence.
 - d. Note o contraste com a condição dos seguidores da besta (veja 14:10,11).
 - e. Estes são os santos que vimos em Apocalipse 7:15.
 - f. A palavra “trabalho” no grego (**Kopon**) significa **ARDUO TRABALHO.** Neste caso isto foi no meio de grande adversidade.
 - g. Eles podem descansar da luta **PORQUE** “as suas obras seguem com eles.

- (1) O cristão não trabalha em vão (I Coríntios 15:58; compare I Coríntios 15:20-23; I Tessalonicenses 4:13-18; Apocalipse 7:9-17).
 - (2) Que contraste com os trabalhos materiais! (II Pedro 3:10-12).
 - (3) Para o cristão fiel, é belo pensar que as suas obras seguem com ele. **MAS** não há coisa mais horrível para aquele que não fez as boas obras que Deus espera de uma pessoa (veja Efésios 2:10; Tiago 2:14-26; II Coríntios 5:10).
- h.** Este anúncio reflecte em parte o que se detalha em Apocalipse 21:22.

C. A FOICE DA VITÓRIA (14:14-20).

- 1.** Desde o ponto de vista dos cristãos fiéis (14:14-16).
 - a.** Jesus vem sobre a nuvem como **VENCEDOR** (“na cabeça uma coroa de ouro”) e **JUIS** (“na mão uma foice aguda”).
 - (1) Assim veio Jeová sobre o Egipto (Isaías 19:1).(2)
 - (2) Assim veio Jesus sobre Jerusalém Mateus 24:30).
 - (3) Assim vinha Jesus sobre os perseguidores da Sua igreja no tempo do apóstolo João (compare Apocalipse 1:7).
 - (4) Assim virá Jesus também no dia final (actos 1:9,11).
 - b.** Nesta parte da visão fala sempre do **TRIGO**, não da palha (compare Mateus 3:12; 13:30,39; Marcos 4:29; Joel 3:12,13; Amós 9:9,10).
 - c.** “Maduro” = cheraino no grego = SECO. É aplicável ao trigo **NÃO** às uvas. O trigo simboliza os **JUSTOS**.
 - d.** Neste caso o juízo significa **SER RECOLHIDO NO CELEIRO**. É o cumprimento do propósito de Deus para eles. Conseguiram a vitória. Compare Filipenses 1:21-3.
 - e.** A Bíblia fala da colheita de:
 - (1) Os santos (Mateus 9:37,38).
 - (2) Os maus (Jeremias 51:33).
 - (3) Ambos (Mateus 13:30,39).

- (4) Neste caso são os santos unicamente. A Seara simboliza **OS JUSTOS**.
2. Desde o ponto de vista dos injustos (14:17-20).
- a. A palavra “maduras” (14:18) é de uma palavra grega que significa “florescer” ou “prosperar”. Se refere **ÀS UVAS**.
 - b. Pisar o lagar cheio de uvas maduras (14:18-20) é juízo ou castigo de Deus que cai sobre os injustos (veja Gênesis 15:16; Joel 3:12,13; Lamentações 1:15).
 - c. Além disso, este é o lagar de “**A IRA DE DEUS**” (14:19).
 - d. O fogo é também o símbolo da destruição (14:18; compare 14:10,11).
 - e. A referência ao altar e o fogo (14:18) também traz à mente Apocalipse 8:3-5.
 - f. “Fora da cidade” (14:20) = provavelmente a santa cidade (o povo de Deus).
 - g. O rio de sangue media um metro e meio de profundidade por quase 300 quilômetros de largo. Representa uma destruição horrível.
 - h. As uvas representam **OS INJUSTOS**.
 - i. No caso das uvas, a ceifa significa ser pisadas no lagar = a destruição dos injustos.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, O ESTUDANTE
DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE
14:1-20.**

22ª LICÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

SATANÁS E SEUS SERVOS SERÃO VENCIDOS APOCALIPSE 15 – 20

I. AS ÚLTIMAS SETE PRAGAS (15:1 – 16:21).

A. A Introdução Do Tema

1. A maldade de Roma chegou ao seu cume (compare Génesis 15:16; Amós 1:1-2:5; Mateus 23:31-36; Génesis 6:5; Hebreus 4:3-7; Êxodo 14:17,18).
2. Quando Deus fez o DIVINAMENTE possível, somente fica o juízo (Hebreus 10:26-28; Romanos 2:4,5; II Pedro 3:9).
3. Há três obras que Deus emprega para conseguir que o homem creia nele e o siga:
 - a. A criação do mundo (Romanos 1:18-20).
 - b. A revelação do evangelho – Sua Palavra (Romanos 1:16; Hebreus 4:12).
 - c. Juízos que traz sobre os rebeldes. Estas são as trombetas de advertência. A disciplina do Senhor. Estude Romanos 11:30-36; Isaías 26:9-11.
4. Quando o homem não faz caso às advertências das trombetas, o coração endurecido se encontrará inundado pela ira de Deus (Êxodo 10:27; Mateus 12:32; Romanos 1:24; I João 5:16).

B. Comparação Com o Capítulo 14:

1. Em Apocalipse 14:14-20 vimos o RESULTADO do juízo desde dois pontos de vista: a condenação (uvas) e a salvação (trigo).
2. Em Apocalipse 15-16 veremos duas REACÇÕES ao juízo de Deus:
 - a. A reacção dos FIÉIS:
LOUVOR – GOZO – SERVIÇO.
 - b. A reacção dos ADORADORES DA BESTA:
BLASFÉMIA – AMARGURA – REBELDIA.

C. A Reacção dos FIÉIS Perante o Juízo de Deus (15:1-8).

1. Este capítulo apresenta os anjos com as sete pragas últimas.
2. A ira de Deus (15:1).
 - a. Demonstrada nas sete pragas. Estas pragas não são de origem natural. Provêm de Deus como expressão da Sua ira divina. Compare as pragas enviadas contra o Egípto (Êxodo 7:414).
 - b. Sua ira é consumada = derramada completamente.
 - c. É a ira de Deus contra a besta e seus adoradores. A ira que produz o castigo espiritual é eterna (compare Romanos 1:18).
3. Os vencedores (15:2).
 - a. Estavam “em pé sobre o mar de vidro = estavam diante de Deus (veja Apocalipse 4:6).
 - b. O fogo tem duas interpretações possíveis:
 - (1) Talvez se refira ao juízo (veja 14:8).
 - (2) Talvez se refira às provas que os santos superaram (veja I Pedro 1:7).
 - c. Tinham alcançado a vitória.
 - (1) Eram vitoriosos por sua fidelidade em recusar a tentação de seguir a besta e adorar a sua imagem para receber a sua marca e o número do seu nome.
 - (2) O resultado nesta vida para muitos deles era a morte, MAS são “mais que vencedores” mesmo na morte e se encontram na presença de Deus (veja Romanos 8: 35-39).
 - d. São os mesmos santos vitoriosos que vimos em Apocalipse 7:9-17.
 - e. “As arpas” = LOUVORES.
4. “O cântico” (15:3,4).
 - a. A reacção celestial à consumação da ira de Deus que se está anunciando: GOZO, LOUVOR DE DEUS.
 - b. “O cântico de Moisés: Este cântico é semelhante ao cântico de Moisés em Êxodo 15 em conteúdo e também em relação às circunstâncias celebradas. Em Êxodo se celebrava a ira de Deus que foi derramada sobre outro inimigo do Seu povo: EGÍPTO. Aquela vitória serviu de base para muitos dos símbolos em Apocalipse.
 - c. Este é o momento que os santos estavam esperando (veja 6:9-11).

- d. O conteúdo deste cântico se encontra neste mesmo texto (Apocalipse 15:3,4) = “dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras...”
 - e. LOUVAM (Em contraste com a besta).
 - (1) AS SUAS OBRAS = “grandes e maravilhosas” (TODO PODEROSO).
 - (2) OS SEUS CAMINHOS = “justos e verdadeiros” (REI DOS SANTOS).
 - (3) O SEU NOME = “santo” (TEMIDO E GLORIFICADO).
 - (4) Os SEUS JUÍZOS = “se não manifestado” (ADORADO PELAS NAÇÕES). Compare Jeremias 10:7; Isaías 26:9; Salmos 86:9.
 - f. “Todas as nações virão e te adorarão” NÃO É uma promessa da conversão de todas elas.
 - (1) Isto é o resultado dos juízos de Deus, não de uma verdadeira conversão (veja Jeremias 10:7; Isaías 26:9; Salmos 86:9).
 - (2) As nações iam reconhecer e louvar a Deus. NÃO OBSTANTE, não ia ser uma verdadeira conversão, mas que obrigatoriamente teriam que temer a Deus ao ver os Seus juízos contra Roma. Compare os casos dos cananitas (Êxodo 15:14); os egípcios (Êxodo 1:29-33; 14:5-8); Nabucodonosor (Daniel 3:28-30; 4:34); e Belshazar (Daniel 5:20-23).
 - (3) No dia final algo parecido sucederá, embora não exactamente como o caso no Apocalipse (Filipenses 2:9-11).
 - (4) Dois motivos por este temor e adoração:
 - (a) A santidade de Deus.
 - (b) A clara manifestação dos Seus juízos a todos na destruição do poder de Roma.
5. O templo do tabernáculo do testemunho (15:5-8).
- a. O lugar literal do Antigo Testamento = O LUGAR SANTÍSSIMO.
 - (1) O testemunho = a lei ou as duas tábuas (Êxodo 25:16,21).
 - (2) O tabernáculo do testemunho = o tabernáculo (Êxodo 38:21; Números 1:50, 53; 10:11; 9:15; 17:7; 18:2).

- (3) O templo (**naos** no grego) = o santuário O LUGARSANTÍSSIMO do tabernáculo = A MORADA DA GLÓRIA DE JEOVÁ.
- b.** “No céu” (15:5).
 - (1) O lugar celestial onde existe A REALIDADE das sombras representadas no Antigo Testamento (Hebreus 8:5; 10:19,20).
 - (2) A verdadeira presença de Deus, o Seu santuário celestial, onde está o Seu pacto divino representado nesta visão.
 - c.** Este templo está NO CÉU e simboliza A MORADA DE DEUS MESMO, O LUGAR SANTÍSSIMO CELESTIAL.
 - d.** “O templo se encheu de fumo pela glória de Deus” (15:8). Compare I Reis 8:10,11; Êxodo 16:10; 24:16; Salmos 76:10; Levítico 16:2,17; Êxodo 19:18; Isaías 14:31; Salmos 18:8.
 - e.** “Ninguém podia entrar” (15:8). Veja I Reis 8:10,11; II Crônicas 5:13,14; Números 16:31-50; Êxodo 40:34-38.
 - f.** Deste templo saíram os sete anjos com as sete pragas (15:6). Portanto, está relacionado com o juízo dos inimigos de Deus (compare 11:19; 14:15).
- 6.** “Os sete cálices” (15:7):
- a.** Eram “de ouro”. O ouro se usava muito no serviço do tabernáculo. Por exemplo veja Êxodo 30:1-10.
 - b.** Estavam “cheias”. A maldade tinha chegado ao seu cume e vinha a ira completa de Deus sobre os Seus inimigos.
 - c.** Eram recebidas “dos quatro seres viventes”. Estes querubins são administradores do juízo de Deus (veja Ezequiel 10:4).
- 7.** Os sete anjos estavam vestidos de linho puro e resplandecente e cingido ao redor do peito com cintos de ouro (15:6). Compare 19:8,14; 1:13; Levítico 16:2-4,23.
- ** 8.** Resumo do juízo contra Roma simbolizado nos sete cálices de ouro:
- a.** É sem misericórdia (15:7).
 - b.** Procede de Deus Todo Poderoso (15:7).
 - c.** É inevitável (15:8).
- d.** É temporal – até que se tivesse cumprido” (15:8).

- D. OS SETE SELOS REVELAM.
AS SETE TROMBETAS ADVERTEM.
OS SETE CÁLICES EXECUTAM.**
- E. NOTA IMPORTANTE:** O Apocalipse é a interpretação SIMBÓLICA da REALIDADE ESPIRITUAL nos últimos dias do primeiro século. NÃO É um DOCUMENTO HISTÓRICO de datas, personagens, e outros detalhes exactos.
- F. A REACÇÃO DOS INFIÉIS PERANTE O JUÍZO DE DEUS**
(Apocalipse 16:1-21 = Os Sete Cálices Da Ira.
1. Em geral sugiro que compare estes cálices de ira com as pragas que Deus enviou contra o Egipto em Êxodo 7:10.
 2. Este juízo foi derramado SOBRE A TERRA (16:1).
 - a. Especialmente sobre os perseguidores da igreja.
 - (1) ROMA, O IMPERADOR ROMANO, E OS ADORADORES DO IMPÉRIO sofreram este juízo (16:2,6,9,10,11,13,14,19,21).
 - (2) Note as suas reacções e compare estas com a atitude de Faraó perante as dez pragas.
 - b. Outras pessoas tiveram que sofrer fisicamente, MAS para elas estes acontecimentos resultaram em VITÓRIA, não condenação.
 - (1) Veja a explicação de Apocalipse 14:14-0 neste estudo.
 - (2) Compare Romanos 8:28:35-39.
 - (3) Mesmo na tribulação, o cristão fiel é mais que vencedor por meio de Cristo.
 3. O PRIMEIRO CÁLICE: SOBRE A TERRA (16:2).
 - a. Enfermidade e pestilência (compare Êxodo 9:10; Deuteronomio 28:27; Actos 12:3).
 - b. Recorde que não devemos pensar em datas, personagens nem acontecimentos históricos tanto como em que nos está apresentando o juízo que vinha sobre os perseguidores da igreja em contraste com a aparente realidade do primeiro século.
 - c. Caiu especificamente sobre OS ADORADORES DA BESTA.
 4. O SEGUNDO CÁLICE: SOBRE O MAR (16:3).

- a. Parece representar a destruição do poderio do império no mar (compare Êxodo 7:17-21; 15:1).
- b. “Sangue como de morto” = sangue coagulado, sem vida.
- c. “Todo o ser vivo” não deve tomar-se literalmente:
 - (1) Compare a profecia sobre Judá (Sofonias 1:2-4).
 - (2) Compare a profecia sobre Babilónia (Isaías 13:1-13, 17,22).

5. O TERCEIO CÁLICE: SOBRE AS ÁGUAS DOCES (16:4-7).

- a. Tinha que haver dia de juízo (16:5-7).
 - (1) Os que sofrem ou são danificados são os PERSEGUIDORES DA IGREJA.
 - (2) A justiça de Deus se manifesta porque SÃO DIGNOS do que recebem (compare 6:9; 8:3-5; Abadias 15:16).
- b. Compare Êxodo 7:24; I Reis 17:1; 18:5,40.

6. O QUARTO CÁLICE: SOBRE O SOL (OS CÉUS) (16:8,9).

- a. Note em contraste a bênção que receberam os que foram fiéis ao Senhor (7:15-17).
- b. O facto que “não se arrependeram para dar-lhe glória” é prova que não se trata de juízo final do mundo (compare 16:11).
- c. O castigo se simboliza como “fogo” que queima aos homens (compare Salmos 97:3,7; Isaías 47:13,14; 50:11).

7. Deus faz uso de todo o universo para castigar os rebeldes que perseguiram o Seu povo. Isto é o que parece que temos simbolizado nos primeiros quatro cálices. Até as calamidades naturais lhe servem para cumprir com o Seu propósito divino e para castigar aqueles que lhe desobedecem.

8. O QUINTO CÁLICE: SOBRE O TRONO DA BESTA (16:10,11).

- a. “O trono da besta”:
 - (1) O poder do império romano.
 - (2) O tinha recebido do dragão (Apocalipse 13:2). Agora Deus o ataca.
- b. “Trevas”:
 - (1) Provavelmente significa corrupção interna na liderança moral e espiritual do império.

- (2) Veja a explicação das trevas da quinta trombeta em Apocalipse 9:2 neste estudo.
 - (3) Compare a praga sobre o Egito em Êxodo 10:21-9.
 - (4) Compare Israel em Isaías 8:19-9:2.
 - c. Apocalipse 16:11 une todos os cálices da ira, manifestando que todos caem sobre as mesmas pessoas. As “úlceras” vieram no primeiro cálice.
 - d. A sua reacção (16:11) significa que estavam entesourando ira para o dia final (veja Romanos: 4,5).
- 9. O SEXTO CÁLICE: SOBRE O RIO EUFRATES (16:12-16).**
- a. O propósito deste cálice é: **PREPARAR O CAMINHO PARA OS EXÉRCITOS QUE VINHAM CONTRA A BESTA.**
 - b. Se refere aos inimigos externos do império (veja a explicação de Apocalipse 9:14 neste estudo). Do oriente vinham os inimigos para a guerra. Deus lhes havia preparado o caminho.
 - c. Alguns intérpretes crêem que estes reis são os mesmos inimigos de Cristo que encontramos em 16:14, MAS pessoalmente não creio que isto caiba no contexto dos cálices nem do livro de Apocalipse.
 - d. O propósito de secar o rio era para que não servisse de obstáculo (16:12; veja êxodo 14:21,2; Josué 3:15-17; II Reis 2:7-14; Isaías 11:15,16; 41: 2,25; 46:11; 51:10; Salmos 106:9; Zacarias 10:10-12).
 - e. Os reis do oriente são os exércitos de Cristo vitorioso (16:12), (seja de que nacionalidade for). Vêm contra os perseguidores do Seu povo. Compare Apocalipse 19:11-21
 - f. As três rãs “são”: **ESPÍRITOS DE DEMÓNIOS (16:13,14).**
 - (1) O mesmo texto de interpretação inspirada.
 - (2) SUA OBRA = reunir os reis da terra para a batalha de Armagedon (compare I Reis 22:19-3).
 - (3) Enganam as nações para que ajudem a besta e ao dragão na sua luta contra Cristo e Sua igreja (veja Apocalipse 17:14; 19:19).
 - (4) Fazem sinais enganosos para conseguir este fim(veja Apocalipse 13:13,14; II Tessalonicenses 2:9,10).

- (5) Note também I Timóteo 4:1 quanto à obra dos espíritos de demónios.
- g.** “Aquele grande dia do Deus Todo Poderoso” (16:14) é o dia do Senhor. É o dia da destruição dos inimigos de Jeová. É o fim dos que se opõem a Deus, mas não necessariamente o dia final. Veja Apocalipse 6:7 e a explicação do “grande dia da sua ira” neste estudo.
- h.** Há que estar preparado (16:15).
- (1) Não é a Sua vinda final (veja 1:1,3; 22:6,10).
 - (2) Compare as exortações em Apocalipse 3:3,11; Lucas 1:37.
 - (3) Era necessário guardar “suas roupas” (veja Apocalipse 3:4,17,18).
- i.** O lugar chamado ARMAGEDON (16:16).
- (1) “Armagedon” é UM LUGAR onde se reúnem os inimigos de Deus para pelejar contra os exércitos de Deus.
 - (2) LITERALMENTE se refere a um lugar chamado MEGUIDO no Antigo Testamento. O monte de Meguido é provavelmente o Monte Carmelo. Ao pé deste monte estava o vale onde estava localizada a cidade de Meguido.
 - (3) Era uma cidade dos cananitas cujo rei foi derrotado por Josué (Josué 1:21).
 - (4) Era o lugar da derrota de Sísaro pelo poder de Jeová (Juízes 4:1-5:31).
 - (5) Em Meguido, Ocozias morreu pela vontade de Deus (II Reis 9:27; II Crónicas 22:7-9).
 - (6) Em Meguido mesmo os egípcios foram vitoriosos sobre os judeus quando aqueles faziam a vontade de Deus (II Crónicas 35:20-24).
 - (7) Este mesmo lugar se menciona também em Juízes 7:1; I Samuel 31:1-6; II Reis 33:29,30; II Crónicas 35:22.
 - (8) O lugar em si (seu nome) já comunicava a derrota da besta e seus aliados. Armagedon era o lugar da derrota dos inimigos de Deus.
 - (9) ARMAGEDON SIBOLIZA: a batalha decisiva entre as forças satânicas e as de Cristo. Não é uma batalha literal.

** (10) A batalha mencionada aqui se descreve em Apocalipse 19:11-21. O resultado é: a destruição da besta, o falso profeta e seus aliados.

10. O SÉTIMO CÁLICE: PELO AR (16:17-21).

- a. “Feito está” = o Juízo se há cumprido (16:17)
- b. “Pelo ar” POSSIVELMENTE TEM REFERÊNCIA ao domínio de Satanás, “o príncipe da potestade do ar” (16:17; Efésio 2:2).
- c. A destruição INCOMPARÁVEL é linguagem simbólica muito usada na Bíblia para descrever uma grande destruição (16:18).
 - (1) Jerusalém no ano 586 antes de Jesus Cristo (Ezequiel 5:8,9).
 - (2) Jerusalém no ano 70 depois de Jesus Cristo (Mateus 24:21).
- d. “A grande cidade” (16:19) é a cidade de Roma e “as cidades das nações” são seus aliados (veja 17:18; capítulo 18).
- e. “O cálice do vinho do ardor da sua ira” (16:19; compare 14:10; Isaías 51:17).
- f. “Toda a ilha fugiu, e os montes não foram achados” (16:20) é a mesma linguagem usada para descrever a destruição da Babilônia centos de anos antes (Jeremias 51:24,25; veja Miqueias 1:2-4; Naúm 1:5; Salmos 97:4,5; 18:7-15; Ezequiel 26:18).
- g. Todo este juízo convenceria a qualquer a humilhar-se, MAS estes são néscios e duros de coração como o Faraó do Egito e como muitos homens modernos (16:21; compare Êxodo 9:13-35).
- h. “Os homens blasfemaram contra Deus pela praga” (16:21). Também é prova que não se trata do juízo final (veja Filipenses 2:9-11).
- i. O “Enorme granizo” (16:21).
 - (1) O peso de um talento = aproximadamente 90-96 libras.
 - (2) Compare Êxodo 9:18-26; Salmos 78:47; 105:32.

ANTES DE SEGUIR COM O ESTUDO NO CAPÍTULO 17, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 15:1-16:21.

23ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

(Continuação da 22ª lição)

II. A QUEDA DA GRANDE BABILÓNIA (Apocalipse 17:1-18:24)

A. A GRANDE RAMEIRA (A visão) (17:1-6)

1. Devemos recordar que nestes dois capítulos temos uma explicação mais detalhada da “sentença contra a grande Babilónia” declarada no sétimo cálice de Apocalipse 16:17-21.
2. **LEIA ESTE TEXTO OUTRA VEZ!**
Esta mulher é todo o oposto da mulher que encontramos no capítulo 12. (Note que ambas são “cidades” em certo sentido).
3. A sua influência no mundo (17:1,2).
 - a. Ela não é adúltera mas **RAMEIRA**. Isto significa que não pode ser a igreja “infidel”.
 - b. Está sentada sobre muitas águas (17:1,15; compare Babilónia em Jeremias 51:13).
 - c. Com ela fornicaram os reis da terra (17:2). Se refere às suas **ALIANÇAS** com outras nações. Fornicaram em fazer **ALIANÇAS** com ela e assim se enriqueceram (**VEJA** Apocalipse 18:3,11-19).
 - (1) É fornicção política, económica e religiosa.
 - (2) Babilónia (Isaías 47:5-15).
 - (3) Tiro (Isaías 23:13-18).
 - (4) Ninive (Nahum 3:1,4).
 - (5) Jerusalém (Isaías 1:31; Jeremias 2:20; Oseias 9:1).
4. O seu poder depende da besta (17:3).
 - a. Suas sete cabeças se interpretam em 17:9,10.
 - b. Seus dez chifres se interpretam em 17:12.
5. Suas vestes (17:4).
 - a. Escarlata é a cor da besta (17:3) e do dragão (12:3)
 - b. É luxuosa (“ouro”, “pedras preciosas”, pérolas), assinalando as suas riquezas.

6. O cálice de ouro (17:4).
 - a. Veja Jeremias 51:7.
 - b. O seu êxito, suas riquezas: a tentação com que atraía todo o mundo a fazer as suas alianças com ela (veja I João 2:15-17).
 - c. Era centro de indústria, comércio, arte, cultura. Com este poder económico atraía e seduzia outras nações para que voltassem as costas a Deus e o acompanhassem em suas empresas malvadas (compare 18:11-19).
7. Seu nome: “**Babilónia A Grande...**” (17:5).
 - a. A campeã da perversidade, a imoralidade e a injustiça em geral (compara Génesis 10:11-9; Isaiás 13; 14; 21; 46-48; Jeremias 25; 50; 51; Daniel ; 4:30; 7; Habacuc 3.
 - b. Compare Tiro (Ezequiel 27-28).
 - c. Veja Apocalipse 14:8; 16:19.
 - d. É provável que Deus identifique a “grande cidade” como “Babilónia” porque o carácter de Babilónia estava de acordo com o carácter da “grande cidade” no Apocalipse. Era: poderosa, um império internacional, mundana, perseguidora e pagã.
8. Seu vinho: “**o sangue dos santos**” (17:6).
9. Babilónia = Tudo quanto seduz e atrai para que nos afastemos de Deus e entremos em alianças ilícitas embora possam resultar em que obremos contra Deus e Seu povo.

B. A INTERPRETAÇÃO DA BESTA (17:7-17).

1. Este parágrafo **NÃO** é outra visão mas **A INTERPRETAÇÃO INSPIRADA** da visão da besta e a rameira (17:7).
2. A Besta que “**era, e não é; e está para subir do abismo**” (17:8; compare 13:3).
 - a. No capítulo 13 identificamos a besta como perseguição pelo poder civil do império romano e 17:8-18 o confirma.
 - b. A mensagem: Houve um tempo em que o imperador romano perseguia a igreja. Quando João escreveu não havia uma perseguição tão cruel. Mas logo ia haver outro imperador que a ia perseguir. Logo ele mesmo seria destruído.

- c. Historicamente houve dois períodos de grave perseguição da igreja no primeiro século pelo imperador romano. O primeiro foi durante o reinado de Nero (64-68 depois de Jesus Cristo). O segundo surgiu 13 anos depois durante o reinado de Domiciano (81-96 depois de Jesus Cristo).

ERA

ESTÁ PARA SUBIR E IR

NERO
(64-68)

DOMICIANO
(81-96)

NÃO É

PERDIÇÃO

- d. Sobe do abismo (veja Apocalipse 11:17).
- 3. As sete cabeças (17:9,10).
 - a. Os sete montes de Roma eram um facto topográfico.
 - b. Os sete reis romanos:
 - ** **A.C.** =antes de Jesus Cristo; **D.C.** Depois de J. Cristo
 - Os que (1) Augusto (30 A.C. – 17 D.C.)
 - Já (2) Tibério (14- 37 D.C.)
 - Tinham (3) Calígula (37- 41 D.C.)
 - Caído (4) Cláudio (41- 54 D.C.)
 - (5) Nero (54- 68 D.C.)
 - “é um” (6) Vespasiano (69- 79)
 - Houve três: (Galba, Oto, Vitelo (68-69 D.C.) sem importância pela Brevidade e instabilidade de seus Reinos.
 - “O outro (7) Tito (79-81).
 - ainda não Breve tempo (2 anos).
 - veio” MAS não é a besta (17:8-11).
- c. Também é possível que o número 7 seja simbólico. Neste caso significaria o completo o perfeito.
- 4. **O OITAVO** (17:11)
 - a. É a besta.

- b. É um rei.
 - c. Se considera como um dos 7.
 - (1) Provavelmente se refere a Domiciano que alguns consideravam como outro Nero (veja 13:3).
 - (2) O escritor antigo Tertuliano na sua “Apologia” no capítulo 5 disse: “Consulte os seus anais e ali encontrará Nero, o primeiro imperador que tingiu a sua espada com sangue cristão quando a nossa religião se começava a levantar em Roma”.
 - (3) O historiador antigo Eusébio, na sua **História Eclesiástica** livro 3, parágrafo 17 disse: “O (Domiciano) ao fim, se mostrou como herdeiro da campanha de Nero, de hostilidade contra Deus. Foi o segundo que promoveu a perseguição contra nós embora o seu pai Vespasiano não tivesse planificado nenhuma maldade contra nós”. Tertuliano também disse: “Um longo tempo depois de Domiciano, um ramo do sangrento Nero faz uns atentados semelhantes contra os cristãos.”
 - d. Persegue a igreja.
5. Os dez chifres (cornos) (17:12-17)
- a. Os aliados da besta.
 - b. Vencidos pelo Senhor de senhores (17:14).
 - c. 17:16 compare Ezequiel 39:17-20.

C. A INTERPRETAÇÃO DA RAMEIRA (17:18).

- 1. É uma **CIDADE**.
- 2. **REINA** (tempo presente quando João escreveu).
- 3. Somente pode ser a cidade de **ROMA**.
- 4. Note a sua relação com a besta.

**** EM SEGUIDA ENCONTRARÁ DETALHES SOBRE A BESTA E A GRANDE RAMEIRA:**

RESUMO SOBRE A BESTA, O FALSO PROFETA, E OS REIS DA TERRA.

A BESTA

A besta já foi introduzida no capítulo 13 e agora no capítulo dezassete do Livro do Apocalipse. Vamos encontrar, junto com o símbolo da interpretação no capítulo 17, a grande rameira inimiga do povo de Deus, sentada sobre a besta. Quando o apóstolo João viu esta visão ficou assombrado, e no versículo 7 de Apocalipse 17 a Bíblia diz: **“E o anjo me disse: Por que te assombras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez cornos”** (Apocalipse 17:7).

Fixe bem que o anjo está prometendo dar a explicação deste mistério, ou seja a interpretação divina do símbolo da rameira e da besta.

Peço-lhe que leia Apocalipse 17:8-18 antes de continuar a ler este estudo...

Se já o leu, suplico que se fixe nos versículos 9 e 10:

“Aqui há sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. E são também sete reis; cinco já caíram, e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, contém que dure um pouco de tempo.” (Apocalipse 17:9,10).

Isto não necessita de interpretação: **É A INTERPRETAÇÃO DE DEUS.**

A besta é uma nação; é um poder civil. Quando a Bíblia diz que esta cabeça **“são sete reis”**, já não está falando simbolicamente para que busquemos o significado da palavra “reis.” A besta representa um poder ou seja um governo civil. Qual? Bom, sabemos que foi um governo relacionado com a grande rameira, não é verdade? (Apocalipse 17:3,7).

Quem é esta mulher? Outra vez o anjo nos prometeu uma explicação (Apocalipse 17:7) e a dá no versículo 18 deste mesmo capítulo.

“E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.” (Apocalipse 17:18).

Este versículo é um dos mais importantes em todo o livro. É essencial considerá-lo em detalhe e crer o que diz para entender este livro. A Palavra de Deus diz que a mulher, a grande rameira, representa UMA CIDADE.

Representa a grande cidade que reinava sobre os reis da terra no tempo quando João viu a visão. Muitos dizem que a rameira representa uma igreja, mas a Bíblia diz que representa uma cidade. A quem vamos crer?

“Cidade” não é um símbolo. É a **INTERPRETAÇÃO DO SÍMBOLO** da rameira. E cidade não quer dizer igreja, mas cidade. Fixe também, o tempo do verbo **“REINA.”** Não diz reinará como no futuro mas reina –

PRESENTE. Quando João escreveu este livro, o reinado desta cidade estava em vigência. A única cidade que reinava sobre os reis da terra no tempo do apóstolo João era **ROMA**. Durante todo o primeiro século Roma governava o mundo antigo. Ela era a capital do mundo. Permitia a existência de certos governos, mas todos estavam sob o seu domínio. Os judeus, por exemplo, tinham os seus próprios reis judeus, mas estes reis, como Herodes, estavam sujeitos aos mandatos do império romano. Você pode comprovar isto em qualquer livro da história mundial ou em qualquer enciclopédia ou dicionário bíblico. **A CIDADE QUE REINAVA SOBRE OS REIS DA TERRA** quando o Apocalipse foi escrito, era **ROMA**. Portanto, de acordo com a interpretação que o anjo revelou ao apóstolo João, a grande rameira do livro do Apocalipse era a cidade de Roma. “Mas”, diz alguém: “eu pensava que era Babilónia” (Apocalipse 17:5). Mas isto era um símbolo. Babilónia tinha sido uma cidade semelhante a Roma em poder, domínio e perversidade. Mas a interpretação do símbolo é a mulher é a grande cidade que reinava sobre os reis da terra no primeiro século, ou seja Roma. Outros têm pensado que se refere à Igreja Católica Romana, mas não é assim. Primeiramente devemos entender, que a Igreja Católica Romana não existia naquele tempo. Ela começou centos de anos depois, e se chefe espiritual, o “Papa”, não existia com o poder de que goza agora mais de mil anos depois que João recebeu esta visão. Assim que, com respeito a esse tempo, a Igreja Católica Romana não pode ser a grande rameira do livro do Apocalipse. Além disto, a rameira não era uma igreja mas uma cidade com poder militar e político sobre os reis da terra. Podemos discutir por muito tempo e alegar que a rameira representa uma ou outra coisa, mas a interpretação divina sempre está ali no livro do Apocalipse e está clara.

A rameira era Roma, a capital do império romano daquele tempo.

Agora, com esta informação, quem era a besta?

Já aprendemos que era um poder ou seja um governo civil. Também vimos que estava relacionada intimamente com a rameira. E agora sabemos que a rameira era a grande cidade de Roma. Portanto, é fácil concluir que a besta era o império romano. Mesmo os sete reis confirmam isto, já que a cidade de Roma foi edificada sobre sete montes. A besta de que fala o livro do Apocalipse era **O PODER CIVIL DE ROMA**, ou seja **O IMPÉRIO ROMANO**, especialmente o poder investido no próprio imperador. “Que pessoa?”, pergunta alguém. **NÃO ERA SOMENTE UMA PESSOA**. Não era somente um imperador. Era o poder do império mesmo que, por conseguinte, foi investido em seus imperadores. É certo que certas

características da besta têm sido identificadas em várias pessoas através dos séculos, tanto governadores como dirigentes religiosos. Mas se aceitamos como final a interpretação que a mesma Palavra de Deus nos dá, temos que chegar à conclusão que a besta era O PODER CIVIL DE ROMA; ROMA A PERSEGUIDORA DA IGREJA. E, na realidade, comparando a descrição da grande perseguição que a besta lançou contra o povo de Deus com a que se empenhou no império romano nos últimos anos do primeiro século, encontramos um acordo exacto.

O FALSO PROFETA

Mas que dizer do falso profeta?

Bom, já que entendemos a identidade da besta, a do falso profeta é bastante simples, já que a relação entre eles é íntima segundo o nosso texto em Apocalipse 19:20.

O falso profeta é aquele que **“tinha feito diante dela (a besta – nota do escritor) os sinais com os quais tinha enganado os que receberam a marca da besta, e tinham adorado a sua imagem.”**

O falso profeta é a **“outra besta”** de que fala Apocalipse 13:11-15, quando dizia:

“Depois vi outra besta que subia da terra; e tinha dois cornos semelhantes aos de um cordeiro, mas falava como dragão. E exerce toda a autoridade da primeira besta na presença dela, e faz que a terra e os moradores dela adorem a primeira besta, cuja ferida mortal foi curada. Também faz grandes sinais, de tal maneira que faz mesmo descer fogo do céu à terra com os sinais que se lhe há permitido fazer em presença da besta, mandando os moradores da terra que façam imagem à besta que tem a ferida de espada, e viveu. E se lhe permitiu infundir alento à imagem da besta, para que a imagem falasse e fizesse matar a todo o que não a adorasse.” Apocalipse 13:11-15).

Baseado nestes textos, aprendemos três pontos que nos ajudam a identificar este falso profeta. Por conseguinte, tem havido muitos falsos profetas. O mesmo apóstolo João escreveu na sua primeira carta: **“Amados, não creiais a todo o espírito, mas provai os espíritos se são de Deus; porque muitos falsos profetas hãõ saído pelo mundo.”** (I João 4:1).

Mas aqui, estamos considerando o falso profeta que se relacionava directamente com a besta do Apocalipse. Portanto, temos que identificá-lo baseado no que O Apocalipse nos diz.

PRIMEIRAMENTE, os textos que citamos em O Apocalipse nos ensinam que **A AUTORIDADE DO FALSO PROFETA PROVEM DA BESTA**, ou seja do **IMPERADOR ROMANO**. Quer dizer que os seus ensinamentos estão apoiados pelo estado romano a todo o poder do seu exército.

SEGUNDO, aprendemos que este falso profeta **PROMOVE A ADORAÇÃO DA BESTA**, ou seja **DO IMPERADOR ROMANO**. Portanto, é a directiva de uma religião falsa, o culto ao imperador romano (a besta). O ponto básico deste culto era a homenagem que se rendia à imagem da besta (o imperador) feita por ordem do falso profeta.

E **TERCEIRO**, a Bíblia ensina que este falso profeta **PERSEGUE A TODOS OS QUE NÃO ADORAM A BESTA** (o imperador romano).

Lhe suplico que leia outra vez com muito cuidado os textos relacionados com o falso profeta para comprovar que a Bíblia, não os homens, ensina exactamente o que temos dito (leia cuidadosamente Apocalipse 13:11-15; 19:20). **ASSIM QUE, O FALSO PROFETA REPRESENTA A FALSA RELIGIÃO DE ROMA NO TEMPO DO APÓSTOLO JOÃO, E ESTA RELIGIÃO FALSA ERA O CULTO AO IMPERADOR ROMANO.**

Para ajudar o seu entendimento da perspectiva histórica, apresentamos em seguida uma pequena explicação das condições religiosas no império romano no fim do primeiro século. Recorde que isto não é a prova para a nossa interpretação do falso profeta. Esta se encontra no mesmo livro do Apocalipse. Esta secção histórica serve para aumentar o nosso entendimento da falsa religião representada no falso profeta de Apocalipse. Roma, sendo a capital do mundo naquele tempo, servia como centro de governo, riquezas, e também da religião do dia. De acordo com a lei e a tradição romana, o chefe do estado, ou seja o imperador, se considerava divino. Alguns imperadores aproveitaram essa crença para receber mais homenagem do povo. Assim aumentaram a sua importância e influência sobre o cidadão. Um destes imperadores, Domiciano, reinava quando João recebeu a visão do Apocalipse. A ele o encantava esta importância e a homenagem que trazia. Por conseguinte, os cristãos fieis recusaram adorar a ele e a todo o homem, visto que tal culto seria infidelidade a Cristo. Mas para os romanos, esta atitude demonstrava deslealdade ao estado e nada menos que traição. Portanto, quando o imperador exigia ser adorado como divino, o cristão teve que escolher entre a deslealdade ao estado e a deslealdade a Cristo. O resultado foi que a igreja foi considerada como uma organização ilegal. Os romanos buscaram métodos para fazer cumprir o culto ao imperado e para castigar os cristãos “rebeldes”. Se nomeou um corpo em cada província que tinha a responsabilidade de ver que

cumprissem esta religião falsa e que os que não adoravam o imperador (os cristãos) fossem castigados. Este concílio edificava imagens do imperador, altares para o seu culto, e de toda a maneira patrocinava a religião do estado. Perseguiu a igreja de muitas maneiras, matando a alguns, expatriando a outros, e expropriando as propriedades de alguns outros.

OS REIS DA TERRA

Quando a besta primeiramente apareceu no livro no Apocalipse 13:1, João viu que tinha **“sete cabeças e dez cornos”**. As sete cabeças, de acordo com o que estudámos, já representavam os reis romanos. Em Apocalipse 17:12,13 encontramos a interpretação dos dez cornos que foi dada a João pelo anjo de Deus. **“E os dez cornos que viste, são dez reis, que ainda não receberam reino; mas por uma hora receberão autoridade como reis juntamente com a besta. Estes têm um mesmo propósito e entregarão o seu poder e a sua autoridade à besta”**(Apocalipse 17:12,13). Estes são os aliados da besta. Têm o mesmo propósito que ela, servir ao diabo na sua guerra contra os cristãos. Também se deve notar que não são reis sucessivos do mesmo país mas de diferentes países e que receberam a sua autoridade num só tempo para ajudar a besta.

Assim, os reis da terra são os reinados aliados de Roma na sua luta contra Cristo e os cristãos. Eles dão o seu reino à besta (Apocalipse 17:17), e pelejam contra o Cordeiro (Apocalipse 17:14). Mas eles são vencidos pelo Cordeiro e destruídos (Apocalipse 17:14).

ANTES DE CONTINUAR DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS DO EXAME NÚMERO 23

24ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

(Continuação da lição anterior)

D. A QUEDA DA RAMEIRA (18:1,2).

1. No capítulo dezassete vimos o poder, a glória e a importância da rameira (ROMA), “a grande cidade”. O capítulo dezoito a apresenta CAÍDA. Logo nos explica as razões pela sua queda, o resultado no mundo, e a atitude que a igreja deve manter para com ela.
2. Recorde que neste capítulo estamos vendo “a sentença contra a grande rameira” introduzida na sétima copa da ira (compare 16:17-21; 17:1).
3. A descrição da sua desolação (18:2):
 - a. Habitação de demónios.
 - (1) Encontramos a mesma descrição da Babilónia antiga que afligia o povo de Israel (Isaías 13:9-22; 21:9; 14:22,23; Jeremias 50:2; 51:8).
 - (2) Isto foi cumprido contra a Babilónia pelos medos muitos anos depois da profecia pronunciada por Isaías.
 - b. Compare também Jeremias 50:39,45; 51:37,41; Isaías 34:11,13-15; Sofonia 2:14,15.
 - c. Descreve a desolação do seu **PODER** e **GLÓRIA** como **CAPITAL** do império. A descreve simbolicamente como um lugar cheio de fantasmas.

E. A RAZÃO PELA QUEDA DE ROMA (18:3)

1. O vinho = o sangue dos santos; sua perseguição da igreja (veja 17:6).
2. Fornicação = alianças. Trata-se do complô internacional contra a igreja. As nações formaram alianças com Roma para se enriquecerem. Acordaram apoiar o imperador romano e perseguir a igreja para ganhar o favor de Roma.
3. A potência dos seus deleites = o poder que ocupou para atrair as outras nações; suas riquezas.
4. O seu orgulho (compare Apocalipse 18:7,8; Isaías 10:12-14; 36:4-20).

F. A SEPARAÇÃO DA IGREJA (15:4,5).

1. De seus pecados (compare Jeremias 50:8; 51:6-8,45; 52:11; II Coríntios 6:14-7:1; Efésios 5:11). Isto significa que os cristãos não deviam participar dos pecados de Roma.
2. Das suas pragas (compare Jeremias 51:9).

G. A QUEDA SEGUE A ALTIVEZ DE ESPÍRITO (18:6-8).

1. A soberba sempre resulta na destruição do soberbo (Provérbios 16:18; I Coríntios 10:12; Sofonias 2:15).
 - a. Babilónia (Jeremias 50:15,29; Salmos 137:8,9; Isaías 47:7-9).
 - b. Tiro (Ezequiel 28:2-8).
2. Não tomou em conta o **TODO PODEROSO** (18:8; compare Jeremias 50:34; Apocalipse 11:17,18).
3. O seu cálice estava cheio de abominações e da imundície de suas alianças com as nações para perseguir os santos (12:6; compare 17:4; Isaías 14:13-23).
4. Vem em “um só dia” (18:8,10).
 - a. Temos a mesma descrição da destruição da Babilónia (Isaías 47:9; Jeremias 50:31,32).
 - b. Não foi literalmente num período de vinte e quatro horas no caso da Babilónia nem tão pouco no caso de Roma.
 - c. Creio que a ideia é simplesmente um contraste entre a segurança e a serenidade com que ela afirmava que continuaria como rainha. Logo, de repente, caiu da sua glória.
5. “Será queimada com fogo” = símbolo da destruição (18:8; veja 17:16).
6. Resumo das **TRÊS RAZÕES** pela queda de Roma apresentadas neste capítulo:
 - a. A perseguição da igreja (18:3,6).
 - b. Seus pecados (18:4,5).
 - c. Seu orgulho e jactância (18:7,8).

H. A LAMENTAÇÃO NO MUNDO POR SUA QUEDA (18:9-19).

1. Em geral compare a queda de Tiro profetizada em Ezequiel 27-28.
2. “Os reis da terra” (18:9,10).
 - a. Os aliados de Roma.

- b. Não podem continuar gozando dos seus deleites (compare Ezequiel 26:16,17; 27:35).
 - c. Eles tinham recebido o seu poder (o poder **dela**).
- 3. “Os mercadores da terra” (18:11-17^a).
 - a. São os comerciantes do mundo, os exportadores e importadores.
 - b. A queda de Roma destruiu a fonte de ingressos para eles (compare Ezequiel 27:27-34).
 - c. A mercadoria (18:12-14; compare Ezequiel 27:12-22).
 - d. “Almas de homens” (18:13) = escravos (compare I Crônicas 5:21; Ezequiel 27:13).
- 4. Os pilotos das naves (18:17b-19).
 - a. Eles transportavam a mercadoria.
 - b. A destruição do poder de Roma acabou com tanto tráfico de mercadoria que tinha sido fonte de grandes riquezas para eles (compare Ezequiel 27:28-30).
 - c. “Que cidade semelhante...?” (compare Ezequiel 27:32).
- 5. Sugiro que compare o mundo dos negócios em nosso tempo para entender as consequências da queda de Roma. Algo parecido sucederia se, de repente, os Estados Unidos caíssem em bancarrota.

I. A ALEGRIA DO POVO DE DEUS POR SUA QUEDA (18:20).

- 1. Significava a resposta às suas orações e ao clamor do sangue dos mártires que tinham sofrido às mãos de Roma (compare Apocalipse 6:10; 19:2).
- 2. Roma recebeu sua **JUSTA** recompensa.
- 3. Lição prática para nós: “Minha é a vingança, eu pagarei, diz o Senhor” Romanos 12:17-21. Deus é justo. Deixemos a vingança em Suas mãos santas.
- 4. O mesmo sucedeu quando a Babilônia foi destruída (Jeremias 51:48).
- 5. Os “Apóstolos e profetas” são mencionados porque eles também tinham sofrido (compare Lucas 11:49).

J. A SUA QUEDA FINAL (18:21-24).

- 1. Será uma queda **VIOLENTA** (18:21); compare Jeremias 51:63,64.
- 2. Será uma queda **FINAL**: “nunca mais será achada” (18:21). Roma, como a rainha da terra, o centro comercial do império mundial **JÁ NÃO EXISTE** nem existiu por centos de anos, nem será ressuscitada.

3. Toda a pompa, o luxo, a festividade, e a alegria que as suas riquezas lhe tinham trazido terminaria com a sua queda (18:22,23).
 - a. Recorde sempre, que tudo isto é simbolismo e que se refere a Roma como “a cidade que reina sobre os reis da terra” (17:18) e aquela mulher que estava “ébria do sangue dos santos” (17:6)
 - b. Arpistas não mais (compare Tiro em Isaías 24:8; Ezequiel 26:13)
 - c. Molino (compare Judá em Jeremias 25:10).
 - d. Esposo (compare Jerusalém em Jeremias 7:24; 16:9).
 - e. “Os teus mercadores eram os grandes da terra” (compare Tiro em Isaías 23:8).
 4. Razões pela sua destruição completa (18:23,24).
 - a. O engano das nações (18:23; compare Ninive em Naúm 3:4). O fez por meio das suas riquezas.
 - b. A perseguição dos cristãos (18:24).
 5. A mensagem principal em 18:21 é que Roma seria derribada totalmente como “rainha” e que nunca voltaria a reinar sobre os reis da terra.
- K. A RAMEIRA = Babilónia = CIDADE DE ROMA** capital do império e líder das nações que usou as suas riquezas e importância para atrair as outras nações para que a ajudassem especialmente na perseguição da igreja do Senhor. Esta Roma caiu e nunca voltará a levantar-se.

L. APLICAÇÃO PRÁTICA.

2. As riquezas deste mundo são passageiras. Não há que confiar nelas (18:18; veja I João 2:15-17; I Timóteo 6:9,10,17-19).
3. A igreja tem que se apartar do mundo no qual vive (18:4; veja II Coríntios 6:14-7:1; Efésios 5:11).
4. A destruição segue à soberba (18:7,8; veja Provérbios 16:18; I Coríntios 10:12).
5. Se deixamos a vingança ao Senhor, Ele se encarregará de nos fazer justiça (10:20; veja Romanos 12:17-21).

M. ROMA DESDE TRÊS PONTOS DE VISTA.

1. A besta = a perseguição pelo seu poder político.
2. O falso profeta = a religião falsa que resultava na perseguição do cristão como hereje e traidor.
3. A grande rameira = a cidade de Roma com a sua potência comercial que foi o meio usado para enganar as outras nações para que

fizessem aliança com ela e cumprissem a sua vontade, ajudando também na perseguição do cristão.

4. A sua destruição é um monumento que adverte a todas as nações de toda a época que o Senhor protegerá o Seu povo (veja Mateus 16:18).

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO DO CAPÍTULO 19, DEVE
RESPONDER ÀS PERGUNTAS DA LIÇÃO NÚMERO 24 SOBRE
APOCALIPSE 18:1-24.**

*****25ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*****

(Continuação da lição anterior)

III. LOUVORES A JEOVÁ (19:1-10).

- A. Jeová é louvado por Seus justos juízos contra Roma, o inimigo da igreja (19:1-6).**
1. “Aleluia” = Louvemos a Jeová.
 2. **A nosso Deus pertencem: (NÃO AO IMPERADOR “deus” de Roma).**
 - a. A salvação – de Seu povo. O salva mesmo das mãos do império romano.
 - b. A honra - por toda a criação.
 - c. A glória – celestial; não a deste mundo que perece.
 - d. O poder – supremo, mesmo sobre Roma.
 3. Dois motivos pela celebração celestial (19:2).
 - a. **PELO JUÍZO OU CASTIGO DE ROMA** (“a grande rameira”). Ela perdeu a sua capacidade de continuar corrompendo a terra (destruir em 11:18) por meio de alianças internacionais.
 - b. **PELA VINGANÇA DO SANGUE DOS CRISTÃOS MÁRTIRES.**
 - (1) Estes cristãos morreram por sua fé durante a perseguição feita por meio de Roma.
 - (2) Sempre há que esperar a justiça de Deus (compare romanos 12:19).
 4. Roma fica como exemplo permanente da derrota que resulta opor-se a Deus (19:3).
 - a. Há outro exemplo na Bíblia de cidades ou nações que terminaram num incêndio “eterno”
 - (1) Sodoma (Judas 7).
 - (2) Edom (Isaías 34:8-17).
 - b. Não se trata de ser queimado literalmente nem que literalmente continuaria incendiada para sempre. Simplesmente significa que **A SUA DESTRUIÇÃO PERMANECE.**

- c. No caso de Edom (Isaías 34) e também no caso de Roma (Apocalipse 18-19) encontramos dois símbolos que seriam contraditórios se os interpretássemos literalmente:

- (1) A terra de Edom seria convertida em “breu ardente. Não se apagará nem de noite nem de dia. Perpetuamente subirá o seu fumo” (Isaías 34:9,10). **MAS** ao mesmo tempo “em suas fortalezas crescerão espinhos e ortigas e cardos em suas fortificações; e será morada de chacais” (Isaías 34:13. **COMO** iam crescer os espinhos no meio do fogo eterno? **CLARAMENTE** se trata de algo **SIMBÓLICO**.
- (2) Roma (Babilónia no símbolo) ia ser como um cemitério habitado de toda a ave imunda (Apocalipse 18:2). Ao mesmo tempo se queima perpetuamente. Isto também seria uma contradição se o interpretássemos literalmente. São símbolos diferentes que falam da sua desolação (compare Isaías 66:4).

5. Nosso Deus todo poderoso **REINA** (19:6).

- a. Compare a explicação de Apocalipse 11:15-17.
- b. O reino de Cristo já estava estabelecido muito antes no dia de Pentecostes (Actos 2; Colossenses 1:13; Hebreus 12:28).
- c. O reino de Deus sobre as nações também tinha sido estabelecido e declarado anteriormente (I Samuel 8:6,7; Salmos 2; Apocalipse 2:26,7; Salmos 29:10).
- d. Neste texto se refere à **MANIFESTAÇÃO** que Deus é Rei de reis, o **TODO PODEROSO** que ocorreu quando Roma foi derrotada e seu poder limitado.

6. Dois motivos pela celebração celestial em Apocalipse 19:6,7:

- a. **DEUS REINA.**
- b. **CHEGARAM AS BODAS DO CORDEIRO.**

B. Jeová é glorificado pela vitória da igreja (19:7-10).

1. Ela está preparada (19:7,8).

- a. Como uma esposa se prepara para as bodas.

- b. A sua preparação seu vestido = as suas “ações justas” ou seja a sua fidelidade ao Senhor.
 - c. Há um contraste evidente entre ela e a rameira. Note a diferença entre a sua pureza e ações justas em contraste com a fornicação e corrupção da rameira.
 - d. Esta visão serve de estímulo para os cristãos perseguidos. Apresenta uma razão para ser fieis no meio da tribulação.
 - e. A esposa do Cordeiro é **A IGREJA** (II Coríntios 11:2; Efésios 5:22,23; Romanos 7:1-4).
 - f. Agora a igreja é a “desposada” de Cristo. Está comprometida com Ele como “esposa” (veja Mateus 1:18,20). Veremos a **UNIÃO** dos maridos em Apocalipse 21-22. Há que tomar em conta os costumes matrimoniais daquele tempo. A mulher **JÁ** se considerava como “esposa” antes da consumação da união.
2. Ela é a chamada (19:9).
- a. Note que isto não é exactamente o mesmo símbolo. No exemplo anterior, a igreja é a esposa. Neste caso, a igreja, ou seja os cristãos são os convidados para a ceia das bodas.
 - b. A bênção neste texto está em poder participar nesta ocasião de gozo com o Cordeiro (ou seja na vitória).
 - c. O requisito para poder participar é **A PREPARAÇÃO** (compare Mateus 22:1-14, especialmente os versículos 11-13).
 - d. Compare em contraste a cena mencionada em Apocalipse 19:17,18
3. A vitória da igreja depende da sua fidelidade à Palavra de Jesus (“o testemunho de Jesus”) (19:10).
- a. Compare 12:17.
 - b. Quando a igreja é fiel em seu testemunho de Jesus, ela mostra que tem o espírito da profecia. Cristo é o fim da profecia.
 - c. O anjo queria que João entendesse que todos os cristãos, como os anjos, que dão fiel testemunho de Jesus são **CONSERVOS**. Têm o mesmo serviço. **ADORAM A DEUS POR SUA FIDELIDADE A JESUS. O GLORIFICAM.**

- d. Não há nenhuma base neste texto para a teoria falsa que alega que a igreja tem que ter profetas inspirados para poder dar testemunho de Jesus. Ao contrário, quando pregamos o evangelho, cumprimos as profecias antigas (I Pedro 1:10-12).

IV. A BATALHA NO LUGAR CHAMADO ARMAGEDON (19:11-21)

A. Os participantes (19:11-21).

1. “O Verbo de Deus” = Cristo Jesus (19:11-13; João 1:1,4).
2. “Os exércitos celestiais” = os anjos de Deus (10:14; compare II Reis 6:16-18; Mateus 26:52,53; Salmos 110:1-7; veja também Daniel 7:10; II Tessalonicenses 1:7).
3. “A besta” = o poder civil de Roma, perseguidor da igreja (19:19; compare a explicação em Apocalipse 13:1-10; 17:7-18). Especialmente relacionada com os imperadores romanos. É o espírito da perseguição.
4. “O falso profeta” = a religião falsa de Roma, a adoração do imperador (19:20; compare a explicação de Apocalipse 13:11-18). É o espírito do erro.
5. “Os reis da terra” = os aliados de Roma (19:19; veja a explicação de Apocalipse 17:12-17; 16:13-16).

B. O propósito de Cristo nesta batalha (19:11-21).

1. Julgar a Roma e seus aliados (19:11).
2. Pelejar para ferir as **NAÇÕES** com a sua espada (19:11,15).
3. Reger as nações com vara de ferro (veja o comentário neste estudo sobre “o soberano dos reis da terra” em Apocalipse 1:5. Cristo ia manifestar o Seu poder e autoridade sobre as nações do mundo.
4. Pisar o lagar do vinho do furor da ira de Deus (19:15) = trazer a vingança de Deus contra os pecadores que tinham perseguido o Seu povo.
5. Em resumo: Cristo vinha para **DESTRUIR** o império romano como perseguidor da igreja e para eliminar a adoração do imperador romano como Senhor e Deus.

C. A descrição de Cristo (19:11-21).

1. Ele é “fiel e verdadeiro” (19:11).
 - a. Em contraste com os que blasfemavam e não eram genuínos.
 - b. Compare Apocalipse 1:5; 3:7,14.
2. Ele é justo em seu juízo e destruição dos seus inimigos (“com justiça julga e peleja”) (19:11).
3. Seus olhos eram como chama de fogo (19:12).
 - a. Sua visão penetra até ao coração do homem.
 - b. Compare Apocalipse 1:14; 2:18,19; João 2:24).
4. Tinha “muitos diademas” indicando que o Seu reinado é sobre todas as nações (19:12).
5. Sua roupa estava “salpicada de sangue” (19:13). Provavelmente era o sangue de inimigos derrotados em batalhas anteriores (compare Isaías 63:1-6 em relação à destruição de Edom).
6. Ele é “o Verbo de Deus” (19:13). Isto o identifica com o Deus Eterno, o Criador de tudo (João 1:1,2,14).
7. Da Sua boca saía “uma espada aguda” (19:15; compare a explicação de Apocalipse 1:16).
8. Ele é “Rei de reis e Senhor de senhores” (19:16). Cristo reina no mundo, embora às vezes pareça que não (veja Mateus 28:18). A vitória sobre Roma foi outra manifestação desta grande verdade. Veja Apocalipse 17:14; Daniel 4:35; I Timóteo 6:15.
9. Cada aspecto desta descrição enche o cristão de confiança. O assegura da vitória. Ao mesmo tempo assegura a derrota dos inimigos de Cristo e Sua igreja nesta grande batalha.

D. O convite às aves (19:17,18).

1. Desta maneira a vitória é anunciada mesmo antes da descrição da batalha.
2. Este símbolo ilustra graficamente a destruição dos inimigos de Deus. Iam ser comida para as aves de rapina.
3. Este símbolo foi usado também em relação à destruição de outros inimigos de Deus:
 - a. Gog (Ezequiel 39:1-4,17-20).
 - b. Goliat I Samuel (17:44-46).
 - c. Jerusalém (Mateus 24:28).

4. Note o contraste com a cena de celebração mencionada em 19:9.

E. O resultado da batalha (19:20,21).

1. A besta (o poder civil de Roma perseguidor da igreja) e o falso profeta (a adoração do imperador, religião falsa de Roma) foram destruídos **COMPLETA E FINALMENTE** (19:20).
 - a. **O SÍMBOLO** usado é que foram “lançados vivos dentro de um lago de fogo que arde com enxofre”.
 - b. Compare a explicação de Apocalipse 19:3,4; compare também Judas 7; Isaías 34:8-17; 66:24.
 - c. Não é um lago literal de fogo (compare 20:4) mas um símbolo do castigo que Deus administra contra os Seus inimigos. É usado também em Apocalipse 20:14 como símbolo do castigo eterno (o inferno). Mas em 19:0 o significado é simplesmente uma destruição completa como resultado do castigo divino.
2. **Os** reis da terra (aliados de Roma) foram vencidos e morreram pelo poder de Cristo (Sua espada) (19:21).
3. O destino de qualquer potência que se oponha a Deus e a Seu povo é o mesmo: **A DESTRUIÇÃO ÀS MÃOS DO REI DE reis.**
4. A derrota de Roma e seus aliados foi efectuada por Cristo Jesus e os exércitos celestiais. Esta realidade espiritual não se observou quando Roma caiu. Teve que ser revelada exactamente como no caso de todo o juízo temporal de Deus.
5. É importante notar que esta secção continua com o mesmo tema que se apresentou desde o princípio do livro: **A VITÓRIA DE CRISTO E O CRISTÃO FIEL.** Os três capítulos que seguem, o reafirmam.

F. QUANDO?

1. A batalha que se descreve em Apocalipse 19:11-21 é a famosa batalha de Armagedón.
2. Muitas pessoas crêem equivocadamente que esta batalha está todavia no futuro.
3. A batalha de Armagedón foi realizada quando Roma foi derrotada como perseguidor da igreja do Senhor. O império

romano durou até o ano 476 D.C. Portanto, a data mais moderna que poderíamos fixar para a batalha de Armagedón seria 476 D.C. MAS o seu poder perseguidor (**A BESTA**) e o culto ao imperador (**O FALSO PROFETA**) como exigência que resultou na perseguição dos cristãos foram eliminados muito antes. Creio que não devemos buscar uma data exacta, mas entender esta destruição como um processo paulatino que Deus levou a cabo entre os anos 96 e 476 D.C.. 96 depois de Cristo foi o ano que morreu Domiciano. Com a sua morte houve alívio da perseguição cruel que sofriam os cristãos que receberam o Apocalipse. 476 D.C. foi a data final em que Roma se podia considerar como capital do império mundial. Assim que este acontecimento fica entre 1500 e 1900 anos no passado de nosso tempo. A verdade é que a data não é importante. Se o fosse, Deus no-la teria revelado. O que Deus considerou importante e o que sim nos revelou é **A VITÓRIA DE CRISTO E O CRISTÃO FIEL** sobre este terrível inimigo (o império romano) que foi usado por Satanás para continuar a sua guerra contra Deus e Seu povo.

4. Definitivamente **NÃO** se refere à segunda vinda de Cristo que ocorrerá n dia final. Os “premilencialistas” alegam que sim e que esta segunda vinda **À TERRA** ocorrerá (pré) **ANTES** do milénio. O que aqui se descreve definitivamente aconteceu antes do milénio **MAS** não é a segunda vinda de Cristo. É certo que Cristo vem outra vez, **MAS NÃO** vai vir a esta terra. A Bíblia ensina que quando vier a segunda vez, nós o vamos encontrar **NO AR**, não que Ele virá até este globo terrestre (I Tessalonicenses 4:16,17). Mas Apocalipse 19 não fala desse dia final, mas do dia em que Deus vingou o sangue dos Seus santos derribando Roma e a todos seus aliados. **ESSA FOI A GRANDE BATALHA NO LUGAR CHAMADO ARMAGEDON.**

RESUMO DA BATALHA DE ARMAGEDON

A mensagem de Apocalipse 19:11-21 é que Roma e todos os seus aliados iam ser julgados e destruídos pelo Senhor. Ia haver vingança pelo sangue dos santos (leia Apocalipse 6:9-11). Deus obrou tais juízos temporais sobre nações pecaminosas muitas vezes na história do mundo. O fez

especialmente contra os inimigos do Seu povo. No tempo do Antigo Testamento encontramos aos de Edom no lugar do vinho do furor e da ira do Deus Todo Poderoso de igual maneira que os romanos em Apocalipse 19. Por favor leia o texto em Isaías 63:1-6. No tempo de Cristo encontramos os judeus, já convertidos em perseguidores dos cristãos, na mesma condição (Mateus 3:32-36; 4:27,30,31). Nestes e muitos outros casos **O SENHOR VEIO PARA DESTRUIR A UMA NAÇÃO REBELDE.** Por conseguinte, **NÃO VEIO EM FORMA VISÍVEL, NEM FÍSICA, NEM PESSOALMENTE À TERRA EM CADA UMA DESTAS OCASIÕES. VEIO NA PESSOA DE EXÉRCITOS HUMANOS** certamente sob o seu mando embora talvez não o soubessem. Havia ocupado os próprios romanos para castigar os judeus no ano 70 depois de Cristo. Agora prometeu castigar os romanos por sua iniquidade e pela perseguição dos cristãos. Mas não devemos ver nisto a segunda vinda de Cristo como pretendem os premilenialistas. Esta visão é nada mais que a da destruição dos romanos como poder universal e perseguidores do povo de Deus. ISTO JÁ FOI CUMPRIDO. Foi cumprido na derrota do império romano como perseguidor mundial da igreja. É certo que Cristo vem outra vez, mas não vai vir a esta terra. A Bíblia ensina que quando vier a segunda vez, nós o vamos encontrar no ar, não que ele venha até este globo terrestre. **“Porque o Senhor mesmo com voz de mando, com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus, descera do céu; e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Logo nós os que vivemos, os que tenhamos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens PARA RECEBER O SENHOR NO AR, E ASSIM ESTAREMOS SEMPRE COM O SENHOR”** (I Tessalonicenses 4:16,17). Mas Apocalipse 19 não fala desse dia final mas do dia em que Deus vingou o sangue dos Seus santos derribando Roma e a todos os seus aliados. **ESTA FOI A GRANDE BATALHA DE ARMEGEDON.**

APLICAÇÃO PRÁTICA

Deve ficar claro nas nossas mentes que o cumprimento da profecia de Apocalipse sobre Armagedon já passou. Mas isto não quer dizer que não haja nenhum consolo nem advertência para o nosso tempo. Qualquer governo ou chefe do estado que pretende tomar a glória que pertence a Deus ou perseguir em alguma forma o povo de Deus tem o espírito da besta, embora não seja literalmente a besta de que fala o Apocalipse. Mas por ter o mesmo espírito da besta, o seu fim será o mesmo também: a perdição. E qualquer religião falsa, seja qual for, terá o mesmo fim por participar no

mesmo espírito que tinha o falso profeta. Esta é a confiança dos cristãos do século vinte como o era a dos do primeiro século. Assim que, embora já cumprida, esta profecia tem grande significado para nós hoje em dia. Serve, tanto para os que têm um espírito de maldade, como para os que tratamos de servir ao Senhor de acordo com a Sua Palavra. Para uns serve de advertência e para outros de grande consolo e segurança.

**ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO, DEVE RESPONDER ÀS
PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 19:1-21.**

26ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE

(Continuação da lição anterior)

V. O MILÊNIO (Apocalipse 20:1-10).

A. **QUANDO?** = **Imediatamente depois da batalha em Armagedom.**

B. **Satanás atado (20:1-3).**

1. No abismo – seu próprio quartel (20:3; 9:11; 17:8).
2. **SOMENTE** no sentido de não poder continuar enganando as (20:3,7-9).

C. **Os Mil Anos (20:1-6).**

1. É um período **SIMBÓLICO** não literal.
 - a. Já passaram pelo menos 1500 anos depois do seu início.
 - b. O Apocalipse é um livro simbólico (1:1; os 144.000; 42 meses; 10 dias; 7 espíritos; 7 selos; 7 trombetas; 7 cálices ou taças).
 - c. Apocalipse 19:11-20:10 é uma passagem sumamente **SIMBÓLICA**.
 - (1) O cavalo branco.
 - (2) O linho finíssimo.
 - (3) A espada aguda que sai da boca de Cristo.
 - (4) A vara de ferro.
 - (5) Pisa o lagar de vinho do furor de Deus.
 - (6) O nome escrito na coxa de Cristo.
 - (7) As aves.
 - (8) A besta.
 - (9) A chave.
 - (10) O abismo.
 - (11) A cadeia.
 - (12) O dragão.
 - (13) A serpente.
2. É um período **LONGO** de alívio do grande conflito – a perseguição aberta, organizada pelas nações que cai em meio de 2 períodos **BREVES** de forte perseguição.

- a. 13:1-19:21 = **UM POUCO DE TEMPO PARA A PERSEGUIÇÃO DA IGREJA PELAS NAÇÕES SOB O ENGANO DO DIABO.**
 - b. 20:1-6 = **UM LONGO TEMPO LIVRE DESTA CLASSE DE PERSEGUIÇÃO.**
 - c. 20:7-9 = **UM POUCO DE TEMPO (20:3) PARA A PERSEGUIÇÃO DA IGREJA PELAS NAÇÕES SOB O COMANDO DO DIABO.**
3. 1.000 = **A TOTALIDADE** (Salmos 50:10; 105:8; Deuteronomio 7:9; Êxodo 20:6).

D. O REINO DAS ALMAS DOS SANTOS MORTOS (20:4-6).

1. Não é o início nem a duração do reino de Cristo mas dos santos mortos (contraste Actos 2:22-36; I Coríntios 15:24-26; Apocalipse 20:14).
2. Estas mesmas almas clamavam pela vingança da sua causa (6:9-11).
 - a. Tinham que esperar **“um pouco de tempo”**.
 - b. Este **“pouco de tempo”** já se tinha cumprido e seus perseguidores tinham sido julgados por Cristo.
 - c. Isto é o cumprimento de 2:26,27; 3:21; 11:15.
3. Este reino também se chama **“a primeira ressurreição”** (20:4-6).
 - a. A **“primeira ressurreição”** se limita àqueles que não adoraram a besta (os que não adoraram o imperador romano).
 - b. São **ALMAS (NÃO CORPOS)** de cristãos mortos.
 - c. A ressurreição de **TODOS** os corpos (de bons e maus) será no **MESMO DIA** e na **MESMA HORA** (João 5:28,29; 6:39,40,44,54; 11:24) e seu juízo final será neste mesmo dia final (João 12:48; Apocalipse 20:12,13).
 - d. **NÃO** é o baptismo porque estas pessoas já tinham morrido fisicamente.
 - e. Segundo a Bíblia esta **“primeira ressurreição”** é simplesmente o nome dado à **VINGANÇA** da sua morte e a limitação do poder de Satanás para que não possa perseguir a igreja por meio do engano das nações.

E. SUCESSOS NO MILÉNIO.

- a. Satanás foi atado e encerrado no abismo para que não possa enganar as nações para a perseguição aberta e mundial da igreja como fez com Roma.
2. As almas mártires foram levantadas para se sentarem e reinarem com Cristo. A sua causa foi vingada e a sua vitória final, mesmo sobre a segunda morte foi garantida. Este reino é chamado a primeira ressurreição.
3. **ISTO É TUDO! NÃO ENCONTRAMOS:**
 - a. Paz universal.
 - b. Abundância incrível.
 - c. Cristo reinado desde Jerusalém.
 - d. A ressurreição dos corpos de cristãos.

F. DEPOIS DO MILÉNIO (20:7-10): um tempo breve de perseguição seguido pela vitória definitiva sobre Satanás.

EM SEGUIDA ENCONTRARÁ UMA EXPLICAÇÃO DETALHADA DE APOCALIPSE 20:1-10.

Os Mil Anos

Introdução

\Imediatamente depois de Armagedom começaram os mil anos. Aprendemos que Satanás por meio do império romano e a sua falsa religião tinha estado enganando as nações da terra para que se unissem numa grande campanha para destruir a igreja do Senhor completamente para fazê-la desaparecer da face da terra. Aos cristãos, no tempo do apóstolo João, lhes parecia que Roma poderia destruir a igreja completamente. Sem dúvida, lhes acaba de mostrar que, ao contrário, Roma e seus aliados eram os que dentro de pouco tempo iam ser destruídos por Jesus. Mas tem que surgir a pergunta: **“SE SATANÁS LEVANTOU ESTE PODER PARA DESTRUÍR A IGREJA, POR QUE NÃO PODE LEVANTAR A OUTRO?”** A resposta a esta pergunta continua em Apocalipse 20:1-10 na visão dos mil anos. Nesta secção encontramos os seguintes acontecimentos:

Satanás é preso (20:1-3). As almas dos santos decapitados reinam com Cristo por mil anos (20:4-6). Satanás é solto e lançado ao lago de fogo (20:7-10).

Em seguida em Apocalipse 20:11-15 todos os que não são redimidos são julgados e lançados ao lago de fogo juntamente com o Hades e a morte.

A Visão

Eis aqui a visão dos mil anos: **“Vi a um anjo que descia do céu, com a chave do abismo, e uma grande cadeia na mão.” E prendeu o dragão, a serpente antiga, que é o diabo e Satanás, e o atou por mil anos; e lançou-o no abismo, e o encerrou, e pôs o seu selo sobre ele, para que não enganasse mais as nações, até que fossem cumpridos mil anos; e depois disto deve ser desatado por um pouco tempo. E vi tronos, e se sentaram sobre eles os que receberam faculdade de julgar; e vi as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus e pela palavra, e os que não tinham adorado a besta nem a sua imagem, e que não receberam a marca em suas testas nem em suas mãos; e viveram e reinaram com Cristo mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem aventurado e santo o que tem parte na primeira ressurreição; a segunda morte não tem poder sobre estes, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos. Quando os mil anos se cumprem, Satanás será solte da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão nos quatro ângulos da terra, a Gog e a Magog, a fim de reuni-los para a batalha; o número dos quais é como a areia do mar. E subiram sobre a largura da terra, e rodearam o acampamento dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, os consumiu. E o diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estava a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 20:1-10).**

Satanás Atado

Imediatamente depois da destruição da besta (o imperador romano) e o falso profeta (a religião falsa de Roma, o culto ao imperador), Satanás foi atado. E logo foi posto no seu próprio quartel, o abismo (Apoc. 20:30). Mas agora há algo muito diferente: **O ABISMO ESTÁ SELADO.** Recordará que Satanás é o rei do abismo (Apoc. 9:11) e que enviou a besta desde ali para a destruição da igreja (Apoc. 17:8), mas agora ele não pode sair nem mandar as suas tropas desde ali, visto que o seu próprio quartel se tornou em prisão.

É muito importante que reconheçamos **O SENTIDO** em que Satanás está atado. O versículo três de Apocalipse 20 diz que foi encerrado no abismo

durante mil anos **PARA QUE NÃO ENGANASSE MAIS AS NAÇÕES.** Depois dos mil anos vai sair livre a enganar as nações outra vez e em Apoc. 20:7-9 se vê claramente a natureza do engano que praticará nelas. As enganará para que se unam a perseguir e tratar de destruir a igreja do Senhor. “e subiram sobre a largura da terra e cercaram o acampamento dos santos e a cidade amada”(Apoc. 20:9). Recordará que era exactamente tal engano que Satanás estava praticando por meio do império romano no tempo em que João escreveu. Como notámos antes, parecia que Roma poderia destruir a igreja completamente. Mas Jesus lhes prometeu que ia destruir Roma e seus aliados dentro de pouco tempo (Apoc. 19:11-21).

Mas que dizer de Satanás? Não poderá ele levantar outras nações que o ajudem na sua luta para destruir a igreja? A resposta de Apocalipse 20:1-3 é que **NÃO.** Imediatamente depois de derribar Roma como império mundial e perseguidor da igreja (acto terminado há uns 1.600 ano já), Satanás ia ser encerrado no seu próprio abismo e não poderá sair para levar a cabo tal engano até que terminem os mil anos. Isto não quer dizer que não ia poder enganar os homens quanto ao pecado.

Satanás é limitado durante os mil anos UNICAMENTE NO SENTIDO DE NÃO PODER ENGANAR AS NAÇÕES PARA QUE PERSIGAM A IGREJA COMO PARA DESTRUI-LA COMPLETAMENTE. O ENGANIO DO PECADO CONTINUA SEMPRE.

Não devemos pensar sequer que não ia haver nenhuma perseguição durante este período. Mas não haveria de uma natureza tão potente e destruidora como para ameaçar a própria existência da igreja em toda a terra (como foi o caso nos dias do apóstolo João). Quer dizer que não seria uma perseguição universal que poderia eliminar a igreja da face da terra. Segundo a Bíblia, é neste sentido e unicamente neste sentido que Satanás ia estar atado durante os mil anos. Mas isto dava grande segurança e confiança aos cristãos perseguidos do primeiro século e deve assegurar-nos a nós hoje em dia também, que a igreja sairá vitoriosa e que nem o mesmo diabo pode causar que fracássemos se continuamos fieis ao Omnipotente Deus que promete a vitória aos seus. Mas não devemos acrescentar ao que a Bíblia diz e dizer que durante os mil anos não ia haver nenhum conflito, nenhuma perseguição, nenhuma tentação da parte do diabo. Tal interpretação seria falsa, posto que a Bíblia não ensina isto. Quanto a Satanás, o tempo dos mil anos ia ser um tempo em que estivera limitado quanto ao engano das nações da terra para a perseguição universal da igreja.

O Significado Dos Mil Anos

Qual é o significado verdadeiro deste tempo chamado “os mil anos”? Muitos pensam que seja um tempo de literalmente mil anos – 365.000 dias literais. Mas há pelo menos **TRÊS RAZÕES**, por que **NÃO É POSSÍVEL** aceitar esta teoria.

PRIMEIRAMENTE, já passaram como **MIL SEISCENTOS ANOS** depois do princípio deste período. “Os mil anos” começaram imediatamente depois da derrota da besta, ou seja depois da derrota de Roma como império mundial que perseguia a igreja. Segundo a história, esse império chegou somente ao quinto século depois de Cristo (aproximadamente 476 depois de Cristo). Assim, **O MENOS** que podem ter os mil anos de ter começado são **MIL E QUINHENTOS ANOS**. Tomando este período literalmente, o mundo já teria terminado há uns centos de anos. Assim, o contexto bíblico e histórico nega a impossibilidade de interpretar “os mil anos” literalmente.

SEGUNDO, o livro de Apocalipse é um livro simbólico. Isto não quer dizer que não haja nada literal no livro. Temos, por exemplo, “a ilha chamada Patmos” em Apocalipse 1:9 que é uma ilha literal. Mas o contexto esclarece quando se trata do literal e o simbólico. Desde o primeiro capítulo encontramos que candeeiros representam a igreja e estrelas representam anjos (Apoc. 1:20). Uma recapitulação do livro revelará muitos símbolos, muitos dos quais são números. Em verdade, desde o princípio do livro, João declara que é um livro de símbolos. **“A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu, para manifestar a seus servos as coisas que devem suceder breve; e a declarou enviando-a por meio do seu anjo a seu servo João” (Apoc. 1:1).**

A palavra “declarou” no grego (idioma original em que foi escrito o livro) vem da palavra “sinais” ou “símbolos”. Assim, João recebeu esta mensagem de Deus por meio de **“SINAIS”** ou **“SIMBOLOS”**. A revelação do Senhor lhe foi assinalada ou seja “simbolizada”. Se o livro, de princípio ao fim, é um livro que contém símbolos, por que tratariam os homens de **fazer** literal o período dos mil anos? **NÃO** é lógico e seguramente não é uma boa interpretação bíblica.

TERCEIRO, a passagem sob consideração é uma passagem decididamente **SIMBÓLICA**. **TODOS RECONHECEM ISTO**. Considere os seguintes símbolos de Apocalipse 19:11-20:10 que são aceites por todos como símbolos: (1) um cavalo branco; (2) linho

finíssimo; (3) a espada aguda que sai da sua boca; (4) a vara de ferro; (5) pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo Poderoso; (6) nome escrito na sua coxa; (7) as aves; (8) a besta; (9) a chave; (10) o abismo; (11) a cadeia; (12) o dragão; (13) a serpente; e muitos mais. **NINGUÉM PENSA QUE TUDO ISTO SEJA LITERAL.** Como vamos crer que Satanás seja um dragão literal que pode ser atado com uma cadeia literal e encerrado num abismo literal com um selo literal? Ninguém assim crê. **POR QUE, POIS, INSISTEM EM TOMAR O PERÍODO DOS MIL ANOS COMO ALGO LITERAL? NÃO É POSSÍVEL.** Se tudo aquilo é simbólico, o período de tempo também tem que ser simbólico, principalmente quando consideramos a impossibilidade de interpretá-lo literalmente no contexto bíblico e histórico da visão como já notámos.

Mas se o tempo de “mil anos” é simbólico, tem que simbolizar algo. Mas a única maneira segura de interpretar este símbolo é por deixar que a Bíblia nos dê a interpretação. Assim, primeiramente vamos considerar o contexto no livro de Apocalipse e logo o uso do número mil na Bíblia. De outra maneira o que dizemos sobre os mil anos seria simplesmente outra opinião humana sem nenhum valor.

Primeiramente, no mesmo livro de Apocalipse notamos que este período de “mil anos” cai em meio de dois períodos mais breves que são designados como “pouco tempo”. No capítulo onde começa a série de visões sobre a perseguição da igreja pelo diabo e seus instrumentos, a besta e o falso profeta, encontramos o primeiro período. **“Pelo qual alegrai-vos, céus, e os que morais neles. Ai dos moradores da terra e do mar! porque o diabo desceu a vós com grande ira, sabendo que tem POUCO TEMPO”** (Apocalipse 12:12).

“Então o dragão se encheu de ira contra a mulher; e foi fazer guerra contra o resto da descendência dela, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apoc.12:17).

Do capítulo 13 e o versículo 1 ao final do capítulo 19 de Apocalipse, encontramos visões sobre a perseguição que o dragão lançou contra os cristãos por meio do império romano durante este **POUCO TEMPO** que tinha para andar livremente contra a igreja.

(APOCALIPSE 13:1-19:21, UM POUCO DE TEMPO PARA A PERSEGUIÇÃO MUNDIAL DA IGREJA).

Mas no capítulo 20 e o versículo 1 este pouco de tempo terminou e começa um tempo longo (mil anos) em que Satanás está atado e encerrado para não andar enganando as nações para a destruição da igreja através da perseguição aberta e mundial. **(APOCALIPSE 20:1-6, UM LONGO TEMPO, MIL ANOS NOS QUAIS O DIABO ESTÁ ATADO E LIMITADO EM SUA GUERRA CONTRA A IGREJA):**

Depois deste tempo largo (simbolicamente chamado “mil anos”) Satanás “deve ser desatado por um pouco de tempo” (Apoc.20:3). “Sairá a enganar as nações” para que se reúnam contra o povo de Deus uma vez mais **(APOCALIPSE 20:6-9, UM POUCO DE TEMPO PARA A PERSEGUIÇÃO MUNDIAL DA IGREJA).**

Mas quando estão prontos para ir contra a igreja para a sua destruição descerá fogo do céu e os consumirá e então será o fim (Apoc. 20:9). Satanás será lançado ao inferno (Apoc.20:10) e o juízo final começará (Apoc.20:11-15). **(APOCALIPSE 20:9-15, O FIM DO MUNDO E SATANÁS É LANÇADO NO INFERNO ETERNO).**

Assim, os mil anos, de acordo com o livro do Apocalipse (o único livro em toda a Bíblia que fala especificamente deste período de tempo), ficam como um parênteses entre os grandes esforços de Satanás para a destruição da igreja por meio da perseguição pelas nações da terra. No tempo do primeiro século o diabo recebeu um pouco de tempo para a perseguição mundial. Ao final do tempo receberá outro pouco tempo para o mesmo. Mas em todo o tempo, no meio está **O MILÉNIO, OS MIL ANOS, um tempo em que** Satanás está atado e não pode sair a enganar as nações para a perseguição da igreja.

Então, o que temos desde o primeiro século até ao fim do mundo é o seguinte:

UM POUCO DE TEMPO

Para perseguição mundial

MIL ANOS

O diabo atado

UM POUCO DE TEMPO

Para perseguição mundial

O FIM DO MUNDO

O diabo no inferno

Assim, a mensagem aos cristãos perseguidos no tempo do apóstolo João, era que esta perseguição seria relativamente breve e que depois dela o diabo seria limitado na sua perseguição dos santos até os últimos dias do mundo (ou seja durante mil anos) e que logo seria desatado mas não para a vitória mas para a destruição. Portanto, o milénio começou com a destruição do império romano como perseguidor da igreja e seguirá (não por um tempo literal de mil anos) mas até um pouco antes do fim do mundo. **AGORA ESTAMOS VIVENDO NO TEMPO DESIGNADO “MIL ANOS” NO LIVRO DO APOCALIPSE. OS MIL ANOS SÃO TODOS OS ANOS DEPOIS DE ARMAGEDOM ATÉ O FIM.**

Esta ideia da **TOTALIDADE** é a ideia usada várias vezes na Bíblia e simbolizada pelo número mil. Por exemplo, podemos ler em Salmos 50:10 o seguinte: **“Porque minha é toda a besta do bosque, e os milhares de animais nas montanhas.”** Quando Jeová disse que seus são os **MILHARES** de animais nas montanhas, está dizendo que **TODOS** estes animais são seus. Em Salmos 105:8 a bíblia diz: **“Se lembra para sempre do seu pacto; da palavra que mandou para MIL gerações.”** Quando a palavra diz que Deus se lembrou da Sua Palavra para **MIL** gerações, não quer dizer que esta palavra ficou em vigência por tanto tempo literalmente. Quer dizer, como já tinha dito literalmente, **PARA SEMPRE**, ou seja **PARA TODAS** as gerações. Encontramos o mesmo caso em Deuterónimo 7:9: **“Conhece, pois, que Jeová teu Deus é Deus, Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia aos que o amam e guardam os seus mandamentos, até MIL GERAÇÕES.”** Leia também Êxodo 20:6. Em todos estes exemplos podemos ver que o número mil se ocupa para descrever simbolicamente uma grande quantidade de algo, quer seja animais ou gerações ou anos. Significa **TUDO** o que há de algo.

Assim, os mil anos significam **TODOS** aqueles anos nos quais Satanás está atado e os cristãos vivem livres da praga da perseguição mundial como se desatou no tempo do primeiro século por meio da nação de Roma. Quero recordar-lhe que a interpretação literal deste tempo de mil anos não cabe nem no contexto do livro, do capítulo, da Bíblia, nem da história. O importante quanto ao milénio não é a quantidade de anos que dura mas **O QUE SUCEDE NESTE PERÍODO**. E o mais importante para os cristãos era que o tempo da perseguição aberta cessaria logo (breve) e que seria seguido por um largo (longo) descanso da tal perseguição, porque o grande inimigo estaria encerrado no abismo. Eis aqui a perspectiva para os cristãos do primeiro século:

BREVE PERSEGUIÇÃO - ROMA DESTRUÍDA - MIL ANOS**SATANÁS DESTRUÍDO - FIM DESTE MUNDO****O JUÍZO FINAL, E A GLÓRIA ETERNA PARA OS FIEIS****O Reino Das Almas Dos Santos Mortos**

Nos versículos quatro ao seis de Apocalipse versículo vinte há outro assunto de muita importância que todavia não temos considerado. Isto também sucede durante os mil anos. É o reino das almas dos santos mortos. Lhe suplico que volte a ler o que a Bíblia diz em Apocalipse 20:4-6 no seu próprio Novo Testamento. Este reino dura pelo mesmo período, mil anos, e está intimamente relacionado com a limitação do poder de Satanás.

Cabe notar que a ênfase nesta secção se dá ao reino destes mártires, não ao reino de Cristo. **“E viveram e REINARAM com Cristo mil anos”** (Apoc.20:4). Claro que Cristo estava reinando também, mas o Seu reino não começou ao princípio dos mil anos. O reino de Cristo tinha começado desde o dia de Pentecostes depois da Sua ascensão à dextra de Deus, para sentar-se no trono de David (leia Actos 2;22-36). Esse reino continuará até que o último inimigo, a morte, seja destruído no dia final (leia I Coríntios 15:24-26; Apocalipse 20:4). Com os mil anos começa o reino daqueles mártires, mas não o reino de Cristo que já tinha anos de ter principiado quando os mil anos começaram, e continuará mesmo depois do fim dos mil anos. Assim, a doutrina que diz que Cristo começará a reinar por mil anos em algum dia futuro, tem mais que um erro.

Em **PRIMEIRO LUGAR**, o tempo dos mil anos **JÁ COMEÇOU**. **SEGUNDO**, Cristo começou a reinar **ANTES DO PRINCÍPIO DOS MIL ANOS**.

TECEIRO, NÃO é um tempo **LITERAL**.

Mas que significa este reino dos santos mártires?

Estas almas foram introduzidas no livro do Apocalipse primeiramente em 6:9-11. **“Quando abriu o quinto selo vi debaixo do altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e pelo testemunho que tinham”** (Apocalipse 6:9). São as mesmas almas mártires. **“E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando,**

Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue nos que moram na terra? E se lhes deram vestes brancas, e se lhes disse que descansassem todavia UM POUCO DE TEMPO, até que se completasse o número dos seus conservos e seus irmãos, que também tinham que ser mortos como eles” (Apocalipse 6:10,11).

Eles clamavam pela vingança da sua causa na terra. Mas tiveram que esperar um pouco de tempo porque faltava este pouco de tempo de perseguição todavia. É o mesmo **“pouco de tempo”** que foi dado a Satanás e à besta e ao falso profeta. Agora, em Apocalipse 20, como já vimos, este pouco de tempo passou e eles receberam poder e autoridade. Jesus julgou os seus perseguidores na batalha de Armagedom (Apoc.19:11-21). Agora, não estão debaixo do altar esperando; estão sentados sobre tronos reinando. O poder de Satanás foi limitado e o poder e a glória dos santos foram engrandecidos. A sua fidelidade em não adorar o imperador romano foi premiada e a sua morte foi vingada por Cristo. Este é o reino das almas dos santos mortos. Não é nem mais nem menos que a vingança da sua morte e sua exaltação vendo o diabo atado e encerrado por este período largo que é chamado simbolicamente **“os mil anos”**.

Esta experiência das almas decapitadas é também chamada a primeira ressurreição (Apoc. 20:4-6). Devemos ter muito cuidado quanto a esta **“primeira ressurreição”** para não cair no erro. Devemos aceitar o que a Bíblia diz aqui no contexto de Apocalipse acerca desta **“ressurreição”** sem acrescentar-lhe ideias dos homens. Deve notar com muito cuidado que João não viu nenhuma pessoa com corpo mas sim que viu **“As ALMAS dos decapitados por causa do testemunho de Jesus.”** João viu ALMAS de pessoas que já tinham morrido, mas não viu que elas receberam corpos. Leia na sua Bíblia para certificar-se que assim é. Leia outra vez Apoc. 20:4-6 para ver se encontra mais que almas de cristãos mortos. É muito importante que reconheçamos que a Bíblia não fala de duas ressurreições em diferentes tempos dos corpos dos justos e os de os injustos. Ao contrário, a Bíblia ensina claramente que todos, justos e injustos, seremos ressuscitados na **MESMA HORA, A HORA ÚLTIMA.** **“Não vos maravilheis disto; porque virá hora quando todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz; e os que fizeram o bem sairão para ressurreição da vida; mas os que fizeram o mal sairão para a ressurreição da condenação.”** (João 5:28,29). Estas são as palavras de Jesus Cristo mesmo. O Senhor disse claramente que em **UMA MESMA HORA TODOS** (não simplesmente os justos nem

somente os injustos mas todos) vamos ser ressuscitados. Claro que o destino de uns e outros não é o mesmo, mas a hora da sua ressurreição é a mesma. Mas esta ressurreição para o juízo final se refere aos que estão nos sepulcros ou seja os **CORPOS** dos mortos. Deve fixar-se em duas diferenças entre a ressurreição para juízo de que fala Cristo e a **“primeira ressurreição”** de que escreve o apóstolo João no livro de Apocalipse (e note que é o mesmo escritor). Primeiramente, a ressurreição de que fala Cristo é de **CORPOS** pois somente há corpos nos sepulcros. Mas a primeira ressurreição trata unicamente de **ALMAS**. Segundo, a ressurreição de que fala o Senhor é de **TODOS**, justos e injustos, enquanto a primeira ressurreição é somente de **CRISTÃOS MÁRTIRES**. Deve notar que os cristãos que participaram na primeira ressurreição terão que participar (quanto ao seu corpo) na ressurreição geral de que fala Cristo para o juízo final. A Bíblia **NÃO** ensina nem no Apocalipse 20 nem em outra parte que os corpos dos cristãos vão ser ressuscitados num dia e que em outro dia, mil anos depois, os corpos dos incrédulos serão ressuscitados. A ressurreição do corpo para o juízo final será na mesma hora do mesmo dia para todos. A única diferença será o destino que tocará a cada um. A Palavra de Deus diz claramente em João 6:39 que os seguidores de Cristo serão ressuscitados no dia final, não mil anos antes do fim. **“E esta é a vontade do que me enviou, que de todos os que ele me deu, não se perca nenhum, mas que o ressuscite NO DIA FINAL”** (João 6:39, leia também João 6: 40,44,54; 11:24). E o juízo final de todos, será neste mesmo dia final (João 12:48; Apocalipse 20:12,13). **“O que me recusa e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue; a palavra que eu falei, ela o julgará no ÚLTIMO DIA”** (João 12:48). **“E vi os mortos, grandes e pequenos, de pé ante Deus; e os livros foram abertos, e outro livro foi aberto, o qual é o livro da vida; e foram julgados os mortos pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E o mar entregou os mortos que havia nele; e a morte e o Hades entregaram os mortos que havia neles; e foram julgados cada um segundo as suas obras”** (Apocalipse 20:12,13). Assim que, a Bíblia nega a ideia falsa de uma ressurreição corporal dos incrédulos mil anos depois da ressurreição corporal dos santos. Todos seremos ressuscitados para juízo final, na última hora.

Sem dúvida, sempre temos **“a primeira ressurreição”** de Apocalipse 20:4-6. Alguns dizem que se refere a uma ressurreição figurativa no batismo (Romanos 6:4,5; Colossenses 2:12,13). É certo que a Bíblia simboliza a salvação do indivíduo no batismo como uma ressurreição,

mas não se trata desta em Apocalipse 20:4-6 posto que estas pessoas já tinham morrido fisicamente. Elas participaram naquela ressurreição baptismal antes da sua morte física, mas agora se trata de uma ressurreição no estado de **ALMA** somente. Assim que, o contexto de Apocalipse e a condição física destes mártires exclui a ideia do baptismo.

Assim, apegando-nos ao contexto do livro do Apocalipse nos encontramos forçados a aceitar a simples explicação do mesmo livro sobre esta primeira ressurreição.

“Primeira ressurreição” é o nome dado à vingança pela morte daqueles mártires cristãos e à limitação do poder de Satanás de perseguir a igreja por meio do engano das nações do mundo. Estas almas que tinham estado sob o altar (Apocalipse 6:9-11) agora estão levantadas para sentar-se sobre tronos e a reinar com Cristo (Apocalipse 20:4,5). **“ESTA É A PRIMEIRA RESSURREIÇÃO.”** E estas almas têm a grande segurança de não serem danificadas pela segunda morte. A morte física que já sofreram foi a última para elas. A condenação no lago de fogo (a segunda morte) não lhes tocará a elas. O poder de Satanás foi limitado e o poder e a glória dos santos foram engrandecidos. A sua fidelidade em não adorar a besta foi premiada e a sua morte foi vingada por Cristo. Este reino das almas dos santos mártires mortos (também chamada a primeira ressurreição) não é nem mais nem menos que a vingança da sua morte e sua exaltação, vendo o diabo atado e encerrado por este período longo, que é chamado simbolicamente **“mil anos”**. Assim viverão e reinarão estas almas com Cristo até que se terminem os **“mil anos”**, um pouco antes do dia final. Dizer mais que isto sobre esta primeira ressurreição ou seja “o reino dos santos mortos” seria acrescentar à palavra de Deus e expor-nos a erros sectários que não edificam em nada. Tratar de fixar uma data para o fim do milénio e o princípio daquele tempo breve antes do fim seria cair no erro grave de muitos religiosos que não aceitam a declaração de Cristo a Seus apóstolos em Actos 1:7 quando lhes disse: **“Não vos toca a vós saber os tempos ou as estações, que o Pai pôs em seu próprio poder.”**

Resumo De Acontecimentos No Milénio

Já que muitas pessoas pensam que a Bíblia ensina que muitas coisas vão suceder durante o milénio, convém dar um pequeno resumo sobre os acontecimentos designados para o tempo do milénio.

Recordemos que o único livro que fala no milénio é o livro de Apocalipse; portanto, temos que aceitar somente o que se especifica ali para o tempo dos “**mil anos**”. **PRIMEIRAMENTE**, Satanás foi atado e encerrado no abismo para que não possa enganar as nações para a perseguição aberta e mundial da igreja como tinha feito com Roma. **SEGUNDO**, as almas mártires são levantadas para se sentarem e reinarem com Cristo. A sua causa foi vingada e a sua vitória final, mesmo sobre a segunda morte, foi garantida. Este reino é chamado a primeira ressurreição.

Que mais? A Bíblia não diz mais. As ideias humanas de paz perfeita, abundância incrível, nenhuma tentação do diabo, um reino material aqui na terra, Cristo reinando desde Jerusalém, a ressurreição dos copos dos cristãos mortos, e muitas outras coisas durante o milénio, são exactamente isto: **IDEIAS HUMANAS**. Não tem nenhum fundamento em Apocalipse 20:1-10 nem em outra parte da Palavra de Deus, visto que somente estes versículos falam especificamente do “milénio”.

SATANÁS SOLTO E DESTRUÍDO (20:7-10)

Quando este tempo longo (largo) dos “mil anos” se cumpre, Satanás será solto da sua prisão (Apocalipse 20:7). Mas os santos não têm que preocupar-se sobremaneira porque Satanás será solto somente por um tempo muito breve para reunir as nações contra a igreja outra vez como tinha feito no tempo de Roma. Quando as tem reunidas para a destruição da igreja, o resultado será o oposto: a destruição delas e mais importante, do diabo mesmo. **E o diabo que os enganava foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estavam a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite pelos séculos dos séculos**” (Apocalipse 20:10). Então será o dia final e o juízo de todos os homens (Apocalipse 20:11-15). Os que não foram fieis a Deus serão lançados ao lago de fogo. Esta é a segunda morte (Apocalipse 20:14,15). Os fieis viverão com Deus para sempre (Apocalipse 21:1-22:5). Assim que, a Bíblia ensina que vai haver um tempo mais, em que Satanás poderá perseguir por um pouco de tempo a igreja como fez no primeiro século por meio de Roma. Mas não devemos temer porque Deus mesmo o vai destruir e a todos os seus discípulos da maldade, como fez com Roma e seus aliados. E então começará a glória eterna que tanto desejamos nós os que estamos em Cristo Jesus e, portanto, inscritos no livro da vida. A mensagem para o cristão é **VITÓRIA**. O livro de Apocalipse ensina que o cristão reina agora. Reinará mesmo na sua morte, e reinará eternamente com o

Senhor. **REINAMOS** (Apocalipse 1:6,9); **REINAREMOS MESMO NA MORTE** (Apocalipse 20:4-6); **REINAREMOS ETERNAMENTE** (Apocalipse 22:5). Portanto, sejamos fieis ao Senhor, embora esta fidelidade nos requeira a nossa própria vida (Apocalipse 2:10) e receberemos a nossa parte na vitória de Deus sobre todos os seus inimigos. E não sejamos enganados por sistemas humanos que materializam as promessas do Senhor e que tomam literalmente passagens que claramente são simbólicas embora cheios de significado se somente desejamos que a Bíblia nos dê a interpretação correcta.

O PREMILENIALISMO REFUTADO

Deve ser evidente que o que temos estudado refuta absolutamente a posição premilénial. No princípio deste estudo notámos que os ensinamentos básicos desta teoria são que o milénio é um tempo de mil anos literais (baseado equivocadamente em Apocalipse 20:2-7) que começarão depois da segunda vinda de Cristo (baseado equivocadamente em Apocalipse 19:11-21). Alegam que será naquele tempo que Cristo começará a reinar com os seus santos na terra na cidade de Jerusalém (baseado equivocadamente em Apocalipse 20:4; 19:11). Temos visto que o tempo de “mil anos” não pode ser interpretado literalmente, posto que a natureza do livro e da passagem sob consideração é figurativa e que o contexto histórico do texto prova que este período começou muito mais que mil anos antes do nosso tempo, mas que não terminou todavia. O suposto **FACTO** de um período literal de mil anos é **FALSO E SEM BASE**. Também aprendemos que Apocalipse 19:11-21 não se refere à segunda vinda de Cristo, mas à Sua vitória sobre o império romano como perseguidor da Sua igreja. O premilénialista necessita prova da segunda vinda antes dos mil anos, mas o texto bíblico não provê a prova necessária. A teoria cai. Além disso, o reino de que fala Apocalipse 20 não é o princípio do reinado de Cristo, mas das almas (não corpos ressuscitados) dos mártires. Cristo reinava antes do milénio, reina durante o milénio, e reinará depois. E seguramente não há nem sequer uma indicação de que Cristo e estas almas estarão reinando na terra, muito menos na cidade de Jerusalém. Jesus esteve sobre o trono de David (Actos 2:22-36) com poder sobre a terra (Mateus 28:18) por quase dois mil anos, mas não esteve aqui na terra fisicamente.

Não, os ensinamentos de 19:11-20:15 não dão nenhum apoio à teoria do premilénialismo. Neste texto bíblico não se encontram: (1) um período literal de mil anos; (2) a segunda vida de Cristo antes dos mil anos; (3)

o princípio do reino de Cristo; (4) a ressurreição corporal dos santos sós; (5) nem Cristo nem estes santos que estão reinando sobre a terra. O texto principal ocupado pelos premilenialistas (o único que fala do período de mil anos) milita contra as suas teorias. Há muito na Bíblia que contradiz esta teoria premilenialista, mas esta passagem basta para refutá-la completamente. O premilenialismo é uma falsa doutrina. Quando conhecemos esta doutrina falsa a fundo, achamos que despreza a morte do Senhor, a igreja de Cristo que é o Seu reino glorioso, e todas as bênçãos espirituais que temos em Cristo como cumprimento das promessas de Deus desde tempos antigos. Tenha cuidado com aqueles que materializam as promessas do Senhor. Reconheça a glória do reino incomovível no qual participam os membros da igreja de Cristo Jesus já.

Glória a Deus por **O REINO E A VITÓRIA QUE TEMOS EM CRISTO AGORA!**

VI. O JUÍZO FINAL (APOCALIPSE 20:11-15)

A. O Destino Final Dos Desobedientes

1. Neste parágrafo se trata somente do destino final dos que são infiéis e desobedientes a Deus.
2. O seu destino é a derrota e o castigo eterno.
3. A vitória e a morada eterna do povo de Deus se encontra em Apocalipse 21-22.
4. Alguns dizem que Cristo virá para dar outra oportunidade àqueles que o recusaram (especialmente aos judeus). Mas as verdades representadas nesta visão contradizem tal ideia. Cristo veio a primeira vez para conseguir a conversão dos homens, mas a segunda vez, vem para julgar e para salvar unicamente aos que o esperam (Hebreus 9:27,28; II Tessalonicenses 1:6-9; II Coríntios 5-10; Mateus 25:31-46).

B. O Destino Do Mundo Material (20:11).

1. Naquele tempo, quando Cristo vier como Juiz, não haverá necessidade nem lugar para este mundo material que agora conhecemos.

2. Este universo será **DESFEITO** (II Pedro 3:10-13; Hebreus 1:11,12).
3. Com este mundo também perecerão os que o amam (I João 2:15-17).

C. O Juiz (20:11).

1. No Apocalipse aprendemos que o Pai e o Filho ocupam o mesmo trono (Apocalipse 3:21; 22:1).
2. Alguns textos no Novo Testamento dizem claramente que seremos julgados ante o tribunal de **CRISTO** (Romanos 14:10; II Coríntios 5:10).
3. Deus julga **POR MEIO DE** Cristo (Romanos 2:16; Actos 17:31; João 5:22,23).

D. A Base Do Juízo (20:12-15).

1. A **NORMA** é A **PALAVRA DE DEUS** (João 12:48-50).
2. A **BASE** é uma comparação entre as **NOSSAS ACÇÕES** nesta vida e a Palavra de Deus (compare II Coríntios 5:10; Eclesiastes 12:14; Hebreus 4:13).
3. “Os livros foram abertos”
 - a. Provavelmente se refere a um registro **SIMBÓLICO** das nossas acções.
 - b. Outra possível interpretação é que sejam os livros da Bíblia que é a **NORMA** para o Juízo.
4. “Os livros da vida”
 - a. É a lista **SIMBÓLICA** de todos aqueles que têm vida espiritual.
 - b. Veja a explicação de Apocalipse 3:5 neste estudo e também o apêndice II deste mesmo estudo.
 - c. Para evitar o castigo eterno, é necessário estar neste livro. É essencial **TER** vida em Cristo Jesus para evitar o castigo eterno.
 - d. Recebemos vida quando somos batizados em Cristo Jesus. Devemos manter esta vida por meio de um serviço fiel a Cristo. Leia João 1:4; 3:3-5,36; 5:24,25,40; 6:33,35,47; 10:10; 11:25; Efésios 2:1,5; 4:18; Filipenses 4:3; Colossenses 2:13; I João 3:14; 5:11-13.

5. Para casos específicos dos que serão condenados, veja Apocalipse 21:8,29).

E. A Ressurreição (20:13).

1. A ressurreição para o Juízo final é uma ressurreição corporal (João 5:28,29).
2. Neste caso temos a reunião do corpo - o cadáver (que ressuscita da morte ou seja do sepulcro) com a alma (que procede do Hades).
 - a. A morte entrega os cadáveres.
 - b. O Hades entrega as almas guardadas ali.
 - c. Cristo foi vitorioso sobre ambos: a morte (o túmulo) e o Hades (Apocalipse 1:18; compare Actos 2:31).
 - d. Note que há “mortos” no Hades agora e haverá até ao dia final quando serão reunidos com os seus corpos ressuscitados.
3. “E o mar entregou os mortos que havia nele”.
 - a. Provavelmente se refere aos cadáveres que se encontram sepultados no mar.
 - b. É possível que seja uma referência ao mar **SIMBÓLICO** que são **AS NAÇÕES** do mundo (compare a explicação deste símbolo em 13:1).
4. Esta ressurreição e juízo inclui a **TODOS** (20:12).
 - a. João 5:28,29 ensina claramente que **TODOS, BONS e MAUS**, seremos ressuscitados no dia final.
 - b. Os “grandes e pequenos” sem dúvida se referem aos poderosos e os débeis, os de muita importância e os de pouca importância, os ricos e os pobres. São os “grandes” e “pequenos” segundo a avaliação ou seja a opinião do mundo. O mundo crê que os ricos, os poderosos e os homens importantes sejam os **GRANDES**. E o mundo crê que os pobres e débeis do mundo sejam os **PEQUENOS**. **TODOS** estes serão julgados. **DEUS NÃO FAZ ACEPÇÃO DE PESSOAS**.
5. Esta visão não nos revela muito quanto ao corpo ressuscitado, mas outros textos bíblicos nos revelam que será o mesmo corpo que morreu mas **MUDADO** drasticamente pelo poder de Deus.

- a. Cristo Jesus é a única pessoa que foi ressuscitado já. Ressuscitou Jesus com o mesmo corpo que foi sepultado três dias antes? Sim senhor! Naturalmente esse corpo foi **MUDADO** ou **TRANSFORMADO** (e o nosso o será também). Mas era **O MESMO CORPO**. Se não, onde estava o corpo original de Jesus Cristo? Ele mesmo tinha prometido que ia ressuscitar **O MESMO CORPO** que os judeus destruíram (João 2:18-22).
- b. O texto mais claro de todos é I Coríntios 15:42-44. Na ressurreição dos mortos, um corpo foi semeado com uma natureza quando morreu. **O MESMO CORPO** será ressuscitado com **OUTRA** natureza. “**Se semeia em corrupção, ressuscitará em incorrupção.**” Isto é exactamente o que sucedeu no caso de Jesus. O Seu corpo mortal (o corpo de Jesus **ERA** mortal e corruptível como todo o ser humano) foi mudado em corpo **IMORTAL INCORRUPTÍVEL** na ressurreição. “**Se semeia corpo animal, ressuscitará corpo espiritual.**” **Há corpo animal, e há corpo espiritual**” mas é **O MESMO CORPO TRANSFORMADO** do animal ao espiritual pelo maravilhoso poder de Deus. Na ressurreição dos mortos no dia final, **TODOS OS SEPULCROS** irão ficar vazios exactamente como o sepulcro onde puseram Jesus que ficou **SEM** o corpo de Jesus porque tinha ressuscitado.
- O corpo que teremos será **COMO** o corpo glorificado de Jesus, já não animal mas **ESPIRITUAL** (I João 3:2). Não sabemos exactamente como será, mas sim sabemos que será **GLORIOSO INCORRUPTÍVEL E IMORTAL**.

F. O Lago De Fogo (20:14,15).

1. Representa o castigo divino em Apocalipse.
2. Já não haverá necessidade da morte física nem a morada dos espíritos dos mortos (“o Hades”). Portanto, estes serão destruídos. Não há lugar na presença de Deus nem na

morada eterna dos santos de Deus para a morte nem o Hades.

- 3 O lago de fogo é também o destino de todos aqueles que não têm vida espiritual em Cristo Jesus.
4. É “**A SEGUNDA MORTE**” = a separação eterna de Deus = o castigo eterno.
 - a. A morte física é a **SEPARAÇÃO** de corpo e alma (Tiago 2:26; Eclesiastes 12:7).
 - b. A morte espiritual é a **SEPARAÇÃO** entre o pecador e Deus causada pelo pecado (Efésios 2:1,5; Isaías 59:1,2)
 - c. A segunda morte é a **SEPARAÇÃO** eterna entre o pecado e Deus (II Tessalonicenses 1:6-9; Apocalipse 22:14,15; 21:27).
5. Para mais detalhes sobre a morte, o Hades e o castigo eterno sugiro que veja o nosso estudo intitulado “**Existe o Inferno?**”

G. Comparação De II Pedro 3 Com Apocalipse 20:11-21:1:

1. O Juízo e o castigo dos ímpios (II Pedro 3:7; Apocalipse 20:13).
2. Passarão os céus e a terra presentes (II Pedro 3:10; Apocalipse 20:11).
3. Logo virá o céu novo e a terra nova (II Pedro 3:13; Apocalipse 21:1).

.....

ANTES DE CONTINUAR COM O ESTUDO DE APOCALIPSE 21, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE APOCALIPSE 20:1.15.

*****27ª LIÇÃO SOBRE O APOCALIPSE*******CRISTO E SEU POVO SERÃO VENCEDORES (Apocalipse 21-22)****I. A NOVA MORADA DO POVO DE DEUS (21:1-7).****A. A Nova Criação: “um céu novo e uma terra nova” (21:1).**

1. Deus criou os céus e a terra ao princípio para ser morada do homem (Gênesis 1:1). Da mesma maneira, depois de destruir a primeira criação, Deus proverá uma nova morada adequada para Ele e Seu povo. A nova morada do povo desobediente se descreve em 21:8.
2. Esta terra e os céus mesmos desta criação vão ficar **DESFEITOS** pelo mesmo poder divino que os **FEZ** ao princípio (II Pedro 3:10-12). Vão ser substituídas por uma nova criação **ESPIRITUAL** em natureza (II Pedro 3:13,14).
3. O que **PASSOU e JÁ NÃO EXISTE** não pode ser morada do homem nem de nada (veja 20:11).
4. Isaías usou este mesmo símbolo em Isaías 65:17; 66:22. Isaías profetizava de um tempo quando os graves problemas que Israel sofria passariam e iam entrar numa nova época de bênção. Esta profecia parece ter o seu cumprimento no Novo Pacto e povo de Cristo Jesus.
5. Mas os apóstolos Pedro e João tomam este símbolo de um novo ambiente, novas e melhores circunstâncias e o aplicam à bênção eterna de uma nova morada eterna para o povo de Deus.
6. “Novo” (Kainos no grego) significa algo **NUNCA** usado. É algo que não estava presente anteriormente. Não é algo renovado nem remendado.
 - a. Compare Marcos 2:21.
 - b. O ensino **NÃO** é que esta criação vai ser purificada e renovada. Esta criação vai ser desfeita e vai haver outra de natureza espiritual.
7. Tanto em II Pedro como também em Apocalipse 21, o Espírito Santo assinala um contraste marcado entre o mundo no qual vivemos agora, que será destruído por completo, e o

mundo novo no qual viverão os servos de Deus para sempre. Conforme II Pedro 3:10-12, os elementos materiais que formam a base deste mundo material serão **DESFEITOS**. Já não existirão. O Apocalipse o descreve da seguinte maneira: **“E vi um grande trono branco e ao que estava sentado nele, de diante do qual FUJIRAM A TERRA E O CÉU, e nenhum lugar se encontrou para eles.”** (Apocalipse 20:11). **“Vi um céu novo e uma terra nova; porque o primeiro céu e a primeira terra PASSARAM, e o mar JÁ NÃO EXISTIA MAIS.”** (Apocalipse 21:1).

Em todas estas referências bíblicas, o Espírito Santo claramente quer que entendamos que o mundo material com todos os seus elementos materiais que nós agora vemos e no qual vivemos **JÁ NÃO VAI EXISTIR** ao chegar o dia do juízo final. **NÃO** vai ser renovado. Vai ser completamente **DESFEITO**. O que Deus **FEZ** no princípio, Deus mesmo se encarregará de **DESFAZER** no dia final.

8. Quanto à natureza desta nova criação de Deus, Apocalipse 21:5 nos revela que Deus disse: **“Eis aqui, eu faço novas todas as coisas.”** **“As primeiras coisas passaram.”** (Apocalipse 21:4). Estas primeiras coisas são as que temos conhecido nesta vida com todos os seus problemas, tribulações, tentações e limitações – **TUDO O MATERIAL**. Quando chega o momento de entrar na glória eterna, nenhuma coisa material, corruptível poderá entrar. Somente o reino inabalável e eterno de Deus continuará adiante em gloriosa vitória.
9. Estas palavras bastam para assegurar-nos que a morada eterna do cristão não será física como a que agora temos. Nada desta vida – nada do que vejo poderá entrar. **“Porque em esperança somos salvos; ora, a esperança que se vê, não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará?”** (Romanos 8:24). Você pode ver esta terra que agora habita? Claro que sim. Então não espera vê-la; ela não é a sua esperança. Esperamos o que **NÃO** vemos; se o vemos, por que esperá-lo? A ideia de uma esperança é algo não realizado todavia ou seja algo que não vemos. Neste caso, esta mesma terra não é a esperança do cristão. Se fosse, por que esperá-lo? Já a temos. Mas a verdade é que esta terra **PASSARÁ** e virá um mundo novo, espiritual, criado por Deus

como morada espiritual e incorruptível para um povo espiritual, incorruptível, e transformado povo de Deus.

10. O apóstolo Paulo disse claramente em I Coríntios 15:40-50 que o corpo que agora temos não é da mesma natureza que o corpo incorruptível que esperamos receber na ressurreição. Da mesma maneira, esta terra não pode ser da mesma natureza que a morada nova que esperamos receber para a eternidade. Porque **“há corpos celestes, e corpos terrestres; mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres.”** (I Coríntios 15:40). O nosso lar eterno será **NÃO MATERIAL** porque tudo o material é **CORRUPTÍVEL**. A nossa morada eterna será **INCORRUPTÍVEL** (**Leia com cuidado** I Coríntios 15:50-54; I Pedro 1:4; I Coríntios 9:25).
11. Será visível? Claro que sim. Da mesma maneira que Deus mesmo e todo o mundo espiritual então nos serão visíveis. Mas enquanto estamos no copo, trata-se de um mundo que a mente humana pode entender somente em termos HUMANOS, materiais como os termos descritivos que Pedro e João empregam.
12. Quanto ao “mar”, é possível que seja literal ou talvez seja o uso simbólico que estudámos em Apocalipse 13:1.

B. A Nova Jerusalém (21:2).

1. A santa cidade é **A IGREJA, O POVO DE DEUS** (compare 11:2; 20:9).
2. A sua origem é o céu em contraste com os outros reinos e as outras cidades do mundo.
3. Não é uma cidade literal. É a esposa do Cordeiro.
 - a. Veja a explicação de Apocalipse 19:7,8.
 - b. Este é o cumprimento de Efésios 5:25-27.
4. Leia Gálatas 4:26; Hebreus 11:10,16,39,40; 12:22,23; 13:14; II Coríntios 11:2; Filipenses 3:20; Apocalipse 3:12.

C. É a morada de Deus eternamente também (21:3).

1. O tabernáculo de Deus tinha estado no céu (13:6; 15:5), mas depois do juízo final estará com os homens na terra nova.
2. Teremos comunhão perfeita com Deus (II Coríntios 5:1-10).
3. Viveremos na presença directa do Criador.
4. No Antigo Testamento encontramos a primeira sombra desta bênção (Êxodo 40:16-34). Também temos uma sombra desta

bênção na igreja agora (I Coríntios 3:16; Efésios 2:20-22; I Pedro 2:5).

D. Não Há Tristeza Nesta Morada (21:4).

1. Então receberemos o perfeito cumprimento do consolo prometido em Mateus 5:4.
2. Esta bênção era muito importante em vista das tribulações que padeciam os cristãos que receberam esta revelação no primeiro século. Embora eles tivessem que conhecer muitas tribulações nesta vida, podiam estar seguros que no mais além, Deus vai eliminar toda aquela tribulação e toda a sua tristeza se converterá em gozo eterno.
3. A morte é o último inimigo (1:18; 20:14; I Coríntios 15:25,26).
4. O padecimento é parte natural da vida na terra que agora conhecemos, mas não será assim na terra nova para o povo de Deus (Romanos 8:18-25).

E. Nesta Morada Tudo é Novo (21:4b-5).

1. As primeiras coisas são as que conhecemos nesta vida com todos os seus problemas, tribulações, tentações e limitações. Mas o mais importante que podemos aprender acerca das coisas desta vida terrena é que são **PASSAGEIRAS** em contraste com o reino de Cristo que é **INABALÁVEL** (Hebreus 1:27,28).
2. Uma pessoa se prepara para esta morada onde tudo é novo por converter-se em **NOVA CRIATURA** enquanto todavia está na vida terrena (II Coríntios 5:17).
3. Deus, o Rei de céu e terra, é quem efectua esta mudança de **TUDO**.
4. Estas palavras bastam para assegurar-nos que a morada eterna do cristão não será física como a que temos agora (veja Romanos 8:24; I Coríntios 15:40-50).

F. A Segurança Desta Morada (21:6a).

1. A frase “Feito está” significa que se trata de um feito **JÁ** embora não tenha sido realizado literalmente todavia.
2. É segura porque “O que começa e termina tudo” o disse.

G. Dois Requisitos Para Herdar Esta Morada (21:6b-7).

1. **A SEDE** = um desejo intenso (compare Mateus 5:6; Romanos 10:13; Apocalipse 22:17). Para gozar da vida eterna é essencial desejá-la intensamente.
2. **VENCER** = ser fiel até ao fim (2:10). Um dos propósitos importantes deste livro é animar-nos a ser fieis até à morte.
3. Somos herdeiros (filhos) juntamente com Cristo Jesus (veja Romanos 8:17; Mateus 19:29; 25:34; I Pedro 3:9).

H. A Nova Morada Dos Desobedientes (21:8).

1. Esta se apresenta em contraste com a nova morada dos fieis.
2. Podemos escolher entre a água da vida e o lago que arde com fogo e enxofre.
3. Veja a explicação deste estudo sobre Apocalipse 20:11-15.
4. Neste texto encontramos o que se pode chamar “a sala de infâmia do inferno”.
 - a. Se nós não somos fieis, passaremos a eternidade com eles.
 - b. Se não temos cuidado podemos aparentar fidelidade a Cristo mas estar participando no mau carácter que eles representam.
5. Os “cobardes” inclui os que não são confiáveis. Não são constantes. Não suportam dificuldades. Veja Hebreus 10:38,39.
6. Os “incrédulos” incluem os que não confiam. Há muitos “crentes” que são “incrédulos” quanto à prática. Veja Lucas 12:46.
7. Os “abomináveis” incluem aqueles que encontramos em Provérbios 6:16-19.
8. Os “homicidas” não somente incluem aqueles que matam com faca ou pistola (Veja Mateus 5:21,22; I João 3:14).
9. Os “fornicários” incluem aqueles que começam a pecar no coração. (Veja Mateus 5:28).
10. Os “feiticeiros” incluem os obreiros de milagres enganosos e falsos, toda a classe de superstição, o horóscopo, Zodíaco, o espiritismo e mesmo o uso das drogas para enganar. Note em contraste Romanos 8:14,28.
11. Os “idólatras” incluem os avarentos (Colossenses 3:5).

12. Todos os “mentirosos” incluem os falsos mestres e os hipócritas (veja Apocalipse 22:15; Mateus 12:34-37; Actos 5:1-10; I Timóteo 4:1-3; I João 4:1-6).

II. A NOVA JERUSALÉM: O POVO VITÓRIOSO (APOCALIPSE 21:9-22:5).

- A. **É A IGREJA vitoriosa, o povo de Deus, a esposa do Cordeiro (21: 9,10,2; 19:7,8; Efésios 5:22-23; II Coríntios 11:2).**
- B. **Sua ORIGEM DIVINA: “descia do céu, de Deus” (21:10).**
- C. **Seu CARÁCTER: “santa” (21:10; 11:2; 21:2; 22:19).**
- D. **Sua GLÓRIA: “tendo a glória de Deus” (21:11).**
 1. É uma descrição simbólica (compare 4:3).
 2. Os filhos adotivos de Deus compartilham a sua glória também (João 1:14,16).
- E. Recordemos que todos estes são símbolos de realidades espirituais (compare o símbolo “da rameira”).
- F. **Seu MURO e Suas PORTAS (21:12,13).**
 1. O muro grande e alto indica **PROTECÇÃO ADEQUADA.**
 2. “Doze portas”:
 - a. “Doze” é o número do povo de Deus, como já temos estudado amplamente.
 - b. Nos dias do tabernáculo no Antigo Testamento, este estava no meio com três tribos acampadas a cada lado: Norte, sul, oriente e ocidente. Talvez seja isto a base para o simbolismo. Compare Ezequiel 48:31-35.
 - c. Os anjos de Deus cuidam as portas (compare 21:7 com Génesis 3:24)..
- G. **Os ALICERCES (21:14).**
 1. Este símbolo também nos assegura que se trata do povo de Deus (veja Efésios 2:20).
 2. Os alicerces asseguram a permanência do muro deste povo glorioso.

3. As doze tribos nas portas e os doze apóstolos nos alicerces do muro apresentam o povo de Deus unido em glória.

H. A MEDIDA Desta Cidade (21:15-17).

1. 12.000 estádios = 2.160 quilómetros.
2. Literalmente seriam 4.665.600 quilómetros quadrados de área MAS logo 2.160 quilómetros de ALTO porque é um cubo. No total seriam 10.077.696.000 (dez biliões, 77 milhões, 696 mil) quilómetros cúbicos. Há BASTANTE ESPAÇO.
3. Outra vez encontramos o número “12” = o número do povo de Deus.
4. Compare Ezequiel 42:20; 43:10-12.
5. Aprendemos em Apocalipse 11:1,2 que o propósito de medir é de separar o santo do imundo para a protecção do santo e a condenação do imundo.
6. A medida do muro (64.80 metros de espessura ou de alto) assinala protecção adequada. Novamente temos o número 144 que está baseado no número 12 ($12 \times 12 = 144$).

I. A GLÓRIA Do Povo (21:18-21).

1. Os filhos de Deus são pedras preciosas (compare I Pedro 2:5).
2. Veja a explicação de Apocalipse 4:2,3; 21:11.

J. Seu TEMPLO (21:22).

1. Deus e Cristo formam o único templo.
2. Há comunhão perfeita para todos os que pertencem a este povo.
3. Nós moraremos perfeitamente em Deus e Ele em nós (veja João 7:3; Hebreus 6:18-20).

K. Sua LUZ (21:23-25).

1. Deus e Cristo são a sua luz, uma luz espiritual para um povo espiritual que não terá necessidade da luz física (21:23).
2. Todos os salvos de todas as nações gozarão desta luz (21:24).
3. É uma luz permanente. Portanto, não haverá noite mas um dia eterno (21:25).
4. Permite o livre acesso para todos os salvos em todo o momento (21:25).

L. Sua HONRA (21:24,26).

1. Ao fim recebe a honra e glória que merece.
2. Toda a honra será para Cristo e Seu reino vitorioso.

M. Sua EXCLUSIVIDADE (21:27).

1. Nem todos participam.
2. A pergunta decisiva é: “Está inscrito o seu nome no livro da vida do Cordeiro?” (veja 3:5; 13:8; 17:8).

N. Sua ÁGUA de vida (22:1).

1. Provê vida segura e eterna.
2. Provém de Deus.
3. Compare a bênção que Cristo ofereceu em João 4:10-14.
4. Compare Ezequiel 47:1-12 (mas esta profecia já foi cumprida).

O. Sua ÁRVORE da Vida (22:2).

1. Note a ênfase sobre A VIDA. Aqui só de vida se trata. Não há nada relacionado com a morte.
2. Haverá toda a provisão para os servos de Deus.
3. Note que fica em ambos os lados do rio = disponível.
4. Dá fruto perpetuamente, provendo assim para a vida dos santos eternamente.
5. “As nações” são as que “foram salvas” que se mencionam em 21:24.
6. As folhas da árvore provêm saúde perfeita.
7. Note novamente o número “12”, o número do povo de Deus.

P. Sua COMUNHÃO Perfeita Com Deus (22:3-5).

1. Seu trono estará n’ “ela” (ou seja em Seu povo).
2. Note que há somente UM trono. O de Deus e o de Cristo é o mesmo (compare 22:1; 3:21; I Coríntios 15:20-28).
3. Não haverá nenhuma maldição para os fieis (22:3). Já não terão que preocupar-se por este problema. Veja Gálatas 3 :13; Romanos 8:1.
4. Esta comunhão resulta em:
 - a. Serviço eterno (22:3).
 - b. Luz eterna (22:5).
 - c. Reino eterno (22:5).

5. “Seu nome”, NÃO a marca da besta, estará em suas fronteiras (compare 7:1-8; 14:1-5; 3:12). Serão reconhecidos como os que pertencem a Deus eternamente.

Q. A Igreja do Senhor é Um REINO ETERNO:

1. Reina agora (Apocalipse 1:6,9).
2. Seu reinado sobre a terra também foi manifestado (Apocalipse 5:9,10; 11:17).
3. Reina na morte (Apocalipse 20:4-6).
4. Reinará para sempre (Apocalipse 22:5).

III. A CONCLUSÃO (22:6-21).

A. Confirma a importância, a veracidade e a autoridade da revelação TAL COMO ESTÁ ESCRITA.

1. Não é um livro opcional para o povo de Deus.
2. A autoridade do Deus eterno é a que apoia este livro (22:6,7).
3. O apóstolo João o confirma (22:8,9)
4. É uma mensagem de suma importância que satisfaz as necessidades imediatas das igrejas que a receberem (22:10-15).
5. Não é uma mensagem humana (22:16).
6. A bênção de Deus depende de aceitar os seus ensinamentos tal como se apresentam. (22:17-19).

B. O Anjo de Deus Confirma a Certa Veracidade das visões (22:6)

1. O mesmo Deus que revelou a Sua mensagem a Isaías, Jeremias, Ezequiel, Daniel e todos os profetas também revelou isto.
2. Certamente são coisas que tinham que suceder dentro de pouco tempo (quer dizer no tempo dos cristãos que receberam esta mensagem).

C. Cristo Reconfirma Que Será Logo (22:7).

D. Cristo Reconfirma Que a Sua Bênção Fica Sobre Os Que Obedecem à Sua Palavra (22:7).

E. João Aprende Que Somente Deus É Digno Da Nossa Adoração (22:8,9).

F. A Mensagem Deste Livro Tinha Que Ser Dada A Conhecer (22:10).

1. O oposto do caso de Daniel (Daniel 8:26).
2. A diferença é que a profecia de Daniel não era para o seu tempo mas para o futuro distante. Mas a profecia do Apocalipse era para o tempo em que se revelou.
3. A profecia de Daniel foi cumprida dentro de uns 500 anos. Portanto, sabemos que a profecia de Apocalipse seria cumprida muito mais prontamente.
4. Veja a explicação de Apocalipse 1:1-3 neste estudo.

G. O Fim Dos Justos e Injustos (22:11-15).

1. A natureza ou carácter da pessoa se manifesta em sua reacção à Palavra de Deus (22:11), Os injustos a ignoram e os justos se animam por ela. Este versículo apresenta a reacção de diferentes pessoas à mensagem do livro de Apocalipse. A reacção do injusto será de continuar em sua injustiça porque não compreenderá a mensagem. A reacção do justo será de continuar praticando a justiça porque a mensagem o animará e assim também o caso do santo. Isto parece ser o mesmo que se declara em Daniel 12:10 quanto ao resultado da sua profecia: **“Muitos serão limpos e embranquecidos e purificados; os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os entendidos compreenderão.”** Assim que, o carácter de uma pessoa decide se a Palavra o ajuda ou não. O homem que deseja ser injusto não mudará devido a esta mensagem. Mas o homem que deseja ser justo e santo será animado pela mensagem. A compreenderá e receberá o proveito espiritual que foi a intenção de Jesus Cristo ao dar esta revelação às igrejas.
2. A obra de uma pessoa nesta vida decide o seu fim (22:12).
 - a. Parece que Cristo se refere à vinda de Apocalipse 19:11-21 contra os perseguidores da igreja, não à Sua vinda ao fim do mundo (compare “pronto” em 22:6,7,10,12,20).
 - b. A recompensa dos perseguidores da igreja foi a sua destruição (19:11-21) e no dia do juízo final será a segunda morte.
 - c. A recompensa dos cristãos fieis foi a vitória e o domínio (20:1-6) e no dia do juízo final será a vida eterna.

3. A eternidade de Cristo assegura que estes fins serão cumpridos tal como Ele o prometeu (22:13); veja a explicação de 1:8 neste estudo; 1:17; 2:8).
4. A descrição de Cristo em 22:13 assinala a Sua Divindade:
 - a. **“O Alfa e o Ómega”** se refere ao Pai em 1:8; 21:6. Significa completo em todo o sentido. Abarca tudo.
 - b. **“O Primeiro e o Último”** se refere a Jeová em Isaías 41:4; 43:10; 44:6; 48:12. É antes e depois de tudo.
 - c. **“O Princípio e o Fim”** se refere a Deus em 21:6; compare a explicação de 3:14 neste estudo. Começa e termina tudo.
5. O requisito para assegurar que o seu fim seja a vida eterna é ter lavado as suas roupas (22:14; veja a explicação de 7:14,15; 3:4).
6. Os injustos estão excluídos de todas as bênçãos que receberá a igreja do Senhor (22:15).
 - a. Estarão no inferno (21:8).
 - b. **“Cães”** se refere ao mais baixo e inútil (veja Filipenses 3:2,3; Salmos 22:16; Mateus 7:6; I Samuel 17:34; II Samuel 16:9; II Reis 18:13; Deuteronomio 23:17,18; Salmos 59:6,7; II Pedro 2:7,8,22).
 - c. **“Todo o que ama e pratica mentira”** (veja Tessalonicenses 2:12).

H. O Rei Enviou Esta Mensagem (22:16).

1. **“A Raiz e a linhagem de David”** (Mateus 1:1; II Samuel 7:13,14; Isaías 11:1; veja a explicação de **Apocalipse 5:5**).
2. **“A estrela resplandecente da manhã”** (veja 2:28; Números 24:17).

I. Todavia Há Tempo Para Chegar ao Cristo Que Oferece a Água da Vida (22:27). O Espírito Santo e a Igreja do Senhor o Convidam por Meio da Pregação da Palavra de Deus.

J. A Advertência Sobre a Santidade da Mensagem (22:18,19).

1. Não lhe deve acrescentar nada (22:18).
2. Não lhe deve tirar nada (22:19).
3. Embora este texto pareça ter referência específica à mensagem que encontramos em Apocalipse, se aplica a toda a

revelação divina (compare Deuteronômio 4:2; 12:32; Provérbios 30:5,6; Gálatas 1:6-9; I Coríntios 4:6).

4. As consequências são graves.
5. Que livro terá sido mais abusado que O Apocalipse?
6. Note a possibilidade de cair da graça (22:19).

K. A certeza do Juízo de Cristo contra os perseguidores dentro de pouco tempo (quando João escreveu) (22:20).

1. João assim o desejava.
2. João conhecia que somente Jesus é **SENHOR**.

L. A Bênção: a graça que todos, especialmente os cristãos atribulados necessitam (22:21).

AGORA DEVE RESPONDER ÀS PEGUNTAS DO ÚLTIMO EXAME DESTE CURSO QUE INCLUI A INFORMAÇÃO ESTUDADA EM APOCALIPSE 21-22.

EN CONTINUAÇÃO ENCONTRARÁ TRÊS APÊNDICES COM INFORMAÇÃO RELACIONADA COM ESTE CURSO.

ESTUDO SOBRE O APOCALIPSE. ELABORADO PELO PREGADOR Larry White P.O. Box 485
Farmerville, LA 71245, U.S.A.

Traduzido para português por M. Celeste - IGREJA DE CRISTO
R. 15 de Novembro, 35 4.100-421 PORTO.

APÊNDICE I

ANÁLISE DO NÚMERO “7” NA LEI MOSAICA:

GÊNESIS

7:2,3	Animais limpos na arca.
7:4,10	Espera de 7 dias no dilúvio.
8:10,12	Espera de seta dias adicionais na arca.
21:28-30	Cordeiras; testemunho entre Abimelech e Abraão quanto ao poço.
29:18-20	Anos de serviço de Jacob por Raquel.
29:27-30	Anos adicionais de serviço por Raquel.
31:23	Labão perseguiu a Jacob por 7 dias.
33:3	Jacob se prostrou 7 vezes.
41:2-7,18-54	Os anos representados no sonho do Faraó.
50:10	Tempo de duelo de José por seu pai.

ÊXODO

2:16	O sacerdote de Midian tinha 7 filhas.
12:15,19; 13:6,7	Os dias de comer pães sem levedura.
22:30	Dias de guardar o primogénito antes de entrega-lo a Deus.
25:37	Lâmpadas no tabernáculo.
29:30	Dias de levar vestes santas (em relação à consagração de Aarão e seus filhos.
29:35	Dias de consagração para Aarão e seus filhos.
29:37	Dias de fazer expiação pelo altar para que seja santíssimo.
34:18	Dias de comer pão sem levedura.
37:23	Lâmpadas.

LEVÍTICO

4:6,17; 8:11	Espargir sangue 7 vezes (pelo pecado e na consagração de Aarão e seus filhos).
8:33,35	Dias de consagração.
12:2	A mulher se considerava imunda por 7 dias depois do parto.
13:4	A lepra separada por 7 dias.
13:5,21,26,31,33,50,54	
14:7	A purificação do leproso. Espargir sangue 7 vezes.
14:8	O leproso purificado morará fora da sua tenda 7 dias.
14:16,27	Azeite espargido 7 vezes diante de Deus na purificação do leproso
14:38	Casa do leproso purificada fica cerrada por 7 dias.
14:51	Casa do leproso espargida 7 vezes com sangue.
15:13,19,24,28	7 dias de purificação para impurezas físicas.
16:14,19	Espargir sangue 7 vezes no dia da expiação.
22:27	Espera de 7 dias para santificar a oferta de animais.
23:6	Comer pão sem levedura por 7 dias.
23:8	7 dias de oferta queimada.
23:15	7 sábados (Pentecostes).
23:18	7 cordeiros oferecidos.
23:34	7 dias de pão sem levedura.
23:36	7 dias de oferta.
23:39-42	Festa de 7 dias.
25:8	7 semanas de anos (ano de repouso e de jubileu).
26:18,21,24,28	Castigados 7 vezes mais pelos seus pecados.

NÚMEROS

8:2	Lâmpadas.
12:14,15	Maria lançada fora do acampamento por 7 dias por ser leprosa como resultado da sua

	rebelião.
19:4	Sangue de vaca espargida 7 vezes.
19:11,14,16	Tempo para ser limpo de alguma imundícia.
23:1,4,14,29	Altars, bezerros, etc, mandados por Balaão para agradar a Jeová.
28:11	7 cordeiros ofertados cada primeiro do mês.
28:17	Dias de comer pão sem levedura.
28:19,21,27,29	7 cordeiros ofertados.
28:24	7 dias de sacrifícios.
29:2,8,36; 29:4,10	7 cordeiros ofertados.
29:12	Festa de 7 dias
29:32	7 bezerros.
31:19	O que mata a outro em guerra tinha que permanecer fora do acampamento por 7 dias.

DEUTERONÓMIO

7:1	7 nações em Canaan
15:1,9	Ano de remissão cada 7 anos.
16:3,4,9,13,15	Em relação às festas anuais.
28:7	Seus inimigos fugirão por 7 caminhos se obedecem.
28:25	Vocês fugirão dos seus inimigos por 7 caminhos se desobedecem.
31:10	Ler a lei cada 7 anos.

RESUMO DO USO DO NÚMERO “7” NO APOCALIPSE

- 1. Anjos ou estrelas.**
- 2. Selos do livro selado.**
- 3. Igrejas ou candeeiros.**
- 4. Espíritos.**
- 5. Cristo: 7 cornos; 7 olhos.**
- 6. Trombetas / copas de ira.**

7. Tonos.
8. Homens que morreram (7.000)
9. Pragas.
10. Cabeças, montes, reis.

APÊNDICE II

“O LIVRO DA VIDA”

Em registos civis de toda a nação estão registradas milhões de pessoas que nasceram. A marcação de nascimento se estende **UNICAMENTE** a aqueles que apresentam as provas necessárias quanto às datas do seu nascimento. É evidente que para ter o nome nestas listas e receber identificação do nascimento é necessário que tenha **VIDA**.

A Bíblia fala de outro livro que registra aqueles que têm vida. Este livro é chamado **“O LIVRO DA VIDA”**. Neste livro estão inscritos **SOMENTE** aqueles que têm vida **ESPIRITUAL**. É o livro que contém a lista dos salvos, os que poderão estar na presença de Deus em glória eternamente. Por conseguinte, não é um livro literal porque Deus não tem necessidade de um controle escrito. Mas o conceito que comunica este **SIMBOLO** do livro da vida é que somente certas pessoas vão herdar a vida eterna. As outras terão que sofrer a segunda morte ou seja o castigo eterno.

Na sua mensagem à igreja de Cristo em Sardis em Apocalipse 3:1-6, Jesus Cristo menciona este livro e a necessidade de ser fiel servo de Cristo para ter o nome ali. Neste texto o Senhor está animando os cristãos em Sardis a voltar a servi-LO sinceramente e assim ser vitoriosos sobre Satanás. Lhes disse: **“O que vencer será vestido de vestes brancas; e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do LIVRO DA VIDA, e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos”** (Apocalipse 3:5).

Estes cristãos hipócritas estavam no perigo de ter os seus nomes apagados do livro da vida, e assim de perder a esperança de entrar à glória eterna com Cristo. Quando se fizeram cristãos, os seus nomes

foram inscritos no livro da vida, mas agora, por sua infidelidade, Cristo os ameaça com riscar os seus nomes do mesmo.

A Bíblia tem muito que dizer acerca do livro que Deus escreveu e os nomes que estão escritos neste livro da vida, ou seja esta lista dos salvos. Mesmo no Antigo Testamento encontramos referência a esta condição. Quando o povo de Israel fez o bezerro de ouro ao pé do monte onde Moisés estava recebendo os dez mandamentos, Moisés, ao descer, tratou de fazer intercessão pelo povo diante Deus. A Bíblia diz: **“Assim, tornou Moisés ao Senhor e disse: Ora este povo pecou pecado grande, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado, se não risca-me, peço-te do teu livro, que tens escrito. Então disse o Senhor a Moisés: Aquele que pecar contra mim, a este riscarei eu do meu livro.”** (Êxodo 32:31-33).

Notamos neste caso, a mesma condição que se encontrava na igreja em Sardis centos de anos depois: os pecadores que **ANTES** tinham sido fieis servos de Deus iam perder os seus postos no livro de Deus. Alguns ensinam, equivocadamente, que uma vez que estejamos no redil do Senhor nunca podemos perder-nos outra vez. Mas, tanto os israelitas como os cristãos infiéis em Sardis comprovam que o facto de haver passado da morte à vida **NÃO** significa que uma pessoas não pode voltar ao pecado e em consequência à morte outra vez. O requisito básico para estar inscrito no livro da vida é **TER VIDA ESPÍRITUAL**. Esta vida se perde quando uma pessoa se torna infiel e continua pecando contra Deus. “A este”, disse Jeová, **“riscarei eu do meu livro”** (Êxodo 32:33).

Quando Cristo enviou os setenta discípulos a pregar a aproximação do reino e a curar os enfermos, eles regressaram gozosos pelos milagres que tinham feito. Mas Cristo lhes disse que o seu maior gozo devia ser porque os seus nomes estão escritos nos céus. **“Mas não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes, por estarem os vossos nomes escritos nos céus.”** (Lucas 10:20).

Teria sido bonito receber os poderes que estes discípulos receberam directamente de Cristo. Não obstante, o mais importante para todo o homem é estar seguro que o seu nome está inscrito no livro da vida. Esta será a pergunta vital no dia final: “Está o seu nome no livro da vida?” Se não, por muitos milagres que tenha feito, por muitas profecias que tenha dado, por muita esperança que tenha tido em seu coração,

tudo se tornará amargo porque não poderá herdar a vida eterna com Cristo e os Seus.

Para te o seu nome ali é necessário entra na batalha contra o diabo e combater no evangelho. Se não estamos dispostos a expor as nossas vidas e dedicá-las ao serviço de Cristo no evangelho, não podemos entrar na vida verdadeira. Paulo fala em Filipenses 4:3 de alguns cristãos fieis que tinham os seus nomes inscritos no livro da vida:

“E peço-te também a ti, meu verdadeiro companheiro, que ajudes essas mulheres que trabalham comigo no evangelho, e com Clemente, e com os outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida. (Filipenses 4:3).

No livro de Apocalipse, os que têm os seus nomes inscritos no livro da vida são os únicos que resistem à tentação de adora a besta (Apocalipse 13:8). E no dia do juízo, estes são os únicos que não serão lançados ao lago de fogo (Apocalipse 20:15). São os único que escapam do castigo eterno. Somente eles poderão entrar na nova Jerusalém que representa o povo de Deus na eternidade na presença de Deus (Apocalipse 21:27).

Em tudo o que temos lido até ao momento na Bíblia, creio que você pode ver claramente a importância de ter e manter o seu nome no livro da vida. Por conseguinte, a vida espiritual, que é essencial para gozar desta bênção e a segurança que nos traz, está disponível **UNICAMENTE** em Cristo Jesus. **“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens”** (João 1:4). **“Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu, também, ao Filho, ter a vida em si mesmo.”** (João 5:26). **“Eu sou o pão da vida”**, declarou Cristo (João 6:48). Simão Pedro afirmou acerca dos ensina Mas Cristo quer dar-nos esta vida a nós também. Para isto mesmo veio ao mundo. **“Eu vim para que tenham vida, e para que a tenham em abundância.”** (João 10:10). **“Disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.”** (João 14:6).

Portanto, se queremos entrar na vida e assim ter o nome inscrito no livro da vida, teremos que fazê-lo por meio de Cristo Jesus. Temos que conhecer a Cristo e a Seu Pai através das palavras de vida que Ele nos deixou no Novo Testamento. **“E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”** (João 17:3). Mas não basta conhecê-los. É necessário

ter fé em Cristo Jesus como o verdadeiro e único Filho de Deus. **“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.”** (João 3:36).

Há muitos que não entenderam nem crêem no Filho, mas somente no Pai. Ai deles! É necessário ter fé na divindade de Jesus, não somente no Pai celestial. Para isto foi escrito o evangelho segundo João: **“para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais VIDA em seu nome.”** (João 20:31).

Se uma pessoa crê em Cristo, deve glorificar a Deus porque **“Na verdade, até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.”** (Actos 11:18).

Para entrar na vida e ter o seu nome inscrito no livro da vida, não é suficiente se não o leva a um verdadeiro arrependimento. Este arrependimento para vida é uma mudança de mentalidade que resulta também numa mudança de maneira de viver. Segundo a Palavra de Deus, assim como a fé em Cristo é essencial para ter vida, também o **ARREPENDIMENTO É PARA VIDA**. Se o dissesse a uma pessoa que com só crer tem vida, o estaria enganando porque a Bíblia não o ensina. E aqueles religiosos que assim ensinam deveriam voltar a estudar os textos que temos citado, porque se continuam com as suas práticas e ensinamentos actuais, vão ter uma surpresa terrível no dia final.

Além do arrependimento, a Bíblia fala de outro acto de fé que é necessário antes que uma pessoa possa entrar na vida. Este acto de fé para ter vida é **O BAPTISMO**. **“De sorte que fomos sepultados com ele, pelo baptismo, na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós, também, em novidade de vida.”** (Romanos 6:4).

O apóstolo Paulo agrega com mais claridade em Colossenses 2:12,13 que aqueles cristãos em Colossas foram **“sepultados com ele no baptismo, nele, também, ressuscitastes pela fé no poder de Deus que o ressuscitou dos mortos. E quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou, juntamente com ele, perdando-vos todas as ofensas.”**

O processo claramente revelado para entrar na vida é **OUVIR** as palavras de vida, **CONHECER** o Pai e o Filho, **CRER** em Jesus que é

o Cristo, o Filho de Deus, **ARREPENDER-SE** de todos os seus pecados e **SER BAPTIZADO** em Cristo para que Deus lhe dê vida juntamente com Cristo mediante o Seu grande poder. Algo menos não é adequado. Algo mais não é bíblico.

“E o que não se achou inscrito no livro da vida foi lançado ao lago de fogo.” Está você inscrito no livro da vida?

.....
APÊNDICE III

**RESUMO DA PERSEGUIÇÃO DA IGREJA
PELO IMPÉRIO ROMANO**

DEZ PERÍODOS DE PERSEGUIÇÃO :

1. NERO	54-68	D.C.
2. DOMICIANO	81-96	D.C.
3. TRAJANO	100-113	D.C.
4. AURELIANO e CÔMODO	161-185	D.C.
5. SÉPTIMO SEVERO E CARACALA	202-213	D.C.
6. MAXIMINO I	235-238	D.C.
7. DÉCIO e GALO	249-252	D.C.
8. VALERIANO	251-260	D.C.
9. AURELIANO	274-275	D.C.
10. DEOCLECIANO, MAXIMIANO, GALÉRIO, MAXIMINO II.	303-313	D.C.

No mesmo tomo encontramos uma declaração muito interessante citada pelo irmão Homer Hailey em seu comentário sobre O Apocalipse :

“Dos 249 anos desde a primeira perseguição sob Nero em 64 até a paz final sob Constantino I em 313, se calcula que cristãos suportaram a perseguição por cerca de 129 anos e gozaram da tolerância por cerca de 120 anos. Mas este cálculo tem que ser modificado pelas circunstâncias que mesmo nos períodos de paz relativa, cristãos estavam expostos ao preconceito pagão e o ódio não somente em Roma e em Itália, mas também nas províncias, e que sem dúvida ocorreu exterminação esporádica e espasmódica de cristãos não infrequentemente diante de magistrados, os quais, sem oficiais conscienciosos, obedeceram os decretos existentes e ordenaram a execução de cristãos denunciados desta maneira.” (Coleman-Norton, página 1188 citados por Hailey, página 90).